

EVANGELHO ETERNO (Apocalipse, 14, 6)

PRINCÍPIO OU DEUS – Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo origina, sustenta e destina, e cujo destino é a Reintegração Total. O Espírito e a Matéria, os Mundos e as Humanidades, e as Leis Relativas, retornarão à Unidade Essencial, ou Espírito e Verdade. Se deixasse de Emanar, Manifestar ou Criar, nada haveria sem ser Ele, Princípio Onipresente. Como o Princípio é Integral, não crescendo nem diminuindo, tudo gira em torno de ser Manifestador e Manifestação, tudo Manifestando e tudo Reintegrando. Eis o Divino Monismo.

ESPÍRITO FILHO – As centelhas emanadas, não criadas, contêm TODAS AS VIRTUDES DIVINAS EM POTENCIAL, devendo desabrochá-las no seio dos Mundos, das encarnações e desencarnações, até retornarem ao Seio Divino, como Unas ou Espírito e Verdade. Ninguém será eternamente filho de Deus, tudo voltará a ser Deus em Deus. Esta sabedoria foi ensinada por Hermes, Crisna e Pitágoras. Jesus viveu o Personagem Inconfundível de VERBO EXEMPLAR, de tudo que deriva do UM ESSENCIAL e a Ele retorna como UNO TOTAL. O Túmulo Vazio é mais do que a Manjedoura. (Entendam bem).

CARRO DA ALMA OU PERISPÍRITO – Ele se forma para o espírito filho ter meios de agir no Cosmos, ou Matéria. Com a autodivinização do espírito, ao atingir a União Divina, ou Reintegração, finda a tarefa do perispírito. Lentíssima é a autodivinização, isto é, o desabrochamento das Latentes Virtudes Divinas. Tudo vai aumentando em Luz e Glória, até vir a ser Divindade Total, União Total, isto é, perdendo em RELATIVIDADE, para ganhar em DIVINDADE.

MATÉRIA OU COSMO – A Matéria é Essência Divina, Luz Divina, Energia, Éter, Substância, Gás, Vapor, Líquido, Sólido. Em qualquer nível de apresentação é ferramenta do espírito filho de Deus. (É muito infeliz quem não procura entender isso).

OSVALDO POLIDORO

O Novo Testamento dos Espíritas

O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS

Mais de duzentas e cinquenta pessoas escreveram sobre João Batista e Jesus, não apenas quatro Evangelistas, Livros dos Atos dos Apóstolos foram cinco, não apenas o do Lucas, Epístolas de Apóstolos e demais seguidores não há conta, e um distinto e singular Livro de Revelações, o Apocalipse.

Apesar da imensa literatura bíblico-profética deixada, O Novo Testamento é constituído de apenas 27 Livros que assim foram organizados por Jerônimo nos anos 380 a 410 da chamada era Cristã.

Compilação esta, feita para servir a interesses subalternos, despóticos e sanguinários da Besta Romana, profetizada no Apocalipse, cap. 13; para tanto fez-se mister adulterar, corromper, inverter ensinamentos bíblicos.

Antevendo que a Doutrina seria atraída, Deus fez Jesus dizer:

“Quando Elias vier de novo restaurará todas as coisas.”

“Mas quando vier o Espírito da Verdade, vos conduzirá em toda a Verdade.”

“Tenho muito para vos dizer ainda, porém vós não podeis suportá-lo agora.”

Cumprindo Promessa Divina, Elias está no mundo restaurando a Doutrina do Pai, não podendo deixar de analisar, comentar e repor o Divino Documentário que não entrou na Codificação do Espiritismo no século passado, já que duas mensagens em “Obras Póstumas”, dizem a Kardec da necessidade de voltar à carne em outras condições para completar o Programa Divino Restaurador.

O Novo Testamento dos Espíritas é uma obra de consulta doutrinária, filosofia integral, bíblico profetismo, para honestos que querem de fato fugir dos grilhões do dogmatismo e sectarismo que pululam no Espiritismo.

Esta magnífica obra como soe ser, saída da pena de Osvaldo Polidoro figura no rol dos Livros Divinistas que culminam no Evangelho Eterno profetizado por Deus, no Apocalipse, 14, 6.

OSVALDO POLIDORO

**O Novo
Testamento
dos Espíritas**

DEUS

Eu Sou a Essência Absoluta, Sou Arquinatural,
Onisciente e Onipresente, Sou a Mente Universal,
Sou a Causa Originária, Sou o Pai Onipotente,
Sou Distinto e Sou o Todo, Eu Sou Ambivalente.

Estou Fora e Dentro, Estou em Cima e em Baixo,
Eu Sou o Todo e a Parte, Eu é que a tudo enfaixo,
Sendo a Divina Essência, Me Revelo também Criação,
E Respiro na Minha Obra, sendo o Todo e a Fração.

Estou em vossas profundezas, sempre a vos Manter,
Pois Sou a vossa Existência, a vossa Razão de Ser,
E Falo no vosso íntimo, e também no vosso exterior,
Estou no cérebro e no coração, porque Sou o Senhor.

Vinde pois a Meu Templo, retornai portanto a Mim,
Estou em vós e no Infinito, Sou Princípio e Sou Fim,
De Minha Mente sois filhos, vós sereis sempre deuses,
E, marchando para a Verdade, ruireis as vossas cruces.

Não vos entregueis a mistérios, enigmas e rituais,
Eu quero Verdade e Virtude, nada de “ismos” que tais,
Que de Mim partem as Leis, e, quando Nelas crescerdes,
Em Meus Fatos crescereis, para Minhas Glórias terdes.

Eu não Venho e não Vou, Eu sou o Eterno e o Presente,
Sempre Fui e Serei, em vós, a Essência Divina Patente,
A vossa presença é em Mim, e Quero-a plena e crescida,
Acima de simulacros, glorificando em Mim a Eterna Vida.

Abandonando os atrasados e mórbidos encaminhamentos,
Que lembram tempos idólatras e paganismos poeirentos,
Buscai a Mim no Templo Interior, em Virtude e Verdade,
E unidos a Mim tereis, em Mim, a Glória e a Liberdade.

Sempre Fui, Sou e Serei em vós a Fonte de Clemência,
Aguardando a vossa Santidade, na Integral Consciência,
Pois não quero formas e babugens, mas filhos conscientes,
Filhos colaboradores Meus, pela União de Nossas Mentes.

ÍNDICE

OSVALDO POLIDORO	16
A MARCHA ATRAVÉS DOS CICLOS	18
O EVANGELHO DA VERDADE.....	20
A CORRUPÇÃO E A RESTAURAÇÃO.....	22
VERDADES INAMOVÍVEIS.....	26
- 1 -.....	30
- 2 -.....	30
- 3 -.....	31
- 4 -.....	31
- 5 -.....	31
- 6 -.....	32
- 7 -.....	32
- 8 -.....	32
- 9 -.....	33
- 10 -.....	33
- 11 -.....	34
- 12 -.....	34
- 13 -.....	34
- 14 -.....	35
- 15 -.....	35
- 16 -.....	36
- 17 -.....	36
- 18 -.....	36
- 19 -.....	37
- 20 -.....	37
- 21 -.....	37
- 22 -.....	38
- 23 -.....	38
- 24 -.....	39
- 25 -.....	40
- 26 -.....	40
- 27 -.....	41
- 28 -.....	41
- 29 -.....	41
- 30 -.....	41
- 31 -.....	42
- 32 -.....	42
- 33 -.....	42
- 34 -.....	43
- 35 -.....	43
- 36 -.....	44
- 37 -.....	45
- 38 -.....	45
- 39 -.....	46
- 40 -.....	46
- 41 -.....	46
- 42 -.....	47
- 43 -.....	48
- 44 -.....	49
- 45 -.....	49
- 46 -.....	50
- 47 -.....	50
- 48 -.....	51
- 49 -.....	51
- 50 -.....	52
- 51 -.....	53
- 52 -.....	53
- 53 -.....	54
- 54 -.....	54
- 55 -.....	55
- 56 -.....	55
- 57 -.....	55
- 58 -.....	56
- 59 -.....	56
- 60 -.....	57
- 61 -.....	57
- 62 -.....	57

- 63 58
- 64 58
- 65 59
- 66 59
- 67 59
- 68 59
- 69 60
- 70 60
- 71 60
- 72 61
- 73 61
- 74 62
- 75 62
- 76 62
- 77 63
- 78 64
- 79 65
- 80 65
- 81 65
- 82 66
- 83 66
- 84 66
- 85 67
- 86 67
- 87 67
- 88 68
- 89 68
- 90 69
- 91 69
- 92 70
- 93 70
- 94 71
- 95 71
- 96 72
- 97 72
- 98 73
- 99 73
- 100 73
- 101 74
- 102 74

- 103 74
- 104 75
- 105 75
- 106 76
- 107 76
- 108 77
- 109 77
- 110 77
- 111 77
- 112 78
- 113 78
- 114 78
- 115 78
- 116 79
- 117 79
- 118 79
- 119 80
- 120 80
- 121 80
- 122 81
- 123 81
- 124 81
- 125 82
- 126 82
- 127 82
- 128 82
- 129 82
- 130 83
- 131 83
- 132 83
- 133 84
- 134 84
- 135 84
- 136 85
- 137 85
- 138 85
- 139 85
- 140 85
- 141 86
- 142 86

- 143 86
- 144 87
- 145 87
- 146 88
- 147 88
- 148 89
- 149 89
- 150 89
- 151 89
- 152 90
- 153 90
- 154 91
- 155 91
- 156 92
- 157 92
- 158 92
- 159 93
- 160 93
- 161 93
- 162 94
- 163 94
- 164 95
- 165 95
- 166 96
- 167 96
- 168 96
- 169 96
- 170 97
- 171 97
- 172 98
- 173 98
- 174 99
- 175 99
- 176 99
- 177 100
- 178 101
- 179 101
- 180 102
- 181 102
- 182 103

- 183 103
- 184 103
- 185 103
- 186 104
- 187 104
- 188 105
- 189 105
- 190 105
- 191 106
- 192 106
- 193 106
- 194 106
- 195 107
- 196 107
- 197 108
- 198 108
- 199 109
- 200 109
- 201 110
- 202 110
- 203 110
- 204 111
- 205 111
- 206 111
- 207 112
- 208 113
- 209 113
- 210 114
- 211 114
- 212 114
- 213 115
- 214 115
- 215 116
- 216 116
- 217 116
- 218 116
- 219 117
- 220 117
- 221 117
- 222 118

- 223 118
- 224 118
- 225 119
- 226 119
- 227 121
- 228 121
- 229 122
- 230 122
- 231 123
- 232 123
- 233 123
- 234 124
- 235 124
- 236 125
- 237 125
- 238 126
- 239 126
- 240 127
- 241 127
- 242 128
- 243 129
- 244 129
- 245 132
- 246 132
- 247 133
- 248 133
- 249 133
- 250 134
- 251 134
- 252 134
- 253 135
- 254 135
- 255 135
- 256 136
- 257 137
- 258 138
- 259 138
- 260 138
- 261 139
- 262 139

- 263 140
- 264 140
- 265 140
- 266 141
- 267 141
- 268 142
- 269 142
- 270 143
- 271 143
- 272 144
- 273 145
- 274 145
- 275 145
- 276 146
- 277 146
- 278 146
- 279 147
- 280 147
- 281 147
- 282 148
- 283 148
- 284 149
- 285 149
- 286 149
- 287 149
- 288 150
- 289 150
- 290 151
- 291 151
- 292 152
- 293 152
- 294 152
- 295 153
- 296 153
- 297 153
- 298 153
- 299 154
- 300 154
- 301 154
- 302 155

- 303 155
- 304 156
- 305 156
- 306 156
- 307 157
- 308 157
- 309 158
- 310 158
- 311 159
- 312 160
- 313 160
- 314 161
- 315 162
- 316 162
- 317 163
- 318 163
- 319 163
- 320 164
- 321 164
- 322 165
- 323 166
- 324 166
- 325 167
- 326 168
- 327 169
- 328 169
- 329 170
- 330 170
- 331 171
- 332 171
- 333 172
- 334 172
- 335 173
- 336 177
- 337 179
- 338 179
- 339 180

- 340 180
- 341 180
- 342 181
- 343 181
- 344 182
- 345 184
- 346 190
- 347 191
- 348 192
- 349 193
- 350 195
- 351 195
- 352 196
- 353 196
- 354 197
- 355 199
- 356 200
- 357 201
- 358 201
- 359 202
- 360 202
- 361 203
- 362 203
- 363 204
- 364 205
- 365 206
- 366 207
- 367 208
- 368 209
- 369 209
- 370 210
- 371 211
- 372 212
- 373 213
- 374 214
- 375 215
- 376 216

SEGUNDA PARTE	218
JESUS NADA PROMETEU EM VÃO.....	222
67 PERGUNTAS INDISCRETAS	224
OBSERVAÇÃO NECESSÁRIA	232
SESSÕES DE CURAS E IRRADIAÇÕES.....	234
ROTEIRO	236
COMO RESTAURAR A DOCTRINA DE DEUS?	246
Do Livro: EVANGELHO ETERNO	254
LIVROS INDISPENSÁVEIS	266

OSVALDO POLIDORO

“O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS”

“Quem pode compreender a vida em função da Verdade e da Virtude, pode dispensar vestes fingidas, liturgias, dogmas e explorações religiosistas; caso contrário, assim como a mediocridade bordejia a Perfeição e não a atinge, ele tudo fará aparentemente, enganando-se a si e aos outros. A Verdade e a Virtude se representam pela Honestidade, não lançam mãos de artifícios e paliativos.”

A MARCHA ATRAVÉS DOS CICLOS

A luta começa com o germe da Vida, porque a Vida contém em si o Processo Evolutivo e a Sagrada Finalidade.

Dos planos da inconsciência, sobe o espírito para os automatismos instintivos, vindo aos poucos a surgir nas alturas da inteligência. Daqui partirá, muito mais depressa, para as profundezas da intuição. Irá tendo noção daquilo que em Deus é Eterno, Perfeito e Imutável, para aos poucos ir-se unindo e participando, com Ele, daquilo que Ele é.

Deixemos a vida nos reinos inferiores, porque em nada nos atinge, agora que o drama da conscientização nos absorve em cheio.

Não foram dez, realmente, os Grandes Reveladores da História, que procuraram falar daquelas três Verdades Básicas, que em si mesmas tudo encerram. E depois deles, infelizmente, corrupções foram surgindo, transformando as coisas da VERDADE em clerezias, politiquismos, paganismos e comércios desavergonhados.

Observai se a Essência Divina, a Existência, o Movimento, a Imortalidade, a Evolução, a Responsabilidade, a Reencarnação, a Revelação, a Habitação Cósmica e a Sagrada Finalidade são, por ventura, verdadezinhas de fabricação humana!

Analisando a Lei de Deus, aprendereis tudo sobre Doutrina Pura; buscai saber se a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, por ventura podem ser destruídos pelo homem!

Encarando de frente Aquele que foi apresentado, pelo Pai Divino, como Divino Modelo, respondi se Ele viveu sem ser para a VERDADE e a VIRTUDE; respondi sobre qual foi a Sua religião; respondi de quem era a cruz que carregou e respondi, também, o que mandou a cada um fazer, com a sua própria cruz!

Aquele que souber entender a Lei de Deus, através do Divino Exemplo de Jesus Cristo, esse entenderá o Espiritismo, mas o Espiritismo Eterno, que é muito acima de livros e de autores, porque ainda é cedo para que alguém pretenda, na Terra, enfeixar toda a VERDADE e toda a VIRTUDE em letras.

A Lei de Deus é a Lei de Deus!

Jesus Cristo viveu-a e derramou do Espírito Consolador sobre toda a carne!

Kardec começou a Restauração e não a terminou... Alguns pontos ficaram por serem reparados e muita coisa ficou para ser completada...

Uma realidade, porém, está de pé: a VERDADE e a VIRTUDE não aceitam formalismos, sectarismos, dogmatismos humanos, individualismos, aparências e figuras de fachada; elas reclamam SABEDORIA e AMOR!

O EVANGELHO DA VERDADE

Derretam-se os enigmas, símbolos, rituais, formalismos, engodos religiosistas e manobristas sectários; terminem todos os paganismos, bem ou mal intencionados; desapareçam, para sempre, todos os exteriorismos comerciáveis; que clerezias e fingimentos, simulações e aparatos capciosos, com os quais certos agrupamentos têm iludido a boa fé das gentes, lembrem apenas um tempo que se foi, tempo de ignorâncias e de superstições, erros e crimes perpetrados em nome de Deus, da Verdade e da Virtude.

Que surja, pelo Conhecimento da Verdade, uma Era de adoração a Deus em Espírito e Verdade, porque assim quer Deus que venham Seus filhos a ser.

Como em Deus tudo observa a lei dos fatos, porque tudo rege por leis e elementos, que assim aprendam os homens, Seus filhos, a fim de que construam uma civilização realmente cristã.

Sendo o Espiritismo a reentrega do Consolador à Humanidade, aqui vos lembramos todos os Grandes Reveladores da História, para lembrar que eles desejaram esta Graça a toda a carne. Que ela faça o seu serviço de advertir, ilustrar e consolar, que tal é a sua gloriosa função.

A Verdade e a Virtude não são artigos de fé fabricados pelo homem; elas são o extrato de toda a Onisciência, Onipotência e Onipresença de Deus; cumpre, pois, a cada filho Seu, realizá-las em si mesmo. Nenhuma instituição humana, nenhum homem, ninguém pode roubar esta realidade a qualquer filho de Deus. Porém, tudo depende do esforço de cada um, pois a cada um permite, o relativo livre arbítrio, o tornar-se juiz em causa própria.

Nenhum exteriorismo poderá jamais representar o papel de elemento salvador; somente ao BOM PROCEDIMENTO está afeto semelhante poder. Tudo está resumido nos Mandamentos da Lei de Deus, divinamente exemplificados por Jesus Cristo.

E o Espiritismo, se não fosse a restauração da Excelsa Doutrina do Caminho, deixada por Jesus Cristo, como está exposta nos Atos, capítulos um, dois, quatro, sete, dez e dezenove, seria apenas um mediunismo qualquer.

Trabalhai nos quadros da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, para viverdes com a Mente endereçada à Ressurreição Final do Espírito. Ninguém foi emanado de Deus, a Essência Divina, para ser eterno escravo de mundos, formas e verdades transitórias. Há muito mais do que isso, e muito mais do que os planos erráticos inferiores, que já vos estão sendo revelados, à vossa gloriosa disposição. A Sagrada Finalidade é o Grau Crístico, é participar, com o Pai Divino, daquelas glórias que Nele são Eternas, Perfeitas e Imutáveis!

Abandonai os religiosismos! Vivei a Verdade e a Virtude! Tende em conta de Religião o cultivo da Sabedoria e do Amor!

M. E. B.

A CORRUPÇÃO E A RESTAURAÇÃO

Desde a morte do imperador sárdico, Valério Maximiano Galério, devorado pelas úlceras entre dores lancinantes, em 311, morte essa que fora precedida pelo famoso edito de “tolerância real” ao culto dos cristãos novos ou “os do Caminho do Senhor”, Constantino, o Grande, que apesar de pouco ilustrado, era todavia de uma sagacidade invulgar, andava seriamente preocupado com a sorte da velha instituição pagã, considerada pelos romanos como a religião tradicional da “urbs”, a viga mestra de todo o Império Romano.

De fato, tanto Galério como o filho de Constâncio Cloro acompanhavam, apreensivos, o surto extraordinário dessa nova, mas pujante doutrina por todo o território da nação, e o edito do velho imperador desaparecido, o qual foi, também expedido em nome de Constantino e Licínio (eleito Augusto em 307), mais ainda excitou a impaciência do seu sucessor, que sabia, sem dúvida nenhuma, ser o gesto significativo daquele que foi um dos maiores perseguidores dos sectários cristãos, não um rasgo de nobreza, como poderia ser interpretado por muitas pessoas, mas indício certo de uma urgente, e a seu ver necessária, indispensável mesmo, mudança de tática nos velhos e inócuos métodos violentos para conter a expansão crescente da nova seita. Quanto mais drásticas essas medidas, mais recrudesciam, como resposta, a intrepidez, o entusiasmo e a fé dos neófitos e mártires.

Assim, no seu entender, todos os expedientes deveriam ser postos em prática para a salvaguarda dessas centenas instituições legadas pelos seus antepassados. Os cleros romano e levita, principalmente, ansiavam por isso mais ainda do que os próprios detentores do poder temporal. A sufocação a qualquer preço dessa miraculosa doutrina que, espantosamente, em tão pouco tempo conseguiu, nos dois Impérios – o do Oriente e o do Ocidente – vinte por cento de adeptos de todas as categorias sociais, pois até a própria genitora de Constantino, Helena, a ela se converteu, era o que eles mais ardentemente desejavam.

Quando Eusébio foi eleito bispo de Cesareia, em 313, tornou-se ele grande amigo de Constantino, que o manteve sempre ao seu lado no concílio ecumênico de Niceia e defendeu-o contra os perseguidores dos arianistas (seita antitrinitária a que pertencia Eusébio). Desse conúbio mental e social incestuoso nascido entre os três – Galério, Constantino e Eusébio – é que saiu a verdadeira maquinação clérico-estatal para criminosamente impor silêncio à voz da Verdade que se levantava estentoricamente, através da revelação generalizada pelo Cristo, nos quadrantes do mundo então conhecido. Todavia, por onde começar essa repressão? Uma centelha diabólica explodiu então no cérebro não menos sagaz e maldoso do representante do clero levita.

Quando Constantino, que por morte de seu progenitor, na Bretanha, junto do qual seguiu, fora ali mesmo proclamado Augusto pelos seus soldados, transpôs logo a seguir os Alpes com 40.000 homens, para dar combate ao seu mais terrível inimigo, Maxêncio, em Saxa Rubra, perto de Roma, diz a lenda que teve ele a famosa visão da cruz luminosa, no céu, sobre o Sol poente, com a inscrição: “In hoc signo vinces” (com este sinal vencerás), e que, por ordem do Cristo (!?) mandou fazer um lábaro que devia levar em todas as batalhas (eis afinal o manso e humilde Nazareno transformado e confundido absurdamente com os piores facínoras da História!). A quanto pode chegar a sordidez humana, não trepidando ante o mais indigno e imundo dos artifícios para conseguir o monstruoso atentado contra a Excelsa Doutrina do Caminho!

Que esse acontecimento, todavia, não passou de pura invenção do bispo de Cesareia, já previamente preparado de acordo com o recém-proclamado Augusto, constata-se logo à primeira vista, pois quem o divulgou – di-lo Cantu, historiador católico e portanto insuspeito para o afirmar – foi unicamente Eusébio. Constantino precisava, para levar a efeito com êxito a hilariante peça teatral que, em breve, iria representar, de um pretexto forte e convincente para justificar o seu ato condenável, e esse foi, sem dúvida nenhuma, forjado como uma luva pelo bispo, seu panegirista gratuito.

Daí, para a conhecida farsa da sua conversão à Excelsa Doutrina, havia apenas uma pequena distância. Esse fingimento significava o epílogo complementar e indispensável do célebre “indulto” de Galério, forjado com a aquiescência e em nome também de Constantino e Licínio.

Uma vez consumada a camuflagem sob cujos disfarces escudavam-se as forças e as artimanhas do Anticristo, foi dado início à segunda parte da programada ofensiva de reação clericalista coonestada pelo poder temporal. Ficou entre eles decidido que a idolatria, os deuses de pedra e madeira tinham de sobreviver a qualquer preço ou sacrifício.

Todavia, a voz potente da Verdade eclodindo vigorosamente através da Revelação, lançava o pânico no arraial confuso dos corruptores. A continuar assim, nesse diapasão cada vez mais intenso, consideravam eles, dentro de pouco tempo as massas estariam esclarecidas e todos os planos arquitetados pelos senhores do paganismo mentiroso e corrupto estariam irremediavelmente prejudicados. Havia, assim, necessidade de fazer cessar essa fonte misteriosa, intrometida e inesgotável de informes esclarecedores, vertida pelos canais mediúnicos dos profetas (médiuns). Daí começou a perseguição cruenta contra os cultivadores do Espírito Santo, sem trégua e sem a mínima complacência. Os profetas foram aos poucos desaparecendo, uns por morte e outros pela pesada cortina de silêncio imposta pela clerezia e pelos déspotas do imperialismo.

Sobre o mundo desceu, então, densa cortina de trevas, a grande e infundável noite medieval. A ignorância, o fanatismo, a intolerância, abateram sobre os povos com mão de ferro, obrigando-os ao atraso moral de quase dois mil anos.

Não possuindo ainda templos próprios e não convindo – como fingidamente diziam – ocupar os dos deuses olímpicos, por causa dos ídolos, foram-lhes cedidas as basílicas, construções que eram então destinadas aos pronunciamentos da justiça e a uma espécie de bolsa de mercadorias. No entanto, no segundo concílio de Niceia, que teve lugar em 787, foi estabelecido o culto das imagens...

Para que as providências tomadas assim contra o revelacionismo generalizado tivessem eficiência completa, em 1870, pelo concílio do Vaticano foi decretada a mais vergonhosa insinuação do Catolicismo – a infalibilidade papal!... Esse foi o maior ultraje à Verdade.

Em nome de um Deus de Amor, de Bondade e de Justiça, tomado hipocritamente, ensanguentaram as páginas da História com massacres coletivos à guisa dos sacrifícios pagãos. Ainda em nossa retina as Cruzadas de Carlos Magno, o assassinio dos huguenotes

(noite de S. Bartolomeu) e as cenas dantescas da malfadada Inquisição. No tempo de Constantino, era o Labarum que flutuava à frente dos exércitos, cheio de blasfêmia, a fomentar a carnificina das guerras; hoje, é o hissope que, como nas festas pagãs celebradas em Roma e em outras cidades da Itália, as ambavaes, asperge água benta nos canhões e nas espadas para que possam ter a proteção do deus dos católicos (naturalmente Júpiter tonitruante, porque o verdadeiro Deus não o dará certamente) e matar o maior número possível de seres humanos.

Aproxima-se, entretanto, o dia em que a Besta 666, que tantas depravações tem disseminado, tantos insultos tem dirigido à face de Deus e de Jesus, será finalmente lançada no fogo e no enxofre, deixando o mundo em verdadeira paz e sob a tutela da Verdade Revelada.

Neste livro encontrará o leitor pormenorizadamente os esclarecimentos sobre as deturpações, as interpolações e outros atos criminosos dos corruptores feitos com os textos do Novo Testamento, a fim de melhor poderem reinar discricionariamente sobre o rebanho submisso dos seus crentes...

E reconhecerá, no Espiritismo, o Cristianismo repostado no lugar.

HERÁCLITO CARNEIRO

VERDADES INAMOVÍVEIS

Existem algumas verdades que são inamovíveis, que são o ponto de partida de todas as concepções, de todos os conhecimentos; ou, para dizer mais simples, verdades sobre as quais as demais verdades têm estabelecimento. Assim sendo, por exemplo, da Unidade Divina tudo parte, Nela tudo se movimenta e Nela tudo atinge a sagrada finalidade. Entretanto, como o faz? Não é certo que o universo dito criado se desdobra ao infinito e que nele tudo é parte e relação?

Estas dez verdades representam as matrizes de tudo quanto podemos considerar essencial – Essência, Existência, Movimento, Imortalidade, Evolução, Responsabilidade, Reencarnação, Revelação, Habitação Cósmica e Sagrada Finalidade.

Antes de entrar para o comentário evangélico, vamos dizer delas alguma coisa, porque elas entrarão sempre nos assuntos, como essenciais que são. Aquele dos filhos de Deus que souber penetrar o sentido que comportam, saberá pensar como se deve sobre a Origem Divina, o Processo Evolutivo e a Sagrada Finalidade. Saberá, por conseguinte, alcançar a alma do Evangelho, porque outra coisa ele não faz, sem ser evidenciar a paternidade de Deus, a movimentação que força à evolução e o fim da evolução, que é atingir a meta final.

ESSÊNCIA – Deus ou Espírito, a Quem a palavra hebraica chama INFORME, pois isso quer dizer IÉVÉ. A Divina Essência é infinita em todos os sentidos, jamais podendo ser sondável pelo que é relativo. Sempre foi reconhecido pela mentalidade humana como Onipresente, Onisciente e Onipotente. E dos grandes iniciados ou místicos, Quem mais se achegou ao SER ESSENCIAL, somente pôde dizer que é LUZ, GLÓRIA, PODER, SABEDORIA, LEI, JUSTIÇA, AMOR, tudo porém de todo infinito, facultando, outrossim, a quem a Ele se chegar, os poderes maravilhosíssimos da Divina Ubiquidade, que é a virtude de estender ao infinito os poderes dos sentidos, coisa que, por ora, bem difícil será poderem conceber. Todavia, cada qual saiba sentir Deus em si mesmo, porque aquele que pensa estar Deus longe, por certo se coloca longe de Deus.

EXISTÊNCIA – Existir decorre de ser emanado da Essência Divina. Entretanto, se é impossível conhecer objetivamente a extensão do que existe, muito mais importa, entretanto, ter a mais plena consciência da EXISTÊNCIA. O mais civilizado homem do Planeta, por certo que ignora seus dotes de espírito, por certo que desconhece as virtudes de que é senhor, pelo fato de não tê-las despertado ainda. O Cristo Anímico, para ser conhecido, deve primeiro ser exposto. Antes de lá chegar, tudo são apenas conjecturas. Não adianta falar mais.

MOVIMENTO – Tudo no universo emanado é movimentação. A linguagem de Deus é a lei dos fatos, prova a Origem, a Evolução e a Finalidade. O MOVIMENTO força no sentido da finalidade, porque Deus nada faria sem objetivo absoluto. Onde está o homem terrícola que conheça o movimento de tudo e de todos, no universo emanado?

IMORTALIDADE – Somente nos mundos inferiores é que se fala sobre a IMORTALIDADE. A morte não existe essencialmente, é apenas mutação de forma. De tudo, espírito ou matéria, sobrar sempre a essência, por mais que a forma possa mudar ao infinito. Deus não sofre solução de continuidade em Seus Santos Desígnios.

EVOLUÇÃO – Nem se poderia pensar na LEI e na JUSTIÇA de Deus, integrais e acima de todas as cogitações humanas, querendo que houvesse diferença de uns para outros de Seus filhos. Quando forem bem conhecidos os fenômenos de Origem, de Processo Evolutivo e de Sagrada Finalidade, os absurdos religiosistas terão desaparecido. Porque os falsos conhecimentos, que os religiosismos possuem, é que movimentam os falsos conceitos em que vivem mergulhados os homens. Espiritual e materialmente, tudo se move e evolui. Embora o infinito caracterize a Obra Divina, e por isso se torna difícil ao homem penetrar recônditas extensões, o certo é que uma lei geral rege tudo, facilitando a visão intuitiva dos mais adiantados na escala evolutiva.

RESPONSABILIDADE – Ela cresce com o grau de conhecimento de causa do indivíduo. Nos planos inferiores da vida tudo são automatismos inconscientes e instintivos; o sexo, a pança e a cria movimentam o campo das reações anímicas ainda embrionárias; movimentam de modo violento, e, quem quiser observar notará nos seres humanos inferiores, os mesmos fatores a se imporem ainda de maneira imperiosa. Somente a evolução, a conscientização,

a noção das verdades sublimes do espírito é que pode fazer com que o ser renuncie, sofra por seus irmãos, deixe de revidar violentamente. A Responsabilidade não é apenas subjetiva, como quer o religiosismo formalista ou mercenário; a Responsabilidade é de todo objetiva, prende-se às obras sociais, mede-se pelo montante de Sabedoria e de Virtude que o ser ponha em prática, no trato para com seus irmãos. Lembrando que o Divino Modelo renunciou à própria vida, tudo fica dito. Bolso, estômago, sexo, orgulho e egoísmo, tais são os maiores inimigos do homem; é com muito custo que vai aprendendo a controlá-los.

REENCARNAÇÃO – O Cristo bastaria para tudo, se não fossem os fanatismos religiosistas a fomentarem os erros e suas consequências. Porque o Cristo era de antes do corpo com o qual Se apresentou diante do mundo; porque o Cristo Se sujeitou à encarnação; porque Se sujeitou à desencarnação; porque Se sujeitou à comunicação, em seguida ao desaparecimento do Seu corpo. A lei que existe é a de encarnar, de tomar novo corpo, sendo que a repetição significa reencarnar. Se o processo de encarnação não houvesse, ninguém reencarnaria; mas como o processo é normal na ordem biológica, a reencarnação é simples consequência. As iniciações antigas sempre souberam disso, porque sempre foram experimentais e não formais; e se ninguém tivesse adulterado a Doutrina do Senhor, edificada no Pentecoste sobre a Revelação, todos saberiam disso. Porque o Cristo, sabendo que a linguagem de Deus é a lei dos fatos, a eles prestou culto, lembrando os fatos, os Seus atos, e não os discursinhos falazes do religiosismo rançoso e comercialista.

REVELAÇÃO – A Revelação é o Consolador Eterno, funciona simplesmente na Ordem Divina, que é a dita Criação. Anjo, espírito e alma, tudo quer dizer a mesma coisa, sendo certo que todos os chamados Livros Sagrados estão fartos de lembrar os fenômenos proféticos ou mediúnicos. Enquanto estiverem de pé os religiosismos, as clerezias comercialistas, todos os erros serão cometidos contra as leis de Deus, sendo exato que a Revelação será chamada “coisa de Belzebu”. Entretanto, a evolução é a lei da vida, e tudo ficará esclarecido. Quem transforma as coisas do espírito em meio de vida, por certo que dificulta a marcha evolutiva da humanidade.

HABITAÇÃO CÓSMICA – Desde os mais remotos ensinamentos iniciáticos que foram transmitidos aos homens, foram lembradas as realidades cósmicas. É absurdo que intencionem, certos elementos com pretensões a mestres espiritualistas, afirmarem-se os criadores de tais conceitos. Os mundos e as vidas, as condições e as situações, estão lembrados em todos os Testamentos da humanidade. Muito mais do que lembrar o Cosmo, importa lembrar que o espírito é destinado a ser acima de mundos, formas e transições. Para chegar a ser Cristo Cósmico, importa primeiro que realize no imo o Cristo Anímico; isto é, para conduzir mundos e humanidades, importa ser acima de mundos e de humanidades! Mas para isto ainda é cedo, de longe em longe aparecerá alguém que entenda por alto alguma coisa.

SAGRADA FINALIDADE – É o Grau Crístico. As marcas do Grau Crístico estão no perispírito, pois quando este atingiu o estado de LUZ DIVINA, o chamado Segundo Estado de Deus, significa que o seu dono penetrou ao máximo na DIVINA UBIQUIDADE, na capacidade de estender seus poderes e suas virtudes de modo quase que infinito, ou talvez de fato infinito. Como a LEI DE UNIDADE, que rege a chamada Criação, é onipresente, fica certo que aquele que atingiu a um tal estado vibratório, tem por isso mesmo, nesse fator, o elemento de sintonia ou penetração. Ao tratar de Jesus, como Selado, Ungido ou Cristo Planetário, disso falaremos. Quanto ao mais, para saber bem é necessário atingir o Grau Crístico.

Lembramos ao leitor a necessidade de não esquecer os dez pontos fundamentais de doutrina, porquanto não há verdade alguma relativa que não esteja formando ao seu redor. Elas são os axiomas, em torno dos quais os corolários movimentam. São as verdades-chave, porque partindo da Essência Divina ou Deus, encabeçam os movimentos gerais da Ordem Divina ou dita Criação.

Vamos aos comentários evangélicos por dois motivos. O primeiro, é que no Cristo Anímico o problema das almas encontra a síntese geral. O segundo, é que no Cristo Cósmico ou material o problema da matéria encontra a sua síntese geral. E com os esclarecimentos espirituais e materiais embasados no Divino Modelo apresentado pelo chamado Criador, teremos como aprender sobre a origem da matéria e a sua finalidade. Porque em todos os mundos o Cristo é a síntese de todas as verdades. E estas verdades pertencem a Deus, não são de fabricação humana.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele; e nada do que foi feito, foi feito sem ele” – João, cap. 1.

Tudo no princípio era apenas Essência Divina. Depois houve a emanção da centelha espiritual. Depois o processo evolutivo e, com ele, a chegada ao Grau ou Estado Crístico. Os espíritos cristificados são os construtores de mundos e condutores de humanidades. Eles guiam legiões de seres ainda menores na escala evolutiva, sendo que estes, por sua vez, guiam a outros ainda mais inferiores, sendo que, assim, tudo é conduzido por Eles, através de escalões hierárquicos. Para saber o que é Cosmo, a matéria densa, basta saber que tudo parte do Segundo Estado de Deus, que é a muito conhecida LUZ DIVINA, a primeira energia conhecida. E tudo se resume em condensação e descondensação. Em Deus tudo começa, tudo movimenta e atinge a sua finalidade.

“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandeceu nas trevas, mas as trevas não a compreenderam” – João, cap. 1.

O Divino Exemplo de um espírito elevado à categoria de Verbo ou Delegado de Deus, não tem nem poderia ter fim, porque é a síntese da Verdade Total, que em Si encerra todas as verdades relativas. As trevas não O entenderam porque a diferença entre ambos era muita. Aqueles mesmos que O entenderam, ou pensaram entender, como os de agora também o fazem, pensaram outras coisas, viram outras e outras coisas, mas não a síntese geral da Verdade. Ainda hoje, vinte séculos depois, multidões pensam que o Cristo foi um filho especial de Deus, feito em um tempo da Eternidade, pelo fato de estar Deus desesperado com os homens, carecendo de um recurso intermediário especial e com feição de mártir. O Seu Divino Exemplo está de pé, nunca deixará de estar, sendo certo que aos poucos todos virão a compreendê-Lo. Andando melhor ou piormente, ou rastejando, mas todos O reconhecerão, porque Ele é o Modelo, e todos terão que um dia igualá-Lo.

- 3 -

“Houve um homem enviado por Deus, que se chamava João. Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele” – João, cap. 1.

Algumas vezes fala o Velho Testamento, sobre a vinda de Elias, para servir de Assessor do Cristo; e o Velho Testamento termina, para efeito de prova, com esta assertiva reencarnacionista:

- 4 -

“Eis aí vos enviarei eu o profeta Elias, antes que venha o dia grande e horrível do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais, para não suceder que eu venha, e que fira a Terra com pragas” – Malaquias, cap. 4.

Assim termina o Velho Testamento, para salientar que devia logo mais vir Elias, servindo de Assessor do Cristo, para que Este cumprisse a Sua função missionária. Adiante, como é sabido, toparemos outras afirmativas do gênero e com as devidas explicações.

- 5 -

“Mas a todos que o receberam, deu ele poder de se fazerem filhos de Deus, aos que creem no seu nome...” – João, cap. 1.

A primeira consideração a fazer, é que tudo emana de Deus, tudo sendo normalmente filho de Deus. Conjuntamente, importa saber que os santos desígnios de Deus não voltam atrás. A segunda consideração, mormente observando o seguimento do texto, é que sobram nele erros de conceito, porque se o espírito vem de Deus ou da Essência Divina, também a matéria, a carne e o mundo, não vêm de outra Fonte. O espírito mergulha na matéria ou no Cosmo, fazendo disso instrumento evolutivo, arma de vitória, nada mais. Tudo é questão de ter consciência da Origem, do Processo Evolutivo e da Sagrada Finalidade; tudo é questão de ir vencendo o mundo; mas filho de Deus não há o que não seja. Desconhecer pouco ou muito, por falta de evolução, não é que faz alguém deixar de ser filho de Deus. E conhecer mais ou menos, nem por isso torna alguém especial perante as leis de Deus.

Como o Divino Exemplo de um Cristo ultrapassa o poder conceitual dos Seus contemporâneos, os Cristos não escrevem, mas vivem a Verdade! Com o passar dos tempos, a evolução fornece os elementos de reconhecimento. Encarece, também, reconhecer que os interesses subalternos das clerezias andaram adulterando os escritos, não sendo os Apóstolos evangelistas os responsáveis por certos absurdos que os Evangelhos comportam.

- 6 -

“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós; e nós vimos a sua glória, glória como de Filho unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” – João, cap. 1.

Não se fez carne, mas tomou carne ou encarnou, porque era de antes de haver este pobre mundinho. A glória revelada foi a de um filho cristificado e posto como Diretor de um Planeta, e não filho unigênito do Pai. Filho Ungido é que corresponde à realidade. Cheio de Graça e de Verdade, como soem ser todos os espíritos assim evoluídos e armados de poderes delegados. E Divino Molde acima de tudo, porque todos os filhos de Deus devem chegar lá, custe mais ou custe menos.

- 7 -

“O que há de vir depois de mim foi preferido a mim, porque era antes de mim” – João, cap. 1.

Os dois, João Batista e Jesus, eram de antes de seus respectivos corpos, havendo encarnado para cumprir missão. De João estava dito que era Elias a vir de novo, para aplainar o caminho do Senhor, endireitar as suas veredas. E com isso temos ambos a se submeterem ao processo de encarnação, cuja reincidência chamamos reencarnação. Se o processo é simples, também simples são os motivos e as consequências, porque em Deus e Suas leis tudo é divinamente simples. Os tais de pretensos “mestres em Israel” é que tudo corrompem e negam, porque, de estultos que são, mais querem ensinar a Deus do que aprender com Deus.

- 8 -

“Porque a lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade foram trazidas por Jesus Cristo” – João, cap. 1.

A Lei não foi dada por Moisés; mas por Deus, e transmitida por meio de anjos, espíritos ou almas a Moisés. Moisés recebeu os Dez Mandamentos por meio de espíritos ou anjos, tendo escrito nas pedras. Na cadeia do Sinai, precisamente no Monte Horebe, havia furnas cavadas, para o retiro de iniciados; foi ali que Moisés teve colóquios com anjos, espíritos ou almas, recebendo a Lei e muitas outras informações. A Graça trazida por Jesus foi o derrame de Revelação ou Espírito Santo sobre toda a carne, sendo que da Revelação viria o conhecimento da Verdade. A Verdade era chamada fogo, por alegoria, pelo fato de responsabilizar os seus possuidores.

- 9 -

“Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse é quem o deu a conhecer” – João, cap. 1.

Deus é impessoal e não se revela pessoalmente a ninguém; porque Deus é Espírito e Verdade, Todo Luz, Glória, Poder, Amor, Ciência, Lei, Justiça, e, acima de tudo, Infinitamente Presente. Se está dito que Moisés falava com Deus, é porque chamavam deuses aos espíritos, naqueles dias.

Dentre os chamados Grandes Iniciados dos antigos ciclos, muitos foram os que apresentaram ao mundo os esplendores de Deus; mas como Jesus, o Cristo Planetário, ninguém o fez. Ademais, além de vir para derramar do Espírito Santo sobre a carne, ou generalizar a Graça da Revelação, viria, como veio, para testemunhar eternamente a ressurreição final do espírito.

- 10 -

“Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías” – João, cap. 1.

Quem ler o que vai escrito no Velho Testamento, fica sabendo que Elias devia vir na frente, anunciando a chegada do Cristo, que estava sendo esperado há trinta e seis séculos. Mas os corruptores da Excelsa Doutrina, no quarto século, fizeram tremenda obra de contradição, fazendo com isso parecer que o mesmo João tenha caído em contradição. Pelos textos, João nega e afirma tudo ao mesmo tempo, até mesmo negando ser profeta, quando Jesus o disse o maior nascido de mulher.

Queremos ir pelos capítulos; por isso lembramos aos leitores que aguardem a chegada de textos correspondentes a tais assuntos, para elucidar melhor. Trataremos de cada evangelista, capítulo por capítulo, para melhor tratar dos assuntos, quando haja necessidade. Quanto a detalhes ou pormenores, ficam por conta de cada estudioso, pois ficaria muito longo transcrever e comentar verso por verso.

- 11 -

“Eis aqui o Cordeiro de Deus, eis aqui o que tira o pecado do mundo” – João, cap. 1.

Ninguém nasceu ainda, nem jamais nascerá, para tirar o pecado do mundo, como parece dizer o texto, a quem pretenda assim interpretar. Servir de Divino Modelo e derramador do Espírito Santo sobre a carne, e também para testemunhar a ressurreição final do espírito, isso foi para o que Jesus veio. De resto, a cada um será dado segundo as obras que praticar. Quando chegarem os textos, faremos os devidos comentários, fazendo ver que as adulterações dos textos fizeram Jesus cair em contradição muitas vezes. Como, porém, em Jesus não houve contradição, descubram os estudiosos quem os fabricou e distribuiu ao mundo religioso.

- 12 -

“Aquele sobre quem tu vires descer o Espírito Santo, e repousar sobre ele, esse é o que batiza no Espírito Santo” – João, cap. 1.

Trazer a Graça da Revelação para toda a carne, tal fora a função missionária de Jesus. Claro que Jesus não iria generalizar a comunicabilidade do espírito imundo. Porém, cumpre saber, usaram os corruptores da Excelsa Doutrina do adjetivo “Santo”, para significar uma terça parte de Deus, que é absurdo, além de eliminar o cultivo da Revelação. Na hora daremos as explicações, concitando também à leitura de outros livros nossos, que bem estudam esta questão.

- 13 -

“E eu o vi, e dei testemunho de que ele é o Filho de Deus” – João, cap. 1.

Tudo isso foi arranjado depois, porque nenhum iniciado essênio cometeria o absurdo de dizer que Deus tenha filhos especiais. A Unidade paira nos fundamentos de tudo, sendo todos iguais perante as leis de Origem, Processo Evolutivo e Sagrada Finalidade. O problema é de evolução, para efeito de função, nada mais.

Os ronceirismos religiosos precisam terminar, de um modo para que falsos mestres deixem de burlar os simplórios, e de outro modo para que se respeite como é devido a tudo quanto é de Deus. Em Deus não existem favores ou desaforos de modo algum, para filho algum. Quem se apresentar melhor, ou cheio de Graça e de Verdade, é porque isso conseguiu normalmente por evolução.

Resta saber, ainda, que o evangelista João era um profundo pitagórico. E o pitagorismo sabia de tudo isso muito bem, jamais fazendo confusão ou pondo em dúvida a integridade da Justiça Divina.

João Batista, ao ver Jesus, reconheceu Nele o Ungido ou Messias que devia vir. Entretanto, saiba quem tenha vontade de saber, eles eram primos e suas respectivas famílias cultivavam a Revelação, porque pertenciam ao essenismo ou profetismo hebreu.

- 14 -

“Ao outro dia ainda João lá estava, e dois de seus discípulos” – João, cap. 1.

O tempo que João Batista e Jesus estiveram ausentes, ou que pensam os menos conhecedores que tenham estado ausentes, foi o preparativo feito na Escola de Profetas de Israel, a Ordem dos Nazireus ou Ordem Essênia. Tanto João como Jesus dela saíram com setenta e dois discípulos – dizem outros setenta –, formando estes discípulos, versados em doutrina e bons profetas ou médiuns, a coroa vibratória indispensável. Com a morte do Batista, seus discípulos passaram a acompanhar Jesus, tendo assim feito também o restante da Escola Essênia, com o triunfo de Jesus, ao ser crucificado. Houve corrupção do texto, pois um dos discípulos citados era o mesmo Pedro, que antes de ser acompanhante de Jesus o fora de João.

- 15 -

“Os primeiros apóstolos de Jesus” – Evangelho.

Nenhum deles foi encontrado na rua ou coisa que o valha; no quarto século fizeram toda sorte de adulterações nos textos, dando aos fatos uma feição falsa, para garantir os interesses subalternos de Roma. Todos saíram do essenismo ou profetismo hebreu. E se Roma não tivesse adulterado os textos e a doutrina, o Caminho do Senhor nunca se chamaria Cristianismo e seria apenas o essenismo ou profetismo de portas abertas.

- 16 -

“Na verdade, na verdade vos digo, que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem” – João, cap. 1.

Poderia ser de menos, que o Celeste Ungido, vindo para batizar em Revelação, deixasse de ter os anjos, almas ou espíritos santos, subindo e descendo sobre Sua cabeça? Ele, que vinha para abrir as portas dos Cenáculos Iniciáticos, não havia de ser o Príncipe da Revelação, da infusão entre os dois planos da vida? Como Divino Molde, não deveria deixar as marcas patentes do profetismo generalizado, a tirar a orfandade, a estender pela Terra advertências, ilustrações e consolações?

- 17 -

“A genealogia de Jesus Cristo” – Evangelho, segundo Mateus.

A genealogia do corpo pertence à humanidade cósmica. Também a do espírito tem origem na Divina Essência ou Deus. Tudo é UM no princípio, tudo começa em Deus, movimenta em Deus e atinge a finalidade em Deus. Já é hora de ir abandonando os relativismos tacanhos, para se ir somando no cosmicismo e no divinismo. Ademais, quem contaria, na história dos mundos, a real genealogia de Jesus? Embora considerando que em Deus prevalece o Eterno Presente, em que mundos e tempos fez Jesus a Sua escalada biológica?

- 18 -

“O nascimento de Jesus Cristo” – Evangelho, segundo Mateus.

Aquele que vinha e veio com o Espírito Sem Medida, ou como Profeta ou MEDIUM Completo, nasceu por efeito mediúnico e não ficou no túmulo também por efeito mediúnico.

“E José seu esposo, como era justo, e não queria infamá-la, resolveu deixá-la secretamente. Mas andando ele com isto no pensamento, eis que lhe apareceu em sonhos um anjo do Senhor...” – Mateus, cap. 1.

O fenômeno mediúnico da gravidez importa muito; mas uma vez reconhecido este, o que importa é reconhecer, também, a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, por sonhos e outros meios ou faculdades. O essenismo ou profetismo hebreu, embora sempre perseguido pelo clero levita, mantinha aceso o lume da Revelação. Basta um pouco de conhecimento de causa e até um mínimo de honestidade mental, para respeitar na Bíblia inteira o revelacionismo, o aviso pelos espíritos comunicantes. A comunicabilidade dos espíritos sempre foi a matriz dos ensinamentos bíblicos. Todas as Bíblias da humanidade tratam do mediunismo, do contato entre os dois planos da vida.

“E ele não a conheceu enquanto ela não deu à luz o seu primogênito; e foi-lhe posto o nome de Jesus” – Mateus, cap. 1.

Depois de assim ter nascido Jesus, Maria foi mãe de mais quatro filhos. É um absurdo pensar que a maternidade natural tire à mulher o que quer que seja de seus méritos espirituais. Se nos tempos remotos, por causa da brutalidade dos entendimentos, foram necessários os grandes ou fortes fenômenos mediúnicos, assim foi feito. Se fossem necessários agora, também aconteceriam; mas a realidade é a seguinte – que cada um vá conhecendo as coisas sublimes e deixando as grosseiras de uma vez para sempre. Os fenômenos mediúnicos também são naturais, apenas situados noutra escala vibratória, nada mais. O Plano Crístico ou Diretor, por certo que usa de recursos, conforme as épocas e as necessidades.

“Os magos do oriente” – Evangelho, segundo Mateus.

Iniciados de Escolas Ocultistas, que sabendo por Revelação do nascimento do Messias, vieram prestar-lhe honras. Sempre a comunicabilidade dos espíritos a guiar os homens bem intencionados e inteligentes, nada mais.

“E saía concorrendo a ele toda a terra da Judeia e todos os de Jerusalém, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados” – Marcos, cap. 1.

Foi promulgado pela Ordem dos Nazireus, fazer do batismo de água o substituto do antigo batismo, que era e é bem indecente. Embora tudo quanto seja formal seja também simples paliativo ou engodo clerical, nada representando perante a Lei e a Justiça de Deus, cumpre considerar que gente medíocre não aceita fatores de elevado teor espiritual. A Terra ainda é um mundo espiritualmente analfabeto, bruto, idólatra e capcioso; tudo quanto sejam manobristas e engodos encontrarão nela guarida.

Dizer que o batismo de água simbolize arrependimento é o mesmo que dizer que o vinho ruim passe a ser bom, por causa de um rótulo diferente. É absurdo e dos grandes, pois os que clamam “Senhor! Senhor!” através de sacramentismos também vão para os lugares de trevas, prantos e ranger dos dentes, porque as suas obras são contrárias à Lei de Deus.

A Lei de Deus lembra a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude. Fora disso, tudo são formalismos e quando muito engordam os bolsos e as panças de agrupamentos parasitas.

O essenismo convidava a praticar atos que, confessados em público, não envergonhassem os seus autores. Nada mais do que isso pregava João Batista, convidando assim ao cultivo da decência social. O romanismo transformou isso, por corrupção, na repugnante e criminosa confissão auricular, fonte de vergonheiras e de sujeições ao Império.

O que é certo, sendo Deus e Jesus testemunhas disto, é que muita gente encarnada e desencarnada habita nas trevas, não só pelo fato de ter comprado ou vendido formalismos, mas pelo fato de não cultivar a Verdade que livra, cujas bases aquelas cinco palavras bem fazem compreender.

“E ouviu-se do céu esta voz: Tu és aquele meu Filho singularmente amado, em ti tenho posto toda a minha complacência” – Marcos, cap. 1.

Primeiro consideremos o fenômeno mediúnico ou espírita, de voz direta; a seguir, que amados de Deus todos são, mas cada um recebe segundo as obras. Consideremos os fatores Origem Divina, Processo Evolutivo e Finalidade, para termos em mente os fatores Hierarquia e Função, bastante evidentes na vida dos espíritos. Em Jesus, uma vez encarnado, compreendamos tais fatores, pois nunca poderia dar cumprimento à Sua função missionária, a menos que Deus o amparasse, com as legiões de anjos, espíritos ou almas, que estariam sempre sobre Ele.

- 24 -

“A tentação de Jesus” – Marcos, cap. 1.

Não queremos transcrever o texto por causa das falhas que encerra, que chegam a causar horror.

Primeiro, porque o assunto já pertencia a outros dos antigos Grandes Iniciados!

Segundo, porque as provas pelas quais tinham de passar os Nazireus, eram no começo da iniciação e não no fim, sendo que Jesus passou por elas como se nada fossem.

Terceiro, que diabo ou Satanás são significações simbólicas, querem dizer o Mal, a contradição da Lei de Deus!

Quarto, que de um Satanás pessoal que se apresentasse daquele jeito, qualquer um se livraria, ainda que fosse um tolo!

Quinto, que o Divino Molde apresentado por Deus a Seus outros filhos, nunca seria fora de ordem normal; Ele teria os dotes mediúnicos SEM MEDIDA, e disso daria exemplo, pelo fato de vir batizar em mediunismo; Ele apresentaria fenômenos mediúnicos potentes e sublimes, porque deixaria a Doutrina edificada sobre o mesmo mediunismo, para à custa dele a humanidade ir crescendo, atingir um dia o mesmo mediunismo, SEM MEDIDA. Ele demonstrou e deixou o que tinha, para servir de Divino Modelo, nada mais. Tudo em Jesus é Divina Modelagem, porque Suas realidades, então avançadas, virão a ser as de todos os filhos de Deus.

Quem quiser encontrar o Satanás que Jesus encontrou, procure no Bolso, no Estômago, no Sexo, no Orgulho, no Egoísmo, etc. Enquanto um filho de Deus estiver sujeito a tudo isso, como provas, que tenha muito cuidado. Vencer o mundo é muito importante, mas de um salto não é possível. Os mundos e as vidas farão

o serviço de contribuição; e a responsabilidade varia com o grau de conhecimento de causa. A Doutrina Espírita, essencialmente profética que é, ensinará tudo e muito certo, no curso dos tempos.

Jesus nunca esteve em deserto algum habitando com feras; esteve no Cenáculo das margens do Mar Morto, como Nazireu que era, esperando o tempo chegar, para receber a devida ordem e sair em cumprimento de Sua missão crística. A ordem viria do Espaço e não de homens.

- 25 -

“Mas depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para Galileia, pregando o Evangelho do reino de Deus” – Marcos, cap. 1.

A Doutrina, que Jesus sempre disse ser do Pai e não Dele, era a Verdade Iniciática, aquilo que sabiam os Nazireus todos; quanto ao mais, por ação mediúnica viria ao mundo e por ação mediúnica sairia, porque a um Cristo cumpre dar testemunho das leis superiores da vida. O Espírito terá que ser acima de mundos, formas e transições, e Jesus, o Cristo Planetário, disso deu o devido testemunho, e eterno testemunho, porque nunca passará. Quem se lembrar da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, saberá o que é a Excelsa Doutrina, que Jesus viveu diante do mundo.

- 26 -

“Os Apóstolos” – Evangelho.

Os quatro livros, no que dizem respeito aos doze, caem em terríveis contradições. Cumpre saber que Jesus saiu das margens do Mar Morto com setenta e dois discípulos, tendo dentre eles escolhido doze, para lembrar e honrar as Doze Tribos de Israel. Com a generalização da Revelação, do Pentecoste em diante, pensava Ele unir as Tribos e estender o Conhecimento da Verdade aos extremos da Terra.

Como Roma traiu o Cristo e o Seu batismo de Revelação, cumpria que tudo fosse restaurado; o Espiritismo é a Restauração. Não houve corrupção, em Roma, de práticas apenas; houve dos textos, para facilitar a corrupção das práticas.

- 27 -

“E apareceu a Zacarias um anjo do Senhor, posto em pé da parte direita do altar...” – Lucas, cap. 1.

Anjo, espírito e alma, tudo quer dizer o mesmo na linguagem bíblica; e como diz o texto, um espírito chamado Gabriel, por mediunismo se comunicou e avisou a Zacarias, sobre o nascimento ou a reencarnação de Elias, para servir de precursor, como estava anunciado em Malaquias, cap. 4.

- 28 -

“E estando Isabel no sexto mês, foi enviado por Deus o anjo Gabriel a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi, e o nome da virgem era Maria” – Lucas, cap. 1.

Sempre a Revelação, sempre o mediunismo ou profetismo em função, para os serviços de advertência, ilustração e consolo. Somente os cegos propositais não enxergam tais realidades, que emanam da Soberana Vontade de Deus!

- 29 -

“E o seu reino não terá fim” – Lucas, cap. 1.

Como poderá findar o Divino Exemplo de um Cristo Planetário? Não é Ele a síntese da Verdade? Não deverão todos atingir o grau de Uno, pelo fato de atingir o Grau Crístico, do qual o Cristo é a demonstração? Todavia, convém saber que com babujas, idolatrias, rituais, sacramentismos e outros engodos, ninguém atingirá o Grau Crístico; porque a Lei de Deus lembra a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude. Embora multidões clamem “Senhor! Senhor!”, por mal guiadas pelos cleros corruptores, terão que ajustar contas com a Justiça Divina.

- 30 -

“Ora, o menino crescia, e se fortificava no espírito, e habitava nos desertos, até ao dia em que se manifestou a Israel” – Lucas, cap. 1.

Primeiro, considerar os fatos mediúnicos que revestem os acontecimentos relatados no primeiro capítulo de todos os evangelistas. Segundo, que ninguém foi parar nos desertos, mas sim às margens do Mar Morto, e do Lago Morto, este nas fronteiras do Egito, onde existiam Cenáculos Essênios, a fazer os devidos preparatórios e também para aguardar o tempo de entrar em função, segundo ordens do Espaço. Quando diz a Escritura que alguém foi “cheio do Espírito Santo”, diz que caiu em transe mediúnico, nada mais.

- 31 -

“Os pastores de Belém” – Lucas, cap. 2.

Bem que fora prodigamente anunciado, no Velho Testamento, que haveria um derrame de Espírito Santo ou Revelação sobre toda a carne! Porque, até então, a Revelação cultivada pelos iniciados, era de portas fechadas. Quem ler o que ocorreu com Zacarias, com Maria, com José, com os Magos e com Ana e Simeão, ficará sabendo de fatos mediúnicos irrefutáveis. Observem isto:

- 32 -

“E subitamente apareceu com o anjo uma multidão numerosa da milícia celestial, que louvava a Deus e dizia...” – Lucas, cap. 2.

Quem já leu **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS** ficou sabendo, pela avalanche de informações, extraídas de todas as Bíblias da humanidade, que as palavras anjo, espírito e alma se correspondem.

No capítulo dois de Lucas, estão relatados os casos de Ana e Simeão, dois profetas ou médiuns, que foram ao Templo segundo ordens de guias espirituais, a fim de verem o Messias encarnado. É muito bom lerem como se portaram, principalmente por causa disto:

- 33 -

“Eis aqui está posto este menino, para ruína e para salvação de muitos em Israel, e para ser o alvo contra quem atire a contradição” – Lucas, cap. 2.

Aqueles que negam o Cristo, por isso atiram as pedras contraditórias!

Roma, traíndo o Batismo de Espírito Santo ou Revelação, forjou clerezia e mil e umas maquinações idólatras, fazendo chafurdar a humanidade ocidental na mais horripilante contradição!

O protestantismo, não compreendendo a escalada do movimento restaurador, com Wicliff, Huss, Lutero e Kardec, parou na idolatria da letra, tornando-se também atirador de pedras contraditórias; ele tem o seu clero, tem os seus ignorantes fanatizados, que mais querem ensinar a Deus do que aprender com Deus, por si mesmos tendo gosto em contradizer a Verdade, fazendo um dos piores serviços a bem da contradição.

Os espíritas, apenas conhecendo mais sobre a Verdade, mas não sendo especiais, também terão suas pedras contraditórias para atirar. Orgulhos, vaidades, chefias, interesses editoriais, etc. Tudo serve para trair a Verdade, em muito ou pouco, quando a vigilância é tragada pela voragem de certos interesses subalternos.

- 34 -

“As bodas de Caná: a água feita vinho” – João, cap. 2.

Todos conhecem o fenômeno mediúnico obrado pelo Cristo, Ele que tinha o Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, nas bodas de Caná. É com esse fenômeno mediúnico que começa o Evangelho segundo João. E só nos resta dizer, que João Batista fez do batismo de água o instrumento de atração das gentes, a fim de anunciar o Cristo, tendo Jesus nos grandiosos fenômenos mediúnicos o Seu instrumento de penetração no seio do povo.

Cumpra salientar, que João e Jesus saíram a público com uma coroa de setenta e dois discípulos, fornecedores de elementos mediúnicos para os devidos e necessários fins. Repetimos, ainda, que com o triunfo de Jesus, os Cenáculos Essênios foram fechando suas portas, para se incorporarem ao Caminho do Senhor. É que, com o advento do Messias, a Escola de Profetas de Israel terminara sua função oculta, ficando na obrigação de trabalhar pela extensão do Consolador sobre a Terra. E se Roma não tivesse feito tamanha traição ao Batismo de Espírito Santo, as graças da Revelação já teriam enchido a Terra e a humanidade estaria muito ilustrada em matéria de espiritualidade.

- 35 -

“Jesus purifica o templo” – João, cap. 2.

Os vendilhões dos templos são outros, não eram e não são vendedores de idolatrias quaisquer, agindo fora como comerciantes; os vendilhões contra os quais Jesus Se levantou foram e são outros, que facilmente podem ser reconhecidos.

Quem quiser saber, pensar e proceder bem, veja isto – Jesus não ficou fazendo engodos e maquinações em companhia de sinedritas, fariseus e saduceus; o Seu messianato foi exercitado no meio do povo, nas ruas, praças, etc.

Foi expelir maus espíritos e curar, no meio das ruas!

Foi falar com Moisés e Elias no Monte Tabor!

Foi preso no Monte onde proferiu o Sermão da Montanha, o Poema da Renúncia e do Perdão, que jamais poderia ser mais profundo em simplicidade!

Foi crucificado no Monte das Caveiras!

Não reapareceu em templo algum, no meio de vendilhões dos templos, mas sim no meio dos Seus muitos discípulos – não apenas onze –, onde estes estavam refugiados, pois temiam ser massacrados!

O Batismo de Espírito Santo ou Revelação, a Graça da Revelação generalizada, que caracterizou a Sua função missionária; o jorrante Consolador que, começando no Pentecoste devia ser estendido sobre a Terra inteira, também não o fez Ele em templo algum, mas sim no meio dos discípulos e longe dos vendilhões de formalismos, dos fabricantes de maquinações infernais!

O Templo dos Cristos é o Infinito; e a sementeira Eles fazem nos corações e nos cérebros dos irmãos aos quais tutelam. Quem não sabe o que determina a Lei de Deus, que aprenda com o Cristo, porque de vivê-la, tornou-Se Divino Modelo. O tempo de fetichismos e palhaçadas feitas em nome de Deus, deve terminar; o que é importante e cumpre realizar é isto – Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude.

- 36 -

“E estando em Jerusalém pela festa solene da Páscoa, muitos, vendo os milagres que ele fazia, creram no seu nome” – João, cap. 2.

Ninguém viria à encarnação com o espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, a menos que fosse para um fim designado pelo Pai; e Jesus era seu portador, para atrair as gentes e assim poder fazer crer no Batismo de Espírito Santo ou Revelação. Porque nem tudo Lhe seria possível dizer então, ficando o Batismo de Espírito Santo na função de agente de advertência, ilustração e consolo.

- 37 -

“E quando Jesus viu a fé deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados te são os teus pecados” – Marcos, cap. 2.

Não é só que estas afirmações estão em contradição com outras atribuídas ao mesmo Jesus; é que, de qualquer forma, Deus confere oportunidades de resgate, apresenta oportunidades e meios, a fim de que cada um pague até o último centil, até que seja ferido com ferro, aquele mesmo que com ferro feriu. Das coisas que Jesus não pôde ser o instrutor, naqueles dias, o Consolador já o tem feito e continuará a fazer, em sua fase nova, com o nome de Espiritismo. Quem quer que tenha olhos de ver e ouvidos de ouvir, compreenderá tudo; e quem não o tiver agora, por certo que o terá mais tarde.

- 38 -

“Porque come e bebe o vosso mestre com os publicanos e pecadores?” – Marcos, cap. 2.

Cada um de nós é uma centelha de Deus, mais ou menos evoluída, nada mais. E como um espírito já cristificado não pode deixar de ser conhecedor e altamente piedoso, consciente e corajoso, eis que Jesus fazia tudo ao contrário das práticas sacerdotais e farisaias; porque Ele crescia diante dos potentados e se fazia manso e humilde diante dos pequeninos. Vede pois, na lição que o capítulo encerra, a ironia de que Jesus usou, chamando-os de “justos”.

Os adoradores de formalismos e de idolatrias, por serem vorazes inimigos da Revelação, continuam fazendo como aqueles escribas e fariseus; eles olham muito por fora, acreditam em seus fanatismos de letras e outros mais, esquecendo de se lembrarem da Sabedoria e da Virtude. Porque em todos os tempos, aqueles que se acreditaram proprietários da Verdade, meteram-se a fabricar dogmas, ritualismos e sacramentismos, desprezando a Moral, o Amor e os ensinamentos da Revelação.

- 39 -

“O jejum” – Marcos, cap. 2.

Outra vez Jesus cairia em contradição, se tivesse falado como está escrito no texto evangélico; porque aquilo que se come é exterior, deixa-se num lugar escuso, enquanto que os crimes saem da intimidade dos pensamentos e da consciência. Lembrem-se dos Dez Mandamentos, porque Jesus foi o seu EXECUTOR, para ficar sendo, para sempre, o Divino Molde a ser seguido. E para quem tenha ouvidos de ouvir, o Evangelho foi e é a vida que Jesus viveu, não aquilo que alguns duzentos e tantos homens escreveram e que outros andaram adulterando. Quem sabe que a Lei é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, sabe o que Jesus viveu e o que seja o Testamento de Jesus Cristo!

- 40 -

“Jesus é senhor do sábado” – Marcos, cap. 2.

Na Ordem Divina tudo se rege pelo que chamamos ETERNO PRESENTE. Bilhões de mundos e de humanidades enchem o Espaço Infinito, onde uma Lei Geral tudo determina. E como Deus não é escravo de formalismos, o Seu Ungido veio ensinar Seus filhos a não serem também escravos de formalismos. Entretanto, não faltam os que fazem da fé errada meio de vida, cultivando atos simiescos, fazendo crer que Deus prefira isso ao Saber e à Virtude. Sendo inimigos da Moral, do Amor e da Revelação, acreditam em seus fanatismos e engodos, pensando que também Deus, por isso mesmo os aceitem. Basta querer ver para reconhecê-los, pois são eles mesmos os que muito clamam “Senhor! Senhor!”, pensando que isso encobre tudo e representa a graça da salvação de graça.

- 41 -

“Importa-vos nascer outra vez” – João, cap. 3.

Basta saber que João Batista e Jesus eram de antes dos novos corpos, e que se sujeitaram ao processo de encarnação, para se saber que a encarnação é lei geral e simples, sendo a reencarnação apenas a repetição da encarnação.

Os clericalistas em geral, aqueles que fazem da fé errada meio de vida, e os seus seguidores, pelo fato de serem inimigos da Moral, do Amor e da Revelação, fazem-se inimigos da Sabedoria e da Virtude. Não bastando ouvir o que Jesus disse naqueles dias, importa ouvir as lições do Batismo de Espírito Santo ou Revelação, para completar os conhecimentos. Quando entenderão isso? E se não fizerem questão de entender isso, como entenderão lições ainda mais profundas, sobre as realizações anímicas e cósmicas?

Todavia, o Cristo Planetário ampliará o campo das faculdades, vindo a vidência, a psicométrica, o desdobramento consciente e outras faculdades, a forçar outros rincões da Sabedoria. O que importa saber e cuidar bem, é reconhecer que Deus não é escravo de tacañismos humanos!

Aqueles que vivem clamando “Senhor! Senhor!”, e fanatizados pelos seus fanatismos pensam estar certos, negando leis de Deus, que se lembrem de que em outros dias, outros tantos fanáticos esfolaram os Profetas, degolaram João Batista, crucificaram o Cristo e perseguiram de morte aos Apóstolos. Boas intenções, apenas, não resolvem os problemas da Verdade e não livram a quem quer que seja de seus crimes.

- 42 -

“Tu és mestre em Israel e não sabes estas coisas? Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e que damos testemunho do que vimos, e vós, com tudo isso, não recebeis o nosso testemunho” – João, cap. 3.

As revelações se sucedem, os ensinamentos avançam com as Eras, as lições devem ir sendo recebidas normalmente. Assim deve ser? Assim deveria ser? Muito bem, é assim que o bom senso indica. Porém não é assim que acontece, porque depois de um Grande Revelador, sempre aparecem os fazedores de religiões ou engodos, os negociantes da fé, fabricantes de dogmas, rituais, sacramentos, etc.

Os odres velhos de um tempo cedem lugar aos odres novos de outros tempos; os panos velhos de um tempo cedem lugar aos panos novos de outros tempos; os fanatismos sectários vão se sucedendo, e os Caifases e Anases, os Herodes e os Pilatos, os Sinédrios e os Conselhos Farisaicos, vão se alongando. Em nome do Profeta anterior, ou da Revelação anterior, tudo fazem para crucificar o Profeta ou a Revelação posterior.

Falando a um dos essênios, Jesus não precisaria falar da reencarnação, nem de lei simples alguma, porque ele saberia disso, pelo cultivo do mediunismo ou profetismo; porém, falando a um Nicodemos, sinedrista e fariseu, seria o mesmo que falar hoje a um católico ou protestante, apóstolo da corrupção, discípulo de vestes fingidas, idolatrias, discursos falazes e blasfêmias contra o Batismo de Revelação.

Porque alguns fizeram primeiro a corrupção da Excelsa Doutrina, sendo que outros a foram aceitando pelos séculos afora; e assim acontece que a mentira toma o lugar da Verdade, mas em nome da Verdade! O anticristo toma o lugar do Cristo, mas em nome do Cristo!

Tudo isso porque não tomam a Jesus por Divino Modelo, mas apenas vivem falando em Jesus, através daquilo que uns escreveram como puderam, outros adulteraram como quiseram, e que eles, os Nicodemos modernos, interpretam através de seus fanatismos sectários. Quando lembrarem que o Evangelho não é a obra escrita, e sim os atos que Jesus praticou, então entenderão o que quer dizer a Lei de Deus, então saberão o que significam a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude. Mas, antes disso, terão feito a obra da traição e da blasfêmia, assim como aqueles outros fizeram com os Profetas, com o Cristo, etc.

- 43 -

“Porque assim amou Deus ao mundo, que lhe deu seu filho unigênito; para que todo o que crê nele não pereça, mas tenha a vida eterna” – João, cap. 3.

Alguns absurdos foram incrustados no texto acima, para os quais chamamos a atenção do bom senso, da lógica pura e simples:

Primeiro, que trocaram Ungido por “unigênito”.

Segundo, que os santos desígnios de Deus não voltam atrás, sendo a vida naturalmente eterna. Quem erra paga, até o último centil! Quem com ferro fere, com ferro será ferido, na justa oportunidade que a Lei de Equilíbrio oferecerá.

Terceiro, que antes do Cristo e depois do Cristo, grandes porções da humanidade terrestre não eram e não são cristãs, sendo que Deus não foi e não é menos Pai delas, do que o é dos cristãos. E Deus teria que ser ignorante, por serem ignorantes os homens sectários?!

Quarto, que a chamada Criação, que são para nós os mundos e as humanidades, é infinita e de toda a Eternidade, sendo que Jesus veio ao plano carnal faz apenas dois mil anos, sem ter estado sequer em toda a Terra, sem ter ainda o Seu Divino Exemplo atingido os extremos da Terra. Deus teria que ser tão ignorante quanto os homens sectários, para condenar as humanidades de outros mundos, de outros tempos, de outras convicções?

Que se lembrem todos, portanto, de que aqueles que em todos os tempos foram dogmáticos, fanáticos sectários, eles mesmos, pensando serem os donos da Verdade, foram apenas os esfoladores de Profetas e de Cristos, na Terra e nos infintos mundos.

- 44 -

“Passado isto, veio Jesus com os seus discípulos, para a Judeia, e ali se demorava com eles, e batizava” – João, cap. 3.

O batismo de Jesus foi feito no Pentecoste, foi o de Espírito Santo ou Revelação, foi deixar o Consolador. Jesus nunca batizou ninguém em água ou com água. É um dos grandes insultos atirado a Jesus, dizer que tenha sido formalista ou fazedor de simulações. Para curar os corpos, Ele usou de elementos da Natureza, como é comum; mas para o espírito vir a ser PURO e SÁBIO, recomendou a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, porque assim a Lei de Deus o determina.

- 45 -

“O que recebeu o seu testemunho confirmou que Deus é verdadeiro” – João, cap. 3.

Deus é a Eterna Verdade, a Perfeição Infinita, sem o testemunho de quem quer que seja. E por ser assim, como era sabido dos Essênios, da Escola de Profetas de Israel, João Batista nunca diria isso que acima foi transcrito, e muito menos algumas afirmações que se encontram no versículo trinta e seis, o último do terceiro capítulo. Toda a vida é eterna e nunca existiu a ira de Deus! Velharias absurdas precisam acabar neste mundo; é para frente e para o alto a direção da vida, não é para trás!

Cumprir notar, em análise perital, se João Evangelista colocou na boca de João Batista os tais absurdos, segundo como se lê. E cumpre dizer, então, que se os escritos de Mateus, Marcos e Lucas, são agora, ou depois da feitura da Vulgata, o resumo de mais de duzentos documentos, também o livro de João, que poderia ser imensamente verdadeiro, foi “arranjado” segundo os outros e para facilitar o mercantilismo clerical, que por sua vez devia subordinar tudo ao Império Romano.

- 46 -

“Ele vos batizará em Espírito Santo e em fogo” – Mateus, cap. 3.

Em Revelação generalizada e em Verdade! A herança do Cristo à humanidade seria o Consolador, que ficou do Pentecoste em diante. Como Roma eliminou a Revelação, para impor idolatrias e outras porcarias, veio Elias no devido tempo, para restaurar a Excelsa Doutrina, com o nome de Espiritismo.

- 47 -

“E os judeus o estavam observando, a ver se curaria em dia de sábado, para o acusarem” – Marcos, cap. 3.

Todo o espírito ignorante é formalista. Tudo continua na mesma, a onda de sinedristas e fariseus continua de pé, porque os clericalismos que se dizem cristãos, nada mais são do que filhos da corrupção romana.

Na eternidade da vida, no seio dos mundos e das humanidades, tudo respira em sentido de Perfeição Infinita! Deus é Eterno, Perfeito e Imutável! A Terra do passado, da ignorância, deve, pois, ceder lugar à Terra que deve vir a ser a Jerusalém Eterna, embutida na Ordem do Senhor.

O dia de descanso é para a higiene física, não para servir de idolatria, de fetichismo algum. Para as coisas de Deus, cresçam todos no conhecimento do ETERNO PRESENTE. Por ora é difícil, mas terá que ser assim, porque os mundos e as vidas, para isso são fornecidos por Deus.

- 48 -

“E quando os espíritos imundos o viam, se prostravam diante dele...” – Marcos, cap. 3.

Para o quê, Deus manifestou os espíritos? Foi para serem imundos? Como e por que, eram imundos?

Todos estamos em igualdade de condições em face de três realidades fundamentais – Origem, Processo Evolutivo e Sagrada Finalidade. Ora, sendo assim, como a Excelsa Doutrina o ensina, encarnados e desencarnados vivem, em algum lugar, de algum modo e para fazerem alguma coisa. De acordo, portanto, com o que hajam feito, em obras, assim serão, para estarem em algum lugar, de algum modo e para estarem fazendo alguma coisa.

Antigamente eram chamados espíritos imundos, os comprometidos com a Justiça Divina, degradados, ignorantes e malefíciosos, que perderam na hierarquia do espírito por causa do pecado. E para ter ideia da realidade hierárquica, observemos que na vida de Jesus os fatos, e não as palavras, dizem alto de todas as verdades.

Não foi anunciado pelo espírito chamado Gabriel?

Não tinha as legiões de espíritos santos subindo e descendo sobre a Sua cabeça?

Não andou expelindo espíritos imundos ou sofredores, para sarar os doentes?

Não foi ao alto do Tabor, com três Apóstolos que tinham faculdades apropriadas, para fazer sessão espírita e entrar em colóquio com Moisés e Elias?

Não retornou em espírito, depois da crucificação, para inaugurar a Era do Consolador?

No Pentecoste, não batizou em Espírito Santo ou Revelação, para que a humanidade tivesse para sempre um instrumento de advertência, ilustração e consolo?

- 49 -

“Mas o que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca jamais terá perdão, mas será réu de eterno delito” – Marcos, cap. 3.

O ministério do Espírito Santo, ou Consolador, ou de Verdade, é o nome do Profetismo, da Revelação, da Mensageiria Divina,

que é a chamada Terceira Potestade. A Revelação, que era de portas fechadas, por causa da muita ignorância humana, é apenas uma verdade, é apenas uma verdade simples na Ordem Cósmica, na Emanação. Ela existiu desde a Eternidade da Emanação, nunca deixará de existir, funcionando entre encarnados e desencarnados. Tudo precisa começar a ser compreendido de modo cósmico, de modo infinito. Basta de tacanhismos humanos parecerem religião!

Dizerem que Jesus falou em condenação eterna, importa em atribuir a Jesus algumas contradições; Ele sabia que ferir com ferro, seria ficar sujeito a ferimento com ferro; e sabia que, do alto da cruz, Ele mesmo rogaria pelos errados, porque o eram por ignorância, mais do que por indústria.

Não se diga réu de eterno delito, mas sim réu do Fogo Eterno, compreendendo este como JUSTIÇA ETERNA, como era sabido, perante quem todos estaremos eternamente sujeitos, porque para sempre será dado a cada um segundo as suas obras. O espírito paga pelos erros e fica livre, continuando a marcha evolutiva, prosseguindo na direção da PUREZA e da SABEDORIA.

- 50 -

“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” – Marcos, cap. 3.

Um Cristo é um Verbo Divino ou um Representante do Emancipador; Ele fala como Lei e Justiça e não como familiar humano, apenas. Assim como para a Lei de Deus toda a conduta se resume em Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, assim mesmo é que um Cristo sabe e age.

Deus não é particularista!

A Lei não abre precedentes!

A Justiça Divina é acima de injunções humanas!

Um Cristo Planetário é um Filtro da Verdade, sendo certo que Ele tem em todas as mães, em todos os pais, em todos os filhos, os mesmos responsáveis diretos perante a Ordem Divina, perante a Soberana Vontade de Deus!

No curso das vidas, há permuta de postos e funções, tudo ficando portanto nivelado; o imperioso, vede bem, é ir deixando os relativismos, para ir ingressando no absolutismo. O Consolador tem dado e continuará a dar as devidas informações.

- 51 -

“Nós temos por pai a Abraão” – Lucas, cap. 3.

Ninguém é Pai, senão Deus. Quem não é bom filho de Deus, não observando a Lei, como poderá ser bom cidadão em geral, em qualquer função humana?

A mania de ficar com as tradições é que faz os homens se tornarem estúpidos, inimigos da evolução, esfoladores de Profetas e crucificadores de Cristos. Até quando será assim, neste triste, neste infernal mundinho? Até quando aqueles que vivem falando em Deus e na Verdade, se arrogarão o direito de insultar a Deus e à Verdade, por terem a petulância de pretenderem saber mais do que Deus e do que a Verdade?

Já se perguntou, leitor amigo, se ainda é um sinedrista e fariseu? Já se mirou no espelho da lógica, para ver se não é apenas um errado a se julgar um sábio? Já pôs em dúvida a sua mania de pensar que é dono da Verdade, pelo simples fato de ler a Bíblia a seu modo, ou a gosto dos mercenários da fé errada?

- 52 -

“E assim anunciava outras muitas coisas ao povo nas suas exortações” – Lucas, cap. 3.

Todas as muitas coisas prendiam-se às Matrizes Doutrinárias; porque o profetismo hebreu, como todas as Escolas Iniciáticas, tinha uma Chave da Verdade, e essa Chave da Verdade está contida naquelas VERDADES INAMOVÍVEIS que foram expostas no começo desta obra. A Lei, interpretada como era, concitando à Moral, ao Amor, à Revelação, à Sabedoria e à Virtude, definia o comportamento de cada filho de Deus.

E Jesus, em Sua função crística, que teria de fazer? Vejamos isto:

a – Viver a Lei, para ficar como Divino Modelo.

b – Derramar do Espírito Santo sobre a carne, para generalizar a Revelação, entregando à humanidade o instrumento de advertência, ilustração e consolo;

c – Retornar em espírito, testemunhando a Revelação, quer seja para considerar o profetismo, a palavra de Deus, a fonte da Verdade, quer seja para dar provas da ressurreição final do espírito;

d – Para levar a termo uma tal incumbência, tinha o Espírito de Dons e Sinais Sem Medida; era como agora se diz, médium completo. Nasceu por efeito de sinal mediúnic e também por isso não deixou corpo ou túmulo na Terra.

- 53 -

“Mas a água, que eu lhe der, virá a ser nele uma fonte de água, que salte para a vida eterna” – João, cap. 4.

A Água da Vida, ou Água da Eternidade, era como diziam os iniciados, a Doutrina da Verdade, ou Ciência dos Mistérios, e que Jesus passou a chamar de CONHECIMENTO DA VERDADE QUE LIVRA.

Jesus nunca Se disse perdoador de pecados.

Jesus nunca prometeu salvação de favor a ninguém.

A Graça que Jesus trouxe e deixou foi o Consolador, a Revelação generalizada, como instrumento de advertência, ilustração e consolo.

Porque a escalada evolutiva é lentíssima, sendo que aquele que for errando, terá que ir pagando até o último ceitel. E bem salientou Ele que a cruz Dele apenas para Ele serviria, porque a cada um cumpriria tomar a sua e seguiu-Lo, assumindo a própria responsabilidade.

O que Jesus fez, isso está mais ou menos nos livros; mas aquilo que dizem que Jesus disse, tudo foi mal escrito e piormente adulterado. Basta olhar para as contradições, e para os absurdos doutrinários que os livros contêm. Entretanto, perante Deus, quem conseguirá adulterar a Verdade?

Todos são obrigados a respeitar o Consolador deixado por Jesus; quem não o fizer mais cedo, mais tarde terá que fazê-lo; e quando vier a saber cultivá-lo com a devida elevação, saberá, nos escritos, separar o joio do trigo.

- 54 -

“Senhor, pelo que vejo, tu és profeta” – João, cap. 4.

Profeta quer dizer médium, nada mais. Jesus tinha o Espírito de Profecia, ou de Dons e Sinais, SEM MEDIDA. Naqueles tempos chamavam também Vidente ou Homem de Deus, ao que tivesse faculdade para comungar com o mundo espiritual.

- 55 -

“Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos porque dos judeus é que vem a salvação” – João, cap. 4.

Moisés já havia desejado para toda a carne ou povo o batismo de Revelação, tendo levado a termo o primeiro batismo de Revelação, que o clericalismo levita perseguiu e esfolou como melhor pôde. Depois de Samuel, o grande vidente, tudo foi trucidado em matéria de profetismo ou mediunismo; todo aquele que surgia, sofria perseguição de morte. Assim mesmo, os essênios foram mantendo o lume da Revelação, da Palavra de Deus, até o Cristo vir e generalizá-la no Pentecoste. Com o Espiritismo, é a terceira vez que se procura generalizar a Revelação, com o fito de civilizar realmente este triste mundinho.

Como dos judeus nasceria Jesus, o derramador do Espírito Santo, dos judeus é que nasceria, para toda a carne, a generalização da Verdade que livra.

Sendo Jesus, segundo a carne e a tradição, um essênio e profeta, afirmou que conhecia e adorava certo. A Doutrina Iniciática sempre esteve certa, embora de portas fechadas. Alguém viria para abri-las, e este alguém foi Jesus. O Espiritismo é apenas a restauração doutrinária, nada mais. Nunca tivemos a pretensão de estar inventando doutrinas e, menos ainda, de passar por cima dos méritos inconfundíveis de Jesus, o Cristo Planetário.

- 56 -

“Deus é Espírito; e em espírito e verdade é que o devem adorar os que o adoram” – João, cap. 4.

O exemplo de adoração perfeita está em Jesus, o Cristo; e como o Evangelho foi o que Jesus viveu, que foi viver os Dez Mandamentos, fácil é saber como se adora em Espírito e Verdade. Ser cristão é imitar o que Jesus fez. Leiam com atenção o ponto 45. Falar em Jesus não é ser cristão; para haver cristificação é necessário imitar a Jesus. Todos os clericalismos fazem e mandam fazer o contrário, em parte por ignorância e em parte por interesses subalternos.

- 57 -

“Eu enviei-vos a segar o que vós não trabalhastes; outros foram os que trabalharam, e vós entrastes nos seus trabalhos” – João, cap. 4.

A chamada Sabedoria Antiga, que se estende por mais de duzentos mil anos, foi a sementeira feita por outros; o Caminho do Senhor, fundamentado na Revelação ostensiva, vinha como encimacção final, pois daria, como terá que dar, os informes necessários, no curso das Eras porvindouras.

Dentre os antigos semeadores, estavam os Patriarcas e Profetas, que os seguidores de Jesus bem conheciam, sendo que alguns dos Apóstolos eram mesmo a reencarnação de alguns deles.

- 58 -

“Porque sabemos ser este verdadeiramente o Salvador do mundo” – João, cap. 4.

Exemplo de Medida Salvadora e não Salvador gratuito!

Não mandou a cada um tomar a cruz do seu dever?

Não disse que clamarão “Senhor! Senhor!”, e que não serão ouvidos, até pagarem o último ceitil?

Não afirmou que a ferida a ferro, com ferro será respondida?

Crer não é apenas falar, fazer ou inventar simulações e idolatrias, rituais e liturgias; crer não é cantar hinos e fazer discursos falazes; crer não é praticar a idolatria da letra; crer é imitar a Jesus. Vede o ponto 45.

- 59 -

“Um profeta não tem honra na sua pátria” – João, cap. 4.

Por que um profeta não tem honra na sua pátria? Porque o mundo, pela sua ignorância, só vê o exterior. O espírito soprou onde quis, encarnou onde encarnou, é quem é, mas o mundo sabe disso?

Ademais, um ponto a mais na rota evolutiva, sempre fere interesses de grupos, sempre depõe contra uns tantos conchavismos ou chicanismos; e, então, acham melhor que um profeta seja esfolado ou crucificado, antes que se percam seus manobrismos. Sempre foi assim, e nós estamos vendo que continua a ser...

Na hora em que a Verdade venha a ferir os interesses de chefias e outros interesses subalternos, como os do bolso, do estômago, do sexo, do orgulho, do egoísmo, então preferem que estes interesses subalternos esfolem a Verdade!

O Espiritismo também contará com essas misérias, porque as fraquezas ditas humanas assim o determinarão.

- 60 -

“A cura do filho de um régulo” – João, cap. 4.

Para que tinha Jesus o espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA? E não tinha Ele as legiões de espíritos, anjos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça? Quem agia, pois, no mundo espiritual, para realizar os prodígios mediúnicos?

- 61 -

“E creu ele e toda a sua casa” – João, cap. 4.

A família do régulo acreditou, porque Jesus curou o seu filho. Fica bem saliente, que é bem infeliz quem precisa de acreditar. Porque a verdadeira vantagem está no conhecimento de causa. Foi para que todos viessem a conhecer que Jesus trouxe a Graça da Revelação para toda a carne. A Graça da Revelação, que adverte, ilustra e consola, e não a graça da salvação de favor. Não existe nenhum sangue, derramado por segundos ou terceiros, que encubra os pecados ou erros de quem quer que seja. Quem cometer pecados ou erros, pode clamar “Senhor! Senhor!” o quanto quiser, que dele a Lei e a Justiça se encarregarão, até que pague o último ceutil.

As verdades de Deus são Eternas, Perfeitas e Imutáveis; nenhum Cristo Planetário é senhor das leis, mas sim executor da Vontade de Deus. Lambetear e babujar, através de simulacros ou liturgias, hinos ou discursos falazes, não resolve o problema da PUREZA e da SABEDORIA.

- 62 -

“A tentação de Jesus” – Mateus, cap. 4.

A tentação de Jesus, como está escrita no capítulo quatro de João, é de tal modo infantil e ridícula, que deixamos de considerá-la para efeito de explicação aos leitores.

Os pontos de iniciação dos Nazireus, sobre os quais Jesus passou como se nada fossem, e que foram narrados por alguns Apóstolos, foram depois adulterados, pelo romanismo, para que o Cristianismo não parecesse apenas o essenismo de portas abertas.

O profetismo jamais interessou aos imperialismos, e o Caminho do Senhor era apenas profetismo puro e de portas abertas. Por isso Roma o liquidou, para forjar em nome de Jesus a sua clerezia, e assim defender os interesses do Império. Vede o livro: **CONFISÕES DE UM CORRUPTOR.**

- 63 -

“Satanás ou Lúcifer” – Bíblia.

Nas iniciações antigas o MAL era simbolizado como alguém que se tivesse revoltado contra a Lei de Deus; porque os Dez Mandamentos datam de mais de duzentos mil anos, tendo sido várias vezes retransmitidos. Vede, no capítulo quatorze de Isaías, que é uma parábola. Quem inventou essa alegoria, a de Satanás, foi o grande iniciado Zoroastro. E os clericalismos, para seus engodos, foram tomando tudo ao pé da letra, porque isso sempre constituiu uma grandiosa fonte de dinheiro e de obediência do povo.

- 64 -

“Fazei penitência, porque está próximo o reino dos céus” – Mateus, cap. 4.

Se Roma não tivesse perseguido e liquidado a Igreja Viva do Pentecoste; se tivesse continuado a Revelação ostensiva, como a praticaram os Apóstolos e seus seguidores, até o quarto século, o conhecimento da Verdade teria feito muito pelo aperfeiçoamento humano.

Outra verdade a considerar, é que Jesus convidava, como convida, à penitência; porque não veio salvar a ninguém de graça ou de favor, mas sim a indicar a doutrina salvadora.

O Caminho não anda por ninguém, serve para conduzir!

A Verdade, para libertar, deve ser praticada!

A Vida, para ser honrada e merecida, precisa ser posta na linha ou na conta que a Lei de Deus determina.

Jesus veio para executar a Lei, ficando assim como Divino Modelo; ora, se Ele subordinou-Se à Lei quem são os outros, para serem libertados fora da Lei ou contra a Lei?

- 65 -

“A parábola do semeador” – Marcos, cap. 4.

Na parábola faltou alguém; faltou aquele alguém que se constitui a semente corrompida, convertendo a blasfêmia contra o Instituto Consolador em coisa parecida com os ensinamentos de Jesus. Em lugar de imitar os Apóstolos, que depois do Pentecoste tinham na Revelação advertências, ilustrações e consolações, a má semente inverteu os termos, errando e lançando a humanidade no erro.

- 66 -

“A parábola do grão de mostarda” – Marcos, cap. 4.

A parábola do grão de mostarda era uma lição iniciática, significando a evolução da centelha espiritual. O mesmo Jesus, grão de mostarda crescido, serve para ilustrar o leitor inteligente. Todos somos Cristos em fazimento, pois Deus nunca teve filhos especiais.

- 67 -

“Conforme o permitia a capacidade dos ouvintes” – Marcos, cap. 4.

Muitas coisas, disse Jesus, tinha para dizer, mas a insuficiência dos contemporâneos não Lhe permitiram dizê-las. O Consolador, vindo no Pentecoste, continuaria a advertir, ilustrar e consolar... Mas, como é sabido, a Besta do Apocalipse levantou-se na Cidade Dos Sete Montes, fazendo a corrupção pisar a Doutrina ou Lugar Santo, isto é, espezinhando a Verdade por longo tempo.

O Espiritismo, restauração do Caminho do Senhor, ou Novo Pentecoste, fará o que é devido, no curso das Eras porvindouras.

- 68 -

“E voltou Jesus, em virtude do Espírito, para a Galileia, e a fama dele se divulgou por todo aquele País” – Lucas, cap. 4.

Que espírito foi dizer a Jesus para voltar à Galileia? Lembrem-se que Jesus tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça, como está escrito. Vede o livro: **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS.**

- 69 -

“Jesus é expulso de Nazaré” – Lucas, cap. 4.

Quando Moisés apareceu, não queriam que fosse príncipe sobre eles; quando Jesus falou como está escrito no capítulo quatro, de Lucas, quiseram atirá-Lo de um monte; e por fim deram-Lhe a crucificação por prêmio.

Que pretendem os “mestres em Israel” fazer com o Espiritismo, a obra de Elias, o restaurador do Pentecoste? Não fariam a mesma coisa, se pudessem?

- 70 -

“E de muitos saíam os demônios gritando...” – Lucas, cap. 4.

Como saíam gritando os espíritos imundos ou sofredores? Por quem falavam ou gritavam? Quem eram eles, uma vez que demônio é palavra grega, e quer dizer apenas espírito, não significando bom nem ruim? Por que não estavam no Céu, no Inferno ou no Purgatório? Por que não esperaram o Dia do Juízo Final, para serem ressuscitados? Quem fez a esses espíritos e para quê?

- 71 -

“Porque um anjo do Senhor descia em certo tempo ao tanque, e movia-se a água” – João, cap. 5.

Importa-nos, aqui, o fenômeno espírita ou mediúnico, apenas; porque devemos dar importância às leis e aos elementos que determinam os fenômenos, e não aos fenômenos, que são apenas consequentes. Ficar nos casos ou efeitos, como é do gosto dos dogmáticos, clericalistas ou formalistas, é bom para eles, porque isso cria no povo a mística passiva, ignorante e fanática, de que se servem para garantir os interesses do bolso, estômago, etc.

Anjo, espírito e alma, tudo quer dizer a mesma coisa na linguagem bíblica. Portanto, um espírito fazia aquele trabalho e nada mais. Não existem milagres nem mistérios em Deus, porque tudo é por leis e trabalhos de Seus espíritos. O que importa é sair do analfabetismo espiritual, dos clericalismos, dessas máquinas de fabricar ignorantes e tardos de todas as coisas. O tempo dos misticismos idiotas ou criminosos já devia ter passado neste Planeta; só não passou ainda, em vista de certos manobrismos clericais, que fazem da ignorância do povo a sua arma de perpetuação.

- 72 -

“Hoje é sábado, não te é lícito levar tua cama” – João, cap. 5.

A diferença que há entre quem conhece as leis de Deus e os que conhecem apenas os manobrismos religiosos é muito grande. Em Deus não há tempo para estar com misérias supersticiosas, em Deus não há sujeição a chicanismos ritualistas, em Deus tudo é acima de patacoadas e engodos.

Para os Anases, Caifases e sinedristas, todas as malícias serviam para os engordar e manter no domínio do povo. Fazer o bem ou carregar uma cama era muito pecaminoso, mas assassinar um Cristo, como eles fizeram, julgaram ser uma virtude, um ato digno de perfeitos ministros de Deus!...

A mania de todos os errados é dar atenção a velharias estúpidas, é ficar adorando receitas antiquadas, é perpetuar ensinamentos daqueles que viviam em perfeito atraso. Observai que se contam por milhões o número dos que não são capazes de analisar textos e condutas, pensando que naqueles tempos Deus falava e ensinava, e que depois Deus ficou longe, ignorante e mudo.

A questão, entretanto, é que aquelas interpretações, atrasadas e absurdas, foram transformadas em arma de defesa das piores maquinações clericalistas. Com elas é que dominam o povo, perpetuando um perfeito regime de ignorância.

- 73 -

“Não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior” – João, cap. 5.

Jesus veio ao plano carnal, para trazer a toda a carne a Graça da Revelação, a fim de conscientizar as gentes, de fazer conhecer as leis de Deus, aquelas que determinam os fenômenos. Entretanto, a corrupção doutrinária obrigou a pensar em contrário, fazendo crer que tenha trazido a salvação de graça ou de favor.

Observai, no texto acima, que depois de curar o homem, manda-o assumir a responsabilidade dos atos.

Jesus é o Divino Mestre, o Exemplificador da Lei, o batizador em Revelação, a confirmação da ressurreição final do espírito; mas nunca foi perdoador de pecados nem Salvador de graça.

Se tiraram da boca de Jesus o que Ele disse, e se puseram na boca de Jesus o que Ele não disse, cumpre que se faça a devida reparação. De qualquer modo, nenhum Cristo Planetário é responsável pelos atos pessoais de Seus tutelados. Quem vive e age assume a sua responsabilidade, porque a Lei é perfeita e a Justiça não discute.

- 74 -

“Por esta causa perseguiram os judeus a Jesus, por ele fazer estas coisas em dia de sábado” – João, cap. 5.

Os clericalistas de todos os tempos, sempre foram como o são ainda; parecem-se com alguém que, dizendo ter um ofício, desse ofício nada entende! Que poderíamos dizer de um pedreiro que não entende de muros e rebocos? Que poderíamos dizer de um médico que não entende de medicina?

Mas, diremos, entendem da arte de iludir, de impor fetichismos e paganismos, para viverem fartamente e passando por autoridade!

A Excelsa Doutrina proclama a necessidade de ser essencialista e não formalista. Sem isso, a Terra continuará a ser um mundo de errados e sofredores, porque é dos erros espirituais que saem os outros erros.

- 75 -

“Meu Pai até agora não cessa de obrar, e eu obro também incessantemente” – João, cap. 5.

Se Jesus tivesse podido falar o quanto sabia, teria falado como perfeito conhecedor da Verdade Cósmica. A linguagem de Deus é a lei dos fatos, cujos fundamentos são Eternos, Perfeitos e Imutáveis. Os espíritos cristificados são conhecedores de leis e de elementos, são perfeitos cooperadores de Deus.

Jesus veio ensinar essas verdades, mas os corruptores o fizeram parecer um filho especial de Deus, para tirarem proveitos subalternos.

- 76 -

“Porque tudo o que fizer o Pai, o faz também semelhantemente o filho” – João, cap. 5.

O filho, seja ele quem for, somente age conseqüentemente; ninguém é como Deus, ainda que um Cristo Planetário seja um Seu Verbo ou Delegado. Se Jesus tivesse dito isso, cairia em contradição, porque de outras feitas disse de coisas que só ao Pai estão afetas, não sendo da alçada do filho nem dos santos anjos.

Os livros foram escritos por gente que entendia como podia, para mais tarde serem adulterados ou arrançados por quem tinha interesse em fazer de Jesus alguém igual a Deus, para em Seu nome tirar outros proveitos.

A verdade manda que a cada um se dê o devido; portanto, Deus é um só e os Cristos muitos, sendo os Imediatos dos Cristos muitos mais ainda. Feliz é aquele que compreende e, compreendendo, faz a parte que lhe compete, sem pretender ser o que não é.

Basta de pretensos ministros de Deus, escravos de sábados e de formalismos, que com isso se dão por justos quando esfolam Profetas e assassinam Cristos! Basta de hipocrisias! Basta de explorações vergonhosas!

O verdadeiro Livro Sagrado é a Obra Divina; os demais devem ser lidos com inteligência, devem ser discutidos e também varridos, se for preciso. Quanto ao que se chama a Palavra de Deus, era e é a Revelação. Jesus veio para deixar o Consolador, a Revelação contínua, para continuamente ensinar o que seja necessário.

- 77 -

“Não vos maravilheis disso, porque vem a hora que todos os que se acham nos sepulcros ouvirão a voz do Filho de Deus” – João, cap. 5.

Jesus jamais diria coisa tão ridícula, tão errada, que foi inventada muito mais tarde, por quem nada entendia de verdades doutrinárias, mas que entendia de certos manobrismos, com os quais conseguiria dominar as gentes e tirar proveitos mundanos. O que se passou no quarto século, com a fundação do Catolicismo, foram coisas aberrantes. As palavras escritas pelos Apóstolos e outros, pois foram mais de duzentos os que escreveram sobre Jesus, passaram por tremendas alterações, tudo a bem do clericalismo e do Império.

O restante do capítulo cinco, de João, contém erros e contradições tamanhas, que deixaremos de apresentar. Algumas linhas,

deixadas como estavam escritas, são muito facilmente reconhecíveis por qualquer um.

Sobre o texto transcrito e o restante do capítulo, diremos:

a – Ninguém fica no sepulcro, para ressuscitar no dia do Juízo Final, como falsamente alguns entenderam e como alguns ainda o entendem;

b – O Consolador ficaria no mundo, para ensinar bem e certo, para findar com certas interpretações absurdas;

c – A função do Cristo é universal, é para encarnados e desencarnados, e bem disse Ele que ninguém morre para Deus, porque são todos como os anjos nos céus. Anjo, espírito e alma, tudo quer dizer a mesma coisa;

d – Aquilo que Jesus chama de Palavra de Deus é a Revelação, é o Consolador, que ficaria com toda a carne, se Roma não tivesse feito a corrupção;

e – Como já dissemos, puseram contradições na boca de Jesus, sendo necessário dizer que não são de Jesus as contradições. Esse tal capítulo contém muitos erros, muitas contradições, sendo bom lê-lo com todo cuidado.

- 78 -

“O Sermão da Montanha” – Mateus, cap. 5.

O Sermão da Montanha é um poema de Renúncia e de Perdão; para um tempo como aquele e para um mundinho errado, nada melhor do que recomendar muita Renúncia e muito Perdão. Entretanto, saiba quem deseje saber, os errados também são filhos de Deus, também são eternos, também se encontram embutidos na Origem Divina, no Processo Evolutivo e na Sagrada Finalidade.

Portanto, convém recomendar a todos muito cuidado com as obras, pois para que uns se façam vítimas, importa que outros se tornem algozes. É melhor que uns e outros se instruem e se entendam, que isso é o certo e o bom.

É bom deixar o Sermão da Montanha como está, embora três ou quatro citações imperfeitas que contém, coisas que não saíam, de modo algum, de um conhecedor da Excelsa Doutrina. E muito menos de Jesus!

- 79 -

“Vós sois o sal da terra” – Mateus, cap. 5.

Primeiro, que o sal da terra é quem conhece a Excelsa Doutrina da Verdade, e não quem se julga ministro de Deus, para só fazer coisas erradas, atrair os ensinamentos de Jesus e blasfemar do batismo de Revelação.

Segundo, que Jesus recomenda o testemunho pelas boas obras, porque daí vem a libertação, e não de graça e de favores, segundo os misticismos tolos.

- 80 -

“Vós sois a luz do mundo” – Mateus, cap. 5.

Quem ler o livro dos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove; quem ler os capítulos doze e quatorze, da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios, fica sabendo como os Apóstolos agiam, enquadrados na Moral, no Amor, na Revelação, no Saber e na Virtude, para darem provas de ser a luz do mundo.

Depois do quarto século, tudo quanto foram erros e estripulias, corrupções e chicanismos, tomaram o lugar da Excelsa Doutrina. E para garantir o império da Besta Apocalíptica, criaram a Inquisição.

É bom saber que luz preta não vem de Deus!...

- 81 -

“Não julgueis que vim destruir a lei, ou os profetas; não vim a destruí-los, e sim a dar-lhes cumprimento” – Mateus, cap. 5.

A Lei de Deus é a matriz dos chamados Livros Sagrados; e, embora errando e cometendo faltas, o profetismo sempre foi e será a fonte instrutiva da humanidade. Contra a Lei e contra o profetismo não existem Cristos, porque Deus é acima de tudo e o profetismo é a Sua Palavra. A Lei veio pelo mediunismo.

Quando dizemos que “embora errando e cometendo faltas”, lembramos o fato de Moisés ter contrariado a Lei em muitos casos, e de terem os grandes médiuns ou profetas da antiguidade também cometido bastantes deslizes.

A Verdade interior é coisa que o espírito vai realizando muito lentamente, não podendo fazê-lo sem errar bastante. Entretanto, seja como for, jamais a Lei e os Profetas poderão estar fora de suas cogitações.

Quanto a Jesus, viveu a Lei e generalizou o profetismo. Os erros que posteriormente se levantaram no mundo, se mil vezes repetirem, mil vezes deverão ser combatidos. As coisas de Deus sempre terminam triunfando!

- 82 -

“Não passará da lei um só i, ou um til, sem que tudo seja cumprido” – Mateus, cap. 5.

Ninguém discute com a Lei e com a Justiça de Deus; nenhum artifício, nenhuma simulação, nenhum sacramento; nada que um homem invente, com boas ou más intenções, poderá jamais substituir a PUREZA e a SABEDORIA.

Os Dez Mandamentos não recomendam religiosismo algum. O respeito a Deus é em Espírito e Verdade e o mais tudo é decência na conduta entre irmãos. E como a Lei foi transmitida aos homens por anjos, espíritos ou almas, ou por mediunismo, eis aí que a lição que encerra é completa. Cego é quem não quer ver!

- 83 -

“Réu do fogo do inferno” – Mateus, cap. 5.

A Lei e a Justiça serão eternas. Tudo em Deus é Eterno, Perfeito e Imutável. Logo, quem erra ajusta contas, até ao último centil. Que ninguém confunda a perenidade da Lei e da Justiça com a perenidade da paga a ser feita.

- 84 -

“Amai a vossos inimigos, fazei bem ao que vos tem ódio” – Mateus, cap. 5.

A Terra é um mundo horrível, um mundo de trevas e de expiações; é um mundo de guerras, pestes e fomes! Sem a Renúncia de uns, como irão aprender os outros? Se quem conhece mais não perdoa, quem dará o exemplo instrutivo?

- 85 -

“Vosso Pai Celestial” – Mateus, cap. 5.

Nosso Pai Celestial. Jesus sempre Se colocou como irmão de Seus irmãos, dizendo ser Mestre ou Verbo, nada mais.

É próprio dos mundos e das humanidades inferiores, transformarem certos espíritos em Deus, o Absoluto. E Jesus, como veio depois dos Patriarcas, depois de Moisés e depois dos Profetas, que diziam falar com Deus; com Jesus, repetimos, que tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça; que foi ao Tabor falar com Moisés e Elias, e não com Deus, por simples ato de estratégia, trataram de fazê-Lo Deus!

Nenhum erro justifica o que é certo, porque a Verdade é por si mesma autoridade, não carecendo nada de empréstimo. Ninguém é igual a Deus! Deus é Um só e nada se compara com Ele!

Os Cristos são espíritos que Se elevaram por evolução, e a evolução é a lei comum a todos os espíritos. Hierarquia não se discute, mas a suprema hierarquia pertence à Verdade Absoluta, que é Deus!

- 86 -

“Justos e injustos” – Mateus, cap. 5.

Nem Jesus quis ser chamado BOM, mas apenas Mestre; porque afirmou que BOM só Deus o é. Logo, cumpre haver tolerância, para que uns aos outros exemplifiquem a Verdade, o Bem e o Bom, e a humanidade inteira suba na escala dos valores imperecíveis.

Se depois das Grandes Revelações não tivessem surgido as religiões, a Lei e os Profetas teriam ensinado perfeitamente a humanidade, estando ela, por estas alturas da História, muito mais evoluída.

Mas a Lei e os Profetas por fim vencerão, porque a Verdade não pode ser escrava de erros humanos. Na hora precisa aparecerão os missionários da Verdade e as coisas irão sendo repostas no lugar. Tem sido e será assim!

- 87 -

“Um homem possesso do espírito imundo” – Marcos, cap. 5.

Por que, nem todos os homens são possessos do espírito imundo?

Por que, uns são ricos e outros pobres, uns saudáveis e outros doentes, uns perfeitos e outros aleijados, uns equilibrados e outros mentecaptos?

Em Deus existe injustiça? Em Deus existe ignorância?

É imperioso reconhecer a lei das causas... Porém, para isso é necessário procurar amar a Deus com toda a inteligência e com toda a força do coração, coisa que os religiosismos nunca aprenderam a fazer, porque sempre gostaram mais de ensinar a Deus do que aprender com Deus. Adorando muito a seus mesmos fanatismos, esfolam Profetas e crucificam Cristos, para mais tarde, em nome dos Profetas e dos Cristos, repetirem os mesmos erros e assassinatos.

Essa é a história dos clericalismos!

- 88 -

“Espíritos imundos” – Marcos, cap. 5.

Quem eram os espíritos imundos? Foram emanados por Deus para serem imundos? Houve engano da parte de Deus, ao emaná-los?

Os espíritos imundos sempre foram os desencarnados errados e criminosos, assim como os escribas, sacerdotes, saduceus, fariseus, sinedristas, etc. Enfim, todos aqueles que impunham pesados fardos ao povo, também esfolando Profetas e crucificando o Cristo! Estes tais é que viviam e vivem pelos lugares escuros, onde há pranto e ranger dos dentes, e perseguindo aqueles encarnados, antigos companheiros de erros e de crimes. A Lei e a Justiça de Deus não falham!

- 89 -

“Entretanto, se dilatava cada vez mais a fama do seu nome” – Lucas, cap. 5.

Tudo girou em torno de Jesus, de modo a atrair as gentes, para que o Pentecoste, o derrame de Revelação sobre a carne, tivesse o máximo de extensão, ao ter cumprimento. Porque do revelacionismo generalizado é que surgiria o testemunho da Lei e da Justiça.

Onde quer que haja a comunicação de um santo ou bom espírito, ali haverá testemunho da Lei e da Justiça, além de haver outras lições sobre as leis que regem os mundos, os espíritos, as condições e as situações.

- 90 -

“Odres e panos velhos” – Lucas, cap. 5.

É bem sabido que todos passam pelo crivo das experiências progressivas, a fim de atingir o Grau Crístico. Para aceitar uma lição superior, somente quando estiver evoluído o suficiente; caso contrário, tudo são rebeldias!

Na Terra, o bom santo é aquele que desconfia de sua santidade, e o bom sábio é aquele que desconfia de sua sabedoria; porque eles ficam de sobreaviso, de tal modo equilibrados, que nunca dogmatizam. Quando conhecem alguma coisa, fazem disso trampolim de outros e melhores conhecimentos, reconhecendo que as verdades fundamentais de Deus não são à custa das convenções humanas.

Os religiosismos é que têm atrapalhado e até mesmo desgraçado a humanidade. Quando a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude estiverem no lugar certo, tudo virá a estar bem na Terra. O lugar certo é na consciência dos homens e dos povos.

- 91 -

“Eu sou o pão da vida” – João, cap. 6.

Um espírito cristificado, Verbo ou Uno, Delegado ou Selado, representa o Emanador. Como é apresentado pelo Pai como Divino Modelo, fala como Se fosse o Pai e Se revela o Ponto de Referência, a Medida Integral a que todos chegarão.

Por falta de conhecimento de causa, as coisas acontecem como aconteceram: isto é, uns tomam Jesus como Deus, outros pensam ser filho especial, etc. O certo é tomá-Lo como irmão, elevado ao Grau Crístico e feito Divino Modelo.

O Cristo quer ser conhecido e igualado, não quer ser adulado, bajulado, etc. Sendo Ele já um espírito UNO ao Princípio Emanador, quer que todos evoluam e se façam UNOS. O Perfeito convidando à Perfeição.

Ressalva – O século vinte começou a revelar o mundo astral, fazendo conhecer pormenores sobre a vida depois do túmulo. Tudo isso é normal que aconteça, pois aos poucos as coisas vão se tornando conhecidas. Mas, observamos, a finalidade gloriosa do espírito é outra, é atingir o Grau Crístico, não é ir e vir dos lugares inferiores para a encarnação, e da encarnação para lugares inferiores, sem nunca passar disso. O espírito deve vir a ser acima de mundos, formas e transições. Esta é a Realidade Plena, que cumpre a todos realizar no íntimo.

A Grande Mensagem é o mesmo Jesus Cristo, apresentado como Paradigma. Por isso mandam dizer, para que estudem tudo, para que conheçam o mecanismo dos mundos e dos planos astrais, sem jamais esquecer a Finalidade Sagrada, que em Jesus Cristo está eternamente representada. O Grau Crístico é a Suprema Comida!

- 92 -

“E serão todos ensinados de Deus” – João, cap. 6.

O maior ensino é o mesmo Cristo Planetário encarnado; vindo para batizar em Revelação; tornando a vir em espírito, depois da morte; isto é, apresentando-Se como Vértice da Evolução e convidando para ser igualado.

O que importa não é falar no Cristo, ou em Seu nome inventar encenações e maquinações comercialistas; o que importa é seguir os caminhos do Amor e da Sabedoria, porque só eles conduzem ao Grau Crístico.

- 93 -

“O que crê em mim tem vida eterna” – João, cap. 6.

Jesus tomou a cruz do Seu dever e fez a Sua caminhada; e mandou a cada um tomar a sua própria cruz, tomando o Seu exemplo.

Crer é imitar, não é fazer idolatrias e discursinhos falazes.

A vida é eterna, seja como for, porque os santos desígnios de Deus não voltam atrás. Mas a Perfeição, que foi apresentada viva por Jesus, será realizada no íntimo de cada um, pelos seus mesmos esforços. Os mundos e as vidas conduzirão a isso, no Espaço e no Tempo, porque as leis de Deus são perfeitas e porque em Deus não há pressa.

- 94 -

“A carne e o sangue de Jesus” – João, cap. 6.

A matéria nunca é mais do que serva do espírito; e Jesus revelou o exemplo perfeito, procurando vencer o mundo, procurando fazer compreender como se deve usar tudo o que é material, sejam os mundos, sejam os corpos físicos. Como, infelizmente, os homens comuns só veem os corpos e não os espíritos, bem pouca gente entende que no seu mesmo corpo está a lição a ser aprendida através do corpo de Jesus, ou com o qual Ele Se apresentou diante do mundo.

Todos encarnam e reencarnam, ou repetem a encarnação; porém bem poucos sabem, ainda, tirar da encarnação o melhor dos proveitos. Jesus fez da encarnação o instrumento de vitória do espírito, enquanto que muitos fazem da encarnação o instrumento de escravização do espírito.

O Reino do Espírito, diziam as iniciações antigas, é o avesso do Reino do Mundo; ninguém ganha de um, sem perder do outro. E é feliz quem sujeita o Reino do Mundo ao Reino do Espírito.

Invertendo termos, os corruptores inventaram sacramentos ridículos e dominadores, transformaram as lições de Jesus em meio de dominação mundana.

De qualquer forma, o Cristo é paradigma de Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude. Ninguém se iluda, pensando ter Nele a libertação de favor ou de graça; porque a cada um será dado segundo as obras e o Grau Crístico nunca será menos do que realização íntima. O Cristo é apenas o Divino Exemplo a ser imitado.

- 95 -

“O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita...” – João, cap. 6.

A Excelsa Doutrina do Caminho não é pieguismo, não é misticismo idólatra e doentio; e Jesus, aqui, não manda comer carne nem beber sangue, Seus, pretendendo com isso emancipar os Seus irmãos tutelados.

Os arranjos que andaram fazendo nos escritos dos Apóstolos, saltam pela frente de qualquer leitor, porque fazem Jesus dizer e desdizer muitas coisas. E um essênio comum não diria coisas

assim, sendo que muito menos Ele, o Mestre dos Mestres, Aquele que todos eles sabiam ser o Ungido que devia vir para exemplificar o Caminho da Verdade.

Pureza e Sabedoria pertencem ao espírito e não ao corpo!

- 96 -

“Desde então se tornaram atrás muitos de seus discípulos e já não andavam com ele” – João, cap. 6.

Muitas coisas foram tiradas da boca de Jesus! Muitas coisas foram colocadas posteriormente na boca de Jesus! Mas o pouco que ficou, aqui e acolá, basta para saber o quanto Jesus era exigente em matéria de Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude!

Se tudo fosse uma simples questão de crer, para ser salvo, muito fácil seria acompanhar Jesus; mas a questão é imitar, não é apenas crer, assim como pretendem certas correntes sectaristas.

Também é muito fácil inventar simulações e sacramentismos; mas o fato é que, nas prisões e nos manicômios, e cometendo toda sorte de erros e crimes pelo mundo afora, estão aqueles que comprou tais idolatrias. E nos planos de treva, nos abismos exteriores? Por que os religiosos do mundo baixam às zonas de treva, de pranto e ranger dos dentes? Por que, como disse Jesus, clamarão “Senhor! Senhor!” e não serão ouvidos?

- 97 -

“Não haveis de ser como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens” – Mateus, cap. 6.

Nenhum exteriorismo, nenhuma idolatria, nenhuma simulação! Tudo quanto é formal não representa ato de Amor e de Sabedoria; e aquilo que não é Amor nem Sabedoria, o que é? Para o que serve?

Serve para engordar e sustentar súcias de parasitas e comprometer os espíritos diante de Deus.

Ninguém adora a Deus, sem ser pelo conhecimento e respeito pelas Suas leis. Ninguém ama ao seu próximo, sem ser pelos atos de bondade. Fora disso, tudo é simples maquinação religiosa, apenas engana as pessoas menos conscientes.

“Porque vosso Pai sabe do que tendes necessidade, antes que Lho peçais” – Mateus, cap. 6.

Jesus sempre falou “nosso Pai”. E o Pai sabe mesmo do que temos necessidade, pois não precisou jamais de conselho de ninguém! Por isso mesmo, faça cada um o que Lhe cumpre, consoante a Lei de Deus indica, e tome aos exemplos de Jesus na devida conta, que Deus não é surdo, cego nem ignorante.

E aqueles que pretendem convencer Deus através de simulacros e engodos, enquanto prejudicam ao próximo, ou blasfemam de verdades fundamentais, por causa de fanatismos sectários, desde já podem por suas barbas de molho, porque clamarão “Senhor! Senhor!” e ninguém os ouvirá.

“O jejum” – Mateus, cap. 6.

Jesus dizia coisas contraditórias? Porque, de outra feita, disse que aquilo que entra pela boca, vai parar num lugar escuso, sendo que os erros partem é da consciência mal formada, não daquilo que se come ou bebe.

Quem deu provas de adorar a Deus em Espírito e Verdade, pelo cultivo da Moral, do Amor, da Revelação, do Saber e da Virtude, nunca mandaria praticar exteriorismos. Quem, então, colocou tais coisas nos Evangelhos?

“E teu Pai, que vê o que se passa em secreto, te dará a paga” – Mateus, cap. 6.

Primeiro, porque Deus é a Essência Divina do Universo, nunca sendo pessoal ou exterior ao que quer que seja. Deus é Infinito em todos os sentidos. Deus é Onisciente, Onipresente e Onipotente. Por evolução e faculdades, podemos atravessar o que é exterior e grosseiro, penetrando pelo menos na Luz Divina, que é o segundo Estado de Deus. E até muito mais se consegue, bem o sabemos.

Ele dará a paga dos atos, porque sempre será assim; a cada um será dado sempre, segundo as suas obras. Para isso a Lei e a Justiça nunca deixarão de funcionar. São o Fogo Eterno do simbolismo antigo.

“Não queirais entesourar para vós tesouros na terra” – Mateus, cap. 6.

Feliz daquele que sabe usar a matéria, sem a ela se escravizar. Porque somente Deus é Senhor de tudo, e de tudo faz prestar contas. Nunca César nenhum, teve Império algum! Senhor é quem faz prestar contas, não é quem presta contas!

“O teu olho é a luz do teu corpo” – Mateus, cap. 6.

Assim como os olhos significam a vida e o bem estar dos indivíduos, assim a Luz Áurica significa a hierarquia do espírito. E daí decorriam mil e uma analogias, para efeito de lições iniciáticas.

Por exemplo, como pode ser ruim o homem de cérebro lúcido e coração bondoso? Como pode ser que o Amor e a Sabedoria atirem alguém nas trevas?

Importa, pois, cultivar o íntimo bom. A Lei é compulsória no pagamento!

“As aves do céu e os lírios do campo” – Mateus, cap. 6.

Há uma poesia celestial na comparação feita por Jesus; e a inteligência da coisa repousa na simplicidade, não na malícia. As aves do céu enfrentam suas dificuldades, a tempestade e o frio, os caçadores, etc. E os lírios do campo não têm que enfrentar o fogo, a seca, as enchentes, as geadas, o pisotear dos animais, etc.?

A questão é não ser egoísta, é não assentar a fortuna material sobre a fome dos outros, sobre o analfabetismo e a miséria do próximo. O homem, quer individualmente, quer coletivamente, não pode viver como vivem as coisas e os seres inferiores; mas devem aprender a viver em comunidade de atenções. Tudo é questão de Extrair, Elaborar e Dividir; todos devem produzir, cada qual na sua possibilidade; mas ninguém precisa ser miserável, numa sociedade cristã!

Onde há falta de compenetração fundamental, ou dos supremos desígnios de Deus, há falta de noção dos direitos e deveres. Importa é saber para o que Deus nos emanou, e porque temos que passar por todos os graus da escala evolutiva. Quem desconhece causas e efeitos pensa que é senhor de tudo, que pode amealhar fortuna como bem queira, passe por cima de quem passar. Quem, entretanto, conhece as leis de causa e efeito, sabe que só Deus é Senhor e que de tudo terá que prestar contas, ceitil por ceitil!

Quanto aos clericalismos, importa saber como são, pois eles tudo fizeram, todos os crimes cometeram, para obter fortunas e posses mundanas em geral. Sempre encostados no poder, sempre maliciosos, sempre impondo idolatrias e malícias, e sempre tirando proveito material de tudo. Nunca entenderam nada das coisas do espírito, sempre estiveram contra os Mandamentos da Lei, sempre ficaram longe do exemplo do Cristo, mas sempre entenderam muito de riquezas, orgulhos, mandonismos, chicanismos e outras monstruosidades. Debaixo de vestes fingidas, de aparências, de falsas atitudes, reclamam tudo, impõem tudo. Deus é a ferramenta de que usam para impor mentiras, erros, absurdos e maquinações infernais.

Do profetismo é que vem o perfeito conhecimento; e para cultivá-lo ninguém precisa explorar governos e povos. As faculdades mediúnicas e os espíritos comunicantes não custam dinheiro.

- 104 -

“Atendei primeiro ao Reino de Deus, que o mais tudo vireis a ter por acréscimo” – Mateus, cap. 6.

A Lei de Deus é o caminho do Céu; por isso que Jesus disse, de início, que veio para viver e não para derrogar a Lei.

A Lei é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude; quem vive a Lei de Deus é trabalhador, é honesto, não é parasita!

- 105 -

“Ao dia basta a sua própria aflição” – Mateus, cap. 6.

O espírito carece dos mundos e das formas, como escola, como elementos de aprendizados. É através dos mundos e das vidas, é através de condições e de situações, que ele vai subindo na escala evolutiva. E terá que se defrontar com estes fatores Bolso, Estômago, Sexo, Orgulho e Egoísmo..

No dia em que todos souberem o que são tais fatores, como instrumentos de aprendizados, todos saberão usar do mundo, sem se escravizarem ao mundo. Ninguém ganha com desprezar coisa alguma, mas todos os que sabem governar o mundo, ou aqueles fatores, que resumem todos os demais, muito ganharão.

E quem for muito maior, muito mais dominará ao que é inferior, ganhando por sua vez muito mais. Entretanto, que cada um observe o que realmente pode, para não pretender dar passos mais largos do que tenha as pernas, vindo assim a cometer falta maior ainda.

- 106 -

“De onde vem a este todas estas coisas?” – Marcos, cap. 6.

Aos doze anos e meio Jesus foi entregue à Ordem dos Essênios, como Nazireu que era; ainda que não fosse o Celeste Ungido, esperado por trinta e seis séculos, ao sair dali aos vinte e nove anos, sairia com profundos conhecimentos proféticos ou iniciáticos. Ele não tinha necessidade de aprender coisas que eles ensinavam, mas fez questão de passar por todas as Provas Iniciáticas, para dar o Seu imperecível exemplo de simplicidade, de humildade.

E, tanto Ele como João Batista, aguardaram o tempo de saída, segundo a ordem do mundo espiritual. João estava nas fronteiras do Egito e Jesus no Cenáculo do Mar Morto.

Jesus tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça; de onde Lhe vinha, pois, a imensa autoridade? Depois de ser o Cristo Planetário encarnado, para cumprir a maior missão da História, não devia ter aquelas legiões santas sobre Ele? E com isso, que faria?

- 107 -

“E Jesus se admirava da incredulidade deles” – Marcos, cap. 6.

E os religiosismos do século vinte sabem crer? Sabem o que foi o batismo de Revelação? Quem tem tomado o nome de Deus, do Cristo e dos vultos do Caminho do Senhor, para corromper a Excelsa Doutrina, por acaso acredita em Jesus?

Fingimentos, hipocrisias, idolatrias, simulacros e discursos falazes devem ser tomados como imitação dos ensinamentos de Jesus?

Fazer, em nome de Jesus, um comércio vergonhoso; mancomunar com terríveis erros político-sociais-econômicos é, por ventura, acreditar em Jesus?

- 108 -

“Ressurgir dos mortos” – Marcos, cap. 6.

Não importa, aqui, o que Herodes pensou de Jesus ou de João Batista; queremos é lembrar, simplesmente, que ressurgir dos mortos não é voltar com o corpo, é reaparecer como espírito, nada mais.

- 109 -

“A multiplicação dos pães e dos peixes” – Marcos, cap. 6.

O que importa não é dar interpretações enigmáticas aos fatos mediúnicos de Jesus. Ele tinha o Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, para de fato obrá-los e, com isso, atrair as gentes, preparando assim um grande ambiente para o fenômeno do Pentecoste, a generalização da Revelação, através da qual a humanidade se tornaria esclarecida e melhorada.

- 110 -

“Cada árvore é conhecida pelo seu fruto” – Lucas, cap. 6.

Não são os longos discursos que mais dizem; por isso mesmo, nesta sentença, Jesus resumiu a qualidade da criatura e o seu consequente procedimento. Com poucas palavras disse tudo quanto tinha a dizer.

Cultivar a Verdade, o Bem e o Bom, isso é fazer o que convém; Deus não precisa de simulacros e de discursos falazes. Quando um homem cumpre realmente com o seus deveres, o seu exemplo é a lição que oferece ao próximo. Este homem, ao deixar o mundo, tem as legiões do Senhor à sua espera, porque viveu o Evangelho, porque imitou a Jesus Cristo.

- 111 -

“Ouve as minhas palavras e as põe por obra” – Lucas, cap. 6.

Não é questão de crer teoricamente, é questão de pôr em prática; por isso que repetimos – o Evangelho foi a vida que Jesus viveu, para servir de Divino Modelo. Foi Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude! Eis a rocha inamovível!

- 112 -

“Visto que os judeus o queriam matar” – João, cap. 7.

Que fazia Jesus em público, para que os judeus O quisessem matar? Jesus vivia os Dez Mandamentos da Lei de Deus. E até o presente, todos os religiosismos são prolongamentos daqueles judeus. A Verdade não serve para os que exploram o povo, para os que em nome dela só fazem o serviço da mentira. Enquanto existir quem faça das coisas do espírito meio de vida, a mentira tomará o lugar da Verdade e procurará esfolar e manter o Cristo na cruz!

- 113 -

“Não é assim que Moisés vos deu a lei, e nenhum de vós cumpre a lei?” – João, cap. 7.

Moisés recebeu a Lei por meio da comunicação de anjos, espíritos ou almas, porque era profeta ou médium. E os clericalistas viviam esfolando os profetas ou médiuns. Como poderiam cumprir a Lei?

Assim mesmo aconteceu com Jesus, que tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça. Foi morto como feiticeiro, como está escrito no Talmud, livro de Leis dos Rabinos.

- 114 -

“A minha doutrina não é minha, mas é daquele que me enviou” – João, cap. 7.

Tudo quanto é fundamental é de Deus. Os seres relativos, abaixo dos Cristos, ou já Cristos, quando muito São manifestantes da Verdade de Deus. Por isso é que Cristo quer dizer Verbo ou Representação de Deus. Conduzem mundos e humanidades, mas o fazem para Deus, como Divinos Funcionários, e não para Si mesmos.

- 115 -

“Porque o Espírito ainda não fora dado, por não ter sido ainda glorificado Jesus” – João, cap. 7.

O Espírito generalizado ou Revelação generalizada, para conscientizar a humanidade e torná-la melhor, aos poucos, muito devagarinho. Vede o Livro dos Atos, quando se deu o batismo de Revelação, que era o gozo dos primitivos cristãos, porque os advertia, ilustrava e consolava. Vede **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**.

- 116 -

“E depois vou para aquele que me enviou” – João, cap. 7.

Ser enviado de Deus não é ser Deus. Quanto ao tema, em si, cumpre assinalar que todos voltam para o mundo espiritual, mas nem todos vão parar no mesmo lugar, para receber a mesma recompensa, pelas obras que praticou durante a vida.

O século vinte, pela Revelação reposta no lugar, já conta com fartos elementos informativos sobre a vida nos planos erráticos. Entretanto, lembramos, a finalidade da vida não é fazer idas e vindas eternamente, mas sim vencer a lei das encarnações obrigatórias, chegando a ser acima de mundos, formas e transições. Falar das etapas não é falar da caminhada toda. Quem falou da caminhada total foi Jesus Cristo. E aqui o repetimos, conforme o dever funcional, que é ir completando a Restauração, com o que já vai sendo possível ir dizendo.

- 117 -

“Houve porventura algum, dentre os senadores e fariseus, que cresse nele?” – João, cap. 7.

O mundo continua cheio de senadores e de fariseus que não acreditam em Jesus; mas está muito mais cheio de senadores e de fariseus que acreditam na corrupção, na adulteração da Excelsa Doutrina, porque com ela pretendiam justificar as suas maquinações infernais. E perguntem pelos clericalismos, que pregaram sempre a Verdade na cruz, porque à custa da mentira sempre viveram como parasitas da humanidade.

- 118 -

“Não queirais julgar para não serdes julgados” – Mateus, cap. 7.

Quem vive e tem tratos com seus irmãos, nunca poderá deixar de julgar, porque isso é próprio das relações sociais. O que importa é julgar com bondade e perdão, sempre que se faça necessário.

Quem é inteligente, quem raciocina, quem é por natureza afeito aos fenômenos de ação e reação, nunca poderá vir a ser um ninguém em matéria psicológica. Somente um insano deixaria de pensar e de aquilatar fatores desta ordem. É difícil crer que Jesus tenha falado assim; mas é fácil reconhecer como falou, que é no sentido de Prudência, Perdão e Renúncia para com as faltas do próximo. Deve-se perdoar o errado ou o erro?

- 119 -

“Não deis aos cães o que é santo; nem lanceis aos porcos as vossas pérolas” – Mateus, cap. 7.

Esta assertiva do Cristo prende-se ao que é verdade doutrinária. Convém saber que, agora, ou depois da corrupção do Caminho do Senhor, os cães e os porcos é que se acreditam os verdadeiros cristãos!

- 120 -

“Pedi, e dar-se-vos-á; batei, e abrir-se-vos-á; buscai, e achareis” – Mateus, cap. 7.

É necessário pedir, buscar e achar, mas à custa de trabalhos. Jesus tudo fez através de obras. Também é assim nas realizações em geral, com os progressos científicos, etc. A vida é una, tudo é parte e relação, sendo natural que o trabalho de realizar, seja em que plano for, gire em torno do trabalho. O que não se pode admitir é parasitismo algum, mormente aquele que diz respeito ao espírito.

- 121 -

“Porque esta é a lei e os profetas” – Mateus, cap. 7.

Não pode haver Lei sem Profeta nem Profeta sem Lei. A Lei é o Código de Conduta, que veio por ministério dos anjos, espíritos ou almas; isto é, pela Revelação, como está escrito nos Atos, capítulo sete. E Profeta quer dizer Médium, o que devia já ser conhecido no mundo inteiro, pois foi para isso que Jesus veio ao mundo; isto é, para generalizar a Revelação, porque dela é que vem o Conhecimento. A Verdade, como instrução, virá sempre do profetismo. Quando a Revelação é perseguida, é truncada, clerezias e formalismos, idolatrias e paganismos tomam o lugar da Excelsa Doutrina e a degradação social se impõe.

- 122 -

“Entrai pela porta estreita” – Mateus, cap. 7.

A porta larga é o mundo, símbolo de perdição; a porta estreita é a Verdade, é a Virtude transformada em atos, que significa o Céu!

Ninguém ganha de um, sem fazer restrição ao outro; e todos deixarão a carne, para receber segundo as obras que tenham praticado. Os conceitos humanos variam muito, mas o Consolador ensina certo e dará provas; basta esperar pelo tempo, que tudo acontecerá.

Quem não cultiva a Revelação, não pode falar em nome da Revelação; quem corrompe a Verdade, pode falar em nome da Verdade?

- 123 -

“Guardai-vos dos falsos profetas” – Mateus, cap. 7.

Pior do que religiosismo é o falso profetismo. O religiosismo é a mentira que com pouco se descobre, mas o falso profetismo é coisa muito pior. Quem tiver os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a sua cabeça, que tome conta de suas obras, como Aquele Divino Modelo, que tudo isso tinha SEM MEDIDA.

O Profeta ou Médiun é sempre muito mais responsável, porquanto, por pouco que saiba, sempre sabe muito mais.

- 124 -

“Profetizar, expelir maus espíritos e obrar prodígios” – Mateus, cap. 7.

Estamos apelando, em matéria de textos, para a essência dos fatos e não para a literatura; para a alma dos textos e não para a idolatria da letra. A linguagem de Deus é a lei dos fatos, e se ninguém tivesse escrito coisa alguma, por certo a Obra Divina seria a mesma.

Observai o texto acima, que bem faz reconhecer o Profeta ou Médiun como sendo aquele que tem faculdades para obrar sinais e prodígios. Ele tem contato com o mundo espiritual e daí deriva que obre sinais e prodígios. Jesus tinha estes dons mediúnicos SEM MEDIDA.

- 125 -

“Apartai-vos de mim, vos que obrais a iniquidade” – Mateus, cap. 7.

Basta crer, ou são necessárias as obras? A Graça que Jesus trouxe ao mundo foi a generalização da Revelação, para todos serem advertidos, ilustrados e consolados. A salvação de graça saiu da cabeça dos corruptores da Excelsa Doutrina.

- 126 -

“A casa edificada sobre a rocha” – Mateus, cap. 7.

Jesus, para edificar a casa sobre a rocha, disse que não vinha derrogar a Lei e sim executá-la. Basta de muita conversa; tudo é questão de fatos!

A Lei é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude. A Lei não é simulação, idolatria, engodos clericais nem discursosinhos falazes.

- 127 -

“Máximas e preceitos dos homens” – Marcos, cap. 7.

Bem por isso Jesus executou a Lei! Porque ela não oferece campo a clerezias, religiosismos, simulações, etc. E todos quantos fugirem daquelas cinco palavras, já bastante mencionadas, terão que ajustar suas contas, mais tarde ou mais cedo, com a Justiça Divina. Estudai bem o capítulo sete, de Marcos.

- 128 -

“Não há coisa fora do homem que, entrando nele, o possa manchar” – Marcos, cap. 7.

Portanto, menos formalismos e mais consciência dos fatos. Deus não sofre de ilusões e quer filhos conscientes disso.

- 129 -

“Adultérios, fornicações, homicídios, furtos, avarezas, malícias, fraudes, desonestidades, inveja, blasfêmia, soberba, loucura” – Marcos, cap. 7.

Quem cometer tais erros e crimes será salvo de graça ou de favor por Jesus ou por Deus? Se a cada um será dado segundo as obras que praticar, quem é o salvador?

Bem sabemos que o Cristo é o Divino Modelo, e que a cada um cumpre realizar o seu Cristo Interno pela Sua modelagem.

- 130 -

“Vai, que já o demônio saiu de tua filha” – Marcos, cap. 7.

Jesus passou pela vida a obrar fenômenos mediúnicos e a expelir maus espíritos; este feito é apenas um deles. Agora, porém, os espíritos mais imundos são os que se julgam donos de religiões. Eles é que fabricam erros e os vendem aos simplórios, com a mania de dizer que são ministros de Deus.

- 131 -

“A mulher cananeia” – Marcos, cap. 7.

É importante ler o fato que se passou entre Jesus e a mulher cananeia, assim como está relatado; porque o Pai mandou o Cristo derramar da graça da Revelação sobre toda a carne, porque todos são Seus filhos, e não para fazer separação entre uns e outros, por causa de sectarismos e convenções humanas.

Ninguém é especial para Deus, e Deus não é especial para ninguém; basta ler os Dez Mandamentos, para verificar que ela, a Divina Paternidade, é universal, é acima de preconceitos e religiosismos.

- 132 -

“O centurião de Carfanaum” – Lucas, cap. 7.

Outra vez comprovado que em Deus não há acepção de pessoas. Jesus admirou a confiança do centurião, que tamanha fé depositava Nele, Jesus. É bom considerar os motivos desta fé, pois os essênios eram muitos, viviam escorraçados pelos sacerdotes, mas sempre agindo mediunicamente. O centurião não tinha fé por acaso, tinha conhecimento de causa. Ele sabia o que poderiam fazer aqueles homens virtuosos, conhecedores dos poderes espirituais.

- 133 -

“Um grande profeta se levantou entre nós, e visitou Deus o seu povo” – Lucas, cap. 7.

Bem sabia o povo, que ministro de Deus é toda a pessoa decente, é toda pessoa que procura viver os Dez Mandamentos; e que enviado de Deus, para serviço de ordem espiritual, somente o profeta pode sê-lo.

O fato de um homem pertencer a uma clerezia, toda formalista, começando a se vestir fingidamente e praticando simulações, basta para provar que ele é nada em matéria de faculdades psíquicas, é ninguém em matéria de dons espirituais.

Assim como para comer, beber, calçar, vestir, etc., ninguém usa de simulações e fingimentos, porque simulações e fingimentos nada resolvem, assim mesmo é que as coisas do espírito não podem ser resolvidas com idolatrias e palhaçadas.

E o verdadeiro profeta, consultando os espíritos mensageiros, de si mesmo nada prometerá, mas fará tudo segundo como seja da Vontade de Deus. Jesus, o Divino Profeta, viveu pedindo ao Pai o de que carecia, dando provas cabais de submissão.

- 134 -

“O que de vós outros está sem pecado, seja o primeiro que a apedreje” – João, cap. 8.

Não importa, aqui, a mulher apanhada em adultério; o que importa é o tema em si, porque escribas e fariseus presunçosos todos podem ser, e errados como ela a mesma coisa, porque faltas são sempre faltas. O mais certo é perdoar e ensinar o bom caminho; mas para isso é preciso conhecer a Excelsa Doutrina.

- 135 -

“Eu sou a luz do mundo” – João, cap. 8.

Um espírito cristificado é colocado diante da Governadoria de um mundo; é o seu Guia Planetário e Divino Modelo; é a Lâmpada que a todos um dia iluminará, porque através Dele todos virão a conhecer a Excelsa Doutrina. A Excelsa Doutrina é acima de simulações e discursozinhos falazes. Quem sabe o que sejam a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, esse sabe o que ela é e porque encaminha à perfeição. A luz do mundo é realidade e não fingimentos e conversas!

- 136 -

“Eu a ninguém julgo” – João, cap. 8.

Não importam as contradições que as letras comportam; o que importa é pingar os “ii”. Qualquer espírito lúcido pode considerar os atos dos outros, mas a Justiça a Deus é que pertence. Tudo se movimenta por lei; e lei sempre parte de Deus!

- 137 -

“Eu sou o princípio, o mesmo que vos falo” – João, cap. 8.

Há sempre um espírito cristificado e uma legião de imediatos na feitura de um Planeta; o espírito cristificado representa o Pai, é o Seu Verbo ou Vontade. O povo não poderia entender isso, por mais que Jesus falasse. E os escribas e fariseus, sacerdotes e saduceus menos ainda, porque sempre foram fazedores de simulações e engodos, com que pudessem ludibriar reis e povos ignaros.

- 138 -

“Deus era seu Pai” – João, cap. 8.

Deus não é Pai especial de ninguém e ninguém é filho especial de Deus; tudo é questão de evoluir e atingir a perfeição ou unidade vibratória com o Pai. Mas estas verdades não são para espíritos infantis, por isso achavam ruim ouvir dizer que Deus era o Pai de Jesus. E não é de todos?

- 139 -

“E conhecereis a verdade, e a verdade vos livrará” – João, cap. 8.

Antes disso, tomando a mentira por Verdade, esfolarão Profetas e crucificarão Cristos. É a história de todas as humanidades. Porque a evolução é lenta, e lentamente irão conhecendo a Verdade.

- 140 -

“O que comete pecado é escravo do pecado” – João, cap. 8.

E alguém perdoa pecados? Se perdoasse, para que a advertência? Para que tantas exclamações lembrando a responsabilidade pelos atos?

- 141 -

“Antes que Abraão fosse feito, sou eu” – João, cap. 8.

Dura coisa para ser entendida, por aqueles que não conhecem a Verdade através da Ciência dos Mistérios, que quer dizer da Iniciação.

Quanto aos essênios, nunca alguém lê que tenham feito inter-rogação a Jesus; porque Ele do meio deles saiu, sendo que cerraram as portas com o triunfo de Jesus, incorporando-se ao Caminho do Senhor. Escola de Profetas que era, o essenismo tornou-se de portas abertas com o derrame de Espírito Santo que Jesus trouxe para toda a carne.

Quanto a Jesus, usou da lei natural e simples da encarnação, cuja repetição é a reencarnação, para fins evolutivos. Jesus já era um espírito cristificado, antes mesmo que a Terra fosse, como Planeta existente. Demais, todos os mundos têm seus Cristos construtores e diretores. A verdadeira Iniciação conduz a tais conhecimentos, mas as clerezias só ensinam erros e corrupções.

- 142 -

“Então pegaram os judeus em pedra para lhe atirarem” – João, cap. 8.

E quando foi que a ignorância deixou de atirar pedras na Verdade? Que é que tem feito e fazem ainda, os religiosismos? Convém saber, entretanto, que os judeus acima mencionados não eram elementos do povo; eram escribas, fariseus, saduceus, sinedristas e sacerdotes. A nata dos conchavismos e chicanismos, tudo aquilo que por fora é bem caiado e por dentro é fedorento.

- 143 -

“Como devemos seguir a Jesus” – Mateus, cap. 8.

Ele não disse que vinha viver a Lei de Deus e não derogá-la? Quem puder saber que a Lei é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, que abandone aos religiosismos e procure conhecer e viver o profetismo. Não há Evangelho sem batismo de Revelação nem Cristianismo sem Consolador em franca vigência. O que anda pelo mundo, passando por Cristianismo, funcionando à base de clerezias e simulações, engodos e discursozinhos falazes é a corrupção do Caminho do Senhor.

- 144 -

“Os endemoninhados gerasenos” – Mateus, cap. 8.

Não faremos comentários sobre os fenômenos mediúnicos obrados por Jesus, em vista de colocá-los no plano de Quem tinha o Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA. Ademais, os setenta e dois discípulos de João Batista a Jesus se uniram, vindo a constituir, com os Seus, e com outros elementos essênios agregados, um agrupamento de algumas dezenas de grandes profetas ou médiuns, gente que fornecia elementos mediúnicos valorosos.

Consideramos interessante dizer que alguns pontos do livro O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO devem ser aumentados, estendidos, conforme o que se pode agora dizer. Consideramos interessante dizer, também, que alguns pontos do livro básico O LIVRO DOS ESPÍRITOS podem e devem ser reparados e estendidos, como agora é possível fazer. Consideramos interessante dizer, também, que o livro A GÊNESE carecia de alguns comentários marginais explicativos, conforme o que é possível agora adiantar. Afirmamos, também, que o Livro OBRAS PÓSTUMAS devia ser um pouco mais lido e entendido pelos espíritas. E como não convém, de modo algum, alterar os textos de tais livros; e como nem todos poderiam entender certos fatores analíticos e certas necessidades complementares, diremos que o Consolador é a Fonte Instrutiva deixada pelo Cristo, que irá fazendo a sua parte, com ou sem os dogmatismos e ortodoxismos de quem quer que seja. Fará o que cumprirá ser feito, e Deus nunca deixará de ser o Juiz Absoluto! Quem pretender ser o fiscal e o juiz de segundos ou terceiros, pode estar certo de que essa outorga não a conferiu Deus a ninguém. A Verdade mora em casa própria, e por si mesma triunfará, desde que nunca venha a faltar gente de bom senso para trabalhar em suas fileiras. Para evidenciar a luz do sol, diante da qual as demais se inclinarão, seja pelo fato de serem inferiores, seja pelo fato de ostentarem falsos brilhos.

- 145 -

“O fermento dos fariseus” – Marcos, cap. 8.

Enquanto existirem no mundo clerezias e religiosismos; enquanto existirem no mundo nobiliarquias clericais; enquanto existirem aqueles que fazem da fé um simples meio de vida;

enquanto em nome de Deus certos homens andarem bajulando as autoridades governamentais; enquanto simulações, engodos, idolatrias e outras maquinações forem impostas como atos de respeito a Deus e à Verdade, cumpre saber que o fermento dos fariseus fará prejuízos à humanidade.

- 146 -

“Cada um deve levar a sua própria cruz” – Marcos, cap. 8.

Jesus não veio ao mundo para perdoar pecados nem carregar a cruz dos outros; veio para exemplificar a execução da Lei de Deus e ficar sendo o Divino Modelo. E como deixasse o Consolador, o Instrumento de Revelação, tudo deixaria de modo VIVO a constituir a palavra de advertência, ilustração e consolo.

A mania de querer transformar Jesus em Deus tem feito essa coisa terrível, que são as contradições nos textos evangélicos. Quem quer que saiba ler um pouco, apanhará Jesus caindo em tremendas contradições. Ora, Jesus não caiu em tais contradições nem os duzentos e tantos escritores de Jesus cometeram tais incoerências. Tudo isso forjaram mais tarde, quando liquidaram o Caminho do Senhor, para fundar o Catolicismo. E, ultimamente, algumas edições protestantes estão aparecendo, com outras tantas alterações. Os inimigos ou blasfemos do batismo de Revelação, querem a muque fazer com que a letra morta os autorize a praticar crimes.

Enfim, Jesus deixou a Graça da Revelação ostensiva, nunca jamais tendo pensado em perdoar pecados ou libertar de graça. E a Sabedoria de Deus acabará triunfando, porque a Verdade não precisa da mentira para vencer.

- 147 -

“A parábola do semeador” – Lucas, cap. 8.

Esta parábola é muito comentada e todos a sabem interpretar a seu modo e gosto. A semente da corrupção passa, portanto, para os religiosismos corruptos, como se fosse a semente boa. E quem, para eles, aceita a corrupção, esse é o tal que vai direitinho para o Céu, nas asas da idolatria, das simulações, das vestes fingidas, dos fanatismos da letra e dos discursozinhos falazes. Não acreditam na Moral, no Amor, na Revelação, no Saber e na Virtude, mas acreditam no erro que vivem adotando e querendo impor ao mundo.

- 148 -

“O mistério do Reino de Deus” – Lucas, cap. 8.

Jesus falava de duas maneiras, segundo o entendimento das pessoas. Para os mais inteligentes, falava das coisas da Ciência dos Mistérios, a Iniciação, tal e qual os Essênios, a Escola de Profetas de Israel ensinava. Vejam o que foi dito no livro **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**, sobre as antigas escolas iniciáticas.

- 149 -

“Ao que não tem, mesmo aquilo que pensa ter, lhe será tirado” – Lucas, cap. 8.

Todos aqueles que cultivarem a corrupção do Caminho do Senhor; todos aqueles que fizerem, consciente ou inconscientemente, da mentira e do erro a sua infeliz sabedoria, terão que sofrer terríveis decepções. A questão é de Verdade e não de religiosismos! Deus não é aparência nem letras adulteráveis!

- 150 -

“A família de Jesus” – Lucas, cap. 8.

Realmente a família de um Cristo Planetário é a humanidade planetária; e como a Lei de Deus não abre precedentes, o indivíduo vale pelas obras e não por sua parentela ou por segundos ou terceiros. Pai só Deus o é, sendo o mais tudo irmãos em diferentes graus de função, para os devidos fins evolutivos. Entretanto, saiba quem quiser, a família é um reduto tremendamente respeitável. Quem não respeita a família pequena, como virá a respeitar a grande família? Infeliz daquele que venha a desrespeitar ou ser motivo de desmanche do instituto familiar!

- 151 -

“Como te abriu ele os olhos?” – João, cap. 9.

O capítulo nove, de João, trata da cura de um cego de nascença. É o retrato fiel da guerra sem quartel que os sacerdotes e fariseus moveram contra Jesus. Entretanto, vamos resumir a coisa, dizendo apenas isto – Quando foi que a mentira e a ignorância gostaram da Verdade e do Conhecimento?

- 152 -

“A seara e os obreiros” – Mateus, cap. 9.

A seara da Verdade precisa de obreiros; mas de obreiros que primeiro procurem discernir entre a Verdade e a mentira. Porque em nome da verdadeira religião, a ciência de unificar ao Pai Divino, a corrupção e a mentira vivem dominando a humanidade. A Doutrina é a seara e Jesus o Modelo dos seareiros! Quem não respeita o Seu batismo de Revelação, a Fonte Instrutiva, como pode ser Seu discípulo?

- 153 -

“A transfiguração” – Marcos, cap. 9.

Sobre o acontecimento do alto do Monte Tabor, devemos lembrar estas verdades, muito simples e de grandes consequências:

a – Que Jesus só levou aqueles médiuns de faculdades próprias, como sejam a clarividência e a psicomетria;

b – Que não estavam ensonados, como diz o texto, mas em transe mediúnico, ou desdobramento consciente, motivo por que participavam da vida astral;

c – Que já repetimos o mesmo feito várias vezes, com médiuns de iguais faculdades, podendo qualquer pessoa repeti-los, observando, possivelmente, as variantes de intensidade fenomênica;

d – Que Jesus tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça, tendo falado com Moisés e Elias, e não com Deus, como diz o Velho Testamento que fizeram os Patriarcas, Moisés e os Profetas, surgindo então a necessidade de transformar Jesus em Deus, para Ele não parecer menos do que os antigos missionários;

e – Que isso implicou em transformar Jesus em perdoador de pecados e outras coisas, motivando essa adulteração dos textos, isso que muito há nos livros constantes do Novo Testamento, que é Jesus cair em tremendas contradições.

Lembramos, também, aos inimigos da Revelação, ou blasfemos do batismo de Revelação, que Moisés e Elias não estavam mortos nem esperando o Juízo Final, para saírem dos túmulos e serem julgados. E com isso se repete apenas a palavra de Jesus, que para Deus ninguém é morto!

Ser cristão é imitar a Jesus, e não andar fazendo palhaçadas idólatras ou discursozinhos falazes.

Jesus nunca disse que era unigênito do Pai; não pretendeu perdoar pecados nem tomar o lugar de Deus, de modo algum; Jesus, o Cristo Planetário, foi e é um filho modelo, executor da Lei e Mestre de Seus irmãos menores em evolução. É falso, também, que tenha admitido adorações de joelho e outras mais; sempre fez questão de levantar, de ensinar a adorar a Deus em Espírito e Verdade, ou de toda a inteligência e com toda a força do coração.

Os corruptores doutrinários é que inventaram certas coisas, querendo com isso ter o mundo a seus pés, ao se imporem como se fossem ministros de Deus, quando realmente são ministros da blasfêmia e da idolatria. Transformar Jesus em Deus fora o passo inicial de todos os demais erros doutrinários.

- 154 -

“O jovem lunático” – Marcos, cap. 9.

Revivendo a cena, compreenderá qualquer um a balbúrdia surgida, com os falatórios entre os Apóstolos e os escribas, aqueles querendo expelir o espírito sofredor e estes outros a fustigá-lo, pelo fato de não poderem fazê-lo. Surge o Mestre e os admoesta, tendo expelido o mau espírito.

Cumpra aprender que as diferenças de hierarquia espiritual motivam as diferenças de poderes. Não manda quem quer, mas sim quem pode mandar! E quem quiser vir a mandar com poder, que se prepare através dos mundos e das vidas, que foi o que Jesus fez, até merecer a função de dirigir um Planeta e sua humanidade.

Antes de lá chegar, entretanto, muitas funções existem, e nobres, para cada grau da escala evolutiva.

- 155 -

“A oração e o jejum” – Marcos, cap. 9.

Jesus nunca mandou ninguém jejuar, sem ser das más obras. O que se come é coisa que se larga em lugar escuso, não fazendo mal ao espírito. Vede noutros textos, que Jesus falou certo sobre a questão. E a contradição, de quem é ou foi?

A oração também encontra no cumprimento do dever a sua maior expressão; é preciso cautela contra os que, como disse Jesus, através de fingimentos, de atos idólatras e de longas orações, andarem devorando a casa dos pobres e das viúvas. Quem os não conhece, observando as maquinações clericais?

- 156 -

“O maior no reino do céu” – Marcos, cap. 9.

Desde que existe gente sobre a Terra; desde que as coisas do espírito começaram a ser ensinadas; desde esse tempo, os ares de vaticianismo e de papismo começaram a grassar no seio das criaturas. O Espiritismo, é claro, terá que sofrer dessa doença terrível, queira ou não queira, porque a evolução é muito lenta e os espíritos não são criaturas especiais. A coisa é aqui, não é no Céu!

- 157 -

“Quem não é contra nós, é por nós” – Marcos, cap. 9.

A Verdade não é propriedade privada de quem quer que seja. Como a linguagem de Deus é a lei dos fatos, que os Seus filhos procurem atender aos fatos para não fazerem mil e uma asneiras. Pelo menos, se observarem essa conduta, nunca serão dogmáticos e simuladores, fingidos e religiososistas!

- 158 -

“Os escândalos” – Marcos, cap. 9.

Quem não está com a Verdade, por certo que está com os escândalos. O que importa saber, é se o escândalo é espontâneo ou proposital. A ignorância faz o homem pecar, porém tem a sua dirimência. Os verdadeiros escândalos são os daqueles que se acreditam mestres em Israel, e só sabem ensinar a blasfemar contra as leis de Deus. E quem erra no que é principal, como não errará no que é secundário, que são as coisas da vida comum, que são só interesses triviais da vida?

Porque da falta de melhores conhecimentos das leis fundamentais, surtem as ações erradas e criminosas, os desequilíbrios sociais.

- 159 -

“Que os mortos enterrem a seus mortos” – Lucas, cap. 9.

Ao pé da letra seria um absurdo, mas, conforme o espírito alegórico, é boa lição. Resumindo, os corpos passam mas o espírito sobra eternamente. A encarnação e a desencarnação representam válvulas ou meios para ir e vir, sempre ganhando experiências, sempre somando conquistas, até atingir o Grau Crístico.

O que importa é cuidar do espírito, fazê-lo aproveitar em Pureza e Sabedoria, porquanto os corpos, como foram emprestados, assim serão devolvidos à natureza e na hora certa!

- 160 -

“Jesus, o bom pastor” – João, cap. 10.

Já é hora de serem deixadas de lado as crenças piegas, supers-ticiosas, eivadas de falsas concepções. Não esposar mais a triste concepção de que um dia o Senhor Deus resolveu criar a vida em um só mundo; que nesse mundo também fabricou uma só humanidade, e bem estúpida; que por isso resolveu arranjar uma noiva, casar com ela e ter um filho especial, para consertar o que Ele, Deus, fez errado...!

Já é hora de conhecer a eternidade da Obra Divina, dos mundos e das humanidades que têm Origem, que estão sujeitos a Processo Evolutivo e que estão votados a uma Sagrada Finalidade. Já é hora de saber que cada Planeta tem o seu Chefe Planetário, o Seu Divino Mestre, um filho comum de Deus, que fez a Sua marcha evolutiva e que veio a merecer a Divina Chefia.

- 161 -

“Ele está possesso do demônio” – João, cap. 10.

Muitas vezes dizem os textos evangélicos que julgavam a Jesus possesso do demônio, quer os sacerdotes, escribas e fariseus, quer os Seus familiares. Jesus fora um tremendo revoltado contra as avalanches de erros, principalmente os erros daqueles que passavam e passam por mestres em Israel, ou ministros de Deus, nada mais sendo que fabricantes de simulações, fanatismos e comercialismos pagãos. E tudo continua na mesma, vinte séculos depois,

porque o Caminho do Senhor foi substituído pelo romanismo; isto é, como disse Pedro, a porca lavada de novo revolveu-se no lodaçal e o cão voltou ao seu vômito.

E a reposição das coisas no lugar, o Espiritismo ou Pentecoste Redivivo, continua sendo coisa de Belzebu, continua sendo possesso do demônio para aqueles que com a Verdade jamais quiseram alguma coisa, porque dos engodos e das simulações sempre tiraram seus grandes proveitos mundanos.

- 162 -

“Eu e o Pai somos uma mesma coisa” – João, cap. 10.

Em outros livros nossos esta questão foi muito bem exposta; entretanto, é bom lembrar, não é individualmente a identidade, mas sim vibratória, mas sim por efeito representativo e por delegação. O espírito evolui, cristifica-se, penetra o sentido de Divina Ubiquidade de Deus ou Pai e passa a ser o Seu Verbo ou Representante, na direção de mundos e de humanidades.

Tantas quantas vezes Jesus afirma ser igual ao Pai, afirma ser distinto e estar agindo por delegação. Não há aqui contradição de Jesus, nem em parte alguma, porém daqueles que não conhecem estas realidades e por isso dão falsas interpretações às Suas palavras.

- 163 -

“Vós sois deuses” – João, cap. 10.

Isto já era conhecido de dezenas de milhares de anos; já formava na Sabedoria Antiga, na Ciência dos Mistérios. Todos somos partículas divinas manifestadas, sujeitas a processo evolutivo e destinadas a uma sagrada finalidade. Jesus é o Divino Modelo apresentado pelo Pai, para que cada um saiba, por evolução, a que grau deve atingir. Não adiantam as patacoadas religiosistas dizerem o que dizem; Deus não interroga a ninguém pelos Seus feitos!

E, como bem disse Jesus muitas vezes, a sabedoria de Deus será respeitada ou justificada pelas gerações futuras, pelo homem mais evoluído das eras porvindouras.

- 164 -

“O Pai está em mim e eu no Pai” – João, cap. 10.

O Pai está em tudo e em todos, porque é a Divina Essência do Universo, é Onisciente, Onipresente e Onipotente. Nada é fora de Deus, porque Deus é o Único Emanador e Senhor de tudo. Deus é Essência Infinita, não é pessoal ou formal, por isso mesmo que é o Alicerce Sagrado de tudo!

Estando o Pai Divino em Jesus, que foi apresentado como Divino Modelo, quer dizer que está em tudo e em todos. Se o Modelo deixa de ser respeitado como Modelo, com que devemos fazer a Modelação?

Todavia, para isto ser conhecido, necessário se faz que as criaturas abandonem os religiosismos ignorantes e mentirosos, que encegecem as almas.

- 165 -

“Os doze e a sua missão” – Mateus, cap. 10.

Se as letras não tivessem sido adulteradas, ou arrançadas de tal modo pelos compiladores, diriam que Jesus saiu das margens do Mar Morto com setenta e dois discípulos, escolhendo doze dentre eles, para homenagear as Doze Tribos de Israel. E com a grande eclosão mediúnica do Pentecoste, tudo se iria prolongando pela humanidade.

Cumpra observar o que diz o capítulo dez de Mateus, sobre os fenômenos mediúnicos que acompanhariam os discípulos de Jesus:

“Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; dai de graça o que de graça recebestes.”

“Porque não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é o que fala em vós.”

A Igreja Viva de Jesus Cristo, estabelecida sobre a Revelação ou Batismo de Espírito Santo, essa é que devia ficar, e que ficou até o quarto século, quando Roma tudo perverteu.

- 166 -

“Não julgueis que vim trazer paz à Terra” – Mateus, cap. 10.

A função da Verdade é pôr a mentira em polvorosa! A função do Conhecimento é pôr a ignorância em debanda! A função da Virtude é afugentar o vício! A função de um Cristo é exemplificar a Lei de Deus! A função da Lei de Deus é não recomendar religião alguma, para encarecer a necessidade de exercitar a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude!

É muito fácil descobrir a briga de Jesus contra quem e o quê; e se você, leitor amigo, for sincero com você mesmo, bem saberá como proceder, para vir a ser um verdadeiro discípulo de Jesus.

- 167 -

“O divórcio” – Marcos, cap. 10.

Convém ler o que ficou dito, sobre o assunto, no livro **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**. Também se acha ali o comentário sobre as riquezas temporais.

- 168 -

“Para com Deus todas as coisas são possíveis” – Marcos, cap. 10.

E Deus quer que Seus filhos conheçam, porque deverão ser os Seus cooperadores. Os Cristos Planetários são filhos que evoluíram, tornaram-Se diretores de mundos e de humanidades.

Os religiosismos, entretanto, dogmatizam em torno de seus estatutos ignorantes e errados, chegando ao ponto de pretendem impor a Deus as suas patacoadas. Letras mortas, adulteradas e adulteráveis, eles fazem questão de impingir a todos, inclusive a Deus, enquanto que a Revelação, antigamente chamada Palavra de Deus, eles dizem que é coisa de Belzebu.

- 169 -

“Não me pertence a mim o conceder-vo-lo” – Marcos, cap. 10.

Tiago e João pediram grandes postos na hierarquia espiritual. Noutro texto está que foi a mãe deles quem isso pediu para seus filhos.

Não importa essa particularidade; o que importa, aqui, é saber que Jesus é o Divino Molde, o Mestre, mas não o Supremo Juiz, que é Deus. Quando em outros pontos diz que Jesus Se arvorou em Juiz, ou que tomou o lugar de Deus, convém saber que isso não saiu da boca de Jesus. A Lei e a Justiça a Deus pertencem, e os Cristos sabem disso muito bem.

Quanto ao problema da hierarquia espiritual, é questão íntima, é por evolução, não adianta interferências de segundos ou terceiros. A tal de salvação de graça é um mistifório inventado por homens. Por acreditar nessa absurda concepção, muita gente grita “Senhor! Senhor!” nas regiões de trevas, sem ser ouvida.

- 170 -

“E a dar a sua vida pela redenção de muitos” – Marcos, cap. 10.

A cada um será dado segundo as suas obras, na eternidade e no tempo, na Terra e nos infinitos mundos. Uma é a Lei de Harmonia e ninguém a derrogará.

Os quitandeiros de simulações é que inventaram isso, pretendendo ficar entre Deus e Seus filhos, mercadejando idolatrias e tirando proveito de tudo, mas proveito material e imediato.

Jesus, como Cristo Planetário, veio ensinar o Caminho da Redenção. Tome cada um a sua própria cruz, como Ele tomou a Dele, que tudo estará certo. Jesus, como Divino Modelo, não é responsável pelas liberdades de quem quer que seja. As relativas liberdades são garantidas por Deus; e cada um, pelo uso que fizer, terá que responder.

- 171 -

“E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta e dois” – Lucas, cap. 10.

Se ninguém tivesse adulterado as letras, todos conheceriam que João Batista e Jesus saíram dos Cenáculos Essênios com setenta e dois discípulos cada um; que os discípulos de João se agregaram a Jesus, depois de sua morte; e que os Essênios, com o triunfo de Jesus, cerraram as portas e se incorporaram ao Caminho do Senhor.

Uma vez tornada ostensiva a Revelação, pelo Batismo de Espírito Santo, tudo estava terminado para as Escolas de Portas Fechadas.

- 172 -

“Exultou Jesus a impulsos do Espírito Santo” – Lucas, cap. 10.

Se aqueles que têm os dons espirituais ou mediunidades em doses mínimas, por isso produzem certos fenômenos, o que não poderia Jesus, que tinha isso SEM MEDIDA? Se anjos, espíritos ou almas falam pelos outros, por que não falaria por Jesus, que tinha os anjos, espíritos ou almas subindo e descendo sobre a sua cabeça?

Espírito Santo ou de Verdade é o nome da Mensageiria Divina, é nome simbólico ou global, nada mais. É preciso terminar essa palhaçada de dizer que Deus Se divide em três. A Primeira Potestade é Deus, o Único! A Segunda Potestade é constituída pelos Cristos Planetários! E a Terceira é a Mensageiria Divina, ou também chamada Espírito Santo ou Consolador! Palavra de Deus era chamada a Revelação.

- 173 -

“Marta e Maria” – Lucas, cap. 10.

Durante a peregrinação de João Batista e de Jesus, repousavam eles na residência dos elementos Essênios, da Escola de Profetas de Israel, que se achavam espalhados pelo povo. Lázaro, Marta e Maria, eram gente essênica, tendo Jesus muitas vezes ali repousado, em companhia de alguns discípulos. Maria desviara-se ainda jovem, seduzida por um homem de mau caráter, que não a desposou; mas era um coração amoroso, generoso e propenso ao bem. Antes de mais nada, era simples e humilde.

Quando a fama de Jesus começou a tomar conta de todas as conversações, Maria foi atraída por Ele. E porque nunca mais duvidou do Divino Mestre, ficou lembrada, para sempre, como símbolo de arrependimento espontâneo. Paulo precisou de um forte golpe mediúnico, reclamou o seu Pentecoste, mas Maria de Magdala não reclamou coisa alguma, porque o seu coração generoso falou mais alto do que a razão.

- 174 -

“Eu sou a ressurreição e a vida” – João, cap. 11.

Modelo Fiel, apresentado pelo Pai Divino, da Ressurreição e da Vida! Mais cedo ou mais tarde, todos compreenderão o Modelo Crístico, todos terão que Lhe tomar o Exemplo e marchar na direção por Ele indicada. Ser cristão é imitar a Jesus, não é fazer simulações ou discursinhos falazes em Seu nome. Ser cristão é uma questão de fato e não de aparências. Estudai o ponto 45.

- 175 -

“Os fariseus formam conselho para matarem Jesus” – João, cap. 11.

Está escrito, no capítulo onze, de João, aquilo que seria ridículo em qualquer folhetim de historietas para crianças; porque depois de se reunirem, os pontífices e os fariseus, para matarem a Jesus, pelos motivos que ali estão expostos, inventou o compilador adulterador dos textos, que Caifás profetizou a morte de Jesus em benefício da nação!

Inimigos de morte do profetismo ou revelacionismo, amedrontados com que Jesus fazia, tramaram matá-Lo, para se livrarem Dele. Pensavam que Jesus quisesse tomar as rédeas do governo temporal, porque o povo achava que assim deveria ser, tendo proclamado isso muitas vezes. E Caifás, como qualquer assassino vulgar, deu a palavra de ordem – liquidar Jesus, para salvar a situação deles, os inimigos do povo e do profetismo.

Mais tarde, com a corrupção doutrinária, inventaram que Caifás era até profeta, para recomendar o clericalismo, para a mentira passar por Verdade. Estudar esse capítulo é um dever de todo o cristão sincero, para saber como andaram metendo a mão nos escritos, adulterando tudo quanto acharam conveniente a bem dos interesses de Roma, de sua clerezia e de sua idolatria.

- 176 -

“E se vós quereis bem compreender, ele mesmo é o Elias que há de vir” – Mateus, cap. 11.

Porque se cumpria a palavra da Revelação, feita por anjos, espíritos ou almas, de que reencarnaria Elias para Lhe preparar o caminho; é no livro de Malaquias que se encontra mais expressa a mensagem espiritual:

“Eis aí vos enviarei eu o profeta Elias, antes que venha o dia grande e horrível do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais, para não suceder que eu venha, e que fira a Terra com pragas” – Malaquias, cap. 4.

Como sempre foram as clerezias, rebeldes contra as verdades de Deus, nem receberam o Precursor nem o Cristo, porque aos dois assassinaram. E assim continuam, perseguindo a Verdade, mantendo o Cristo crucificado, blasfemando contra o Seu batismo de Revelação.

A lei de que Jesus fala, nesse capítulo, que passou com a vinda Dele, não é o Decálogo, mas sim a lei social de Moisés, o Pentateuco. Da Lei de Deus, os Dez Mandamentos, tudo se cumprirá, nada jamais passará.

Quanto aos profetas, com o batismo de Jesus, a profecia se tornaria generalizada, havendo então contínuas revelações, ficando as antigas obsoletas, devendo ser substituídas, no curso dos dias, cada vez por informes mais avançados.

A realidade, entretanto, é que até o presente as coisas de Deus foram sendo truncadas, corrompidas e encobertas. Jesus continua na cruz, porque Roma ali O recolocou, no quarto século. E o Espiritismo, a Restauração do batismo de Revelação, continua sendo chamado de coisa de Belzebu. A mentira governa o mundo!

- 177 -

“E trouxeram o jumentinho a Jesus” – Marcos, cap. 11.

O essenismo, a Escola de Profetas de Israel, recebeu João Batista e Jesus, amparou-os até o devido tempo, conforme estava nas profecias, deixou-os ir quando veio a ordem pela Revelação. Nada foi esquecido, tudo foi lembrado e executado da melhor maneira. Para descansar, comer e beber, contavam com a casa dos amigos e companheiros de trabalho. Assim também foi com o caso do jumentinho.

- 178 -

“A figueira seca e a purificação do templo” – Marcos, cap. 11.

Aquela figueira secou, para efeito de comprovação dos poderes mediúnicos de Jesus, chamando assim a atenção dos Apóstolos, uma vez mais. Outros muitos sinais foram obrados, para que os Apóstolos, que eram dezenas deles, fossem reconhecendo em Jesus o Cristo que devia vir.

Jesus veio derramar do Espírito Santo sobre a carne, tendo nela o Seu Templo Vivo! Se aquele tivesse sido purificado, dele não sairiam os Seus assassinos, que foram Caifás, Anás e os sinedristas. Jesus nasceu em uma manjedoura, viveu escorraçado pelos donos do Templo, fez tudo no meio das ruas e praças, foi pregado em uma cruz no alto de um monte e derramou do Espírito Santo sobre a carne onde os Apóstolos estavam refugiados. O Templo e seus donos só Lhe valeram e estão valendo as piores ações!

- 179 -

“Os dois batismos” – Marcos, cap. 11.

João Batista usou de uma formalidade para atrair as gentes e poder falar de Jesus, que era o seu dever. Jesus, no Pentecoste, batizou em Revelação, abriu as portas dos Cenáculos Iniciáticos. Nenhum dos batismos salva a quem quer que seja. Porque o de Jesus, que é de Revelação ou Palavra de Deus, apenas adverte, ilustra e consola. Quanto às obras, que cada um tome conta das suas. E quem for mais avisado, que melhor cumpra com os seus deveres.

Assim como a Restauração se fez antes dos dois mil, conforme o que se acha determinado no Apocalipse, assim mesmo a Nova Era se estenderá até o ano de seis mil, quando haverá uma nova movimentação cíclico-renovadora de grande alcance. É bom que os mais adiantados em coisas proféticas pensem nisto, porque tudo irá acontecendo consoante as profecias.

O batismo de Jesus está restaurado e fará a sua parte. E os planos de luz e de treva estarão ao dispor de cada um, segundo forem as suas obras. Quem for para cima, foi por suas obras! Quem for para baixo, foi por suas obras!

A Lei e a Justiça darão, eternamente, a cada um o seu devido lugar. E todo aquele que restringir o seu conhecimento, ou o de seus irmãos, por causa de fanatismos religiosos, cometerá crime de lesa-evolução, tornando-se réu de Juízo, conforme sempre foi dito. Juízo Eterno, e não pena eterna.

- 180 -

“A blasfêmia dos fariseus” – Lucas, cap. 11.

Jesus, Aquele que tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça; Jesus, o que tinha o Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, em virtude disso expelia maus espíritos e curava. Entretanto, para os sacerdotes, os escribas e os fariseus, tudo quanto Ele fazia era em virtude de Belzebu.

E Jesus falou-lhes, como o texto acima diz, para os advertir. Mas de nada tem valido, porque os sacerdotes, escribas e fariseus daqueles dias, cederam lugar a outros sacerdotes, escribas e fariseus, tanto piores ainda!

Apenas houve uma diferença – aqueles blasfemavam em nome de Moisés, e os modernos blasfemam do Cristo e Sua Doutrina, em nome do mesmo Cristo e de Sua Doutrina. É que substituíram a Excelsa Doutrina, por outra de sua fabricação, mas imposta em nome de Jesus e como se fosse a Doutrina do Caminho.

- 181 -

“Mandar-lhes-ei profetas e apóstolos, e eles darão a morte a uns e perseguirão a outros” – Lucas, cap. 11.

A Excelsa Doutrina tem fundamento na Moral, no Amor, na Revelação, no Saber e na Virtude; assim sempre ensinaram as iniciações antigas; e como Jesus veio ao mundo para generalizar a Revelação ou o Consolador, fácil é saber o que fazem profetas e apóstolos, e, também, o que fazem os seus inimigos, sacerdotes e escribas, fariseus e sinedristas em geral.

O Espiritismo é a restauração da Excelsa Doutrina que Jesus, no Pentecoste, deixou edificada sobre a Revelação; e que dizem dela os inimigos dos profetas e dos apóstolos? Não dizem que é coisa de Belzebu? Não procuram crucificá-la?

- 182 -

“E eu sei que seu mandamento é a vida eterna” – João, cap. 12.

Assim disse Jesus, referindo-se a Deus; porque, de início, disse que vinha para executar a Lei de Deus e não para derogá-la. De fato, um Cristo é a Lei Viva, não é a Lei Teórica.

Ninguém tem mais o que fazer, para estar com Deus, do que imitar a Jesus, que viveu a Lei. Se viessem milhares de Cristos, todos repetiriam a mesma coisa, porque a Lei é dos mundos e das humanidades, não é apenas da Terra, ou para a Terra.

- 183 -

“Jesus é Senhor do Sábado” – Mateus, cap. 12.

Os Cristos Planetários, ou Modelos Divinos, ensinam aos irmãos tutelados a serem acima de mundos, formas e transições; mas a mediocridade não aprende isso senão com muitos sofrimentos, no curso das vidas. E outros há, falsos profetas e falsos apóstolos, que do quitandismo e dos rituais fazem meio de vida e instrumento de retardamento da humanidade. Para melhor poderem agir, encostam sempre nas autoridades governamentais, iludem o quanto podem, fingem-se de ministros de Deus e vão tirando proveitos materiais de tudo. Mas todos pagarão caro, uns e outros, porque é crime muito grande retardar a marcha evolutiva dos filhos de Deus.

- 184 -

“Misericórdia quero e não sacrifício” – Mateus, cap. 12.

A Revelação ou o Consolador, que era de portas fechadas, sempre ensinou a mesma coisa – misericórdia, fraternidade, amai-vos uns aos outros!

Tudo isso sempre foi adulterado, foi permutado pelos formalismos e pelas malícias clericais. Algum dia, porém, a Verdade triunfará sobre a mentira.

- 185 -

“E as gentes esperarão no seu nome” – Mateus, cap. 12.

Assim estava profetizado em Isaías; mas é necessário dizer de outro modo: “Espere cada um tomando-Lhe o Divino Exemplo, vivendo os Dez Mandamentos”.

Porque aquele que abandona a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude clamará um dia “Senhor! Senhor!”, de nada adiantando. Cristianismo é questão de obras, não é questão de aparências, simulações e discursinhos históricos, à maneira de alguns religiosismos.

- 186 -

“Porém a blasfêmia contra o Espírito Santo, não lhes será perdoada” – Mateus, cap. 12.

A Revelação, ou Mensageiria Divina, sempre se chamou, nas iniciações antigas, o Ministério do Espírito Santo ou de Deus. Era a simples e normal comunicação dos anjos, espíritos ou almas, que funcionava de portas fechadas, pois temiam que o povo, pela falta de melhores conhecimentos, viesse a cultivá-la mal ou para fins criminosos. Vede o livro **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**.

Jesus deixaria o Consolador de portas abertas, do Pentecoste em diante. E o deixou, tirando a orfandade, no Seu dizer. Se Roma não tivesse adulterado tudo, a chamada Doutrina do Pentecoste teria, em quase vinte séculos, feito muito pela elevação espiritual da humanidade.

Por causa da corrupção, teria que haver restauração; por isso voltou Elias, trazendo a grande eclosão mediúnicica do século dezenove e deixando a Codificação, que não ficou completa, todavia. Entenda quem tiver entendimento.

- 187 -

“A pedra desprezada, ela mesma fora colocada como principal da esquina” – Marcos, cap. 12.

Quando Moisés apareceu, não queriam que viesse a ser príncipe do povo; ao vir Jesus, tudo fizeram para Lhe tirar a vida, até que tiraram; quanto ao Seu batismo de Revelação, também tudo fizeram para liquidá-lo. E com o Espiritismo, a restauração da Excelsa Doutrina, que pretendem fazer?

Mas, fica lembrado mais uma vez, a pedra desprezada virá a ser a principal do edifício, custe mais ou custe menos.

- 188 -

“Mas todos serão como os anjos nos céus” – Marcos, cap. 12.

Anjo, espírito e alma, tudo quer dizer a mesma coisa na linguagem bíblica. E Jesus tudo fazia, para que entendessem isso. Se agora, vinte séculos depois, o mediocrismo religioso não pode admiti-lo, como o fazia naqueles dias?

Jesus tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a sua cabeça; e só não terá quem não quiser!

Falar em mortos é para mortos! Os fanatismos religiosos são que são os túmulos caiados por fora e fedorentos por dentro, no presente século.

- 189 -

“O primeiro de todos os mandamentos” – Marcos, cap. 12.

Tremendamente grande é o versículo trinta e três do livro de Marcos; porque ele sozinho consertaria a humanidade, se os clericalismos quisessem ouvi-lo. Porque deixariam tudo, acabariam com tudo, respeitando a alma da Lei de Deus, que é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude.

Quando isso acontecerá, para a Terra deixar de ser um mundo de guerras, pestes e fomes?

- 190 -

“Mas primeiro importa que o Evangelho seja pregado a todas as nações” – Marcos, cap. 13.

O verdadeiro evangelho, que jamais passará, foi a vida que Jesus viveu, para exemplificar a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude. E como deixaria o Consolador generalizado, o mesmo Consolador seria o lastro, o veículo da evangelização da humanidade. Com a corrupção romana, tudo foi invertido.

O Espiritismo, como restauração, faz voltar tudo de novo, tal e qual como está escrito no Livro dos Atos, capítulo um. Porque, assim como Jesus disse, assim acontecerá – a Revelação estenderá o Evangelho pela humanidade inteira. Mas, fica entendido, os exemplos de Jesus e não o fanatismo da letra morta!

- 191 -

“Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia” – Lucas, cap. 12.

Que diria Jesus, hoje, dos religiosismos que em seu nome todos os erros cometem? Porque, naqueles dias, com o Velho Testamento nas mãos, tudo faziam, como fizeram, para assassinar o Messias, tal e qual como fazem agora, com o Novo Testamento, para pretenderem assassinar a restauração, que é o Espiritismo.

A mesma ignorância a usar a mesma infeliz técnica, nada mais!

- 192 -

“A parábola do servo vigilante” – Lucas, cap. 12.

A Lei de Deus é o Código de Conduta e Jesus é o Modelo, é o seu viver; é por isso que, em todas as parábolas, temos apenas um convite ao cumprimento dos deveres. Nenhuma parábola faz mais do que lembrar os sentidos da Lei de Deus!

A divisa, portanto, é esta: “Quem estiver certo que se aperfeiçoe na conduta, e quem estiver errado que se conserte!”

- 193 -

“Eu vim trazer fogo à Terra, e que quero eu, senão que ele se acenda?” – Lucas, cap. 12.

Trazendo a Graça da Revelação para todos, trouxe o Conhecimento da Verdade que livra, trouxe o Fogo da Verdade!

Assim foi e fez o Caminho do Senhor, até o quarto século, quando Roma corrompeu tudo e mergulhou a humanidade em terríveis erros e idolatrias, crimes e materialismos. Não fosse um erro tão brutal, como estaria esclarecida a humanidade, com vinte séculos de Revelação generalizada?

- 194 -

“Jesus lava os pés dos discípulos” – João, cap. 13.

O bolso, o estômago, o sexo, o orgulho e o egoísmo, sempre foram os grandes instrumentos de experiência das almas, em todos os mundos. Cumpre saber usar tudo, transmutar tudo para os devidos fins, enobrecer os elementos de trabalho e de luta, de experiências e de conquistas imorredouras.

Mas não é tão fácil assim, para as criaturas irem aprendendo a fazer funcionar tais instrumentos de luta e de conquistas. Não confundir os meios com os fins, é coisa para gente bem mais crescida em valores íntimos. Converter os vícios em virtudes é com muito custo que se consegue.

E Jesus, o grande conhecedor das fraquezas humanas, muitas vezes recomendou o perfeito remédio – Simplicidade! Humildade! Renúncia! Perdão!

Depois Dele, entretanto, certos homens foram aparecendo, que até acharam pouco, querendo ser “Santidade Infalível”!

E a Terra continua um mundo de guerras, pestes e fomes, corrupções e imoralidades de toda sorte. É que trocaram tudo por idolatrias e falatórios vãos!

- 195 -

“O que come o pão comigo levantará contra mim o seu calcanhar” – João, cap. 13.

Depois do ato infeliz de Judas, que foi muito mais traído pelo Sinédrio do que mesmo traidor, outros muitíssimos têm aparecido, fantasiados de ministros de Deus, cheios de corrupções e rapinas, simulações e engodos tenebrosos, e gente que não se arrepende nem se enforca!

Tudo transformaram em nobiliarquia e comércio, qualificando o batismo de Revelação de coisa de Belzebu, para poderem livremente iludir governos e povos.

- 196 -

“A parábola do semeador” – Mateus, cap. 13.

O Modelo dos semeadores foi e é Jesus; tomou a Lei de Deus por base de conduta e enfrentou a morte por ela! Quem pretender ser um Seu real discípulo, que exemplifique a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, porque essas é que são as verdades que Deus deseja que Seus filhos conheçam e vivam.

As idolatrias e os falatórios nada mais fazem do que pretender justificar a corrupção do Caminho do Senhor. Também cumpre repetir que por Palavra de Deus era tida a Revelação, a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, que advertiam,

ilustravam e consolavam, e não essa mania errada de certos religiosistas, que pensam ser a letra morta, adulterável, e de fato em muitos pontos adulterada.

Se fosse para deixar letras ou escritos, Jesus não deixaria o Pentecoste vivo, a Graça da Revelação generalizada. Ele sabia escrever e teria escrito!

- 197 -

“A parábola da cizânia” – Mateus, cap. 13.

A cizânia ou joio correspondem às corrupções doutrinárias; e o grande mal não é apenas o fato de serem cizânia ou joio, mas pretenderem passar pelo mais puro e fino ideal doutrinário. O trigo e o joio não se confundem, por mais que se misturem; mas na seara doutrinária as coisas passam-se de modo diferente, porque o joio quer a todo o custo passar como se fosse trigo.

Entre o Caminho do Senhor, tal como Jesus o deixou do Pentecoste em diante, funcionando à base do Consolador, e os religiosismos que depois de Constantino foram medrando no mundo, a diferença é tremenda. Mas querem até hoje passar pela doutrina do Caminho, embora a sua característica seja a blasfêmia contra o Ministério do Espírito Santo ou Consolador.

- 198 -

“A parábola do grão de mostarda e do fermento” – Mateus, cap. 13.

Querem dizer ambas a mesma coisa; é a evolução da centelha espiritual, é a marcha do crescimento íntimo, é a cristificação do espírito. Depois de atravessar os reinos inferiores, ingressa na espécie hominal e vai realizando a união consciente com o Pai Divino, Onipresente. Não é ligação com um Deus exterior e individual, mas sim com o Deus que é Espírito e Verdade, Infinito em todas as Virtudes, para, assim ligado, participar da Divina Ubiquidade.

Com a desgraça feita por Constantino, a Revelação foi perseguida e o caráter iniciático do Caminho do Senhor desapareceu, forjando uma civilização ignorante, materialista, brutal e sensual.

Do profetismo é que sempre veio a Verdade; o Espiritismo é o retorno ao profetismo generalizado, para que a humanidade venha a conhecer e a viver a Verdade que livra.

- 199 -

“Tiago, José, Simão e Judas” – Mateus, cap. 13.

Aquele que veio com o Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, nasceu, viveu e não deixou corpo no mundo, em virtude desse Espírito SEM MEDIDA. O poder mediúnico, em Jesus, esteve muito acima do que possam imaginar os homens, mesmo aqueles mais versados no assunto. Como Divino Molde, ou Molde Integral, tinha de ser assim, porque significa a Sagrada Finalidade de todos os filhos de Deus.

Depois do nascimento de Jesus, por efeito mediúnico, Maria foi mãe de quatro filhos, que são os acima mencionados. E no sagrado ministério da maternidade, todas as mulheres participam das graças daquela que foi escolhida para a encarnação do Cristo Planetário. O processo de encarnação é sempre comum, embora os fenômenos causais possam variar. Quando leis superiores interferem, leis inferiores cedem o lugar. E como Jesus vinha batizar em mediunismo, teve a Sua vida plena de grandiosos efeitos mediúnicos, nada mais.

Isto não quer dizer, entretanto, que voltando Jesus, ou alguém por Ele, deveria fazê-lo do mesmo modo, nas mesmas condições e para produzir os mesmos fenômenos. Para cada vida, no seio da história evolutiva do Planeta, há um modo distinto de agir e influenciar. Todos deveriam pensar um pouco mais sobre isto, porque a Obra do Cristo continua, na pessoa dos Seus emissários, que tudo fazem para o ressurgimento do profetismo que adverte, ilustra e consola.

O que importa, acima de tudo, é não confundir o Cristianismo do Cristo, com as simulações idólatras e as falácias que no mundo pretendem passar por ele.

- 200 -

“O sermão profético” – Marcos, cap. 13.

Quem andou entendendo mal, por certo já não escreveu direito; e o restante da trapalheira, surgiu mais tarde, com os malabarismos que andaram fazendo nas letras.

Jesus sabia que a Excelsa Doutrina seria corrompida e que seria necessário restaurá-la, nas bases do Pentecoste. E proferiu o Sermão Profético, sobre o fim do ciclo e as terríveis comoções.

Tudo isso até o ano de dois mil e cinquenta, que é o tempo de começar a Nova Era. E com o Caminho do Senhor repostado no lugar, teremos um ciclo mais longo, até o ano de seis mil, quando haverá uma nova, porém menos violenta comoção, para depois entrar em outra Nova Era. E assim por diante, até que a Terra seja aquela Jerusalém Eterna, prevista no Apocalipse.

Andaram enchendo as letras de adulterações e absurdos. Cumpre a cada um fazer a sua análise, procurando a lógica de Deus em todos os casos e para todos os efeitos. Porque absurdos humanos não abalam a Deus! Tudo seguirá o rumo certo, e cada um que aprenda com Deus, em lugar de querer ensiná-Lo!

- 201 -

“Vigiai” – Marcos, cap. 13.

Assim termina o capítulo treze de Marcos. E para vigiar é preciso conhecer e viver a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude. Não é com manhas e artimanhas idólatras, ou com discursozinhos falazes, que se executa a Lei de Deus. E fora da Lei de Deus não existem Cristos nem cristãos, na Terra ou em mundo qualquer.

- 202 -

“A porta estreita” – Lucas, cap. 13.

O Reino do Mundo e o Reino do Céu são normalmente antípodas. Entretanto, é lidando no seio do Mundo que os filhos de Deus terão que realizar em si mesmos o Reino do Céu. Sem restringir o império do Mundo, como realizar o Reino do Céu? Como vir a ser, um dia, acima de mundos, formas e transições, sem lutar com todo o ardor, para vencer o Mundo?

A porta estreita significa a Trilha Certa! Vede o ponto 201, que diz perfeitamente o necessário, porque lembra a Lei de Deus.

- 203 -

“Na casa de meu Pai há muitas moradas” – João, cap. 14.

Todas as Escolas Iniciáticas da antiguidade eram de caráter excelentemente cósmico. Mundos e humanidades, condições e situações, eis o estudo que deviam fazer os aprendizes. E como o Cristo Planetário não saberia disso?

Convém lembrar, todavia, que a Sagrada Finalidade da vida é ser acima de mundos, formas e transições. Em face das leis espirituais, só governa quem tem domínio, e só tem domínio quem se torna competente!

Não pode haver Espiritismo sem que haja estudo; não é com ignorâncias e outros mediocrismos que se chega a conhecer a Síntese do Profetismo, que o Espiritismo de fato representa, e representa ao vivo, não através de simulações.

- 204 -

“Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as verdades, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” – João, cap. 14.

A Revelação tornada ostensiva, eis o Consolador generalizado, que começou no Pentecoste, como pode ser conhecido lendo o Livro dos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove. O Caminho do Senhor é uma Doutrina Viva!

- 205 -

“Andando sobre o mar” – Mateus, cap. 14.

Tendo o Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, Jesus não tinha limitação em matéria de fenômenos mediúnicos. Entretanto, cumpre salientar, os fenômenos grosseiros passavam-se em virtude da coroa de profetas ou médiuns que O rodeavam. Ao nascer Jesus, muitos dos antigos iniciados, profetas e grandes vultos também nasceram, para contribuir com os seus dons, para os acontecimentos que se deveriam dar. É sempre assim que se passa, pois o nascimento de um vulto maior arrasta uma coroa de muitos outros, para que a obra tenha êxito e se estenda pela humanidade inteira, no curso dos dias.

- 206 -

“Ela fez o que cabia nas suas forças” – Marcos, cap. 14.

Grandiosa sentença de Jesus, para medir o poético feito de Maria de Magdala, ungindo a cabeça do Messias, nas vésperas da crucificação. Ela fez o que cabia no seu coração generoso, milhões de vezes melhor do que o coração dos sacerdotes, escribas, fariseus e saduceus; ela deu um exemplo imortal de simplicidade,

exemplo que, até o presente, não entrou nas mentes viciosas dos proprietários de religiões, dos fabricantes de fanatismos religiosistas.

Quando aprenderão os homens, a se fazerem puros de intenção em suas obras? Quando se convencerão que jamais será com ritualismos e simulações que hão de convencer a Justiça Divina?

- 207 -

“A páscoa dos judeus” – Marcos, cap. 14.

Comemoração da saída do Egito. Depois se converteu na Festa da Reconciliação, quando comiam do mesmo pão e bebiam do mesmo vinho, em sinal de confraternização. Jesus nunca pensou naquilo que Roma fez, do quarto século em diante, transformando a coisa em meio de sujeição, principalmente da sujeição de reis e povos diante dos beaguins de Roma, através de um ato formal. Quem vive a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, não faz coisas grosseiras assim, pois tudo quanto se come, logo mais se larga em lugar escuso.

Portanto, não apenas em nome de Jesus, mas em virtude da Excelsa Doutrina da Verdade, que Jesus deixou no mundo, viva e a partir do Pentecoste, que se acabe de uma vez por todas com todos os ritualismos pagãos.

As prisões, os manicômios, os sanatórios, as sarjetas, os prostíbulos; todas essas casas estão cheias de gente que se sujeitaram a batismos formais, a sacramentismos inventados por homens, a casamentos formais, etc.

Nada do que é exterior pode realizar o Reino do Céu interior! Tudo em Jesus Cristo foi essencial e não formal! A Lei de Deus deve ser vivida nas ações em particular, onde cada qual se torna juiz em causa própria; onde tudo fica entre a chamada criatura e o dito Criador, para efeito de responsabilidade.

É muito fácil aparentar diante do mundo; mas a Justiça Divina é acima de tais maquinações, porque tudo vê e faz em segredo, como Jesus o disse muitas vezes.

Quem apela para gestos exteriores ou pagãos, prova apenas que é espiritualmente analfabeto. Quem confia em atos idólatras, e nega o Saber e a Virtude, é apenas medíocre, é espírito sem evolução. A humanidade terrícola está cheia de criaturas que acreditam em seus fanatismos idólatras, e por ignorância pensam que estão, com isso, acreditando em Deus.

Algum dia aprenderão que a Doutrina da Verdade exige apenas a boa conduta para com Deus e para com os irmãos, e isto somente é possível através dos atos de Sabedoria e de Amor, sendo o mais tudo fetichismos inventados por homens, por aqueles homens que sempre quiseram viver à custa da ignorância alheia.

- 208 -

“Traspassa de mim este cálice” – Marcos, cap. 14.

No momento de ser preso, e de ter que enfrentar a crucificação, Jesus orou e pediu a passagem do terrível cálice. Como os religiosismos clericais, pelos seus interesses subalternos e não pelos interesses da Verdade, querem que Jesus seja Deus, cumpre que os estudiosos sinceros perguntem: “Se Jesus era Deus, por que e para quem estava rogando a passagem do cálice?”

A Verdade mora em casa própria, não precisa dos recursos da mentira para ser o que é. Saiba quem quiser, que os Cristos Planetários, como todos os filhos de Deus, mesmo inferiores na escala evolutiva, são servos e não senhores da Vontade de Deus.

- 209 -

“Jesus perante o sinédrio” – Marcos, cap. 14.

Ali estava Jesus, preso, na presença do sumo sacerdote e rodeado de sacerdotes, escribas, fariseus e anciãos do povo. Era gente que entendia das coisas espirituais? Era gente que conhecia as Escrituras?

Eles eram como médicos que não conhecem medicina; eram como pedreiros que não entendem de construções; eram como carpinteiros que nada sabem de carpintaria!

E credes vós, leitores, que os clericalismos de agora, que mentem e corrompem em nome de Jesus, conhecem alguma coisa de Excelsa Doutrina? Sabem, eles, acaso, dos fundamentos do Caminho do Senhor?

Se soubessem cultivariam a Excelsa Doutrina, que Jesus edificou no Pentecoste, sobre o Consolador generalizado, e não andariam semeando idolatrias e discursinhos históricos, à custa dos quais ensinam a cometer a maior das blasfêmias.

- 210 -

“Pedro nega a Jesus” – Marcos, cap. 14.

Muita gente há que nega a Jesus, traíndo a Sua Doutrina, e o faz conscientemente, sem jamais se arrepender, antes que chegue a hora de gritar “Senhor! Senhor!” nos abismos onde imperam o pranto e o ranger dos dentes.

E no seio da Doutrina Restaurada, do Espiritismo, quantos há que não têm coragem para afirmar o que são, por causa de certas injunções sociais? Quantos há que, reconhecendo os erros da idolatria, dos sacramentismos inventados pelos corruptores da Excelsa Doutrina, ainda vivem acreditando ou fingindo acreditar em homens fantasiados, em paus e pedras, diante dos quais ajoelham?

A falta de dignidade moral é muito grande na Terra!

- 211 -

“Se o sal perder a força, com que outra coisa se há de salgar?” – Lucas, cap. 14.

O verdadeiro sal, aqui, é a Doutrina Pura. E devemos dizer, então, que há muito tempo vivem temperando com sal falsificado! E o resultado está perante todos, porque em lugar de se espiritualizar a humanidade, tudo se materializou, tudo se brutalizou, tudo se encaminhou ao mais desenfreado sensualismo. Se a Doutrina do Pentecoste, edificada sobre a Revelação, tivesse ficado, até as crianças de cinco anos já saberiam das grandes coisas de Deus e de Suas leis, estando preparadas para serem adultos conscientes de seus deveres. A Terra já não seria um mundo de guerras, pestes e fomes, porque estaria cristianizada.

- 212 -

“Vos sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando” – João, cap. 15.

Já dissemos que os três primeiros Evangelhos foram muito adulterados durante a sinopse ou resumo, e que o de João foi arranjado consoante as adulterações feitas nos outros três. No curso do capítulo quinze, querendo transformar Jesus em Deus, colocaram coisas ou expressões ridículas e contraditórias na boca de Jesus.

Entretanto, sobram razões de lógica para qualquer um aprender que Jesus apelou para as obras, para os Seus exemplos de viver da Lei de Deus. E será feliz aquele que assim fizer, porque não irá gritar “Senhor! Senhor!” nas trevas exteriores, onde há pranto e ranger dos dentes.

- 213 -

“Quando porém vier o Consolador, aquele Espírito da Verdade que procede do Pai, que eu vos enviarei da parte do Pai, ele dará testemunho de mim” – João, cap. 15.

Uma vez liquidada a Doutrina do Pentecoste, ou edificada no Pentecoste sobre a Revelação generalizada, o testemunho de Jesus desapareceu. Restaram idolatrias, inquisições, monstruosas e vergonhosas coisas que os beleguins de Roma foram espargindo pela Terra inteira.

- 214 -

“Os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos” – Mateus, cap. 15.

Há diferença de hierarquia entre os espíritos; mas os cachorrinhos também são filhos de Deus, são espíritos ali estagiando, crescendo em si mesmos, assim como as criaturas humanas, que estão apenas um pouco acima, na escala evolutiva.

Nenhuma verdade específica pode existir sem ser ligada a verdade genérica. Os graus hierárquicos variam ao infinito, mas uma mesma lei natural serve de base a todas as movimentações.

Os burros e os gatos também respiram o nosso mesmo ar.

Os homens e as minhocas vivem da mesma terra, que tudo fornece.

Os sábios e os ignorantes se esquentam ao mesmo sol.

Um só Senhor a tudo e a todos emana e sustenta.

A tremenda variação mesológica e biológica é a grande escola de Deus.

Que os homens, os de boas intenções, saibam aprender na escola da vida.

- 215 -

“E os príncipes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas” – Marcos, cap. 15.

Quando um indivíduo é estúpido, os príncipes dos sacerdotes o fazem também sacerdote ou comprador de idolatrias e engodos; mas quando o indivíduo é diferente, ou profeta com Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, eles procuram tirar-Lhe a vida. Isso aconteceu com Jesus. Grandioso capítulo esse!

- 216 -

“Vinho misturado com mirra” – Marcos, cap. 15.

Quase de três horas foi a caminhada entre a Pretoria e o Calvário; e as chamadas santas mulheres de Jerusalém iam ajudando os condenados, limpando-lhes o suor, enxugando as lágrimas, dando a poção sedativa que as autoridades haviam concedido dar aos condenados à morte. Jesus não quis aceitar nada.

- 217 -

“Parábola do filho pródigo” – Lucas, cap. 15.

Um dia todos serão filhos pródigos; porque os culpados pagarão perante o Fogo Eterno, até ao último ceitel, e continuarão a jornada em demanda à Pureza e à Sabedoria. Somente a Pureza e a Sabedoria convencem a Justiça Divina! Tudo o mais são fantocharias inventadas por homens, são idolatrias que tornam os espíritos tanto mais responsáveis.

- 218 -

“Porque se eu não for, não virá a vós o Consolador” – João, cap. 16.

Quem tinha que derramar do Espírito Santo sobre a carne toda era Jesus! Cumpriria a Promessa feita por Deus através dos Profetas, pelo espaço de trinta e tantos séculos.

O grande sinal seria este – voltaria depois da morte e batizaria em Espírito Santo ou Revelação, fundindo os dois planos da vida, mergulhando a humanidade no conhecimento de grandes leis de Deus. Vede o livro **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**.

- 219 -

“Eu tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas vós não as podeis suportar agora” – João, cap. 16.

Roma liquidou a Doutrina do Pentecoste, do Consolador generalizado, e a humanidade chafurdou na ignorância e no materialismo. O que Roma fez foi crucificar o Cristo pela segunda vez, e conservá-Lo crucificado até o presente. Todavia, como ficou dito que Elias voltaria, para repor as coisas no lugar, o Espiritismo aí está e o Caminho do Senhor de novo encaminha a humanidade.

- 220 -

“E anunciar-vos-á as coisas que estão para vir” – João, cap. 16.

Os clericalismos corruptos inventaram um Consolador ou Espírito da Verdade que é muito menos do que mudo, porque é o mais ilustre desaparecido que a Terra jamais teve. Quem sabe que Jesus foi anunciado pelo espírito chamado Gabriel; quem sabe que Ele tinha os anjos, espíritos ou almas subindo e descendo sobre a sua cabeça; quem sabe que no Tabor foi falar com Moisés e Elias; quem sabe tudo isso, sabendo que após a crucificação retornou, em espírito, para falar aos Apóstolos, sabe o que é o Ministério do Espírito Santo ou Consolador.

- 221 -

“A confissão de Pedro” – Mateus, cap. 16.

Quando Pedro confessou que Jesus era o Cristo, Jesus lhe disse:

“És bem aventurado, Simão, porque não foi a carne nem o sangue quem isso te revelou, mas sim o Espírito de Deus; e sobre esta pedra edificarei a minha doutrina, contra a qual não prevalecerão as portas da inferioridade.”

Jesus nunca pronunciaria a palavra igreja, que é grega, e foi incrustada mais tarde. Doutrina é uma coisa, igreja é outra, pois quer dizer agrupamento de pessoas. Quem ler o Livro dos Atos, sabe que o batismo foi de Revelação, de comunicação de anjos, espíritos ou almas, e não de Pedro ou de Pedros. É ridículo aquilo que pretendem os clericalismos, católico ou protestante, quando falam sobre o batismo de Espírito Santo.

Mas a humanidade da Terra, atrasada como é, viveria bem sem escândalos e sem cometer atos ridículos?

- 222 -

“A ressurreição” – Marcos, cap. 16.

A sinopse feita pela igreja romana deu ao livro de Marcos apenas dezesseis capítulos. Neste último temos a Ressurreição e o retorno, em espírito, de Jesus. E Jesus lhes diz que os fenômenos mediúnicos seriam os lastros da evangelização da humanidade. Isto é, como lhes havia dito em vida, seriam batizados em Revelação e iriam pelo mundo, ensinando sobre Seus feitos, como vivera a Lei de Deus, para servir de Paradigma ou Divino Modelo.

- 223 -

“O que é injusto no pouco, também é injusto no muito” – Lucas, cap. 16.

Cumpra observar bem estas palavras de Jesus, para todos os efeitos; mas é bom atender para as coisas da Excelsa Doutrina, para saber quem é que andou e anda cometendo corrupções e impondo-as à humanidade. Tudo quanto não é imitação das obras de Jesus Cristo é por certo corrupção e coisa injusta.

- 224 -

“A parábola do rico e Lázaro” – Lucas, cap. 16.

No século quarto, quando Roma traiçou o batismo de Revelação, ou de comunicação de anjos, espíritos ou almas, batismo que advertia, ilustrava e consolava, conforme Jesus disse que se devia dar, para ir ensinando aquilo que Ele então não pode fazê-lo; no século quarto, fica entendido, Roma traiu o batismo de Jesus, adulterou os livros, perseguiu os cultivadores da Revelação e inventou a tal parábola do rico e do Lázaro, pretendendo com isso mais depressa liquidar a Doutrina do Caminho, para impor a igreja católica romana, de fabricação própria.

Basta ver o que há escrito, infantil e errado, principalmente quando se toma por termo de comparação os Divinos Exemplos de Jesus, que passou a vida a expelir maus espíritos; a ter os anjos,

espíritos ou almas subindo e descendo sobre a Sua cabeça; a ir ter contato com Moisés e Elias no Tabor; e tendo, ainda, retornado em espírito, para guiar os Apóstolos, por onze anos a fio.

Essa tal parábola é ridiculamente romana, pois além de contradizer os atos praticados por Jesus, contradiz o Seu batismo de Revelação, remetendo ainda os leitores a Moisés e aos Profetas, que eram instrumentos da comunicabilidade dos anjos, espíritos, ou almas, de quem sempre receberam as mensagens instrutivas.

- 2 2 5 -

“Mas se for a eles algum dos mortos” – Lucas, cap. 16.

Jesus falou a vida inteira que para Deus ninguém é morto; que todos vivem para Deus; que os merecedores serão como os anjos nos céus, etc. Por que iria Ele mesmo cometer tamanha contradição? Gabriel era um morto? Moisés e Elias eram mortos? Ele mesmo, depois da crucificação, era um morto?

Dissemos, no início, das tremendas contradições que os Evangelhos encerram. Deixamos de apontar muitas delas, para poupar certos desgostos aos leitores que ainda precisam das letras evangélicas. Nós não precisamos, porque a Palavra de Deus é, para os profetas, a Revelação. Temos o de que carecemos e de modo muito vivo. Temos as mensagens modernas, muito mais puras.

Quanto a Jesus, a Quem ajudamos a viver aquela gloriosa manifestação de Celestial Verdade, e a Quem auxiliamos no serviço de reposição das coisas no lugar, bem sabemos que tem por evangelho, não as letras mortas, adulteráveis e de fato adulteradas, mas sim o seu Divino Exemplo, que foi o de viver a Lei de Deus diante do mundo!

E a Lei de Deus, também veio por intermédio de anjos, espíritos ou almas. Logo, a Lei e o Nosso Senhor Jesus Cristo, ensinam a Doutrina Viva, querem que os filhos de Deus conheçam, jamais quiseram fabricar ignorantes e corruptos.

- 2 2 6 -

“A fim de que ele dê a vida eterna” – João, cap. 17.

Pelos escritos do capítulo dezessete, afora a Doutrina da Unidade, que era fundamental nas Escolas Iniciáticas da antiguidade, o mais

tudo está eivado de enxertos e absurdos, coisas que jamais teriam saído da boca de Jesus.

a – Os mundos e as humanidades existem desde a Eternidade, e Deus nunca deixou de ser Eterno, Perfeito e Imutável; portanto, a contradição de eternidade da vida, e da Justiça Divina, dependem de Deus, de Quem os Cristos são servos e não senhores;

b – Antes de Jesus vir ao mundo, por milhares de anos, os filhos de Deus viveram sobre a Terra, e Deus não lhes era menos Pai; portanto, conforme suas possibilidades de entendimento, viviam suas crenças, e Deus lhes dava segundo as obras;

c – Quando Jesus veio ao mundo, viveu entre os israelitas, cujos sacerdotes e mestres O crucificaram, porque O não reconheceram como o Messias que devia vir, segundo os Profetas; logo, o restante da humanidade, não era menos de Deus, para ficar sem vida eterna, por não ter conhecido a Jesus;

d – Até agora, vinte séculos depois, a maior parte da humanidade não é cristã, pertence a outros credos e filosofias; e ninguém irá dizer que Deus não lhe seja o Pai Divino, o Senhor da Justiça Absoluta, para lhe dar segundo as obras;

e – De tal modo são levianas e contraditórias as palavras que andaram metendo na boca de Jesus, nesse capítulo e em muitos outros, que causam mais males do que bens, aos que não sabem ler com um pouco de lógica; pelo que, convidamos a todos ao estudo livre e sincero, para não tomar como se fossem de Jesus, as asneiras que posteriormente ali andaram incrustando;

f – Acima de tudo, que retornem ao cultivo da Doutrina do Consolador ou Pentecoste, da Revelação generalizada, porque a Palavra de Deus é a Mensageiria Divina, não a letra morta dos textos adulteráveis e de fato adulterados;

g – E que tudo isso se faça para compreender que Jesus, o Cristo Planetário, a Síntese da Verdade, nunca andou dizendo tais asneiras e xaropadas, porque não era clérigo, nem tutor de impérios despóticos e sanguinários, para que a humanidade compreenda, de uma vez por todas, que Ele veio exemplificar a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, porquanto, como Divino Modelo que fora, uma tal Excelsa Doutrina viveria e deixaria, como de fato deixou, com provas sobejas, como podem ser encontradas no Livro dos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove. Para mais informes, vede **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**.

- 227 -

“E eu lhes fiz conhecer o teu nome” – João, cap. 17.

Os ignorantes que em Roma, no quarto século, adulteraram os textos, pensavam que todos eram, como eles, desconhecedores da História Iniciática. E puseram na boca de Jesus tais palavras, tais absurdos; porque Jesus tinha um conhecimento profundo das iniciações e do profetismo em geral, sabendo muito bem o que haviam feito os trinta e tantos Budas; o que havia feito Crisna; o que haviam feito os quatro Zoroastros e os quatro Hermes; o que fizeram Apolo e Orfeu; o que haviam feito os Patriarcas de antes do Dilúvio e os do após Dilúvio; e o que haviam feito Moisés e os Profetas de Israel.

Jesus veio consolidar toda a obra verdadeiramente profética das Iniciações Antigas; veio acrescentar o Sentido de Ressurreição Final do espírito, por atingir o Grau Crístico; veio generalizar o Ministério do Consolador ou Espírito Santo, que até então vivia trancafiado nos Cenáculos Esotéricos. Veio viver e deixar essa grandeza imperecível, e não as patacoadas que os corruptores doutrinários andaram Lhe impingindo posteriormente, quando perverteram a Excelsa Doutrina e adulteraram os textos deixados pelos Apóstolos – mais de duzentos escritos ao todo.

- 228 -

“Elias certamente há de vir, e restabelecerá todas as coisas” – Mateus, cap. 17.

João Batista, a reencarnação de Elias, naquela vida ou personagem, morreu carnalmente um ano e meio antes de Jesus; e Jesus só finalizaria a Sua tarefa no Pentecoste, depois da crucificação. Elias, naquela vida, iria restabelecer o que Jesus ainda não tinha estabelecido?

Entretanto, saiba quem quiser:

a – No século quatorze Jesus ordenara a reposição das coisas no lugar;

b – João Huss foi a primeira reencarnação de Elias, acompanhado de muita gente, para iniciar os serviços preliminares da restauração;

c – Lutero fizera, a seguir, o grande serviço de conseguir liberdade de culto e tradução dos textos, para que mais tarde pudesse haver a grande eclosão mediúnica;

d – Volta Elias na personalidade de Kardec, arrastando consigo a grande eclosão mediúnica do século dezanove, tendo feito a Codificação à custa das manifestações espirituais.

E assim estava de novo entre as gentes, a Excelsa Doutrina do Consolador Generalizado, que Jesus deixara, a partir do Pentecoste. Como era a base da Doutrina, assim mesmo continua a ser; porque sem Moral, sem Amor, sem Revelação, sem Sabedoria e sem Virtude, nunca poderá haver o Caminho do Senhor!

- 229 -

“O Reino de Deus não virá com mostras exteriores” – Lucas, cap. 17.

Por mais que quisessem corromper ou adulterar, como de fato adulteraram, não puderam tirar da boca de Jesus alguma coisa de pura Doutrina Iniciática; e o texto acima fulgura, porque as centelhas divinas, os espíritos, trazem consigo o Reino do Céu em potencial e vão desabrochando através dos mundos e das vidas, dos reinos e das espécies, das condições e das situações.

E Jesus, o Cristo Planetário, o Paradigma da Escalada, veio demonstrar como todos deverão ser. O Evangelho foi e é a vida que Jesus viveu. Para saber, de fato, a vida que viveu, procure cada um exemplificar os Dez Mandamentos. Aquelas cinco palavras que tanto temos repetido, bem que definem a Lei de Deus.

E que ninguém se iluda comprando idolatrias ou exteriorismos, porque diante de Deus somente a Pureza e a Sabedoria é que prevalecem! Porque onde há Verdade e Conhecimento, Certeza e Bondade, o Reino do Céu já está presente.

E assim todos compreenderão o que Jesus proclamou: **“O filho do homem veio do Céu e está no Céu”**.

- 230 -

“Que fizeste tu?” – João, cap. 18.

No capítulo dezoito, de João, as escamoteações textuárias continuam, procurando não só desculpar o assassinato cometido

por Caifás, o verdadeiro acusador de Jesus (que traiu até o mesmo Judas, que pretendia esconder a Jesus, até que se fizessem a revolta contra Roma, para depois fazê-Lo rei de Israel), mas até apresentando-o como profeta. Ora, o contrato feito entre Judas e o Sinédrio era o de afastar Jesus, até dar-se a revolta, e revolta que gorou, para de novo, não só libertarem a Jesus, mas fazê-Lo rei de Israel. E quem tramou trair o contrato foi Caifás, porque a intenção de Judas, se fora leviana, apenas leviana fora, ao passo que Caifás fora o verdadeiro acusador, traidor e assassino de Jesus. Que se faça a devida justiça, ainda que tardia, da parte dos homens, considerando que a de Deus sempre esteve acima de cogitações humanas.

A pergunta de Pilatos teria, como terá, da parte de Jesus, esta resposta: *“Eu vivi diante do mundo a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude. É por isso que me acusam; porque o mundo ainda está muito longe de compreender a minha obra. Eu porém a todos esperarei, de braços abertos, porque a minha obra é de Conhecimento, Renúncia e Perdão, e não de acusação”*.

- 231 -

“Que coisa é a Verdade?” – João, cap. 18.

Leiam o livro **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**. Leiam o ponto 230.

- 232 -

“Barrabás” – João, cap. 18.

Na adulteração dos textos fizeram Barrabás passar por um simples ladrão; o certo, entretanto, é que fora um dos chefes da revolta que fracassara. Como os sacerdotes, escribas, fariseus e anciãos do povo sabiam disso, e estavam terrivelmente desejosos de liquidar com Jesus, valeram-se da oportunidade que tiveram, através do ato leviano, mais leviano que traidor de Judas, para soltar o comparsa de revolta e liquidar com Jesus. E assim fizeram, diante do mundo, assumindo tremendo compromisso diante de Deus.

- 233 -

“E tudo que vós desatardes sobre a Terra será também desatado no céu” – Mateus, cap. 18.

Outra horrível adulteração, feita por aqueles que no quarto século forjaram uma religião com o fito de proteger um império decadente, despótico e sanguinário. Jesus nunca Se disse primogênito de Deus, unigênito de Deus, igual a Deus na individualidade nem perdoador de pecados. Jesus sempre disse que o Pai vê em secreto e em secreto dá a paga, segundo as obras. A Lei de Deus e a Sua Justiça Absoluta jamais estarão sob as medidas relativas de Seus filhos. Naturalmente, os filhos mais evoluídos fazem o serviço de servi-Lo, servindo assim a seus irmãos menos evoluídos. E a prova todos poderão ter, observando que os verdadeiros grandes mestres das coisas espirituais deram provas de sua elevação, mas tiveram de se sujeitar a sofrimentos e martírios. Foram servos e não senhores da Lei! Para serem senhores da Lei, teriam que ser senhores de Deus.

- 234 -

“Mas quando vier o Filho do homem, julgais vós que achará ele alguma fé na Terra?” – Lucas, cap. 18.

Depois de pronunciar a parábola do Juiz Iníquo, para lembrar a necessidade de estar sempre em contato com Deus, através de pensamentos, sentimentos e obras, Jesus disse aquilo que está acima transcrito. Representava, no momento, a Sua opinião sobre os homens. E as coisas mudaram, de lá para cá?

Ele sabia que o Consolador seria barrado e a ignorância clerical dominaria a humanidade, chafurdando-a no materialismo brutal.

- 235 -

“Ninguém é bom, senão Deus” – Lucas, cap. 18.

O moço rico, o homem de qualidade, chamou Jesus de bom, e Jesus o advertiu daquele modo. Outra vez Jesus afirma, por essa Sua expressão, que não era Deus e sim um filho cristificado, unido vibratoriamente.

Querer transformar Jesus em Deus, ou cada um dos Cristos Planetários em Deus, é um absurdo; é mais do que absurdo, quando se sabe que foi forjado pelo romanismo, para ensejar a seus beleguins idólatras e mercenários, a oportunidade de passarem por Seus ministros, sujeitando reis e povos ao imperialismo despótico e sanguinário de Roma.

Como exemplificador da Lei de Deus, para ficar como Divino Molde, Jesus lembrou ao moço rico a execução da Lei. E repisou o conceito de que as riquezas do mundo são prejudiciais à realização do Reino do Céu, que é interior.

- 236 -

“O que é impossível aos homens é possível a Deus” – Lucas, cap. 18.

Muito difícil seria, para quem saiu da Escola de Profetas de Israel, ou do Cenáculo Essênio, fazer-se compreender; e muito mais ainda, seria a um Cristo Planetário falar ao povo de uma tal época, sobre as leis através das quais Deus rege os mundos e as vidas. Porque a Deus tudo é possível através de leis, enquanto que, naqueles dias, o povo estava longe dos conhecimentos iniciáticos, das verdades simples que as Escolas Iniciáticas ensinavam.

Como fosse a função missionária de Jesus, abrir as portas dos Cenáculos Esotéricos, ou generalizar o Consolador, ou Ministério do Espírito Santo, deixou dito que este faria, no curso dos tempos, o serviço de esclarecimento. Entretanto, Roma corrompeu a Excelsa Doutrina, desviando o curso dos ensinamentos. Se não voltasse Elias, com o encargo de comandar a reposição das coisas no lugar, o profetismo continuaria desaparecido e a humanidade iria chafurdando cada vez mais na idolatria e no materialismo, na ignorância e na brutalidade.

- 237 -

“Mas os apóstolos nada disto compreenderam” – Lucas, cap. 18.

Jesus fartou-Se de lastimar a falta de entendimento dos Seus, não doze e sim setenta e tantos, Apóstolos. Queixou-Se muitas vezes de ter que os aturar e às suas poucas inteligências.

E foram mais de duzentos os homens que escreveram sobre Jesus, enchendo tudo de alterações, ignorâncias e fanatismos aberrantes. Além disso, no quarto século fundaram a igreja romana, havendo sido liquidado o Caminho do Senhor, havendo outras propositais adulterações nos escritos. E tudo isso passa por Livro Sagrado!...

Atendam para o que temos dito – “Jesus não escreveu, em virtude de saber que deixaria uma Doutrina Viva, edificada sobre o Profetismo ou Consolador generalizado. Quem ler o Livro dos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove; e quem ler os capítulos doze, treze e quatorze, da Primeira Epístola de Paulo aos Coríntios, ficará ciente disso, a menos que pretenda ser duas vezes blasfemo do Batismo de Revelação”.

- 238 -

“Eis aqui o homem” – João, cap. 19.

A sedição falhara e Jesus ficara, pelas acusações dos sinédristas, o responsável por ela. Afirmavam que Ele tudo fazia visando ser o Rei de Israel, e que se o movimento vingasse, tudo Lhe estaria nas mãos. Pilatos, entretanto, sabia o que nisso havia de falso, fazendo questão de soltar a Jesus. E os sinédristas o acusam de inimigo de César, fazendo-o recuar. E o recuo de Pilatos consistiu no espancamento e na crucificação de Jesus.

Pilatos era, de nascimento Espanhol e de cidadania romana; o que entendia dos profetas ou essênios era de oitiva; mas sabia que eram homens retos, prezando a Liberdade acima de tudo, e tendo o sentimento de Deus muito elevado, somando a isto a certeza de falarem com os anjos, espíritos ou almas.

Quanto a Judas, deveu a Caifás o que Lhe atiraram os séculos nas costas, a culpa de ser o traidor de Jesus. Foi um discípulo muito leviano, que descuidou do Reino do Céu e se entregou ao Reino do Mundo, pensando em libertar sua Pátria do jugo romano. Seu intento era afastar Jesus, com o que Caifás concordou apenas por astúcia, até dar-se a revolta, que julgavam devia alastrar-se por todo o império. Depois, para ele Judas e para muitos outros, Jesus seria feito Rei de Israel. Tudo saiu pelo avesso, porque Jesus sempre fora o Rei Espiritual do Planeta, não precisando ser Rei Temporal. E Judas, que nunca fora um traidor e sim um insensato, vendo que Caifás o traía em nome do Sinédrio, foi enforcar-se.

- 239 -

“Jesus de Nazaré, rei dos Judeus” – João, cap. 19.

Fatos irônicos deram-se, por causa da inscrição a ser posta na Cruz; porque os sinedristas queriam que fosse de um modo, sendo que Pilatos, coagido em muito por eles, colocou a que bem quis; certo é que, tendo nas mãos o maior dos missionários vindo à Terra, o seu Cristo Planetário, por causa Dele procederam como se fossem meninos de rua, ignorantes e sujos. E tudo isso continua, porque depois disso, todos os erros e todas as farsas passaram a ser executadas em nome de Jesus. O aluvião de erros mudou de rótulo, mas o conteúdo sujo é o mesmo. E assim continuará sendo, enquanto cleros e idolatrias estiverem neste paupérrimo pedacinho do Infinito.

- 240 -

“Havendo tomado o vinagre” – João, cap. 19.

As chamadas santas mulheres de Jerusalém haviam obtido o direito de oferecer beberagem sedativa aos condenados à morte; porém Jesus não tomou o que quer que fosse, para estar consciente até ao último respiro. A Bíblia inteira é um amontoado de contradições, em nada importando mais esta, pois outros textos dizem em contrário. Naquilo que a Bíblia tem de puro, é apenas um Tratado de Mediunismo ou Profetismo; e quanto aos erros humanos, quanto ao que os homens quiseram incrustar e incrustaram, Deus é e será sempre o Juiz Absoluto. Leiam **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**, para saberem das Linhas Mestras Doutrinárias, que são acima de textos, antigos ou modernos. E aprendam a cultivar a Boa Revelação, porque ela é a Palavra de Deus, e não as letras adúlteras e de fato adulteradas.

- 241 -

“Porquanto era a preparação” – João, cap. 19.

Jesus foi crucificado nas vésperas da Páscoa dos Judeus: comemoração da saída do Egito, através de Moisés. E como tal, para festejarem a Páscoa de CONSCIÊNCIA LIMPA, acharam de quebrar as pernas dos crucificados, para que morressem depressa e pudessem ser retirados das cruces, ficando eles, os assassinos, os transgressores da Lei de Deus, PERFEITAMENTE LIMPOS!...

E tudo continua na mesma, porquanto, depois de praticarem suas idolatrias, suas simulações, seus sacramentismos capciosos e mercenários, acham que estarão em ordem, para praticarem e ensinarem a praticar a blasfêmia contra o batismo de Revelação. Assim são os traidores da Moral, do Amor e da Revelação.

- 242 -

“E viu dois anjos vestidos de branco” – João, cap. 20.

Quando em um mundo, ou para uma humanidade, surge a hora de receber a lição máxima, através do seu Cristo Planetário, Este vem com poderes delegados na razão direta do Seu grau evolutivo e da Sua função. Dizendo que tinha o Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, dizemos tudo, mas para aqueles que já possam entender. Quanto aos outros, o seu dia chegará... E notemos estas observações:

a – Significando a Ressurreição e a Vida, não deixam túmulos cheios.

b – Tendo o Espírito de Dons e Sinais SEM MEDIDA, como todos os filhos de Deus virão a ter, com Eles passam-se ou dão-se maravilhosos sinais proféticos ou mediúnicos.

c – Vindo para batizar em Espírito ou generalizar a Revelação, vivem rodeados de anjos, espíritos ou almas, que se fazem ver, ouvir, etc.

Compreendam pois, de uma vez para sempre (os que puderem isso fazer), por que Jesus foi anunciado por Gabriel; por que nasceu de uma inseminação mediúnica; por que José e Maria eram avisados por sonhos; por que os reis iniciados foram guiados por uma estrela ou espírito; por que os reis iniciados foram avisados por sonhos, para não voltarem a Herodes; por que Jesus atravessou a vida a expelir maus espíritos e curar mediunicamente; por que para Ele ninguém era morto, nem é, e foi falar no Tabor com Moisés e Elias; por que não deixou túmulo cheio; por que retornou como espírito, para guiar os muitíssimos discípulos por onze anos a fio; por que, no Pentecoste, edificou a Igreja Viva sobre a generalização do Consolador ou Ministério do Espírito Santo; e por que afirmou, ainda em vida carnal, que o Consolador repetiria Suas lições, continuaria Suas lições e ficaria sendo o Instrutor pelos tempos afora?

Por que Jesus apareceu primeiro a Maria de Magdala?

Sua Mãe, que havia sido Thermutis, a Mãe de Moisés, fora mais tarde a Pitonisa de Endor, sendo uma grande clarividente, nunca deixara de vê-Lo, ainda em vida, quando estava longe, cumprindo Seu dever celestial. Falando a Maria de Magdala, em público ou para conhecimento do público de Sua Ressurreição, deu mais uma lição de humildade, recomendou mais uma vez a obrigação de ajudar aos irmãos pecadores que se fazem penitentes e apóstolos da Verdade, do Bem e do Bom.

- 243 -

“Ressurgir dos mortos” – João, cap. 21.

Ressurgir dos mortos entendia-se o reaparecimento como espírito e não a ressurreição do corpo. Ademais, Jesus falou muitas vezes que para Deus não há mortos, e que todos são vivos ou como os anjos nos céus. Teve sempre os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça, tendo também ido ao encontro de Moisés e Elias, para acabar com os conceitos estúpidos de todos os clericalismos, que a bem de suas maquinações infernais, tudo fazem para atrair a Verdade e manter o Cristo na cruz.

Não existe quem não ressurgja dos mortos, depois da morte física; mas nem todos ressurgem para a Luz e a paz de Deus. Principalmente os idólatras, porque acreditam em simulações e desacreditam da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, vão parar nos abismos de trevas, onde gritam “Senhor! Senhor!” e não são ouvidos, antes que tenham pago até o último centil. E assim mesmo todos quantos contrariam os Mandamentos da Lei de Deus, pagando segundo as obras, mais ou menos graves, porque formalismos e desculpas não convencem a Justiça Divina!

- 244 -

O LIVRO DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

Para ler o Livro dos Atos dos Apóstolos com a unção que merece, necessário se torna que o seu leitor seja muito versado nas Iniciações Antigas, tenha o conhecimento devido daquilo que num período de mais de duzentos mil anos andaram semeando os trinta e tantos Budas, Crisna, Hermes, Zoroastro, Apolo, Orfeu, todo o Patriarcado hebreu de antes do dilúvio, todo o Patriarcado hebreu de depois do dilúvio, Moisés, os Profetas e alguns verdadeiros Filósofos.

Porque, se o Cristo foi anunciado por muitos milênios, como tendo que ser a Expectação das Gentes, cumpre saber o que devia fazer e como. E se nasceu um dia, marcando na História o mais sublime Natal, fê-lo com vistas à finalidade da obra a ser levada a termo. E a obra a ser levada a termo implicaria em deixar o desfecho, a coroação, para depois da morte física, com o retorno do espírito, para significar, de uma vez por todas, a imortalidade e a comunicabilidade do mesmo espírito.

Todos os Grandes Iniciados da História marcaram suas obras com o Sopro da Revelação, como diziam na antiguidade; todos tiveram a Graça da Teofania a lhes aureolar a obra missionária; nenhum deles falou em nome de suas pretensões humanas, apenas. E se não fossem as trevas clericais a ensombrar a História, ou a cultura espiritual da humanidade, toda ela saberia dizer coisas maravilhosas, sobre os grandes fenômenos mediúnicos que envolveram e embalaram os emissários do Cristo Planetário.

Todavia, se diante do mundo os mercantilistas idólatras empanaram o brilho do sol com suas manhas e artimanhas infernais, diante de Deus a realidade profética ou mediúnica jamais sofreu o menor sinal de apagamento. Se depois de cada Grande Iniciado ou emissário do Cristo Planetário, surgiram homens capciosos com o intento de transformar as Coisas da Verdade em meio de vida e comércio, também é certo que uns após outros foram surgindo novos emissários, fazendo rebrilhar aqui e acolá, a Candeia da Revelação, o Ministério do Espírito Consolador ou Santo.

E assim as coisas foram se passando, até chegar o momento histórico em que o Cristo Planetário devia sujeitar-Se ao processo de encarnação para, como homem, passar entre seus irmãos tutelados, deixando entre eles a Graça da Revelação Generalizada, ou derramar do Espírito Santo sobre toda a carne, conforme estava prometido nos Profetas.

Quatro fases distintas e maravilhosas marcam a Epopeia Cristã:

1º – As profecias sobre a Sua vinda, que começou por Abrão, tendo após tido curso em Moisés e nos Profetas; o retorno de Elias, como está escrito nos dois últimos versículos do Velho Testamento; a configuração histórico-messiânica do Cristo, como está em alguns dos Profetas, principalmente no capítulo cinquenta e três de Isaías; e o derrame de Espírito Santo ou Revelação sobre toda a carne, como está dezenove vezes anotado nos Profetas.

2º – No momento de dar-se a encarnação, o trabalho do Consolador, da Mensageiria Divina ou do Ministério do Espírito Santo, tendo Gabriel feito sua parte preliminar; tendo, após, o mesmo Consolador trabalhado através de José, dos reis iniciados, de Ana e de Simeão, enquanto Jesus era criança.

3º – Tudo quanto Jesus fez durante a vida carnal, dando provas de ter a Graça do Consolador SEM MEDIDA; dando, por isso, provas de variantes modos, pelos fenômenos proféticos ou mediúnicos obrados; dando provas de ter os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre Ele; indo ao Tabor, em companhia de três Apóstolos, para falar com Moisés e Elias, que nunca foram mortos, porque para Deus ninguém é morto; e dando provas de Sua Divina Modelagem, através de todos os feitos que obrara em vida, preparando terreno à outra parte que Lhe cumpria, ao ressurgir como espírito, para completar a função missionária.

4º – Deixar o túmulo vazio; retornar como espírito; repetir Suas palavras de antes, sobre a Graça da Revelação generalizada que deixaria, para tirar a orfandade do seio da humanidade; preparar e realizar a gloriosa eclosão mediúnica do Pentecoste; continuar, por onze anos a fio, Seus contatos com os Apóstolos, que aumentaram para milhares e se espalharam pela Terra.

Portanto, como podem observar, o Livro dos Atos é uma espécie de Resumo Histórico do Profetismo Universal, que na pessoa de Jesus encontrou todos os elementos de que carecia, para se marcar na História do Planeta. E se, infelizmente, homens perversos apareceram mais tarde, corrompendo a Perfeita Doutrina do Pai, e forçando a humanidade a blasfemar contra o batismo de Revelação; e se, repetimos, com isso obrigaram a humanidade a ficar sem o Instrumento Revelador que adverte, ilustra e consola, também é certo que, cumprindo-se palavras do mesmo Cristo, no devido tempo as coisas começaram a ser restauradas, comparecendo perante o mundo vultos como Wicliff, Huss, Savanarola, Lutero, Giordano Bruno, Kardec, etc. Aqui fica saliente, que nos serviços restauradores, Kardec, o Elias que devia voltar, ainda uma vez mais, de fato voltou, arrastando consigo, no século dezenove, o Novo Pentecoste, o Novo Batismo de Revelação.

Três foram as tentativas de generalizar a Revelação – a primeira por intermédio de Moisés, através dos setenta, e tentativa que o clero levita tudo fez para fracassar, tendo realmente conseguido

seu infernal objetivo; a segunda através de Jesus, que deixou o Pentecoste em Perfeita função, tendo sofrido no quarto século o seu colapso, por causa de Roma, de seu imperialismo despótico e sanguinário; e a terceira através de Elias, vindo como restaurador, deixando o Espiritismo, a Codificação, que todavia não ficou completa, devendo ficar completa com o trabalho feito no Brasil do século vinte.

Entretanto no Livro dos Atos, considerando por assim dizer o simbolismo da iniciação essênica, tiramos de novo as sandálias, em sinal de reverência à obra de Jesus, o Cristo Planetário. Porque tudo é questão de apenas restaurar, visto como a Divina Modelagem, em todos os sentidos, é a do Cristo Planetário. Vejamos, pois, o que devia ser repostado no lugar, agora com o nome de Espiritismo.

- 245 -

“Dando preceitos pelo Espírito Santo” – Atos, cap. 1.

O Ministério do Espírito Santo, ou Consolador, é o da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas; daqueles mesmos que Jesus tinha, subindo e descendo sobre a Sua cabeça. Entretanto, como qualquer leitor poderá compreender, muitos dos primitivos cristãos assim qualificavam ao dom mediúnico, ao veículo da comunicabilidade dos anjos ou espíritos. De qualquer forma, porém, como espíritos comunicantes ou como dons mediúnicos, o problema é de Revelação, é de Consolador, não é de clerezias idólatras ou de discursozinhos falazes, à maneira dos religiosismos que depois foram surgindo, em nome do Cristo.

- 246 -

“Mas que esperassem a promessa do Pai” – Atos, cap. 1.

A promessa do derrame de Espírito Santo ou Revelação, que seria sobre toda a carne, foi feita umas vinte vezes no Velho Testamento; João Batista veio na frente, como Elias reencarnado, e chamou de batismo de Espírito Santo ao que se dizia derrame de Espírito Santo; e todos podem ler, principalmente nos capítulos quatorze, quinze e dezesseis, de João, o que Jesus disse que deixaria, para tirar a orfandade. E as primeiras palavras de Jesus, ao ressurgir em espírito, foi lembrar aos discípulos o cumprimento da promessa.

- 247 -

“Sereis batizados no Espírito Santo, não muito depois destes dias” – Atos, cap. 1.

Claro que Jesus não batizaria em espíritos imundos; Ele, que tinha os anjos, espíritos ou almas, de escol, subindo e descendo sobre a Sua cabeça, nesses tais é que batizaria. E quando se comunicarem espíritos de outros quilates, cumpre ao cultivador da Revelação ensinar-lhes os Mandamentos da Lei de Deus. Porque foi isso que Jesus viveu e fez. A Lei é o Sagrado Tratado de Sociologia, quer para encarnados, quer para desencarnados, pois a vida nunca deixará de ser de relações.

- 248 -

“E me sereis testemunhas em Jerusalém, e em toda a Judeia e Samaria, e até às extremidades da Terra” – Atos, cap. 1.

Tendo fundamento no Consolador Generalizado, na Revelação que adverte, ilustra e consola, a Excelsa Doutrina do Caminho iria sendo estendida sobre a Terra inteira. Mas, infelizmente, como os clericalismos já vinham, desde milhares de anos, truncando a evolução da humanidade, com os seus programas de erro e de ignorância, foi isso mesmo que logo mais, no quarto século, tornou a acontecer.

- 249 -

“A descida do Espírito Santo” – Atos, cap. 2.

Aconteceu aquilo que Jesus tanto dissera que aconteceria; aquelas legiões de anjos, espíritos ou almas, que acompanhavam a Jesus, subindo e descendo sobre a Sua cabeça, passaram a se comunicar através dos discípulos. Eram muitos e não apenas doze, com a escolha de Matias, que ficou no lugar de Judas. E o número deles aumentava sempre, porque o mediunismo sacudia as mentes com vigor estranho.

- 250 -

“E foram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em várias línguas” – Atos, cap. 2.

Tal e qual como acontecia com os Profetas, no Velho Testamento, quando os anjos ou espíritos do Senhor lhes falavam, por variantes faculdades. Mesmo porque, Médiun e Profeta quer dizer o mesmo. Lembrem-se os leitores sensatos, que o Espírito Santo que Jesus derramou sobre a carne, era de fato instrumento de advertência, ilustração e consolo; não era e não é essa maquinação infernal que o religiosismo clerical inventou, para encobrir suas patifarias e corrupções. Deus não é três, é Um! Os Cristos Planetários não são uma terça parte de Deus; e o Instituto Consolador, o Ministério da Revelação, é constituído de falanges de anjos, espíritos ou almas.

- 251 -

“Estavam, pois, todos atônitos” – Atos, cap. 2.

Claro, pois estavam diante do fenômeno mediúnico intenso, não estavam diante de ídolos e salamaleques mudos, ou de discursos zinhos histéricos, assim como é muito do gosto dos blasfemos do batismo trazido por Jesus. Era o contato com o mundo espiritual, generalizado pelo Cristo Planetário, para com isso livrar a humanidade da peçonha levítica ou clericalista, que desde longos milênios vinha retardando a marcha evolutiva das gentes, em proveito de seus interesses subalternos e infernais. Tão infernais que, como sabeis, nem sequer reconheceram o Cristo, tendo-O assassinado.

- 252 -

“O discurso de Pedro” – Atos, cap. 2.

Os corruptores do quarto século teimaram em cometer vários crimes, sendo um deles o dizer que Pedro fora papa. O humilde pescador, ensinado por Jesus, sabia que o derrame de Revelação sobre toda a carne, tinha por base as promessas do Velho Testamento e por fim a libertação da humanidade do jugo idólatra das clerezias. Por isso que Pedro falou da promessa, lembrando o que estava em Joel, sobre a generalização do profetismo ou mediunismo.

- 253 -

“Derramarei do meu Espírito Santo sobre meus servos e sobre minhas servas, e profetizarão” – Atos, cap. 2.

Aquilo que está no capítulo dois, do Profeta Joel, também está mais umas dezoito vezes em outros textos do Velho Testamento. O Consolador ou Espírito Santo, ou de Profecia, seria generalizado através do Cristo Planetário, quando viesse. E foi o que Jesus fez, para tirar a orfandade do meio das gentes, uma vez que a Revelação consoladora só era praticada dentro dos Cenáculos Iniciáticos.

- 254 -

“Assim que, exaltado pela dextra de Deus, e havendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou sobre nós a este, a quem vós vedes e ouvis” – Atos, cap. 2.

Eis aí, leitores, contra quem Roma se ergueu, com todas as forças do seu despotismo sanguinário! Liquidou com o derrame de Revelação ou de Profetismo sobre toda a carne (porque devia começar por Israel e atingir os extremos da Terra), para implantar no mundo palhaçadas idólatras, mercenarismos e inquisições, materialismos e brutalidades. Foi a segunda crucificação do Cristo!

- 255 -

“Porque para vós é a promessa, e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, quantos chamar a si o Senhor nosso Deus” – Atos, cap. 2.

Vede bem que aquele Espírito da Verdade, Santo ou Consolador, não era figura de fachada, para encobrir erros, corrupções e maquinações infernais, como é o tal que foi fabricado em Roma, do quarto século em diante, para garantir ao império a sujeição de reis e povos. Leiam o que está no Apocalipse, do capítulo treze em diante, sobre a Besta que se levantaria na Cidade dos Sete Montes, para pisar no Lugar Santo, que é como ali está simbolizada a Excelsa Doutrina.

Pedro foi o primeiro grande divulgador do Profetismo generalizado através de Jesus, para que, por ele, o Profetismo, a humanidade

se tornasse consciente das verdades eternas, perfeitas e imutáveis de Deus; mas Roma trancou tudo isso, tendo ainda usado o nome de Pedro, para fazê-lo patrono da corrupção!

No Espiritismo, tudo quanto Jesus trouxe ao mundo, com o Seu Batismo do Céu, encontra a devida restauração. Basta querer compreender, para, de uma vez por todas, qualquer um poder deixar de ser blasfemo do batismo de Espírito Santo. Isto é, para não cometer aquele crime que por Jesus foi qualificado o maior de todos, que é blasfemar do Sagrado Ministério do Consolador!

Sendo que Ele, Jesus, que tinha os anjos, espíritos ou almas amparando a Sua Obra Messiânica, tendo recebido do Pai a incumbência de repartir essa Graça Consoladora com os Seus tutelados, respeitável é que todos a recebam de muito bom gosto, depois de informados da VERDADE. Mesmo porque, como está escrito nesse mesmo capítulo, os inimigos de Jesus serão feitos o estrado de Seus pés. E não adianta alegar apenas boas intenções; porque os assassinos dos antigos Profetas e do Cristo, já honravam através de idolatrias e largos falatórios, nada lhes aproveitando, uma vez que foram clamar “Senhor! Senhor!” nos abismos trevosos, até saldar os débitos para com a Justiça Divina.

- 256 -

“Eram também obrados pelos apóstolos muitos prodígios e sinais em Jerusalém, e em todos geralmente havia um grande temor” – Atos, cap. 2.

Os sinais e prodígios que eram obrados por Jesus, Ele que tinha os dons mediúnicos SEM MEDIDA, ocorriam e ocorrem com todos os Seus verdadeiros discípulos, porque em mediunismo ou profetismo foi o Seu batismo. E se o povo andava então atemorizado, era porque o batismo de Jesus andava em dia com as Suas promessas, coisa que depois do quarto século desapareceu, com a corrupção que Roma impôs ao mundo. Isto é, desapareceram os sinais e prodígios em virtude da ação dos santos anjos, espíritos ou almas, passando a vigorar as palhaçadas inventadas pelo clero romano. A questão é que através das palhaçadas idólatras, Roma sujeitava reis e povos a bel-prazer!... E não continua fazendo?!...

- 257 -

“As primeiras conversões” – Atos, cap. 2.

Por que, somente depois do grandioso batismo de Revelação é que se deram as primeiras conversões? É porque a chamada Igreja do Caminho (mais certo é dizer Doutrina do Caminho, porque assim a chamava Jesus), somente começou a existir depois do Pentecoste, com a grande eclosão mediúnica ou profética, que partindo dali devia ir enchendo a Terra, convertendo todas as nações. E assim teria acontecido, se Roma não a tivesse truncado ou atraído.

Se algum dia aparecerem os documentos originais escritos pelos primitivos cristãos, Apóstolos e outros escritores, fácil será constatar o quanto andaram mãos corruptas adulterando textos, acrescentando formalismos, fazendo os escritos tenderem para clericalismos e comercialismos pagãos. Todavia, quando isso acontecer, todos poderão observar que o Livro dos Atos dos Apóstolos foi o menos adulterado de todos eles. Cumpre dizer, também, que do quarto século em diante a leitura era proibida de morte, pois queimava a Inquisição os livros e seus donos; e se soubesse Roma que um dia alguém fosse conseguir liberdade de culto e tradução dos livros, enchendo o mundo deles, por certo teria queimado tudo, nada deixando, para perpetuar seus domínios errados e ídólatras sobre a humanidade.

E como estamos para ir em frente, saindo do capítulo dois dos Atos, queremos consignar três observações bastante interessantes:

a – Que a primeira fase foi a das profecias sobre a vinda de Jesus e do Seu batismo de Revelação generalizada;

b – Que a segunda fase foi a vida carnal de Jesus, preparando tudo para o cumprimento da terceira, que era realizar o batismo de Revelação generalizada, para deixá-lo como fundamento da Excelsa Doutrina;

c – Que a terceira fase foi cumprida, dentro dos primeiros cinquenta dias depois da crucificação, com o ressurgimento em espírito e a grande eclosão mediúnica ou profética, tal e qual como testemunham os dois primeiros capítulos do Livro dos Atos dos Apóstolos.

Eis o motivo de começarem no Pentecoste as primeiras conversões. Porque tudo até ali foi apenas preparação, sendo dali em diante que houve a Doutrina do Caminho em franca atividade, com a comunicabilidade dos espíritos a advertir, ilustrar e consolar aqueles que se iam achegando, para conhecer.

Daqui para frente, tudo já estava feito pelo Divino Mestre, estando Seus milhares de discípulos em atividade, a se espalharem pelo mundo. Tinham por todas as partes a perseguição do clero levita, perseguição de morte, mas o Ministério da Revelação transformava-os em gigantes de coragem, sobrepondo-os a prisões e martírios. E tudo isso durou até o quarto século, quando Roma atraçou o batismo de Revelação, forjando o seu clero ídólatra e mercenário, achando que com isso de novo levantaria o império, então em tremenda decadência. Vede o Livro **CONFISSÕES DE UM CORRUPTOR**, para outros esclarecimentos.

- 258 -

“Cura de um coxo e discurso de Pedro” – Atos, cap. 3.

Sobre a cura do coxo, temos a dizer que os sinais e prodígios mediúnicos andarão de parceria com os verdadeiros conhecedores e cultivadores do batismo de Revelação, que foi a Graça trazida por Jesus, para toda a carne. O restante desse capítulo, gasta-o Pedro fazendo o histórico profético de Jesus, de Sua vida e da morte que Lhe deram, por serem ignorantes e maus.

- 259 -

“Estendendo a tua mão a sarar as enfermidades, e a que se façam maravilhas e prodígios em nome do teu Santo Filho Jesus” – Atos, cap. 4.

Armados, depois do Pentecoste, com a Graça do Mediunismo Generalizado, os discípulos obravam sinais maravilhosos. O contato com o Céu, com as legiões do Senhor, era um imenso motivo de gozo e uma fonte de sinais e prodígios.

- 260 -

“E tendo eles assim orado, tremeu o lugar onde estavam congregados, e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam a palavra de Deus confiadamente” – Atos, cap. 4.

Depois do Pentecoste tudo foi acontecendo assim, pois as pregações giravam em torno da Graça trazida a todos por Jesus. E aqueles anjos, espíritos ou almas, que circundavam a Jesus, foram desabrochando faculdades nas pessoas e anunciando verdades ao mundo. Tinha cumprimento, portanto, aquilo que Jesus tanto afirmou em vida carnal, como podeis ler em João, capítulos quatorze, quinze e dezesseis. O Consolador estava em pleno curso e generalizava-se!

- 261 -

“E havia muita graça em todos eles” – Atos, cap. 4.

Por causa do Seu batismo de Revelação Generalizada é que João Evangelista escreveu:

“Porque a Lei foi dada por Moisés, mas a Graça e a Verdade foram trazidas por Jesus Cristo” – João, cap. 1.

Não a Graça da salvação de favor, mas sim a Graça do Consolador generalizado, para que todos tivessem na Revelação advertência, ilustração e consolo. Como sabemos nós, mais do que ninguém, sobre os trabalhos de Restauração, Consolidação e Extensão da Excelsa Doutrina sobre a Terra, ordenados pelo Cristo Planetário, no século quatorze, aqui deixamos dito, mais uma vez, que em nada nos interessariam os textos que transcrevemos, se não fosse para falar aos outros. Porque a nossa Letra Sagrada é outra, muito outra, e que dispensa com muitas vantagens a que usamos, para falar aos que só isso conhecem.

- 262 -

“Por que vos haveis por certo combinado, para tentar o Espírito do Senhor?” – Atos, cap. 5.

É aquele caso da venda de uma propriedade, cujos vendedores, Ananias e Safira, quiseram enganar os Apóstolos. Entretanto, avisados por anjos, espíritos ou almas do Senhor, ou esclarecidos ou bons, como agora se diz, os Apóstolos pilharam-nos em mentira. Que ninguém pense em adivinhações, mistérios ou milagres, mas sim em Revelações, por mediunidades e espíritos comunicantes, que era o que acontecia com Jesus, que, como disse, tinha os anjos ou espíritos subindo e descendo sobre a Sua cabeça. E SEM MEDIDA!...

- 263 -

“Os apóstolos são milagrosamente tirados da prisão” – Atos, cap. 5.

Em Deus tudo são leis e poderes! Em Deus não existem milagres nem mistérios! E a prova está, em que foi um anjo ou espírito, quem foi abrir as portas do cárcere. Que deixem os pretensos religiosos a mania dos mistérios e dos milagres, que assim deixarão de ser cultivadores da maior das blasfêmias, que é a blasfêmia contra o batismo de Revelação.

- 264 -

“O conselho de Gamaliel” – Atos, cap. 5.

Muito conselho bom Gamaliel poderia dar, visto como era desde muito, aquilo que chamaremos Presidente do Sinédrio, tendo enfrentado Jesus pelo menos por três vezes, jamais querendo ser contra Ele, não fosse a tremenda pressão exercida por Caifás, que odiava Jesus de morte. Portanto, depois de tudo quanto vinha acontecendo depois da crucificação, tinha ele, Gamaliel, razões de sobra para dizer o que disse, advertindo as autoridades e os clérigos levitas.

O Espiritismo é a reposição no lugar da Excelsa Doutrina, que assenta no batismo de Revelação. É bom que seus inimigos leiam bem o conselho de Gamaliel, para não continuar a fazer oposição ao que acontece pela Vontade de Deus.

- 265 -

“Não pareça que até a Deus resistis” – Atos, cap. 5.

Cumpra lembrar, aqui, as palavras de Jesus aos sacerdotes, escribas e fariseus, sobre terem sido eles os assassinos dos Profetas, e que também a Ele tirariam a vida, sob o pretexto de estarem cumprindo seus deveres religiosos. Porque, em verdade, quando foi que os mercenários da idolatria deixaram de ser os inimigos de morte do profetismo? Quando deixaram de encostar nos governos, para se fingirem de autoridades religiosas, quando na realidade são os inimigos da Verdade e da evolução humana? Grandes palavras as de Gamaliel!

- 266 -

“Dignos de sofrer afrontas pelo nome de Jesus” – Atos, cap. 5.

Primeiro, que seria hora de acabar com esses conceitos, porque somos irmãos, sendo que, para uns sofrerem afrontas, outros devem praticá-las! Melhor seria que todos procurassem Conhecer a Verdade, para ninguém mais ser blasfemo das coisas de Deus, nem perseguidor ou assassino de profetas.

Segundo, que não sofriam pelo nome de Jesus, e sim porque continuavam as práticas revelacionistas ou mediúnicas de Jesus. Enquanto Gamaliel sabia que tudo era pela Vontade de Deus, agindo em tudo Seus anjos ou espíritos, os outros ainda achavam que eram coisas de Belzebu. Por isso os perseguiam de morte.

Aqui estamos para pingar os “ii”, nada tendo com textos, senão para que sirvam como fornecedores de elementos histórico-doutrinários. Sagrada é a Verdade! Diante dela ficamos de pé, para honrá-la, e não de cabeça baixa!

- 267 -

“Varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria” – Atos, cap. 6.

Cheios do Espírito Santo corresponde a bons médiuns ou bons profetas. A Graça da Revelação generalizada era prezada em extremo, por isso que escolhiam gente assim, elementos bem guiados pelo mundo espiritual, para que pudessem ser bons condutores de seus irmãos. Tudo isso teve fim mais tarde, quando Roma inventou o catolicismo, colocando homens fingidos, apalhaçados, fazedores de simulacros, em lugar dos primitivos, que eram cheios de boas faculdades e muito bem guiados pelo mundo espiritual.

Observação necessária – Alguns erros foram praticados, também, pelos primitivos discípulos; porque uns queriam ver o reino restituído a Israel, outros pretendiam que o fim do mundo e o advento do Reino do Céu estava para breve, por isso que vendiam tudo e tudo gastavam, criando para logo mais, grande miséria entre eles. O bom senso indica que a vida do filho de Deus é simples, normal, de trabalho e de produção; que ele viva decentemente, exercitando a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, sem pensar que, fazendo isso, esteja sendo especial para Deus, ou que Deus venha a ser especial para ele.

O Cristo envia palavras de verdadeira sabedoria, quando manda Seus anjos, espíritos ou almas, dizerem que os homens e as mulheres que trabalham, que criam seus filhos, que vivem decentemente, são os verdadeiros ministros de Deus. Porque estas pessoas, sobre quem foi derramado o profetismo ou mediunismo, não devem jamais pensar em parasitismos clericais ou religiosistas. E que os homens fantasiados, apalhaçados, que fazem dobrar os joelhos diante de paus e de pedras, são ignorantes e errados, verdadeiros caminhos de atraso e de perdição.

O Senhor Deus quer obras; e as obras devem representar a vivência da Lei de Deus, exemplificada pelo Cristo, que por isso foi crucificado pelos fabricantes de idolatrias e de mercenarismos religiosistas. E como instrumento informativo e consolador, que todos retornem ao batismo de Revelação. Porque nenhum gesto exterior, nenhuma fantasia, nenhum religiosismo jamais convertecerá a Justiça Divina!

- 268 -

“E não podiam resistir à sabedoria e ao espírito que nele falava” – Atos, cap. 6.

Algumas vezes, diz o Evangelho, Jesus falou a impulso do mesmo espírito comunicante. Aqueles anjos, espíritos ou almas, que subiam e desciam sobre Jesus, por certo que tinham funções a cumprir; e depois do Pentecoste, tanto mais ainda, por que só dali em diante é que houve uma Doutrina do Caminho estabelecida.

E todos deverão retornar a ela, custe mais ou custe menos!

- 269 -

“Lhe apareceu no deserto do Monte Sinai um anjo” – Atos, cap. 7.

Estêvão é obrigado a fazer um retrospecto das verdades proféticas; e cita o que se passou com Moisés, a quem apareceu um anjo ou espírito do Senhor, e não Deus, o Ser Infinito em todos os sentidos. Todos deveriam ler o capítulo sete, do Livro dos Atos, porque embora tendo suas falhas, é muito bom para elucidar certos pontos histórico-proféticos.

Observação necessária – Deve-se reconhecer o Sinai como cadeia de montanhas, sendo o Monte Horebe uma delas, e onde desde milhares de anos, gente que pertencia aos Cenáculos Inicíaticos ia fazer seus retiros, para desabrochar faculdades e entrar em comunhão com os anjos ou espíritos do Senhor. Foi assim que se deu com Moisés, para chegar a ser o condutor do povo, para receber os Dez Mandamentos, etc.

- 270 -

“Figuras que vós fizestes para as adorar” – Atos, cap. 7.

Estêvão, além de lembrá-los sobre os acontecimentos proféticos ou mediúnicos, que sempre foram o apanágio dos verdadeiros servidores do Senhor, também os faz lembrar da corrupção daqueles dias, quando abandonaram a Revelação e se entregaram à idolatria, aos simulacros, motivo por que foram castigados. Mal sabia ele, Estêvão, que pouco tempo depois, também à Excelsa Doutrina do Caminho havia de acontecer a mesma coisa.

- 271 -

“Vós que recebestes a lei por ministério dos anjos, e não a guardastes” – Atos, cap. 7.

Moisés recebeu a Lei de Deus pela comunicação de anjos, espíritos ou almas. O Ser Infinito, que é Deus, nunca Se individualiza, a não ser quando Se revela como Sua mesma Criação. Mas então, seres relativos falam a seres relativos, como aconteceu com Cristo, que tinha os anjos ao Seu redor, e que falou com Moisés e Elias, e não com Deus individualizado. Somos criaturas de Deus, estamos ligados fundamentalmente a Deus, mas somos relativos. A união deve ser feita, mas é de ordem vibratória, para penetrar na Divina Ubiquidade, que é a suprema virtude a ser atingida, porque ela favorece a extensão dos sentidos psíquicos, como nenhum ser encarnado a pode ainda conceber, neste Planeta. É por isso que temos dito, que muitas coisas ainda há para serem ditas, coisas que em tempo serão ditas, porque por ora não vale a pena gastar tempo em dizê-las.

Algumas verdadezinhas doutrinárias vão sendo reveladas; algumas verdadezinhas sobre os planos erráticos vão sendo

relatadas; mas as coisas mais profundas, que dizem respeito aos sentidos íntimos de cada filho de Deus, só poderão ser reveladas no devido tempo. E como há coisas que não adianta falar sobre elas, porque devem ser compreendidas e vividas pelo desabrochamento interior, deixamos aqui a lembrança, para que ninguém faça dogmatismos em torno de livros, sejam lá quais forem ou de quem quer que seja!

Depois de considerar Deus e Suas Leis, que são Eternos, Perfeitos e Imutáveis, o mais tudo é relativo. O grande livro é a Obra Divina, e todas as virtudes se encontram, por motivos fundamentais, na intimidade profunda de cada filho de Deus. Aquele filho que já pode prezar a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, acima de tudo, por certo nunca será um ortodoxo ou dogmático. Daquilo que pertence a Deus, ninguém precisa ter ciúmes!

- 272 -

“Um moço que se chamava Saulo” – Atos, cap. 7.

Saulo, da cidade de Tarso, entra assim no relatório feito por Lucas, um dos Apóstolos, e que antes era essênio, da subseita dos terapeutas.

Saulo era fariseu, pertencia ao Conselho dos Seis Mil, que entretanto nunca tinha o número completo de elementos.

Saulo era cultor de formalismos e fanático da letra que mata, devendo ser contado entre os assassinos do Cristo.

Saulo recebeu o seu batismo de Revelação na Estrada de Damasco; se não o tivesse ido procurar Jesus, pelo mediunismo, Saulo continuaria cego para as verdades de Deus, pelo fato de muito atender às mentiras do clericalismo levita.

Saul, Saulo e Paulo, tudo é a mesma coisa.

Depois de receber o seu Pentecoste, Saulo foi o maior propugrador do batismo de Revelação generalizada.

Saulo fora a reencarnação do Rei Davi, um espírito voluntarioso e sincero, capaz de maravilhosos feitos, depois de se compenetrar da Verdade. E foi em virtude disso que foi um Vaso Escolhido para a Semeadura da Excelsa Doutrina do Caminho, edificada sobre o mediunismo universalizado.

- 273 -

“E tendo dito isto, dormiu no Senhor” – Atos, cap. 7.

Escreveram que Estêvão, apedrejado, dormiu no Senhor. Nada mais errado, nada mais carecente de reparo.

Os anjos, espíritos ou almas, que Jesus tinha subindo e descendo sobre a Sua cabeça, estavam dormindo?

Gabriel estava dormindo?

Moisés e Elias estavam dormindo?

Jesus foi dormir?

- 274 -

“Naqueles dias, pois, se moveu uma grande perseguição na igreja que estava em Jerusalém” – Atos, cap. 8.

Quando foi que a Doutrina da Verdade deixou de ser perseguida? Como a Religião Perfeita, que é o Conhecimento Perfeito, só aos poucos pode ir sendo conhecida, claro é que, desde os primórdios humanos, desde os primeiros Reveladores, os fanatismos se foram levantando em favor dos primitivos, movendo guerras de vida e morte contra os últimos Reveladores. E é preciso lembrar o que foi acontecendo, em matéria de cleros e idolatrias, simulações e ritualismos comerciáveis, politiquismos e chicanismos de toda sorte, que se foram levantando em nome da Verdade?

Quem estava atrás das perseguições? Era, por ventura, o materialismo? Quem é que está hoje lutando, com unhas e dentes, contra o profetismo?

- 275 -

“E uns homens timoratos trataram de enterrar a Estêvão” – Atos, cap. 8.

Depois da crucificação de Jesus, que se saiba, pelos relatórios, foi Estêvão o primeiro mártir. E tudo foi assim acontecendo, até que no quarto século Roma liquidou de vez com a Doutrina do Caminho, edificada sobre a Revelação Generalizada, forjando um clero a seu modo e gosto, e para isso usando os nomes de Deus, da Verdade, do Cristo e dos vultos cristãos. Lançou Editos e perseguiu

de morte aos que obravam sinais e prodígios em virtude dos espíritos do Senhor. Diziam os Editos que era o diabo quem agia, atrás das línguas diversas e dos sinais mediúnicos ou proféticos em geral. Era a blasfêmia contra o Ministério do Espírito Santo ou Consolador, que assim se iria impor pelos séculos afora, arquitetada e sustentada pela Besta Apocalíptica. O Lugar Santo, a Excelsa Doutrina, tinha assim de ficar pisoteada por quarenta e dois meses simbólicos, como foi previsto pelo Vidente de Patmos.

- 276 -

“Mas Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas, e tirando homens e mulheres, os fazia meter no cárcere” – Atos, cap. 8.

A palavra igreja foi incrustada mais tarde, pois todos diziam “A Doutrina do Caminho do Senhor”, quando queriam fazer referência à Doutrina e seus trabalhadores. Usamos a palavra igreja, mas lembramos que o certo é Doutrina. Principalmente ao lerem os Evangelhos, ninguém se iluda pensando que Jesus pronunciasse outra palavra, que não fosse Doutrina.

- 277 -

“Prodígios e grandíssimos milagres” – Atos, cap. 8.

Assim chamavam aos sinais mediúnicos. O que importa dizer, é que tudo isso faz parte do mediunismo generalizado por Jesus. Mediunismo, profetismo ou contato com as legiões espirituais de Jesus, tudo quer dizer o mesmo. Quando Roma forjou o seu catolicismo, tudo isso foi atribuído ao diabo, sendo os homens de Jesus obrigados a abjurar ou morrer. Milhares de martírios então se deram, porque os anjos, espíritos ou almas, tal e qual como haviam acompanhado e fortalecido a Jesus, assim os acompanharam e fortaleceram.

- 278 -

“A fim de receberem o Espírito Santo” – Atos, cap. 8.

A fim de saberem da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas; para se fazerem participantes da Graça da Revelação Generalizada, trazida por Jesus a toda a carne.

- 279 -

“Então punham as mãos sobre eles, e recebiam o Espírito Santo” – Atos, cap. 8.

Não pense alguém que era esse de que falam os clericalismos, terça parte de Deus e que fugiu da humanidade; não pense alguém que era fantocharia que o catolicismo criou, para ludibriar reis e povos.

Eram, saibam todos, as legiões de anjos, espíritos ou almas, que haviam estado a rodear Jesus, que entravam em contato com os Seus trabalhadores, pelos dons mediúnicos de que eram portadores.

Era o testemunho da Excelsa Doutrina, edificada no Pentecoste sobre a Revelação, que continuava a sua marcha, com vistas aos extremos da Terra, consoante as palavras de Jesus.

Não fosse a traição romana, até onde teria ido, em quase dezesseis séculos?

- 280 -

“Então disse o Espírito a Filipe: Chega, e junta-te a este coche” – Atos, cap. 8.

O santo espírito que falou a Filipe não era uma terça parte de Deus, nem alguma fantocharia à maneira da corrupção clericalista; era um espírito de Deus, ou um anjo do Senhor, como aqueles que Jesus disse, teriam que ver subindo e descendo sobre a Sua cabeça.

Filipe era médium ou profeta, e fez como o espírito ou anjo lhe disse, indo atender o homem do coche, que lia o livro do Profeta Isaías e não o sabia interpretar. Era o capítulo cinquenta e três de Isaías, o que o homem estava lendo.

- 281 -

“Arrebatou o Espírito do Senhor a Filipe” – Atos, cap. 8.

Fenômeno mediúnico chamado de “transporte”, muito conhecido dos espíritos e dos demais estudiosos que conhecem a história da fenomenologia mediúnica. Para dominar as gentes e estupidizar a humanidade, Roma passou a dizer que tudo isso são coisas do diabo. E assim continua o seu triste ofício de blasfemadora do

batismo de Revelação, que Jesus pagou com o Seu martírio na cruz, para generalizá-lo, para distribuí-lo às gentes.

- 282 -

“Saulo! Saulo! Por que me persegues?” – Atos, cap. 9.

Paulo marchava para Damasco, com as devidas garantias do sumo sacerdote, que continuava a querer liquidar os seguidores de Jesus, assim como a Jesus já havia fisicamente liquidado; mas Jesus, através de ação mediúnica ou profética; fê-lo dobrar-se à Verdade. E o grande espírito do Rei Davi, ali reencarnado, sincero que era ao extremo, deu dali em diante mostras do seu imenso valor.

Observação necessária – Que teriam feito os outros Apóstolos e discípulos, se Jesus não tivesse ressurgido em espírito e vindo ao encontro deles? Teriam eles feito o que fizeram?

Quando as mulheres falaram, pela primeira vez, que tinham visto anjos ou espíritos, e que estes diziam que Jesus havia ressurgido e iria ao encontro deles, por acaso foram eles acreditando à primeira fala?

E Tomé, o patrono dos “metapsiquistas”, não precisou de apalpar para conseguir acreditar?

Se todos os outros, que haviam acompanhado a Jesus em vida carnal, precisaram de um Pentecoste, por que Saulo seria menos, pelo fato de tê-lo precisado, para crer em Jesus, como sendo o Cristo que devia vir?

Aqui fico, mais uma vez, reverente às chamadas santas mulheres de Jerusalém; aqui fico, mais uma vez, encantado com a pecadora Maria de Magdala, que jamais duvidou, depois de sentir que Jesus era o Cristo esperado; aqui fico mais uma vez, sentindo a grandeza de alma dos gentios, romanos e não romanos, Zaqueus de variada ordem, que viram a Jesus com os olhos da alma, porque eram simples de coração!

- 283 -

“Ora, em Damasco havia um discípulo, que tinha por nome Ananias; e o Senhor numa visão lhe disse” – Atos, cap. 9.

Observem como Jesus continuou a trabalhar, depois da crucificação e do Pentecoste. Além de fazer aquilo com o perseguidor Paulo, foi falar com Ananias, preparando os acontecimentos do porvir, com o intuito de consolidar a obra e poder estendê-la pela Terra. E dizer que Roma, no quarto século, inventou que tudo isso são coisas do diabo, só para fabricar um clero a seu modo e gosto, idólatra, politiquero e mercenário.

- 284 -

“Porque este é para mim um vaso escolhido” – Atos, cap. 9.

Por causa da corrupção romana, se Paulo não tivesse sido chamado ao Ministério do Consolador Generalizado, muitos documentos a menos os estudiosos teriam, para reconhecer no Caminho do Senhor o Espiritismo Genuíno.

- 285 -

“E fiques cheio do Espírito Santo” – Atos, cap. 9.

Continuamos lembrando que não é o tal inventado pelos religiosismos pagãos ou clericalistas; é o Espírito Santo ou de Verdade, que significa a Mensageiria Divina, a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, com a função de advertir, ilustrar e consolar, conforme a promessa antiga e segundo as palavras de Jesus, de que deixaria uma Doutrina Viva, para tirar a orfandade das gentes.

Paulo era o mais cheio de dons mediúnicos ou proféticos, por isso que, através dele, muitas maravilhas foram obradas pelos santos espíritos.

- 286 -

“O perseguidor é perseguido” – Atos, cap. 9.

Foi perseguido até Nero mandar degolá-lo, no mesmo dia em que Pedro fora, a próprio rogo, crucificado de cabeça para baixo. Um grande médium fora Paulo!

- 287 -

“O centurião Cornélio” – Atos, cap. 10.

Um simples caso a mais de Espiritismo, tal é o acontecimento que se passou com o centurião Cornélio; porque viu manifestamente um anjo do Senhor, um espírito bom, elemento da Mensageiria Divina ou do Consolador, que lhe dizia o que fazer. A mensagem do espírito é expressa através de palavras, curtas e concisas, pura manifestação mediúnica ou profética. Os santos espíritos do batismo de Jesus, por certo que não são as patacoadas clericalistas, ou através de cujas patacoadas vivem tais clericalismos a engabelar as gentes, fabricando ignorantes e errados.

- 288 -

“Ao que Deus purificou não chames tu comum” – Atos, cap. 10.

O espírito que falou ao centurião Cornélio, logo mais foi falar com o Apóstolo Pedro, ordenando-lhe o que fazer. E como Pedro iria evocar a questão da gentilidade, achando que fora dos judeus nada havia de filho de Deus, o espírito ou anjo mensageiro lembrou-lhe que a Graça da Revelação Generalizada, trouxe-a Jesus, para acabar com tais preconceitos. Além de ser uma lição de Espiritismo genuíno, é uma lição de educação, para aqueles infelizes religiosistas, que vivem falando em salvação de favor, para eles somente, pelo fato de andarem honrando a Deus e a Jesus com a boca, enquanto que, com as obras, praticam as mais horripilantes blasfêmias.

- 289 -

“Levanta-te, que eu também sou homem” – Atos, cap. 10.

Também quando lerem que alguém se prostrou diante de Jesus, para O adorar, convém recordar que Ele jamais o permitiu. Mais tarde, quando Roma inventou a sua clerezia, para através dela sujeitar reis e povos, foi inventando uma porção de outras inverdades, para que seus beleguins também tivessem os homens ajoelhados diante de si, e por eles diante de Roma.

E ninguém precisa ser mais do que homem ou mulher! Basta ser decente, ou viver a Lei de Deus, para estar na função de ministro de Deus; porque ministro de Deus, é quem cumpre com seus deveres, tal e qual como Deus os distribuiu. O restante são chicanismos inventados por homens, que não acreditando na Sabedoria e na Virtude, inventam palhaçadas para nelas acreditar, ou para à custa delas terem fartura de bolso, estômago, sexo, orgulho, vaidade, etc.

“E estando Pedro ainda proferindo estas palavras, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra” – Atos, cap. 10.

Se Cristianismo fosse uma simples questão de clerezias, idolatrias, simulações, liturgias ou discursozinhos falazes, não precisaríamos documentar os escritos. Como porém é nossa obrigação trabalhar pela restauração, consolidação e extensão sobre a Terra, da Excelsa Doutrina do Caminho, que já nos está custando seiscientos anos de trabalhos consecutivos, fazemos questão de assinalar os pontos em que a Revelação Generalizada oferece os seus testemunhos à obra celestial de Jesus Cristo. Porque a corrupção romana, de onde surtiram outras corrupções, sempre quis inventar um Consolador, que nunca foi aquele deixado por Jesus, sendo uma fantocharia, e fantocharia que engendrou e endossou iniquidades, imoralidades e crimes inomináveis.

“Que a graça do Espírito Santo foi também derramada sobre os gentios” – Atos, cap. 10.

Não lhes havia dito, Jesus, no primeiro contato depois da ressurreição, que bem está registrado no primeiro capítulo do Livro dos Atos, que teriam de estender a Excelsa Doutrina aos extremos da Terra, tendo por base ou lastro a Revelação Generalizada?

Seria ridículo pensar em gentios, num Cosmo constituído de bilhões de bilhões de mundos e de humanidades. Todavia, por causa dos religiosismos que pretendem ser a “igreja de Jesus”, a Terra continua sendo o depósito de uma humanidade errada, corrupta e ridícula.

Que é um mundo onde se nega a Deus?

Que é um mundo onde se nega a sobrevivência e comunicação dos espíritos?

Que é um mundo onde se atribui a Revelação ao diabo?

Que é um mundo onde gente que se diz culta acredita no diabo, como sendo uma individualidade?

Por certo que é um mundo infantil, ridículo e repugnante!

“Por ventura pode alguém impedir a água, para que não sejam batizados estes que receberam o Espírito Santo?” – Atos, cap. 10.

Sobre aquilo que antigos profetas disseram, importa que profetas modernos acrescentem mais verdades ou verdades mais puras ou profundas. Ou que, aqueles mesmos profetas, voltando de novo, cumpram seus deveres, instruindo melhor, provocando avanços no rumo da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude. E por isso dizemos que nenhum formalismo representa bem o filho de Deus, em face de Sua Justiça Divina. Importam bem os cérebros lúcidos e os corações cheios de ternura. Eis o que ensinam os santos espíritos!

“Pois se Deus deu àqueles a mesma graça que também a nós” – Atos, cap. 11.

Primeiro, que a Graça trazida por Jesus foi a Revelação Generalizada, e não a salvação de graça ou de favor!

Segundo, que convém salientar bem, que todos somos filhos de Deus, centelhas em processo evolutivo, jamais tendo havido, da parte de Deus, quem fosse gentio. A Bíblia de Deus é a Verdade, que se revela na Sua Obra; que os homens, Seus filhos, pelo menos os mais inteligentes, queimem umas tantas ditas Escrituras e arranjam outras mais decentes, mais avançadas, cultivando a Revelação como deve ser cultivada! Porque a Palavra de Deus é a Revelação, a quem cumpre ir dizendo todas aquelas verdades que, no tempo, forem sendo possíveis.

“Quem era eu, para que me pudesse opor a Deus?” – Atos, cap. 11.

Ninguém é especial para Deus e Deus não é especial para ninguém! Entretanto, o analfabetismo espiritual de uma humanidade atrasada como a da Terra, já fez muita gente pensar de outro modo. Era só o que faltava, que o Senhor do Cosmo e das Humanidades Cósmicas fosse ter uma conduta diferente, para os assassinos e tarados, fanáticos e sádicos, invejosos, falsos e despeitados, idólatras e simuladores, deste triste mundinho de guerras, pestes e fomes!

É melhor que cada um por si, fuja o mais depressa de tudo quanto cheire a religiosismo, e procure livremente a VERDADE QUE LIVRA; porque até esta data, depois de milhares de anos de clerezias e de simulações, a Terra é um mundo de guerras, pestes e fomes!

- 295 -

“O profeta Ágabo” – Atos, cap. 11.

O profeta ou médium Ágabo, recebendo em comunicação a um espírito mensageiro, anunciou a grande fome que deveria vir e veio. Se a humanidade terrícola já soubesse ler com honestidade mental, tudo já poderia estar muito melhor. Enquanto, porém, fanatismos sectários tomarem a dianteira, tudo serão males e tormentas!

- 296 -

“Deve ser o seu anjo” – Atos, cap. 12.

Anjo, espírito e alma, tudo quer dizer a mesma coisa. Primeiro, um espírito ou anjo tira o Apóstolo da prisão. Depois, chamam anjo ao que presumem ser o espírito de Pedro. O capítulo doze lembra, também, a morte de Tiago, o Maior ou mais velho, por ordem de Herodes.

- 297 -

“Separai-me a Saulo e a Barnabé, para a obra que os hei destinado” – Atos, cap. 13.

Quem falou assim? Foi o santo espírito mensageiro de um dos médiuns ou profetas ali presentes. Lembrem-se que não eram intuições, inspirações ou palhaçadas, assim como fazem questão de pretender os religiosismos idólatras, para manter o povo em estado de ignorância e erro. Eram perfeitas comunicações de espíritos, através de médiuns ou profetas, o que dá na mesma.

- 298 -

“Porém Saulo, cheio do Espírito Santo” – Atos, cap. 13.

Assim como Jesus, que tinha os anjos, ou espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça, muitas vezes falou a impulsos desses mesmos santos espíritos, assim mesmo, depois do

Pentecoste, acontecia com os discípulos. Paulo teve o seu Pentecoste, o seu batismo de Revelação, na Estrada de Damasco.

- 299 -

“A vós é que foi enviada a palavra desta salvação” – Atos, cap. 13.

Jesus não veio para derogar a Lei de Deus e sim para executá-la; Jesus o que fez foi viver a Lei, para Se constituir o Divino Modelo; infeliz daquele que pretende salvação de graça ou de favor, pelo simples fato de crer em Deus ou em Jesus. A cada um cumpre carregar a cruz do seu dever, assim como o Divino Molde carregou a Sua, dando exemplo fiel de obediência ao Pai. Para saber o que diz a Lei, lembrem a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude.

- 300 -

“Concedendo que se fizessem por suas mãos prodígios e milagres” – Atos, cap. 14.

Existindo médiuns ou profetas, existem espíritos comunicantes; e onde existirem os dois, existem fenômenos mediúnicos de variada ordem. Em Deus tudo são leis e virtudes, sendo bastante errada a palavra “milagre”. Deus querendo, trabalham as legiões angélicas ou espirituais e os fenômenos dão-se, através das faculdades dos médiuns ou profetas.

- 301 -

“Para os ultrajar e apedrejar” – Atos, cap. 14.

O Espiritismo, como reposição do Caminho do Senhor, é o mesmo profetismo que pelo Divino Mestre foi generalizado. E todos sabem que desde a primeira reencarnação de Elias, como João Huss, as coisas se têm passado em base de perseguições e de martírios. Quando veio como Kardec, já as coisas estavam melhores, mas mesmo assim foi-lhe recomendado tomar cuidado; por isso mesmo que muitas coisas ficaram para serem ditas mais tarde, na complementação da obra. Entretanto, se temos leis mais favoráveis, nem por isso os inimigos da Revelação puderam compreender ainda, que não adianta lutar contra ela. Podem continuar com a obra blasfema, que os trabalhadores do Senhor levarão de vencida a ignorância e o erro, custe o que custar.

“Contaram quão grandes coisas havia feito Deus com eles, e como havia aberto a porta da fé aos gentios” – Atos, cap. 14.

Não era com vestes fingidas, idolatrias, simulações e discursozinhos falazes, que Jesus movimentava, do mundo espiritual, as Suas legiões espirituais; o que havia e muito eram os sinais mediúnicos, a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, obrigando ao conhecimento de causa, transformando homens simples em heróis e mártires. Já foi dito, em **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS**, que já se foi o tempo da Fé, da Esperança e da Caridade; porque aquele que conhece age através do CONHECIMENTO, da CERTEZA e da BONDADE.

O batismo de Jesus, que era e é a Revelação Generalizada, tirada para fora dos Cenáculos Iniciáticos, tudo contém para transformar homens ignorantes em perfeitos conhecedores das verdades de Deus. Porém, fica bem lembrado, nada sem estudos, experiências e comparações, para atingir as boas conclusões.

Aqueles que vivem falando em “mistérios”, que são os clericelistas idólatras e mercenários, com isso pretendem engeguecer as gentes, e disso tirar proveitos subalternos e maliciosos. Vivem encostando-se em governos temporais, querendo passar por autoridades em matéria de espiritualidade, quando na realidade não passam de corruptos e corruptores, fabricantes de ignorantes e errados.

“A circuncisão e a assembleia de Jerusalém” – Atos, cap. 15.

Tudo quanto for exteriorismo é idolatria! Tudo quanto não representar o devido respeito, em prática, ao Amor e à Sabedoria, é vão! Porque a matéria deve ser usada para as necessidades de subsistência, apenas, e nada mais!

Os santos espíritos, que mantinham então em plena vigência a Doutrina do Caminho do Senhor, falaram muito bem. E ficou bem assente que a participação dos chamados gentios no Ministério do Consolador ou Espírito Revelador, representou realmente a Graça Libertadora. A certeza vem pela herança que Jesus deixou, que é o batismo de Revelação, o instrumento de advertência, ilustração e consolo.

“Porque pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós, não vos impor mais encargos” – Atos, cap. 15.

Foram consultados os espíritos comunicantes, anjos ou almas, para que falassem sobre a questão; e a fala está bem exposta no capítulo, para onde remetemos o leitor, para estudar livremente, sem fanatismos de letras mortas, mas reconhecendo que em qualquer tempo os anjos, espíritos ou almas, podem falar e dizer muito mais sobre a questão. Porque a Revelação, o batismo de Jesus, foi restabelecido para isso mesmo. Quanto ao discernimento dos espíritos comunicantes, não é necessário falar, porque a Codificação o faz e muito bem.

“E Judas e Silas, como também profetas que eram” – Atos, cap. 15.

Profeta ou médium, ou aquele por cujas faculdades os anjos, espíritos ou almas se comunicam e advertem, ilustram e consolam. Para muitos religiosismos sectários, que pretendem passar por Cristianismo, profeta é sinônimo de parlapatão ou fanfarrão. Porque pretendem que o fazedor de discursozinhos histéricos é que seja o profeta. É absurdo, mas é a realidade! E até quando isso tudo irá ser assim, a mentira passando por Verdade, e os fanatismos engeguecedores passando por Cristianismo?

“E atravessando a Frígia e a província de Galácia, foram proibidos pelo Espírito Santo de anunciarem a palavra de Deus na Ásia” – Atos, cap. 16.

Nenhum Apóstolo, a não ser João Evangelista, que era bastante conhecedor das doutrinas iniciáticas, principalmente a pitagórica, meteu-se a tratar de problemas de maior profundidade; ninguém tratou de Teologia; ninguém falou da origem, do processo evolutivo e da finalidade sagrada do espírito; apenas, todos ficaram no terreno das movimentações histórico-proféticas, lembrando os Patriarcas, Moisés e os Profetas, em virtude daquilo que diziam os anjos ou espíritos do Senhor, sobre o Cristo e o derrame de Revelação sobre a carne, que futuramente aconteceria.

O Livro dos Atos gira em torno disso, já no seio da promessa cumprida pelo Senhor Deus, através do Seu Emissário. E o mais tudo são questiúnculas, brigas entre os Apóstolos, rusgas, contendas com os sacerdotes e autoridades, viagens e nada mais. Entretanto, como qualquer um pode reconhecer, a Graça da Revelação, o derrame de Espírito Santo, o Consolador em pleno funcionamento, isso era o importante, a engrenagem que fazia movimentar a Excelsa Doutrina.

Não é preciso lembrar que aquele Espírito Santo ou de Verdade não era a xaropada que ainda serve a todos os blasfemos de hoje. Espírito Santo ou Consolador é o nome global da Mensageiria Divina, das legiões do Senhor, que falando pelos médiuns ou profetas, advertiam, ilustravam e consolavam. Como Jesus afirmou, anunciavam as verdades necessárias – João, cap. 16, versículo 13.

- 307 -

“E tendo chegado a Mísia, intentavam chegar a Bitínia; mas o Espírito de Jesus o não permitiu” – Atos, cap. 16.

Não nos interessamos pelos elementos circunstanciais; os fatos centrais é que prevalecem; quem deixa a realidade central para ficar com as picuinhas formais são os fariseus de todos os tempos.

Lembrando que Jesus se comunicava, depois da crucificação, qualquer um pode reconhecer que as legiões espirituais, que o circundavam em vida carnal, deviam seguir o Seu Exemplo, fazendo o serviço de anunciar as verdades necessárias, para o bom andamento dos trabalhos de divulgação doutrinária.

Truncar essa Graça, chamando-a coisa diabólica, tal foi o tremendo crime praticado pelos comandados de Constantino, no quarto século.

- 308 -

“A visão que Paulo teve em Tróade” – Atos, cap. 16.

Um simples caso mediúnico ou profético, mas comprovante daquela profecia feita através de Joel, sobre a generalização da Revelação. Foi assim que o Caminho do Senhor cresceu, mas cresceu em SABEDORIA e em VIRTUDE, até o quarto século, quando Roma lhe moveu guerra de morte, para fundar o catolicismo idólatra, mercenário e inquisitorial, além da avalanche de vergonheiras de toda sorte, que a isso se seguiu.

Não há Cristianismo onde a Graça da Revelação, generalizada pelo sacrifício de Jesus, esteja sendo truncada ou blasfemada. Em Jesus, ou através de Jesus, Deus cumpriu a promessa muitas vezes feita, e que Joel tão bem anunciou. E para tanto foi que Pedro, no capítulo dois dos Atos, a ela se reportou, afirmando que Jesus recebera a Graça da Revelação e derramara sobre as gentes. Começaria com o Povo de Israel e se estenderia aos extremos da Terra!

Roma atraçou o Cristo; mas Elias e seus companheiros vieram, para, com o nome de Espiritismo, repor as coisas no lugar. Também aqui se cumpriu a palavra de Jesus, pois bem disse que Elias voltaria, para fazer o serviço restaurador.

- 309 -

“A jovem pitonisa” – Atos, cap. 16.

A pitonisa mais conhecida na Bíblia é a de Endor; ela havia sido Thermutis, a verdadeira Mãe de Moisés, vindo mais tarde a ser Mãe de Jesus. Pitonisa é o mesmo que profetisa ou médium. Paulo devia ter instruído o espírito que falava à jovem, mas nunca fazer o que fez. Não se ata a boca ao boi que debulha... As faculdades devem ser aprimoradas, os espíritos, encarnados ou desencarnados devem ser instruídos; a Excelsa Doutrina do Caminho é acima de tudo cósmica; é Escola de Verdade e não fábrica de molambismos sectários. Antes de mais nada, cumpre encarar as coisas da emancipação espiritual pelo prisma da experimentação sincera, honesta, unguindo-a sempre com o sagrado unguento do Amor. De toda a inteligência, e com toda a força do coração, é como Jesus continua proclamando!

Fora disso, tudo findará em fanatismos religiosistas, em idolatrias e discursosinhos histéricos. E nenhum espírito foi por Deus emanado para isso; todos devem vir a ser PUROS e SÁBIOS, verdadeiros cooperadores de Deus, assim como Jesus o exemplificou.

- 310 -

“Ao Deus desconhecido” – Atos, cap. 17.

Paulo diz aos atenienses, que o DEUS DESCONHECIDO é o Deus que tudo emanou e que tudo sustenta e destina; diz-lhes que ESSE VERDADEIRO DEUS não habita em templos feitos por mãos humanas.

E precisa de que homens apalhaçados O representem?

E precisa de que paus e pedras, simulações e mercantilismos O exponham?

E precisa de que discursos históricos O façam reconhecer?

Quando os homens souberem viver os Dez Mandamentos; quando os homens souberem que a Lei é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude; quando os homens reconhecerem em Jesus o Divino Molde que tinha as legiões angélicas ou espirituais subindo e descendo sobre Ele, e que em Revelação batizou a humanidade, então as coisas mudarão na Terra!

Porque estarão acreditando na SABEDORIA e na VIRTUDE, e a Revelação os estará guiando, em lugar de estarem a dobrar os joelhos diante de homens fingidos e sujeitando-se a pecaminosas simulações.

- 3 1 1 -

“De que Jesus era o Cristo” – Atos, cap. 18.

Sim, pois todas as altercações giravam em torno de dois pontos:

a – Que o Cristo esperado era Jesus;

b – Que Jesus ressurgira dos mortos e batizara em Espírito Santo.

E os judeus, em sua tremenda maioria, espalhados por todo o império romano, não queriam acreditar nisso, nem queriam que os outros acreditassem. Todos os demais povos (menos as autoridades romanas, por causa do imperialismo que desejavam manter), pouco se incomodavam com essas afirmativas, e com as vantagens que a Revelação oferecia: advertências, ilustrações e consolações, tanto mais se agradavam. Porque se maravilhavam com as mensagens mediúnicas, como agora se diz, pois o Espiritismo é precisamente aquilo, que de novo se pratica.

Depois de Roma fazer a corrupção, Jesus ficou sendo rótulo, para que todos os politiquismos e comercialismos vergonhosos pudessem ter entrada franca na opinião humana. E quanto ao batismo de Revelação, inventaram que é coisa do diabo ou invenção humana, para melhor manter a humanidade ignorante e errada.

Em qualquer tempo e local, quando derem fim à boa Revelação, todas as porcarias podem ter franca aceitação, passando por boa doutrina.

- 3 1 2 -

“Conhecendo somente o batismo de João” – Atos, cap. 18.

Todo e qualquer conhecedor das verdades revelacionistas sabe que nenhum dos batismos, por si só, torna o espírito melhor perante si mesmo e perante Deus. O de João, um simples formalismo inventado pelos mestres essênios, para fazer João com isso atrair as gentes e concitar à penitência, preparando-se portanto para o batismo de Jesus, que seria a base da edificação doutrinária terrena. E o de Jesus, batismo de Revelação, comunicação de anjos, espíritos ou almas, constituindo fonte graciosa de consolações e advertências, mas apenas isso. Apenas isso, fica entendido, porque a evolução íntima é coisa que os Dez Mandamentos deverão fazer, pelo fato de vivê-la!

Nenhum formalismo, nem o revelacionismo, jamais tornarão alguém PURO e SÁBIO. É o que importa saber, com ou sem Escrituras, porque a Verdade não morreu lá com os Apóstolos, não vai morrer nos livros presentes nem jamais morrerá em tempo algum. Para cada época a Revelação dirá a sua lição.

Observação necessária – As penitenciárias, os manicômios, as sarjetas e tantos outros lugares de miséria, dor e desgraças, estão cheios de gentes que se sujeitaram aos mais estranhos formalismos religiosos. Também é certo que muitos daqueles que cultivam a Revelação, que ouvem mensagens de anjos, espíritos ou almas, irão parar nas regiões tenebrosas, por causa das obras más, pelo fato de transgredirem os Mandamentos da Lei.

Carregar a cruz do dever é viver a Lei de Deus; ninguém se iluda com certas baboseiras religiosas, porque a Lei não se engana e a Justiça Divina está muito acima de aparências e falácias.

Ser cristão é realizar a própria cristificação; portanto, cumprir ir tratando de imitar o Cristo. Porque de gente que andou falando muito n’Ele, comprando e vendendo bugigangas, ou fazendo discursos históricos, estão cheios os abismos, onde há pranto e ranger dos dentes. E ali ficarão, até pagar por quantos ceitis tenham contraído, em matéria de dívidas perante a Lei.

- 3 1 3 -

“Vós recebestes já o Espírito Santo, quando abraçastes a fé?” – Atos, cap. 19.

O Ministério do Espírito Santo ou Consolador é o da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas; é a Doutrina Viva do Caminho, deixada por Jesus, para tirar a orfandade em que o povo vivia. Porque a Excelsa Doutrina sempre andara trancafiada dentro dos Cenáculos Iniciáticos. Jesus, para deixar esse legado Consolador, verdadeiro Instrumento de Ilustração, teve que sair pelas ruas e praças, teve que enfrentar o sacerdócio idólatra e assassino, teve que ir derramar o Seu sangue num madeiro infamante.

Quatro verdades revestem de luz e de imortalidade a Obra de Jesus Cristo: o Natal, a Paixão, a Ressurreição e o Pentecoste!

- 314 -

“E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo” – Atos, cap. 19.

Entendam santos espíritos comunicantes, e não as xaropadas idiotas que vivem nas mentes doentias de milhões de clericalistas pagãos. O Caminho do Senhor nunca foi um amontoado de pagoderias e simulações nem conversas fiadas. As realidades do mundo espiritual eram de todos conhecidas, porque a Mensageiria Divina funcionava normalmente, depois do Pentecoste. E os discípulos de Jesus, onde quer que fossem parar, iam estendendo as práticas mediúnicas, a Graça da Revelação Generalizada, trazida por Jesus.

Jesus não veio ao mundo para trazer novos elementos de clerezias, simulações e idolatrias, palavrórios e fetichismos, disso o mundo já estava cheio, havia milhares de anos. Ele veio abrir as portas dos Cenáculos Proféticos, para os dois planos da vida se fundirem em um só, e a humanidade conscientizar-se de suas tremendas responsabilidades.

Se Roma traiçooou o Cristo, outros vieram repor no lugar a Excelsa Doutrina; se a traição vier, outra vez, de algum outro lugar, ainda outra vez não de aparecer os restauradores, porque a Obra de Deus não pode ser vencida pelas falhas humanas.

A Revelação, entretanto, é apenas consoladora, ilustradora e fonte de advertências. Realizar o Cristo Interno é dever de cada um. Jesus carregou a Sua cruz, lembrando que todos devem fazer o mesmo. Os anjos anunciadores lembram o Caminho e as dificuldades do Caminho, mas não andam por ninguém... Aquele anjo ou espírito que apareceu no Horto – Lucas, 22, 43 – se é certo que confortou a Jesus, também é certo que não foi à cruz por Ele...

Confundir a graça da salvação de graça, por admitir Deus ou o Cristo, isso é próprio de quem não sabe ler as Escrituras, pois a promessa antiga, que foi a Graça da Revelação generalizada, está muito bem exposta no Novo Testamento, tendo-a prometido Jesus em vida carnal, tendo-a entregue à humanidade no Pentecoste, e estando fartos os livros todos, Atos, Epístolas e Apocalipse, de a terem cultivado e propagado os discípulos em geral.

- 315 -

“Dizendo que não são deuses os que são feitos por mãos de homens” – Atos, cap. 19.

Primeiro, porque todas as idolatrias estão condenadas nos Dez Mandamentos, cujos três primeiros dizem respeito à conduta dos filhos para com o Pai Divino, sendo que os outros sete lembram a conduta entre irmãos. E como Moisés recebeu a Lei de Deus por meio da comunicação de anjos ou de espíritos, implícito é que a Lei manda respeitar a Revelação.

Segundo, que foi precisamente para dar fim às idolatrias, que Jesus veio ao mundo, para derramar do Espírito Santo sobre a carne. Ele, que foi anunciado por um espírito; Ele, que os tinha subindo e descendo sobre a Sua cabeça; Ele, que passou a vida a expelir maus espíritos; Ele, que foi ao Tabor falar com Moisés e Elias; Ele, que continuou a Se comunicar, depois da crucificação. Esse Jesus não é o Divino Modelo?

Observação necessária – Se agora é difícil ensinar a Verdade, porque a mentira e a corrupção há dezessete séculos que têm viciado a humanidade ocidental, quanto mais naqueles dias, tanto mais atrasados e fetichistas?

- 316 -

“Viva a grande Diana dos Efésios!” – Atos, cap. 19.

Até quando a humanidade terá ignorâncias, idolatrias, simulações, fetichismos e fanatismos de toda a sorte, a quem dar vivas, em lugar de viver a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude? Em nome de Deus e do Caminho do Senhor, quantos atos simiescos são feitos, quantos manobrismos idólatras são vendidos e comprados, quantos discursosinhos estúpidos e blasfemos são feitos e metidos dentro de ouvidos também estúpidos e blasfemos?

- 317 -

“Senão o que o Espírito Santo me assegura por todas as cidades, dizendo que me esperam em Jerusalém prisões e tribulações” – Atos, cap. 20.

Por que em todas as cidades dizia o espírito comunicante que havia de sofrer prisões e tribulações? É que as sessões, agora chamadas espíritas, iam aumentando de número, à medida que os discípulos iam espalhando a Doutrina do Caminho. A Lei, transmitida através de Moisés, era a Linha de Conduta, tendo a Jesus como Divino Exemplificador; e a Revelação Generalizada, trazida por Jesus, ia fornecendo advertências, ilustrações e consolações.

- 318 -

“Mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus” – Atos, cap. 21.

Ninguém estava morrendo pelo nome do Senhor, mas sim pela Doutrina Excelsa, Doutrina do Pai, pela qual Jesus também fora crucificado. Jesus nunca foi e nunca será responsável pelos atos particulares de quem quer que seja; importa a cada um viver a Excelsa Doutrina, para não ir gritar “Senhor! Senhor!” em lugares escuros, sem ser ouvido. A Lei e a Justiça não dependem dos Cristos.

- 319 -

“Meteu os gentios no templo e profanou este santo lugar” – Atos, cap. 21.

O número de simplórios, que dizem ser boas todas as religiões, é ainda muito grande. Porque pensam que cada um crê como pode, segundo o seu grau de evolução, esquecendo que atrás das religiões formalistas estão os que vivem de vender formalismos, os que fazem da astúcia a sua ferramenta.

Afora essa verdade, qualquer um pode, por ignorância, guardar lixo ou qualquer porcaria, pensando ser a melhor coisa do mundo...

Entretanto, lembramos uma vez mais, que Jesus viveu a Lei de Deus e nunca falou em religião alguma. A VERDADE VOS LIVRARÁ, foram as Suas palavras. Porque a Lei de Deus não fala em religião

alguma, apenas provando que veio por um fenômeno mediúnico ou profético.

- 320 -

“Mata-o!” – Atos, cap. 21.

A ignorância é toda ela fabricada de ações ridículas. Por vezes o ridículo chega a ser altamente irônico. Aqui vemos, uma vez mais, a Lei ser afrontada, ao determinar que ninguém tem o direito de matar. Era gente crente, que gostava de fazer mil e umas curvações diante de sacerdotes assassinos e formalismos, a gente que assim bradava, pelo fato de Paulo andar em companhia de filhos de Deus, de almas emanadas por Deus, que entretanto não pertenciam ao grupo de assassinos a que ela, aquela gente, pertencia! Tudo é questão, ainda agora, vinte séculos depois, de querer ser ignorante, mentiroso, assassino, ladrão e blasfemo, e outras porcarias mais, porém no grupo que lhe é próprio!... Quem não é da rodinha, da igreja, pode ser até filho de Deus, feito para a Luz e a Glória, mas não sendo da mesma chicana sectária, não deve ser aceito.

Triste situação a da humanidade terrícola! Sendo filha de Deus, do Ser Infinito, que tem por Emanação infindos mundos e humanidades, vive em estado ainda de segregação intelecto-moral, é ainda escrava de geocentrismos, de egocentrismos, de sectarismos e de outras manias e loucuras. Não é capaz de olhar para o interior e para o exterior do Universo e de si mesma, para compreender o movimento que encerra a Origem Divina, o Processo Evolutivo e a Sagrada Finalidade, de tudo e de todos.

Triste é lembrar, uma vez mais, que as religiões foram sempre os grandes instrumentos de atraso e de erro, porque sempre estiveram a serviço de grupos os mais tacanhos, maliciosos e perversos. Se tivessem permanecido as lições dos Reveladores, dos Grandes Iniciados, nunca teria sido assim; mas após os Grandes Reveladores, foram sempre surgindo os fazedores de clerezias, surgindo então todas essas porcarias que ainda infestam o mundo terrícola. E até quando será assim?

- 321 -

“Saulo! Saulo! Por que me persegues?” – Atos, cap. 22.

Mais uma vez, o capítulo vinte e dois apresenta Paulo relatando o seu Pentecoste, o seu batismo de Revelação ou Espírito Santo, o grande fenômeno profético ou mediúnico que o tornou elemento do Caminho do Senhor. Do Caminho do Senhor, porque até o quarto século a palavra Cristianismo não existia.

E os Paulos continuarão a falar da imortalidade da alma e de suas comunicações, mas os espíritos retardados não os acreditam. Ele também, Paulo, se Jesus não o fosse encontrar na Estrada de Damasco, daquele modo violento, teria acreditado através de palavras?

Que haja no Céu, pois, um Pentecoste para todos os filhos de Deus, radicados neste mundinho, que ainda é de guerras, pestes e fomes!

- 3 2 2 -

“E lava os teus pecados” – Atos, cap. 22.

Arrepende sim, e trata de recalçar contra o aguilhão, porque perdão de pecados não existe! Quem registra em si obras, boas ou ruins, tem que se entender com elas, porque assim determina a Lei Universal de Equilíbrio. Pelas boas será glorificado, pelas más terá que fazer trabalho ressarcitivo.

Por causa de asneiras, ditas em tempos outros, por quem tinha boa vontade mas não tinha conhecimento de causa, muita gente vive errando, vive dizendo e fazendo asneiras.

Jesus continua de pé, porque Suas palavras não passarão; isto é, aquelas que de fato viveu e proferiu, não aquelas que Lhe meteram na boca. E como afirmou que o Consolador, que a Revelação, repetiria tudo quanto estava dizendo, e o mais tudo que fosse necessário no curso dos tempos, que os homens de bom senso cultivem o Ministério do Espírito Santo, para continuarem a receber, pelos espíritos ou anjos comunicantes, as lições do mesmo Jesus Cristo.

Para qualquer efeito, nenhum ato exterior, nenhum formalismo, nenhuma simulação, poderá jamais realizar modificações a bem da PUREZA e da SABEDORIA. Que se previnam em tempo, todos quantos vivem sobre os mundos, porque os mesmos crentes, vindo a errar, clamarão “Senhor! Senhor!”, mas não sairão das trevas, onde há pranto e ranger dos dentes, sem que tenham pago até o último ceutil.

Bem conhecemos Paulo, para saber o que fez em outras vidas, sempre aprimorando seu caráter batalhador e sincero, para reparar faltas em outros tempos cometidas, lá para trás, nos tempos idos da humanidade. Porque a lei de Carma, ou de Causa e Efeito, nada registra fora, tão perfeitamente como registra dentro da criatura. Cuidado pois, com o uso do relativo livre arbítrio!

- 3 2 3 -

“Tira do mundo a um tal homem, porque não é justo que ele viva” – Atos, cap. 22.

Que fazia esse homem, para que o quisessem assassinar? Ele dava testemunho da imortalidade e da comunicabilidade da alma, através do Divino Exemplo que Jesus Cristo uma vez mais acabava de referendar diante do mundo.

Que faziam os homens, donos de um vício clerical, idólatra e formal, ao qual chamavam de religião? Por ignorância, como de tradição, não podiam aceitar semelhantes afirmações. A ignorância deles tinha pleno conhecimento de causa, de que aquilo não podia ser, do mesmo modo que agora, vinte séculos depois, todas as porcarias clericais e idólatras, em nome do Cristo afirmam as mesmas blasfêmias, cometem os mesmos erros contra as verdades de Deus. Mudou apenas o rótulo, mas a capciosidade sectária é a mesma.

Quem é livre procura a Verdade para respeitá-la; mas quem é escravo de um conceito, de uma religião, de um sectarismo, de um clericalismo, quando muito transforma o seu vício estúpido em religião, quando muito faz a vez do ridículo, porque contraria a Lei de Deus, enquanto brada que é todo por ela!

- 3 2 4 -

“Parede branqueada” – Atos, cap. 23.

Aquilo que Jesus tanto repetia sobre os sacerdotes, escribas e fariseus, que eram como os túmulos, caiados por fora e fedorentos por dentro, isso mesmo o repetiu Paulo ao príncipe dos sacerdotes, em face do Sinédrio. E credes que os sacerdotes, escribas e fariseus, de qualquer tempo, tenham sido diferentes?

Observação necessária – Não confundir jamais os chamados iniciados de outros tempos, das Escolas Esotéricas, com os clericais de qualquer tempo e local. Conhecimentos e cultos iniciáticos são uma coisa, e quitandismo clerical é coisa muito diferente.

Basta um tiquinho de conhecimentos iniciáticos, para que se saiba com facilidade discernir entre um verdadeiro iniciado e um simples túmulo caiado por fora e pútrido por dentro. Os verdadeiros iniciados são simples, valem pelo SABER e pela VIRTUDE, enquanto os túmulos caiados se vestem fingidamente, e sabem engabelar através de gestos simiescos e mil e umas formalidades.

Todavia, em virtude da falta de conhecimento de causa das gentes, os túmulos branqueados fazem o que bem entendem, passam por ministros de Deus, enquanto os homens que trabalham, que administram, que sustentam suas famílias, que se esfalfam nos rudes afazeres cotidianos, nada mais fazem do que ser fantoches em suas mãos! A honestidade; a vida ganha com suor; o trabalho edificante; a paternidade; a maternidade; os rudes serviços administrativos; tudo passa por função mundana, enquanto os hipócritas, os assassinos de Profetas e de Cristos, os traidores dos Dez Mandamentos, os idólatras e formalistas em geral, continuam passando por ministros de Deus!

- 3 2 5 -

“E na seguinte noite, aparecendo-lhes o Senhor, disse-lhe” – Atos, cap. 23.

Procurem conhecer o que disse Jesus a Paulo, lembrando o profetismo ou mediunismo de todos os tempos e escolas iniciáticas; porque a Revelação, que era de portas fechadas ou Esotérica, tornou-se livre através do sacrifício de Jesus.

Como o Espiritismo é o trabalho de Elias, que veio repor o Pentecoste no seu devido lugar, importa que os espíritos, os que estudam e podem dizer que o conhecem, procurem saber o máximo sobre as antigas Escolas Iniciáticas. Porque assim como veio Jesus, para, abrindo as portas dos Cenáculos Iniciáticos, favorecer a toda a carne a oportunidade do Conhecimento da Verdade que livra, assim mesmo cumpre ao Espiritismo fazê-lo. Porque o Espiritismo é a profetizada volta de Jesus, que vindo sobre as nuvens de

espíritos mensageiros, ou legiões de anjos, de novo trabalha pela generalização do profetismo.

Porque do profetismo é que vem o Conhecimento da Verdade, para que todo aquele que a conhecer seja, no mundo, entre as gentes, um discípulo exemplar de Jesus Cristo. Se alguém há que seja contra esta afirmativa, pode estar certo de que duras contas terá, para ajustar em face da Justiça Divina.

Os dons espirituais, mediúnicos ou proféticos, são virtudes de Deus que se manifestam em Seus filhos; eles têm o condão de fundir os dois planos da vida, para que as verdades de Deus se tornem conhecidas. Que os fanáticos religiosos, abandonem de vez a seus fanatismos, procurando conhecer a Soberana Vontade de Deus, porque o tempo presente reclama outras atenções para a Verdade.

O sentido da Evolução é a integração nas verdades cósmicas. Importa ir conhecendo aquelas verdades que Jesus, naqueles dias, não poderia ensinar de modo algum. A comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, é uma consolação para os homens em geral, assim como o foi para Jesus; é também fonte de advertências, ilustrações e outras muitas graças.

- 3 2 6 -

“Este homem é pestífero” – Atos, cap. 24.

Paulo era fariseu, perseguidor da gente do Caminho, ou do profetismo generalizado por Jesus Cristo? Sim, para o clericalismo judeu era um homem justo, um bom judeu, porque era um traidor da Lei e dos Profetas!

Depois do encontro de Paulo com Jesus, na Estrada de Damasco; depois de se tornar cheio do Espírito Santo, ou de faculdades mediúnicas ou proféticas, continuou a ser, para o clericalismo judeu, um bom homem, um bom judeu? Não, pois o clericalismo levita sempre foi o esfolador de Profetas, tendo, inclusive, assassinado o Cristo!

O Espiritismo, sendo a expressão dos profetismos de todos os tempos, do revelacionismo que deve ser estendido aos extremos da Terra, para conscientizar os homens das verdades de Deus, poderá ser bem aceito pelos clericalismos?

- 327 -

“Para o assassinarem no caminho” – Atos, cap. 25.

Quando houve o encontro do espírito de Jesus com Paulo, na Estrada de Damasco, disse-lhe Jesus que duro lhe seria recalcitrar contra o aguilhão.

Ananias, cheio de boa-vontade, mas ignorando certos fatores, recomendou a Paulo a lavagem dos pecados pelo batismo de água.

E, observem bem, consoante as palavras de Jesus, Paulo foi lavando pecados através de trabalhos proféticos, de se fazer armazém de pancadas, de estar a todos os momentos entre a vida e a morte, e, por fim, sendo degolado nos dias de Nero.

Atos exteriores não limpam o interior de ninguém!

Quem com ferro fere, com ferro será ferido!

Todos os delitos serão pagos até o último ceitil!

A cada um será dado, por Deus, segundo as suas obras!

Os Cristos Planetários são servos da Lei e não senhores da Lei!

Se alguém fosse senhor da Lei, seria também senhor de Deus!

Deus é ÚNICO, enquanto os Cristos são infindos em números, porque todos os filhos de Deus virão a atingir esse grau evolutivo. Todos virão a ser unos com o Pai, segundo a Divina Modelagem do Cristo Externo!

Quem não quiser entender agora, fá-lo-á no curso das vidas!

- 328 -

“Que excedia o resplendor do sol” – Atos, cap. 26.

Nós sabemos muito bem quem é Jesus, ou como são os espíritos cristificados, cujo brilho é espiritual, excedendo de muito o brilho dos sóis materiais. O testemunho de Paulo foi simplesmente justo. **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS** e este livro, que se chamará **O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS**, foram feitos segundo a Sua supervisão, tendo a Sua presença constante. Jesus continua trabalhando pela generalização do profetismo, para que os Seus tutelados conheçam as verdades do Pai e tenham consolações contínuas. Como faríamos o trabalho de restaurar, consolidar e estender sobre a Terra a Excelsa Doutrina Consoladora, sem o amparo do

Cristo Planetário? Se estivemos com Ele nos longínquos dias das Antigas Iniciações; se estivemos com Ele na sementeira da Palestina, como Ele não estaria conosco agora, quando faz seiscentos anos que trabalhamos pela reposição das coisas no lugar, encarando vezes contínuas, para levar a obra a termo?

- 329 -

“Eu não estou louco” – Atos, cap. 26.

Dizendo isso depois de estar cheio do Espírito de Dons e Sinais, ou de ser médium ou profeta, ninguém lhe daria crédito. Pelo contrário, aí é que o teriam como louco!

Mas quando era fariseu, perseguidor e assassino, então sim o tinham em conta de um bom homem e de um judeu de qualidade.

Em um mundo espiritualmente analfabeto, que começa agora a sair dos fetichismos clericalistas, pagãos e mercenários, como não há de ser chamado louco o homem, ou a pessoa cujas faculdades possibilitem o contato com o mundo espiritual?

- 330 -

“Porque esta noite me apareceu o anjo de Deus” – Atos, cap. 27.

Os antigos Profetas eram guiados por anjos, espíritos ou almas, que se comunicavam para os guiar e ao povo.

Gabriel comunicou-se, como anjo, espírito ou alma que era, para anunciar o nascimento de João Batista e de Jesus.

Jesus tinha os anjos, espíritos ou almas, subindo e descendo sobre a Sua cabeça, e muitas vezes falou a impulso deles.

Jesus foi ao Tabor, com três Apóstolos que tinham faculdades de desdobramento, vidência e psicometria, para falar com os anjos, espíritos ou almas, que eram Elias e Moisés.

Jesus, depois da crucificação, continuou a Se comunicar com os Seus discípulos.

Observação necessária – Cristão é quem procura imitar o Cristo, não é quem faz simulacros, não é quem se veste fingidamente, não é quem faz longos discursos históricos em Seu nome.

- 331 -

“Como fizesse oração, e lhe impusesse as mãos, sarou-o” – Atos, cap. 28.

A imposição de mãos, para sarar enfermidades, era usada desde os mais remotos dias, da parte dos iniciados. Cada dedo fornece uma radiação específica, em coloração e intensidade diferentes. Jesus e os Apóstolos muito usaram a imposição de mãos. Tudo depende do grau de virtude daquele que impõe as mãos para resultar o melhor possível. Entretanto, é coisa muito simples e normal.

- 332 -

“O que nós sabemos desta seita” – Atos, cap. 28.

A seita, como diziam, era a dos NAZIREUS, e não dos NAZARENOS, como fizeram questão de adulterar os adulteradores de textos. Seita dos Nazireus era o profetismo hebreu, que começou com o Patriarca Enoch, trazendo do Extremo Oriente o Vedismo Iniciático, radicando-o em forma esotérica nas terras do Médio Oriente, muito antes do dilúvio parcial. Samuel foi, após, o seu reorganizador.

O levitismo, ou clericalismo hebreu, sempre os perseguiu, sempre os esfolou. E não ficou na crucificação do Cristo, pois foi continuando, até que no século de Constantino, maliciosamente concertou a perseguição do profetismo ou revelacionismo, ajudando a fabricar o clero romano, misto de paganismo jupiteriano e do clericalismo levita, usando apenas os nomes de Deus, da Verdade, do Cristo e dos vultos do Caminho do Senhor, para melhor levar a corrupção a termo.

Os primeiros sacerdotes do clero romano, fundado por Constantino, foram escolhidos dentre os judeus radicados em Roma e os sacerdotes jupiterianos. Tudo, entretanto, visando acabar com o batismo de Revelação, generalizado pelo sacrifício de Jesus Cristo. Os fenômenos mediúnicos ou proféticos foram julgados Coisa de Belzebu, como o são até hoje, sendo que disso os padres romanos sabem muito bem. Em nome de Roma, portanto, são traidores de Jesus Cristo. E pretendem justificar, praticando idolatrias e simulações em nome de Jesus Cristo!...

- 333 -

“E uns criam ao que ele dizia, outros porém não criam” – Atos, cap. 28.

Em Roma ou em qualquer parte; naqueles dias ou quando quer que seja; porque aqueles que não SABEM, e por isso precisam de ACREDITAR, sempre andarão mal de tudo. O que importa é CONHECER! Mas isso é para quem pode se libertar do jugo clericalista e idólatra, que tudo faz para manter a ignorância, porque dela é que tiram proveito, para dominar como bem entendem. E como fazem tudo em nome de Deus, da Verdade, do Cristo e dos vultos do Caminho do Senhor, engabelam como entendem e ainda há quem os agradeça por isso!...

Em todos os tempos foi a mesma coisa, porque ficar com a ignorância velha dá menos trabalho do que procurar a Verdade Nova. O mundo atual está empanturrado de odres e de panos velhos, que não suportam vinho nem remendo novos, por simples comodismo ou preguiça...

Por isso mesmo é grande o número dos que saem da carne gritando “Senhor! Senhor!”, enquanto as trevas exteriores os engolfam. E lá ficarão, até pagar por todos os ceitis, porque ninguém jamais passará por cima da Lei.

- 334 -

“Bem falou pois o Espírito Santo, pelo profeta Isaías” – Atos, cap. 28.

Muita gente pergunta como falavam os santos espíritos ou anjos, pelos profetas antigos, se foi Jesus Cristo quem veio batizar em Revelação, nos santos espíritos ou de verdade.

É que as Escolas Iniciáticas eram de portas fechadas, tendo Jesus pago com a vida o direito de torná-las de portas abertas. O Pentecoste, que no Espiritismo encontra a sua restauração, comprova isso.

O essenismo terminou com o triunfo de Jesus; foi quando fecharam as portas dos dois maiores Cenáculos, para se incorporarem ao Caminho do Senhor. Se Roma não tivesse atraído a Excelsa Doutrina do Caminho, edificada sobre a Revelação Generalizada, o Cristianismo seria apenas o essenismo de portas abertas, tendo a referendá-lo gloriosamente os atos de Jesus Cristo, atos proféticos ou mediúnicos de sublimado teor.

De resto, a Revelação, o Ministério do Consolador, é fenômeno comum na Ordem Cósmica. Na Terra, mundo infantil, onde a ignorância, o erro e o ridículo tomam o lugar do Conhecimento, da Realidade e do Bom Senso, tudo isso ainda é, para os que se dizem religiosos e cristãos, coisas de Belzebu e dignas de perseguição e de morte!

Quando os religiosismos paganizados, portanto clericais e idólatras, fabricantes de simulações e vendedores de formalismos, falam no Espírito Santo, é como terça parte de Deus, alguma coisa cheirando a manobrista e chicana, porque sumiu como Instituto Revelador e ficou sendo fábrica de maquinções idólatras, instrumento de inquisições, protetor de tudo quanto foi e é imoralidade que verte das calamitosas paragens do paganismo clericalizado.

- 335 -

“Seja-vos pois notório, que aos gentios é enviada esta salvação de Deus, e eles a ouvirão” – Atos, cap. 28.

Sim, pois o Povo de Israel foi preparado, por muitos séculos, trinta e seis desde Abrão, para receber o Cristo. E foi dito que o Cristo viria, trazendo a Graça da Revelação, o derrame de Espírito Santo sobre a carne toda. Sucede, porém, que o Cristo veio e não foi reconhecido, tendo sido crucificado, além de perseguidos de morte os Seus discípulos.

Como Paulo disse, conforme as previsões proféticas, o movimento iria no rumo dos gentios; e todos sabem que assim aconteceu. Infelizmente, os gentios fizeram a mesma coisa que os judeus ingratos, atraindo a Excelsa Doutrina do Caminho, edificada sobre a Revelação Generalizada. Porque vivendo a Doutrina do Caminho até Constantino, foi dali em diante truncada, chamados os fenômenos mediúnicos ou proféticos de diabólicos, e tudo posto, dali em diante, em termos de paganismo clericalizado, idolatria comercializada, em nome do mesmo Cristo!

Nestes últimos seiscentos anos, depois da ordem de Jesus, de serem restauradas as verdades sobre a Excelsa Doutrina do Caminho, até esta data, meados do século vinte, tudo tem sido feito, para assim ser cumprido. Vieram os primeiros trabalhadores, preparando os alicerces. Voltou Huss, ou Elias, na personalidade de Kardec, arrastando após de si a grande eclosão mediúnica do século dezenove. E da França o movimento maior tomou rumo do

Brasil, para aqui ser feita a parte concernente à Consolidação do movimento restaurador. O restante, Estender a Excelsa Doutrina pela Terra, parte da ordem de Jesus, será obra de mais tempo e de muita gente mais.

A documentação histórico-doutrinária é completa; porque desde as Iniciações Antigas, desde os remotos Budas e Vedas, tudo temos apresentado, fazendo ver que o mediunismo ou profetismo, a Revelação, embora de portas fechadas, embora para alguns poucos escolhidos, e dentre eles os selecionados, sempre foi a Palavra de Deus, o Aviso do Céu, a guiar as gentes, a conduzir os povos.

Temos repetido que Jesus veio para generalizar a Revelação, tendo as raízes fincadas nos Grandes Iniciados da antiguidade. E se é certo que extraiu Seus temas doutrinários dos Dez Mandamentos, tendo também tirado muito dos Salmos e dos Provérbios, provado é, pelos Seus discursos, que estava perfeitamente radicado nos Profetas todos, na linhagem da Revelação, no contato com os anjos, espíritos ou almas, que se comunicavam para advertir, ilustrar e consolar.

Como prova das misérias humanas, foi o Derramador do Espírito Santo sobre a carne mal compreendido e até mesmo algozmente atacado, chegando a ser crucificado. É que a humanidade terrícola, o meio ambiente, o campo de semeadura, sempre esteve referto de joio, de erva daninha, de traições de variada ordem.

Com os discípulos de João, que a Jesus se agregaram com a sua morte, Jesus passou a ter quase duas centenas de discípulos; e dentre todos foi que escolheu doze, com a intenção de reunir as Doze Tribos, para, em havendo logo mais a eclosão mediúnica do Pentecoste, através de Israel, ir estendendo a Excelsa Doutrina pelo mundo todo. Entretanto, lá surgiram as negações de Pedro, lá veio a leviandade de Judas, muito explorada pelo Sinédrio, tendo vindo também as desconfianças dos outros, inclusive a incredulidade de Tomé.

Mas o Cristo Planetário ressurgiu dos mortos, reapareceu em espírito e foi levando tudo de vencida. E com o derrame de Revelação sobre a carne, o cumprimento da promessa do Pai, transformou os caracteres, equipou a turma de servidores encarnados, oferecendo-lhe a força das legiões espirituais, força que aumentava dia a dia, porque onde quer que fossem os servidores anunciando o Cristo, também se ia alastrando o mediunismo generalizado, o profetismo trazido por Ele para toda a carne.

Foram heróis verdadeiros os primeiros servidores de Jesus! Não todos, é claro; mas alguns deles deram mais do que aquilo que deles era esperado. Não tinham a vida para poupar, porque em definitivo já a tinham oferecido a Jesus, e através de Jesus à Verdade, para bem servir os santos desígnios de Deus!

Israel, perseguindo e crucificando a Jesus, fez o movimento rumar para o campo dos povos menos preparados em matéria de profetismo ou mediunismo. O imperialismo despótico e sanguinário de Roma, endossado pela frieza tenebrosa do clero levita e pela capciosidade dos fariseus, fez a Excelsa Doutrina do Caminho encontrar o seu colapso em trezentos e vinte e cinco, e dali em diante.

O batismo de Revelação ou mediunismo, que custara a Jesus o preço da cruz, foi qualificado de coisa de Belzebu! E uma vez banido o profetismo, de modo assim truculento, tudo teria que ir chafurdando no materialismo e na brutalidade!

E assim foi acontecendo, até que no século quatorze, nas proximidades da crosta, Jesus reuniu os Seus Imediatos, dizendo ser hora de serem iniciados os trabalhos restauradores. Foi então que vieram à carne Wicliff, Huss, Savonarola, Joana D'Arc, Lutero, Giordano Bruno e as companhias deles todos, preparando terreno para um Novo Pentecoste. De fato, quando o campo estava algum tanto preparado, voltam Elias e alguns companheiros, arrastando a grande eclosão mediúnica dos meados do século dezenove para, com essa contribuição de Jesus, serem feitos os livros que garantissem ao Movimento Restaurador, à Reposição das Coisas no Lugar, o caráter de Doutrina Organizada.

A Codificação não ficou completa, nem poderia ficar. Nas bases, porém, o seu poder de concentração doutrinária é reflexo do Consolador Eterno, do Profetismo Imortal! Porque as verdades de Deus não dependem de livros, velhos ou novos, nem tampouco de feitura humanas!

Embora tenha pontos em que deveria ser algum tanto modificada, porque outras coisas já podem ser ditas e de modo mais avançado sem causar perigos de novas sangueiras, é, entretanto, conveniente que isso se não faça, deixando-a como está. Outros livros serão feitos, que virão complementar a obra, sendo que estes, a seu tempo, também se transformarão em obsoletos.

A Mensageiria Divina, o Ministério do Espírito Santo ou Consolador, nunca passará; se alguém de novo corromper, outros e outros servidores de Jesus virão, para de novo repor as coisas no lugar. Também não passarão as verdades fundamentais, aquelas que estão na introdução desta obra, porque em Deus elas são Eternas, Perfeitas e Imutáveis!

Ao Espiritismo, Profetismo ou Ministério do Espírito Santo, que em Jesus alcançou as extensões da generalidade (porque Ele abriu as portas dos Cenáculos Iniciáticos), podem pretender seus algozes o que bem queiram pretender, mas a verdade é que nada conseguirão. O fenômeno poderia trocar mil nomes, que na essência jamais deixaria de ser o mesmo! Aquilo que em Deus tem fundamento, é muralha que ninguém derrubar! Portanto, a volta do Profetismo, com o nome de Espiritismo, ficará na Terra de uma vez por todas, e irá conscientizando os homens.

Espíritos de mentira e de traição, por muitos motivos levantar-se-ão, encarnados e desencarnados; porque a ignorância, a inveja, a vaidade ferida, o orgulho e outros defeitos, assim os movimentarão. Mas a muralha da VERDADE, que é em virtude de Deus e não dos homens, continuará firme, inamovível!

O Senhor nos disse, outra vez – **“Ainda uma vez mais, a pedra desprezada será colocada como a principal do edifício”**.

Depois de transcrever o último texto do Livro dos Atos dos Apóstolos, lembramos tudo quanto até ali foi feito, pelos servidores de Jesus, que heroicamente foram deixando as sementeiras, de permeio com o sangue e com a vida; e como a reposição das coisas no lugar é que nos aciona o ânimo, com muita satisfação podemos dizer, que eles mesmos, aqueles denodados servidores, é que fazem o grande serviço restaurador, movimentando as forças do mundo espiritual.

A seara continua precisando de trabalhadores; infelizmente, ainda é como então o era, nada mais, porque o cão voltou ao vômito e a porca lavada de novo se revolveu no lodaçal... Cumpre entender a função do Profetismo, que é advertir, ilustrar e consolar, e tratar de fazê-lo estender pela Terra.

Vamos ainda aos testemunhos do Consolador, pois que, em matéria doutrinária, apenas a Lei de Deus basta para explicar a alma do Evangelho. Porque, se a Lei de Deus ficou aguardando a prática da parte de alguém, que devia, por isso mesmo, ficar sendo o Modelo ou Paradigma, esse alguém foi e é Jesus Cristo.

Tudo quanto temos feito, nada mais é que repor as coisas no lugar, e assim fazendo, ensejar ao Espírito da Verdade, símbolo da Mensageiria Divina, ir dando aquelas instruções que Jesus, naqueles dias, de modo algum poderia ter dado. Leiam bem o capítulo dezesseis, de João, sobre o Consolador, o que nele vai escrito, porque tudo é questão de repô-lo no devido lugar, para que funcione e esclareça os homens.

- 336 -

“Epístolas de Paulo” – Novo Testamento.

Paulo escreveu dezenove Cartas ou Epístolas; mas somente quatorze são conhecidas. Muitas delas eram de tal modo revelacionistas, ou espíritas, como agora se diz, que os corruptores acharam bom retirá-las. E se soubessem que algum dia apareceriam reformadores ou restauradores da Excelsa Doutrina, nem o que deixaram teriam deixado. Teriam queimado tudo, para Roma ficar para sempre, com o seu clero e o seu domínio, com a sua corrupção e o seu comércio pagão, traidor do batismo de Revelação, trazido e deixado por Jesus para toda a carne.

Nas Cartas de Paulo há muito que estudar e discutir; principalmente discutir, pelo fato de mãos estranhas terem ali entrado, para darem aos escritos aquela cor clericalista e formal que tanto convinha a Roma. Entretanto, é bom lembrar certas expressões de Paulo sobre as duas leis – uma é a de Deus, os Dez Mandamentos, sendo a outra o Pentateuco, a lei social e variável.

A Lei de Deus é acima de cogitações, é o Código de Conduta, é a Trilha dos Cristos e a Matriz dos Livros Sagrados. E quando os chamados Livros Sagrados venham a ser adulterados, corrompidos, ou se tornarem obsoletos, ainda assim os Dez Mandamentos serão o Código de Conduta, porque pairam acima de religiosismos.

O Pentateuco, porém, deve mudar. As regras de conduta social devem ir variando, consoante a humanidade evolua. Entretanto, no seio dos Dez Mandamentos é que devem ir variando as leis sociais.

O convite é para a discussão, porque as verdades de Deus não temem os estudos do homem. Aqueles que têm lido as Escrituras, aceitando tudo, sempre foram e serão os eternos simplórios e fanáticos, esfoladores de Profetas e assassinos de Cristos.

Nunca sabem o que é certo ou errado, nunca descobrem as tremendas contradições, jamais deixam de blasfemar contra as verdades de Deus, pelo simples fato de aceitarem tudo de olhos fechados, absurdos antigos e novas incrustações humanas.

O Sagrado Livro de Deus, que é a Sua Obra, a chamada Criação, esse é o Supremo Livro, no qual todos os Seus filhos devem aprender a ler. Por mais pequeninas que sejam as verdades relativas, sendo realidades puras, conduzirão ao conhecimento e ao respeito das Verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis de Deus!

Os chamados Grandes Reveladores ou Iniciados, foram revelando ou ensinando aquilo que lhes foi possível, no tempo em que viveram e no seio do povo para o qual falaram. E o Cristo Planetário, que poderia ser a Linguagem Universal, bem salientou que muito Lhe restava dizer, mas que não poderia fazer então, pela falta de poder assimilativo dos Seus contemporâneos. A Revelação completaria a Sua Mensagem, no curso dos tempos.

Entretanto, três realidades agravantes surgiram, prejudicando a Mensagem Universal de Jesus Cristo:

a – Mais de duzentas pessoas escreveram sobre Jesus, caindo nas maiores contradições, cometendo exageros e fanatismos, deixando de parte verdades que de parte não deviam ficar;

b – Mais tarde fizeram sinopses, resumos, adulterando textos, encurtando aqui e ali, esticando aqui e ali, tudo a bem de politiquismos imperialistas, e, acima de tudo, truncando o batismo de Revelação, blasfemando e obrigando a blasfemar contra o Ministério da Revelação ou Espírito da Verdade;

c – Mais tarde ainda, continuando a obra nefasta dos adúlteros e corruptores, dos blasfemos da Revelação Consoladora e Instrutora, outros foram e continuaram indo pelo caminho errado, acreditando em tudo, aceitando erros grosseiros, curvando diante de afirmativas ridículas, frontalmente avessas à Verdade.

Resta ainda dizer, que das Oito Bíblias Maiores, bem poucos conhecem algumas coisas, sendo que, quando muito, cerram fileira em torno de fanatismos sectários, de interesses que ficaram sendo, não da Verdade, mas de clerezias que manhosamente por ali assentaram bases, retardando a marcha evolutiva da humanidade, procurando truncar os avanços científicos, tudo fazendo para manter o analfabetismo em geral das gentes, mormente o espiritual.

Como disse o último grande Buda, que da estupidez nada de proveito se tira, o convite é para a discussão dos Livros chamados Sagrados. Cultivando o batismo de Revelação e discutindo os tais Livros, tudo dentro em breve estará muito bom, porque os erros e as verdadezinhas já obsoletas irão ficando de lado, para que a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, sejam realmente respeitadas.

Lembrando que Jesus Cristo propositalmente não escreveu, porque deixaria uma Doutrina Viva à base de Revelação Ostensiva, todos poderão compreender que o fanatismo das letras é dos homens, é filho da blasfêmia contra a Revelação. E o capítulo sete, dos Atos, fica muito bem indicado para todos, porque vale como perene advertência aos que se comprazem em opor resistência à comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, cuja função é lembrar os feitos de Jesus Cristo, é dizer, aos poucos, todas as verdades que venham sendo necessárias e já cabíveis.

Não iremos, pois, transcrever e comentar muitos textos das Cartas dos Apóstolos; porque a Lei de Deus, o Exemplo de Jesus Cristo e o Batismo de Revelação, pairam muito acima de tudo, principalmente da insuficiência que eles andaram demonstrando, afora as corrupções que outros, mais tarde, andaram incrustando.

- 337 -

“Para dar a salvação a todo o que crê” – Romanos, cap. 1.

Por que mandou Jesus a cada um tomar a própria cruz e segui-Lo?

Por que asseverou que a ferida a ferro será resgatada a ferro?

Por que afirmou que as contas serão pagas, ceitil por ceitil?

Por que muitos clamarão “Senhor! Senhor!” e não serão ouvidos?

Boa leitura são o capítulo dezoito de Ezequiel e o capítulo vinte e dois do Apocalipse, para aqueles que não acreditam na PUREZA e na SABEDORIA, para acreditarem nas patacoadas inventadas por homens menos conhecedores e honestos.

- 338 -

“Justificação pela fé” – Romanos, cap. 5.

O batismo de Revelação, o Pentecoste Vivo, foi deixado por Jesus, precisamente para ser instrumento de Conhecimento,

Certeza e Bondade. Quem conhece não precisa de apelar para a fé e para a esperança. Crer é para tolos e simplórios, depois que Jesus veio e deixou no mundo a Revelação que tira a orfandade.

Ademais, quem cultiva o batismo de Revelação sabe muito bem que os abismos estão cheios de criaturas que tiveram fé e obraram a iniquidade. Sabem que lá ficarão, até pagar ceitil por ceitil!

- 339 -

“A graça e o pecado” – Romanos, cap. 6.

Ninguém confunda a Graça da Revelação Generalizada, trazida por Jesus, para advertir, ilustrar e consolar, com a graça da salvação de graça ou de favor. A contradição é total, face às afirmativas de Jesus, sendo também total contra outras afirmativas do mesmo Paulo. Mãos clericalistas, fabricantes de simulações e comercialismos, inimigas do batismo de Espírito Santo, andaram metendo incrustações e adulterações nos escritos, fazendo a confusão que aí está. Por isso mesmo, é crime aceitar tudo como se fosse Livro Sagrado. Procurem os absurdos, que são muitos.

- 340 -

“Eu certamente sou de Paulo” – I Coríntios, cap. 3.

Vituperava Paulo, quererem ser deste ou daquele dos Apóstolos ou discípulos de Jesus. Para quem tiver entendimento, repetimos que tudo fica adstrito aos Mandamentos da Lei, ao Divino Exemplo de Jesus Cristo e ao cultivo da Revelação tornada ostensiva por Ele mesmo, Jesus, para no curso dos tempos ir havendo mais informes doutrinários.

- 341 -

“O Reino de Deus” – I Coríntios, cap. 6.

Este capítulo ressarce muitos absurdos contidos em outros, e atribuídos a Paulo; porque lembra as obras de cada um, que serão observadas pela Justiça Divina, que jamais foi por graças ou favores. Deus não é particularista! A Lei de Equilíbrio não é religiosista! A Justiça Divina é acima de xaropadas inventadas por homens! E a Revelação aí está e ficará, para instruir conforme a Verdade ensinada por Jesus, segundo a Soberana Vontade de Deus!

- 342 -

“Diversidade de dons espirituais” – I Coríntios, cap. 12.

Jesus tinha o Espírito de dons e sinais SEM MEDIDA; mas os restantes, por estas alturas da história planetária, só poderão ter dons ou mediunidades repartidas, para efeito de cultivo revelacionista. Como Jesus veio derramar do Espírito Revelador sobre toda a carne, para cumprir a promessa antiga, como qualquer criatura honesta poderá aprender lendo o capítulo dois, dos Atos, Paulo achou de bom alvitre enumerar as nove mediunidades fundamentais. Lembramos que se trata de dons mediúnicos, e não o que dizem as patacoadas religiosistas que surgiram depois da corrupção romana.

Roma, em virtude de fabricar o catolicismo no quarto século, cometeu o tremendo crime de chamar coisa de Belzebu aos dons mediúnicos ou proféticos; ou que por isso valem os sinais e prodígios em virtude dos anjos, espíritos ou almas comunicantes, com a função de advertir, ilustrar e consolar as gentes, conforme foi deixado por Jesus.

Como a chamada Obra de Elias, ou Kardec, que é o Espiritismo, nada mais é do que a reposição das coisas no lugar, ou a volta do Pentecoste Vivo ao seio da humanidade, enviamos os leitores ao LIVRO DOS MÉDIUNS, que muito bem desempenha a sua função instrutiva.

Para livrar de dúvidas, diremos uma vez mais, que nenhum espírito emanado ou relativo, seja quem for, é senhor das verdades de Deus. Tudo em Deus é Eterno, Perfeito e Imutável! A Mensageiria Divina, ou Ministério do Espírito da Verdade, é parte integrante da ORDEM DIVINA. Ninguém blasfeme contra ele!

- 343 -

“Excelência da caridade” – I Coríntios, cap. 13.

O Amor é uma virtude apenas estática, se pela Bondade ou Caridade não for tornado dinâmico. Sem ser através da Bondade, não há como haver aplicação do Amor. Depois de expor o que são e podem os dons mediúnicos ou proféticos, os meios de comunicar com os anjos, espíritos ou almas, Paulo discorre sobre o AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.

Basta lembrar que Jesus, tendo os dons espirituais ou mediúnicos SEM MEDIDA; tendo sido anunciado por Gabriel; tendo os anjos ou espíritos subindo e descendo sobre Ele; tendo ido ao Tabor falar com Moisés e Elias, deu exemplo de extrema dedicação à Bondade, provocando a ira dos sacerdotes até à morte!

Os dons mediúnicos ou proféticos podem estar repartidos entre os filhos de Deus; mas o dever de Bondade está muito acima de repartições!

Os médiuns ou profetas, entretanto, são sempre mais responsáveis, porque são mais conscientes. Quem mais tem, por mais responderá, e nunca deixará de ser assim.

Entretanto lembramos que muitos são os que na Terra usam os dons mediúnicos ou proféticos, para manter contato com os seres menos interessantes do mundo espiritual; em certos casos, com o propósito definido de fazer mal ao próximo. E tudo isto pesará muito gravemente na Balança da Justiça Divina, porque as virtudes, quanto mais psiquizadas, tanto mais devem merecer respeito.

Aquele que joga com os recursos mediúnicos ou proféticos, e por eles aciona elementos do mundo espiritual, para contrariar os Mandamentos da Lei, ou os Divinos Exemplos do Cristo, é mais criminoso do que aqueles que, por ignorância ou por serem induzidos, blasfemam contra o Santo Ministério da Revelação.

Por todos os títulos, o capítulo treze da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios, é um primor doutrinário; é um poema de Amor ao Amor!

- 344 -

“Assim também vós, porquanto sois desejosos de dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja” – I Coríntios, cap. 14.

Duas realidades foram patentes nas ações dos discípulos de Jesus: seguirem os exemplos do Mestre e reunirem-se segundo o molde estabelecido por Jesus no dia de Pentecoste.

Também naquele dia, da Generalização da Revelação ou Batismo de Espírito Santo, as gentes perguntaram o que deveriam fazer com a Graça e a Verdade trazidas para todos por Jesus, tendo Pedro respondido muito bem, como está escrito no capítulo dois do Livro dos Atos dos Apóstolos:

“Assim que exaltado pela dextra de Deus, e havendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou sobre nós a este, a quem vós vedes e ouvis.”

“Fazei penitência, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque para vós é a promessa, e para os vossos filhos, e para todos os que estão longe, quantos chamar a Si o Senhor nosso Deus.”

A essa Graça da Revelação, trazida por Jesus para toda a carne, Roma quis atrair e atraiçou, no quarto século, chamando-a coisa de Belzebu. Foi assim, pois, que liquidou a Excelsa Doutrina do Caminho, edificada sobre o Sagrado Ministério do Espírito Santo ou Revelador. E as trevas e os crimes desceram sobre a humanidade! As imoralidades e as inquisições criaram para a humanidade um Carma tenebroso!

Até que Elias voltasse, para comandar os serviços restauradores, a partir da personalidade de João Huss, clerezias e trevas envolveriam o mundo. Ainda que aqui e além reencarnassem alguns grandes servidores de Jesus, exemplos de Virtude e desejosos de retornar à pureza primitiva; ainda que fossem tais servidores respeitados em suas qualidades, o fato é que, somente apelando para o trabalho martirizante, começou no século quatorze o movimento de retorno à Excelsa Doutrina do Caminho, edificada sobre a Revelação.

Wicliff, Huss, Savonarola, Joana D'Arc, Lutero, Giordano Bruno; esses missionários abriram os alicerces da restauração, em companhia de muitas almas de escol, que para isso também encarnaram. E quando a sementeira estava pronta, quando os ideais de Reforma haviam atingido certo campo, em extensão e profundidade, voltam à carne alguns obreiros, arrastando a grande eclosão mediúnica ou profética dos meados do século dezenove, havendo sido elaborada a Codificação da Doutrina, que em obras informativas, entretanto, não ficou terminada, restando o seguimento, que ficaria, por ordem de Jesus, para o Brasil do século vinte.

Querer praticar o Cristianismo, desprezando o mediunismo ou profetismo, é obra de blasfêmia e de blasfemos!

Dizer que o capítulo quatorze, da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios, ensina aquilo que fazem católicos e protestantes, isso é crime de lesa Verdade, é atrair a letra e o espírito dos ensinamentos ali contidos!

Se Jesus tivesse vindo ao mundo, para fundar uma religião, e fundá-la sobre clerezias, idolatrias, simulações, fetichismos, inquisições, imoralidades, roubos e politiquismos sanguinários; se tivesse vindo ao mundo para ensinar a fazer discursozinhos falazes; se tivesse vindo, não para Generalizar o Profetismo que adverte, ilustra e consola, mas sim para liquidá-lo, deixando no lugar aquelas clerezias e porcarias, então não teria sido Ele o Cristo, o Paradigma, o derramador do Espírito Santo sobre a carne, mas teria sido, isso sim, o mais errado homem já vindo a este mundo!

E poucos sabem, como sabemos nós, o que tem custado repor as coisas no lugar; o que é fazer voltar ao Pentecoste Vivo, à Excelsa Doutrina que foi edificada pelo Divino Mestre sobre o Sagrado Ministério do Consolador, da Revelação, da Comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, cuja função é lembrar os ensinamentos de Jesus, cuja função é ir anunciando tudo quanto vá sendo possível.

Ademais, por motivos evolutivos, em todos os mundos os dois planos se vão interpenetrando, infusando; e ninguém, portanto, poderá deter para sempre os fenômenos mediúnicos ou proféticos. Por todos os motivos, é melhor que todos procurem saber o que foi e é a Excelsa Doutrina do Caminho, para cultivá-la.

- 345 -

“Corpos celestiais e corpos terrestres” – I Coríntios, cap. 15.

Na antiguidade foi Pitágoras o mais profundo expositor das verdades atinentes ao corpo astral ou perispiritual; falou com profundidade sobre o chamado carro da alma, o envoltório que, desde os primórdios da centelha manifestada, com ela marcha, até um dia atingir o chamado Segundo Estado de Deus, que é como em todas as iniciações qualificam a LUZ DIVINA.

Sete coroas constituem o perispírito, em sua feição diagramática; porém, estas sete coroas se subdividem muito, formando zonas de elementos energéticos e substâncias de variada ordem, de variantes colorações e intensidades.

Quem puder, por meio de vidência psicométrica, penetrar o íntimo de um perispírito, pode dizer o que o indivíduo realmente é. Entretanto, os espíritos, de certo grau evolutivo em diante, podem comandar a forma exterior no mesmo. No íntimo, porém, o que é não deixa de ser, as marcas registradas não podem ser escondidas nem modificadas pelo simples impulso mental. As modificações terão que ser feitas, para melhor ou para pior, à custa de trabalhos, de ações.

Quando a centelha parte da ESSÊNCIA DIVINA ou Deus, mergulha nos reinos inferiores com as coroas, com o seu carro da alma, todo de coloração fosca. E o seu movimentar, pelos reinos, mundos e vidas, vai normalmente trabalhando, elaborando interior e exteriormente. Muitos milhões de anos se passam, para que chegue ao nível de ostentar os chacras ou plexos, os centros energéticos através dos quais a centelha comandará o complexo geral, todo o sistema eletromagnético e físico.

Ninguém disse, ainda, aquilo que corresponda a um bom conhecimento desse mundo intrincado que é o corpo astral, tão ligado ao espírito, à centelha, pelos mais profundos matizes energéticos. Mas a Lei de Equilíbrio, que das profundezas rege tudo, de tudo tem contas e de tudo providencia.

Lesões maiores ou menores; a técnica teratológica dos Senhores do Carma ou daqueles Engenheiros que zelam pelas formas físicas, nos meandros da escalada biológica, sempre estão ligadas ao intrincado problema das coroas energéticas e substanciais que constituem o corpo perispiritual das centelhas.

Como há incidência total e perfeita, entre ações e condições do espírito, fácil é compreender o que se chama a lei do peso específico, das relações entre as qualidades eletromagnéticas dos elementos constituintes do corpo astral e o local onde o espírito tenha que estar. Sete faixas essenciais tem a Terra e sete coroas essenciais tem o corpo astral do espírito. Como as sete faixas ou sete céus se subdividem em múltiplas faixas ou subfaixas, assim também o corpo astral ou perispiritual tem as coroas a se subdividirem.

Qual o escopo dos múltiplos céus, das múltiplas subfaixas?

É que tudo, por evolução, deve ir ter ou terminar no oitavo céu, na última das faixas, que é a opalina cristal, cujo brilho, cuja glória, excedem a todo e qualquer raciocínio humano! O fermento físico, exterior e circunstancial, também fermenta no sentido da sublimação; e por isso, o miolo do Planeta, as faixas interiores, devem um dia ser como o modelo exterior, como o oitavo céu! Ninguém poderá deter essa marcha, porque assim o é por Deus. Todos os cataclismos, todas as convulsões, conduzirão ao céu cósmico exterior. A Terra terá que ser, um dia, um mundo fluídico, cristal e opalino, todo luz e glória!

Qual o escopo das vidas e das provas da centelha espiritual?

É que tudo movimenta, no interior do espírito, tendo reflexo no exterior ou no corpo astral, para que o estado de Luz Divina, o Segundo Estado de Deus, venha a ser a sua cor absoluta! Ninguém foi feito para ter aparência animal ou para habitar os céus ou faixas interiores; mas todos foram feitos para serem luz e glória, para brilhar mais do que qualquer Sol material. Entretanto, como nos trilhões de anos o mundo físico e o seu correspondente etérico vão marchando para o chamado oitavo céu, ou para a zona de Luz Divina Total, que é o chamado Céu dos Cristos, também é no curso dos trilhões de anos que a centelha chega a ser de uma cor e de uma só forma! A cor é Luz Divina e a forma é a de um Sol Espiritual! O Céu é o Cósmico e cristificado está o espírito!

Eis a missão do carro da alma, eis a finalidade do corpo astral. Importa que cada filho de Deus, cada indivíduo lotado neste Planeta tenha disso a perfeita consciência, para não trabalhar contra si mesmo, através de atos criminosos, contrários aos Mandamentos da Lei de Deus.

A Terra toda, o Planeta Integral, em matéria de astralidade, ou mundo espiritual, apresenta quatro regiões distintas, a saber:

a – Os abismos da subcrosta, constituídos de quase setenta subfaixas, e para onde podem ir os espíritos, em virtude das obras, ou por imposição da lei do peso específico. Tudo por equidade vibratória, tudo pela lei de frequência vibratória. Cada qual mergulha no seu campo vibratório exterior pelas suas obras, e dali, por obras, é que sairá. Quem fere será ferido, quem deve paga dívidas, quem acredita em graças e favores anda muito errado!...

b – A zona da crosta, cuja parte mede uma faixa de uns setenta quilômetros, onde há uma promiscuidade tremenda. Aqui vivem os desencarnados, vivem os encarnados com seus corpos, e também os que vagueiam durante o dormir dos respectivos corpos. Tudo aquilo que Jesus viveu, sendo anunciado por Gabriel, expelindo maus espíritos, falando com Moisés e Elias, tendo os anjos ou espíritos subindo e descendo sobre a Sua cabeça, tudo isso é lição para as criaturas honestas e inteligentes. Porque os setenta quilômetros de faixa que circundam a crosta, vivem um burburinho tremendo, com encarnados e desencarnados a se misturarem. Espíritos amigos e familiares; espíritos afins em estado de dor e de tormenta; espíritos pertencentes ao Ministério do Espírito Santo ou Revelador; espíritos que sem querer agem no plano da Lei e

da Justiça, exercendo vinganças; espíritos elementais; espíritos de escala inferior ou animais, que aguardam novas matrizes para reencarnar, etc, etc. É necessário orar e vigiar, em pensamentos, sentimentos e atos, porque os perigos de aproximação não são pequenos!...

c – De setenta quilômetros para fora do globo, há uma faixa constituída de uns mil e duzentos quilômetros, que são os umbrais, as trevas exteriores, um pouco menos terríveis do que os abismos da subcrosta. Aos poucos, essas trevas levam aos postos de socorro das primeiras faixas de luz. Porque essa faixa, como as outras, se subdivide em subfaixas, por imposição de leis vibratórias, e para que a lei do peso específico faça irem transitando os espíritos, até irem ter aos primeiros postos de socorro, ali pelos mil e trezentos quilômetros. Se é bom agir bem, orar e vigiar, para não ir ter nos abismos da subcrosta, também é bom cuidar dos deveres, para não ficar mal na crosta nem nas faixas umbrosas!...

d – De mil e trezentos quilômetros para fora, começam os postos de socorro, os planos de luz, os céus que vão se tornando cada vez mais brilhantes e gloriosos. Até o Céu Crístico, ou Oitavo Céu, quatro céus essenciais existem, que entretanto se subdividem em múltiplas subfaixas, ou subcéus, favorecendo estada a cada matiz de grau evolutivo, ofertando casa a todos os níveis de vibração, por imposição da lei do peso específico. Quem vai orando e vigiando bem as suas obras diuturnas, tratando de viver os Dez Mandamentos, como Jesus o fez, por certo que vai tornando o seu corpo astral cada vez mais eterizado, luminoso e glorioso, para ir tendo penetração em tais céus. Porque outro recurso não há!...

Que é a lei do peso específico, que em tudo está e a tudo impõe condição?

Ninguém discutiu nem jamais discutirá com a Lei de Equilíbrio ou com a Justiça Divina; porque em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável, de tal modo Fundamental e Inamovível, que somente por lei a tudo rege, sem falar e sem discutir. E como Seus filhos são realmente semideuses, contendo poderes ou virtudes divinas em potencial, aos poucos vão expondo tais poderes e virtudes, aos poucos vão tomando conhecimento daquilo que são, daquilo que podem, para irem comandando cada vez melhor os seus mesmos destinos. A lei do peso específico é o que de mais sério devia haver,

para cada filho de Deus ponderar, a fim de usá-la com o máximo de precisão. Porque através dela, queira ou não, cada um é chamado a ser Juiz Em Causa Própria.

Todos os pensamentos, por mínimos que sejam, por menos intensos que sejam, acionam ou forçam o corpo astral em algum lugar, em alguma região, e para algum efeito. É a lei do peso específico que ali está agindo, saiba ou não o seu portador, queira ou não o seu dono! E como sejam bons ou ruins os pensamentos, assim virão a ser as obras, vindo a lei do peso específico a registrar tudo no mesmo corpo astral, no carro da alma, para constituir o grau vibratório do seu dono. E é por isso que, ao desencarnar, irá ter a uma das subfaixas, da subcrosta, dos umbrais ou dos céus luminosos. Pensou, sentiu e agiu, criando em si a condição, por imposição da lei do peso específico; isto é, sabendo ou não sabendo, movimentou a Lei de Harmonia ou Equilíbrio, forçando a Justiça Divina a determinar em tal ou qual sentido.

Para facilitar o entendimento, façam de conta que a lei do peso específico é a mesma Justiça Divina, agindo dentro de cada um, tomando nota dos pensamentos e das ações da pessoa, registrando na própria pessoa, para que ela seja eternamente o seu mesmo juiz, sem poder negar os seus mesmos atos e merecimentos. E quem quiser ler os capítulos dezoito de Ezequiel e o vinte e dois do Apocalipse, encontrará essa verdade em perfeita exposição.

Que faz o corpo astral, o carro da alma ou perispírito?

A centelha deve crescer em si mesma, deve exteriorizar a divindade em potencial que contém, que dorme em si mesma, a princípio, por Vontade de Deus. E nunca poderia fazê-lo sem ser através do corpo astral, onde tudo registra, para efeito de caracterização. O corpo astral é o retrato fiel do filho de Deus, em seu estado presente, contendo em si tudo, para í-lo conduzindo ao Céu Crístico, ao Supremo Grau! Quem bem age, bem cuida do seu carro imediato. Porque o corpo astral nunca jamais abandonará o seu dono, por Vontade de Deus!

Quando o espírito, a centelha divina, tenha transformado o seu corpo astral em Luz Divina, em Segundo Estado de Deus, terá penetrado na Divina Ubiquidade, no poder de estender suas virtudes de modo quase infinito. Tais são os Cristos!

Deus é, em SUA ESSÊNCIA, indefinível; mas o Seu Segundo Estado, que é a Luz Divina, bem que O exterioriza, transformando o Infinito em um verdadeiro e perfeito Infinito Oceano de Luz e de Glória, tal como a mente humana é incapaz de poder definir. E pensem, então, naquilo que vem a ser e a poder, um espírito que tenha, em seu corpo astral, se igualado à Luz Divina, a esse Infinito Oceano de Luz e de Glória! Ele brilha mais do que qualquer sol material, porque o seu brilho invade o Infinito, enquanto os sóis materiais são pobremente limitados, só podem iluminar corpos sólidos e a curtas distâncias. E resta dizer, ainda, uma sublime verdade – o sentido Moral da Luz Divina, quem o poderá definir? Que sol material poderá se parecer com o sentido Moral de uma alma que se fez Una com o Sagrado Princípio Emanador, que através da Luz Divina se tornou um prolongamento do próprio Deus?

Como são estultos os pensamentos daqueles que julgam o Cristo Planetário, como um filho especial de Deus, um filho unigênito ou primogênito de Deus!

Como são ridículos os pensamentos daqueles que pensam a respeito dos Verbos Divinos, dos Representantes do Sagrado Princípio, como se fossem feitos especialmente ou por um favor de Deus!

Como são caricatos os pensamentos daqueles que acreditam em salvação de graça e de favor, em virtude do favor, de quem foi feito também de favor!

Não! Em Deus não há filho especial, ninguém é produto do acaso e tudo é regido por leis fundamentais e inamovíveis! Nos infinitos mundos, aqueles que se apresentam como Modelos Celestiais representam a Origem Divina, representam o Processo Evolutivo e representam a Sagrada Finalidade!

O Cristo Terrestre começou como todos os filhos de Deus começam; fez a Sua escalada evolutiva através dos mundos e das vidas, curtindo condições e situações, galgando postos lentamente, até chegar a merecer a Direção de um Planeta. Antes que o mundo terráqueo fosse alguma coisa existente como fenômeno físico, Jesus já era um espírito cristificado. Isto é, o Seu corpo astral já havia atingido o Estado de Luz Divina, o Segundo Estado de Deus, estando, portanto, em estado de sintonia com o Pai Divino. Para chegar a ser Uno com o Pai é que todos foram feitos; e o Pai Divino apresenta, como Divino Modelo, alguém que é de fato um Divino Modelo, em Origem, Evolução e Finalidade!

Quem tem a Jesus por Divino Modelo é quem O procura imitar; os que vivem fazendo clerezias, idolatrias, simulações, discursos, falazes e outras coisas fanáticas e sectárias, não são cristãos, são apenas corruptos e corruptores, são traidores da Lei. Quem quiser vir a ter o seu corpo astral brilhante e glorioso, procure viver a Lei de Deus, vivendo a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude. Fora disso não há Cristianismo, há muita palhaçada feita em nome de Jesus Cristo.

Já dissemos, em outro livro, o que mandou Ele dizer:

“Fui o humilde transmissor e viver da Excelsa Doutrina do Pai; deixei, portanto, a seara e a liberdade de ação; cada um é, por lei, responsável pelas suas obras; não sou, nem poderia ser, o responsável pelas vossas liberdades e obras individuais.”

Todas as verdades doutrinárias cabem nestas três verdades essenciais: a Origem Divina; a realização do Cristo Interno, pela Divina Modelagem do Cristo Externo; e a igualdade da Lei, perante quem ninguém é especial.

- 346 -

“A carne e o sangue não herdarão o reino do céu” – I Coríntios, cap. 15.

A humanidade terrestre ainda é, em matéria de verdades espirituais, muito pouco sábia; ainda interpreta absurdos como se fossem pura religião; ainda faz de tudo quanto sejam asneiras e ignorâncias, o seu roteiro de fé; ainda vive olhando para trás, mais do que para frente; ainda acha que Deus tudo fazia e podia no passado, enviando emissários e profetas, e que depois ficou longe e mudo, sem ter como agir nem por quem fazê-lo.

É muito possível, pois, que haja quem pense que os quatro vultos bíblicos que não deixaram corpos, tenham ido para o Céu, ou para os planos erráticos, com os respectivos corpos. Ora, o Reino do Puro Espírito é o avesso da Matéria Densa, está em oposição vibratória, em nada lhe corresponde. Nem mesmo os perispíritos grosseiros podem penetrar em tais rincões celestiais, quanto mais os corpos carnis ou físicos!

Que sucedeu, então, com os corpos físicos?

Na ocasião necessária, o plano espiritual efetua os sinais mediúnicos ou proféticos, faz com que leis superiores intervenham, produz o chamado milagre, faz acontecer o que parece misterioso. Quem não conhece os recursos mediúnicos, ou proféticos, ou tidos e de fato realizados em virtude do Espírito Santo, tendo este por nome simbólico das legiões do Senhor, pensa que de fato tudo foi como exteriormente foi visto.

Nenhum deles teve o corpo físico trasladado para o Reino do Puro Espírito; mas a ação mediúnica deu conta do seu recado. Quando leis e poderes superiores interferem, leis e poderes inferiores cedem. Não há derrogação de leis, o que há é apenas um pouco de precipitação acional, por força de agentes espirituais e de faculdades existentes em certas pessoas, pessoas destinadas a certos e necessários feitos e efeitos.

Não existem em Deus mistérios nem milagres; o que existem são leis e poderes que ultrapassam os limites da concepção humana. Assim que os filhos vão penetrando em outras e mais avançadas regiões dimensionais ou vibratórias, vão penetrando mais na ESSÊNCIA DIVINA ou no CENTRO GERADOR DO COSMO, vão tomando conhecimento de leis e de poderes, vão também jogando mais com as leis e os poderes superiores. E onde vão chegando as leis e os poderes, dali vão desaparecendo os mistérios e os milagres. A explicação está nos espíritos e nas faculdades.

Presentemente, mistérios e milagres servem para que capciosos e espertalhões vivam à custa dos tolos.

- 347 -

“Nos milagres, e nos prodígios, e nas virtudes” – II Coríntios, cap. 12.

Paulo foi o Cavaleiro Andante do Batismo de Espírito Santo; o Consolador trazido por Jesus, para toda a carne, encontrou em Paulo, depois do Pentecoste que lhe coube por turno na Estrada de Damasco, o seu maior propagandista. Cheio do Espírito de Deus, rodeado de muitos anjos ou espíritos, e dotado de boas faculdades proféticas ou mediúnicas, Paulo era uma vertente de fenômenos espíritas extraordinários.

Milagres e prodígios eram os nomes dados aos sinais mediúnicos ou proféticos. O Espiritismo, como restauração da Excelsa

Doutrina do Caminho, tem enchido a Terra de fartos fenômenos mediúnicos ou proféticos.

- 348 -

“Cristo nos fez livres” – Gálatas, cap. 4.

Cristo nos fez livres?

Entendam isto: A Revelação estava perseguida e a Lei de Deus aviltada; o Profetismo estava esfolado nos últimos Profetas e a Lei de Deus fora permutada pelos cerimoniais clericalistas. E foi quando veio Jesus, para generalizar o profetismo e viver a Lei de Deus diante dos homens, ficando assim como Paradigma ou Divino Modelo.

Tome cada um a sua mesma cruz, porque Cristo levou a Dele ao topo do Calvário, diante do mundo, para deixar o Exemplo Imortal. Porque aqueles que ficarem no caminho, por suas más obras; aqueles que com ferro ferirem, ou que se encherem de dívidas, responderão até o último ceitel.

Ninguém confunda a Graça da Revelação Generalizada, trazida para toda a carne por Jesus, com a falsa conceituação dos religiosismos clericalistas, que pretendem que Ele tenha trazido a salvação de graça ou de favor. E é muito bom que se perguntem, os estudiosos, se foi mesmo Paulo quem andou escrevendo essas falsidades que andam escritas nos textos. Porque as contradições são tantas e de tal modo evidentes, que um Paulo não as cometaria. É fácil reconhecer isso.

Lembramos, uma vez mais, que a ignorância e o erro não podem honrar o filho de Deus; logo, quem quiser ser um verdadeiro espírita, um prolongamento do Consolador Eterno, do Sagrado Ministério da Revelação, que trate de estudar, de experimentar e de fazer boas comparações. Para isso, que se torne conhecedor e dotado de severa honestidade mental. Porque o número de simplórios e capciosos já está completo; os religiosismos fizeram isso nos longos duzentos e tantos mil anos de história das corrupções iniciáticas.

Porque os Grandes Iniciados sempre revelaram o melhor possível, no tempo e no seio dos povos onde foram destinados a viver; mas depois vieram os fazedores de clericalismos, de religiosismos, desviando tudo, inventando simulações, transformando as coisas do espírito em meio de vida e politiquismos escabrosos.

“Contra estas coisas não há lei” – Gálatas, cap. 5.

Os assuntos tratados no capítulo cinco, da Carta aos Gálatas, são realmente interessantes; porém, ou andaram outros metendo as mãos e fazendo o serviço das grossas asneiras, ou o mesmo Paulo, tão inteligente e lúcido em outros pontos, andou aqui, uma vez mais, claudicando.

Primeiro – As verdades oriundas do Ministério da Revelação ou do Espírito Santo foram confundidas com as errôneas conceituações da fé cega, nesta depositando confiança, num impulso de contradição com a Excelsa Doutrina deixada pelo Cristo. Os Exemplos do Cristo e a Revelação Ostensiva, que eles, os Apóstolos, tinham em plena atividade, não autorizava ninguém a falar do modo como ali está falado.

Segundo – Nunca jamais da Lei passará um ceutil, porque o Infinito Emanado repousa, pela Soberana Vontade de Deus, sobre leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis! As leis menores são desdobramentos das leis maiores, sendo que todas terminaram no Supremo Determinismo, que os Dez Mandamentos representam, ordenando os três primeiros a conduta do filho para com o Pai Divino, e os outros sete, determinando a conduta entre irmãos, para efeito de responsabilidade.

Terceiro – As más obras estão assinaladas, sendo atribuídas à carne, quando a carne é apenas instrumento do espírito. E se as más obras trazem consequências funestas ao espírito, porque negar a Lei e a Justiça de Deus, dizendo que a Lei não existe para aquele que tem fé? Tudo isso é contraditório por demais, é ridiculamente infantil, e um Paulo não faria isso.

Quarto – “A caridade, o gozo, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a longanimidade, a mansidão, a fidelidade, a modéstia, a continência, a castidade; contra estas coisas não há lei”. Assim está escrito e atribuído a Paulo! Ora, precisamente por causa de uma Lei de Equilíbrio, que aciona a Justiça Divina, é que importa proceder bem, porque o fenômeno de recompensa é automático, é em consequência. A afirmativa final devia ser o contrário, para não contradizer o Cristo nem mesmo Paulo, noutras afirmativas.

Quinto – Os frutos do Espírito, como está escrito, são os conselhos da Revelação, da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, que Jesus deixou, tirando a orfandade do mundo! Era o Pentecoste Vivo, a Doutrina edificada sobre a Revelação, que infundia Certeza, que impunha o Conhecimento e que exigia atos de Bondade, precisamente por causa da Lei e da Justiça, que jamais passarão.

Sexto – Jesus não é responsável pelos atos particulares de quem quer que seja. Ele cumpriu o Seu Dever e espera que cada um tome a sua cruz, a cruz do Dever, porque uns nunca poderão realizar a salvação pelos outros. Tudo quanto disserem em contrário, nunca saiu dos ensinamentos de Jesus Cristo, que teve a Lei de Deus por Trilha de Conduta, para Se qualificar Divino Modelo.

Observação necessária – Muitos historiadores, estudando as Epístolas de Paulo, afirmaram que ele pregou uma doutrina própria, contrariando a Excelsa Doutrina deixada por Jesus; mas nós afirmamos que Paulo foi o Cavaleiro Andante do Batismo de Revelação Generalizada, não sendo responsável pelas barbaridades que outros andaram incrustando nos seus escritos. As porcarias foram feitas desde o Imperador Constantino até o Imperador Phocas; tudo foi sendo manobrado a gosto dos politiquismos despóticos e sanguinários; e depois da Reforma (porque esta é apenas a estagnação num degrau da escala restauradora), outras alterações foram e continuam sendo feitas, como podem ser observadas em algumas edições protestantes. Mudam palavras e sentidos, querendo por força que Cristianismo seja apenas uma questão de fé cega, um amontoado de simulações, de sacramentismos, de liturgias e de muitos discursinhos histéricos. Falsificam tudo, querendo por todos os motivos blasfemar do Batismo de Revelação, da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, cuja função, determinada por Deus, através do Cristo Planetário, é advertir, ilustrar e consolar.

É necessário muito cuidado com a leitura da Bíblia, porque além das coisas medíocres ensinadas naqueles dias, quando nem Jesus pôde dizer o quanto poderia dizer, acresce ainda o perigo das adulterações propositais, feitas durante os dias iniciais do catolicismo, e aquelas que os protestantes fazem agora, trocando palavras e sentidos, para satisfazer seus fanatismos sectários e seus fetichismos da letra morta, da blasfêmia contra o Sagrado Ministério do Consolador, da Revelação generalizada por Jesus Cristo.

- 350 -

“Assim como agora tem sido revelado, aos seus santos apóstolos e profetas, pelo Espírito” – Efésios, cap. 3.

Já dissemos que a parte Moral das questões reside na Lei de Deus e no Divino Exemplo de Jesus Cristo; já dissemos que a Lei tinha necessidade de uma Divina Exemplificação, tendo-a feito Jesus; já dissemos que Jesus é a Lei Viva, colocada diante do mundo, para lembrar a cada um o seu Dever, a responsabilidade de suas obras, pelas quais responderá, ceitil por ceitil!

Todas as parábolas correspondem a uma só Moral; todas as lições de Jesus correspondem a uma lição; todas as verdades vividas por Jesus dizem respeito à imortalidade e à responsabilidade dos espíritos; todas as advertências foram deixadas a bem de um Sagrado Ministério da Revelação, que ficaria no mundo, para instruir a humanidade, pelos tempos afora.

A Carta de Paulo aos Efésios é uma demonstração das regalias e consolações que o Ministério da Revelação lhes prodigalizava. Não era a fantocharia, não era a xaropada que os clericalismos fingidos e capciosos andaram inventando, e continuam a sustentar diante dos simplórios e incautos, o Espírito Santo ou Consolador daqueles dias, tal e qual como eles, os discípulos de Jesus, o exercitavam.

- 351 -

“Quando ele subiu ao alto, levou cativo o cativo, deu dons aos homens” – Efésios, cap. 4.

Esta Carta de Paulo é um hino de louvor à obra de Jesus Cristo; porque a função missionária de Jesus, que fora derramar do Espírito Santo sobre a carne, tirando-a da orfandade, onde a metera o clericalismo levita e outros clericalismos, está plenamente exposta nesta Carta ou Epístola.

Quem falara assim, que Jesus viria e prenderia a própria prisão, distribuindo dons aos homens, até mesmo aos incrédulos, fora Davi (Salmos 68, 18). Leiam o nosso livro intitulado LEI, GRAÇA E VERDADE, que muitas instruções contém.

Sobre tais dons, leiam o que Paulo escreveu na Primeira Carta aos Coríntios, capítulo doze; e para cultivar tais dons, leiam sobre como os Apóstolos se reuniam, no capítulo quatorze da mesma Carta.

Onde estiverem a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, ali não estarão as simulações, os engodos e os discursinhos falazes; ali estarão as lições dos anjos, espíritos ou almas, que funcionando como Mensageiria Divina, lembrarão os ensinamentos puros de Jesus Cristo (não os textos adulterados), e continuarão a ministrar ensinamentos, cumprindo as palavras de Jesus (João, cap. 16).

- 352 -

“Palavra de Deus” – Efésios, cap. 6.

Ninguém se iluda com os falsos conceitos do clericalismo dogmático, formalista e blasfemo do Sagrado Ministério da Revelação, quando interpretam por Palavra de Deus as letras adulteradas e os discursinhos falazes e histéricos. Porque a Palavra de Deus era a Revelação, os ensinamentos dos anjos, espíritos ou almas, que vinham através dos Médiuns ou Profetas, e ao qual Ministério Revelador Jesus Cristo veio generalizar, derramar sobre toda a carne.

Jesus tinha, como afirmou, as legiões de anjos ou Espíritos Mensageiros, subindo e descendo sobre Ele. Que função desempenhavam estas legiões espirituais? Que fizeram estas legiões no dia de Pentecoste? Que continuaram a fazer, depois, até ao tempo em que Roma trancou a ferro e a fogo o cultivo da Revelação, matando os seus cultivadores, sob a alegação de que era coisa de Belzebu?

A Bíblia de Deus é a chamada Criação, é o Sagrado Livro da Vida! Deus fala pelos Seus Mensageiros, através dos verdadeiros Médiuns ou Profetas! Sua Palavra é a Verdade, não são as letras mortas e corrompidas!

- 353 -

“Que ninguém vos engane com sublimidade de discursos” – Col. cap. 2.

Não só os discursos falazes tomaram o lugar da exemplificação doutrinária; porque enquanto Jesus deixou uma Doutrina Viva, fundamentada na Moral, no Amor, na Revelação, no Saber e na Virtude, transformando a todos os filhos de Deus em ministros da Verdade que livra, o que foi acontecendo após Constantino é comprovação de corrupção e comercialismo idólatra. Até o quarto século ninguém cuidou de bispos, diáconos e sacerdotismos clericalistas.

Onde havia a comunicação das legiões do Senhor, antes de mais nada havia a liberdade, porque o batismo de Revelação fora para todos, e não para alguns profissionais da exploração da fé e de suas decorrências blasfemas e imorais.

Bem houvera dito Jesus, que entre os Seus discípulos não devia ter quem se julgasse príncipe ou juiz, porque essas coisas são para as coisas do mundo, e não para o trabalho Consolador, Mediúnico ou Profético. Tais incrustações vieram sendo feitas, nos textos, a partir do século quarto, para justificar o monstruoso delito cometido pelo império romano, ao transformar o nome de Jesus em ferramenta de conquistas políticas, guerreiras, despóticas e sanguinárias.

O protestantismo devia vir ter ao trabalho de continuação, até chegar ao renovo do batismo de Revelação, com a volta dos primeiros servidores da Reforma, que no século dezenove trouxeram a grande eclosão mediúnica e a Codificação. Tendo dogmatizado em Lutero, quando muitos se transformaram em outros tantos clericalistas, formalistas da letra morta, fanáticos e blasfemos também do batismo de Revelação. Filho da corrupção romana, ficou estagnado e continuou formalista e inimigo da graça trazida pelo Cristo para toda a carne.

Para resumir, como o trabalho é de consolidar a Restauração, fica dito que não há obra de Cristo onde haja blasfêmia contra o Sagrado Ministério do Consolador, da Revelação Generalizada, pela comunicação dos anjos, espíritos ou almas, cuja função é advertir, ilustrar e consolar as gentes. E por cima de tudo, onde a imoralidade chega ao ponto de fazer com que os sectários da corrupção, por cegueira e fanatismo, mais querem ensinar a Deus do que aprender com Deus. É monstruoso quererem obrigar a Deus a Se sujeitar a letras adulteradas; é ridículo pretenderem que Deus tenha que engolir os textos, tal e qual como vivem interpretando; é irônico pretenderem que Deus, depois de enviar o Cristo Planetário, para generalizar a Revelação, seja obrigado a aceitar letras mortas e adulteradas, e a recolher o Seu batismo, a Sua promessa, que nos Atos dos Apóstolos ficou muito bem registrada.

- 354 -

“Onde não há diferença de gentio e de judeu, de circuncisão e de prepúcio, de bárbaro e de cita, de servo e de livre; mas Cristo é tudo e em todos” – Col. cap. 3.

Quem quiser saber por que o Cristo é tudo e em todos, Divino Modelo ou ponto de referência da escalada evolutiva, comece por compreender isto:

“Eu derramarei o meu Espírito Santo sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos velhos serão instruídos por sonhos, e os vossos mancebos terão visões” – Joel, cap. 2.

“Aquele sobre quem tu vires descer o Espírito Santo, e repousar sobre ele, esse é o que batiza no Espírito Santo” – João, cap. 1.

“Porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por não ter sido ainda glorificado Jesus” – João, cap. 7.

“Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” – João, cap. 14.

“Quando porém vier aquele Espírito da Verdade, ele vos ensinará todas as verdades, porque ele não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e anunciar-vos-á as coisas que estão para vir” – João, cap. 16.

“Sereis batizados no Espírito Santo, não muito depois destes dias” – Atos, cap. 1.

“E foram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em várias línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” – Atos, cap. 2.

“Mas isto é o que foi predito pelo Profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que eu derramarei do meu Espírito Santo sobre toda a carne” – Atos, cap. 2.

“Exaltado pela dextra de Deus, e havendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou sobre nós a este, a quem vós vedes e ouvis” – Atos, cap. 2.

“E recebereis o dom do Espírito Santo. Porque para vós é a promessa, e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, quantos chamar a Si o Senhor nosso Deus” – Atos, cap. 2.

Aí estão: a promessa feita através dos Profetas; a função que a Jesus cumpriria desempenhar, e que realmente desempenhou no Pentecoste; e aquilo que foi sendo a Excelsa Doutrina do Caminho, até o quarto século. Era a Revelação generalizada, o profetismo trazido para toda a carne, dando fim aos preconceitos de raça, cor, casta, etc.

Observação necessária – Depois de Constantino, o cão voltou ao vômito e a porca lavada de novo se revolveu no lodaçal. E faz seiscentos anos que procuramos repor as coisas no lugar, tendo conseguido aquilo que é o Espiritismo, tal e qual como se encontra neste meado do século vinte. A Verdade vem pelo exercício do profetismo e ninguém o deterá. Senhor é Deus, e contra Deus ninguém poderá triunfar, ainda que fingindo estar ou ser de Deus, através de manhas e artimanhas inventadas por homens, clericalismos, simulações e fanatismos sobre a letra morta.

- 355 -

“Mas, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição” – Col. cap. 3.

O Amor e a Revelação, a Lei e o Profetismo, representam os dois pólos doutrinários da Bíblia. A comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, constituindo o profetismo ativo, completa-se com o profetismo passivo dos instrumentos encarnados, que são os médiuns ou profetas. E ambos concitam ao Amor, à virtude estática que na Bondade se transforma em virtude dinâmica.

Quem quiser encontrar o Homem Paradigma, o Homem Modelo, exemplo de Lei Viva e de Revelação Sem Medida, queira conhecer o Cristo. Mas o Cristo da Verdade, não o pretexto da idolatria e da conversa fiada, que é próprio dos clericalismos comercialistas.

Porque no Cristo da Verdade este é o programa doutrinário:

a – Um Pai Divino, Espírito e Verdade, Essência Universal, que em Si mesmo tudo engendra, sustenta e determina. Como afirmou Jesus, o Pai é Espírito e Verdade e assim quer que Seus filhos venham a ser.

b – Uma Verdade Absoluta, constituída de tudo o que existe, o Emanador e a Emissão. Os espíritos evoluídos compreendem bem a questão de dentro para fora, enquanto os infantis vivem apalpando a chamada Criação. Antes de encontrar o interior da Verdade, pensam, sentem, dizem e fazem asneiras a valer, mas pretendem ser mestres do próprio Deus.

c – Um Cristo ou Divino Modelo, irmão apresentado pelo Pai como Paradigma, para que todos Nele se espelhem, para se reali-

zarem interiormente. Enquanto a ignorância reina, enquanto a ignorância é o programa, pela falta de evolução e por causa da malícia, uns querem que Ele seja Deus, outros que especial, outros que unigênito, outros que primogênito, outros que perdoador de pecados, outros que amigo de adulações e de babujas, salvador de graça ou de favor, etc.

d – Um Divino Ministério da Revelação, do Espírito Santo ou Consolador, Mensageiria Divina exercida pelos anjos, espíritos ou almas, cuja função é advertir, ilustrar e consolar as gentes, ensinando os caminhos da Lei de Deus. Quem quiser aprender bem sobre isto, pense em Jesus, que foi profetizado pelos anjos ou espíritos; que foi anunciado por Gabriel; que tinha os espíritos ou anjos subindo e descendo sobre Ele; que foi falar com Moisés e Elias e que depois da crucificação continuou a Se comunicar, inaugurando a Era da Revelação Generalizada.

Porque o Cristo é a Síntese do Amor e da Revelação, é o Ponto de Chegada de todos. Um dia haverá unidade entre todos os Seus irmãos, Ele mesmo e o Pai Divino. Mas isto não será, antes que todos venham a imitar Aquele que é a Síntese do Amor e da Revelação. Por enquanto, o Cristo é apenas uma mercadoria vendável pelos clericalismos, e bastante usada pelos imperialismos despóticos e sanguinários. Em matéria de Amor e de Revelação, a Terra é apenas um mundo miserável!

- 356 -

“O muito amado Lucas, médico, vos saúda” – Col. cap. 4.

A última encarnação de Lucas, o autor de um dos relatórios sobre Jesus e também do relatório que é o Livro dos Atos dos Apóstolos, foi na personalidade do também médico Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. Bem deu provas, durante a encarnação, de ser um espírito amadurecido, afeito aos trabalhos proféticos e devotado à causa da fraternidade. A Oração a Bezerra de Menezes, escrita por nós, foi ordenada pelo Cristo Planetário, em grande conclave no Espaço, em virtude de ter sido ele, Adolfo Bezerra de Menezes, indicado a ser Chefe de numerosíssima falange de espíritos médicos, enfermeiros, etc.

- 357 -

“Porquanto o nosso evangelho não foi pregado a vós outros somente de palavra, mas também com eficácia, e em virtude do Espírito Santo” – I Tes. cap. 1.

Os textos antigos, menos corrompidos ou adulterados, dizem que COM SINAIS E PRODÍGIOS, EM VIRTUDE DO ESPÍRITO SANTO.

Sinais e Prodígios querem dizer fenômenos mediúnicos ou proféticos; e como Paulo era também médium ou profeta, não era apenas um pregador, e disso se valia, para ser melhor representante do Cristo, do que aqueles que só tinham conversas a distribuir.

Como já foi dito, de Constantino em diante, a blasfêmia contra o Sagrado Ministério do Consolador foi transformada em lei, foi obrigada a ser obedecida, sob pena de morte pela Inquisição. Línguas diversas, sinais e prodígios, tudo quanto tivesse assento no Batismo de Espírito Santo, foi tido e imposto como coisa de Belzebu, e todos os padres sabem disso, tendo obrigação de calar sobre a questão, mormente depois de Lutero ter enchido o mundo de livros, pelo fato de alcançar a liberdade de culto e a tradução dos livros.

- 358 -

“Porque o Senhor é vingador de todas estas coisas” – I Tes. cap. 4.

Embora transpirando o modo antigo de falar, bastante infantil, sobre ser Deus vingador, o capítulo quatro da Primeira Carta aos Tessalonicenses é de grande importância para os estudiosos.

Primeiro – Se Deus pune, por Lei e Justiça e não por vingança, aos que procedem mal, em que Cristo é perdoador de pecados e salvador de graça ou de favor?

Segundo – Que a Graça do Espírito Santo ou Consolador foi dada, não para confundir com a graça da libertação de graça ou de favor. Que aprendam todos a cultivar o batismo de Revelação, para consolação e outros aprendizados, sobre aquelas verdades que Jesus então não pôde ensinar, considerando o Cristo tal qual é, o Divino Modelo em Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude.

E que ninguém se fie em salvação de graça ou de favor, em absolvições de homens ignorantes e tribofeiros, que por serem blasfe-

mos do Sagrado Ministério da Revelação generalizada pelo Cristo, em lugar de serem ministros de Deus são ministros dos abismos da subcrosta. Haja cultivo do Amor e da Revelação, conforme o Evangelho de Jesus Cristo, que foi a SUA VIDA DE EXEMPLOS, para não terem que clamar “Senhor! Senhor!” nos abismos, sem serem ouvidos...

Por cima da Lei de Deus ninguém passará. Se um milhão de Cristos viessem ao mundo, todos diriam que são exemplificadores da Lei e não derogadores da Lei! E Deus tudo retribui por leis básicas, que quer dizer automaticamente, e não por vingança. Já é hora de serem conhecidas outras verdades, para que certas infantilidades fiquem para trás.

- 359 -

“Não extingais o Espírito Santo; não desprezeis as profecias; examinai porém tudo e abraçai o que é bom” – I Tes. cap. 5.

Se fosse para extinguir o batismo de Revelação Generalizada, não teria vindo o Cristo para deixá-lo. A orfandade do povo seria tirada com o derrame de Revelação sobre a carne, coisa que todos podem compreender, que Jesus fez ou deixou no mundo, a partir do Pentecoste. Se Roma não tivesse crucificado o Cristo pela segunda vez, com o Pentecoste a funcionar até o presente, como funcionou até trezentos e vinte e cinco, em que grau de espiritualidade estaria a humanidade? Extinguir a Revelação foi o maior serviço de blasfêmia e de brutalização da humanidade que até ao presente alguém fez.

- 360 -

“Segunda Carta de Paulo aos Tessalonicenses.”

No capítulo dois desta Carta ou Epístola, Paulo fez a predição sobre a vinda da corrupção, que daria num homem que se julgaria “santidade infalível”.

Quem quiser encontrar o mesmo assunto, no Apocalipse, procure a começar do capítulo treze, o que tem número 666, que também tem a configuração da Besta. A corrupção foi prevista também por Pedro, quando advertiu que a porca lavada de novo se revolveria no lodaçal e o cão voltaria ao seu vômito.

Quem confia na Moral, no Amor, na Revelação, no Saber e na Virtude, nunca acreditará nem comprará simulações e sacramentismos. Quem não confia no Saber e na Virtude, que resumem aquelas cinco palavras, compra idolatrias e simulações, ilusões e caminhos de perdição.

Deus olha o interior de cada filho, observa as suas obras e por elas faz retribuição através de leis fundamentais.

Os Dez Mandamentos dividem as obrigações em duas partes: os três primeiros dizem respeito aos deveres para com Deus e os outros sete aos deveres para com os irmãos. Como a Lei veio pela Revelação, pela comunicação dos anjos ou espíritos, ela dá testemunho da Revelação ou do Profetismo. E Jesus, o Divino Modelo, viveu tudo isso, para vir a ser imitado! Imitado, e não adulado ou bajulado!...

- 361 -

“De onde, apartando-se alguns, se entregaram a discursos vãos” – I Timóteo cap. 1.

O Amor entre irmãos e a Graça da Revelação é que devem ser muito respeitados. O mais tudo é pura questão de pormenores, de ciências, artes e filosofias, que bem colaboram quando bem aplicadas. Entretanto, os clericalismos tudo desviaram para o lado das pagodeiras, dos simulacros, do comercialismo pagão e dos discursinhos falazes e histéricos. Um grande capítulo é este!

Todos devem procurar as Verdades Centrais da Excelsa Doutrina; e bem pensarão, aqueles que souberem ser a parte de Deus Eterna, Perfeita e Imutável, restando pois a cada filho Seu realizar a sua, seguindo os Divinos Exemplos do Cristo, que para isso foi apresentado como sendo o Caminho, a Verdade e a Vida!

Imitá-Lo é que é a Religião! O restante são xaropadas e comercialismos pagãos!

- 362 -

“Primeira Carta de Paulo a Timóteo, cap. 4.”

A Revelação, a comunicação dos anjos, espíritos ou almas, anunciara o que se daria nos últimos dias da Doutrina do Caminho, que foi com o ato de Constantino, fundando o catolicismo e decretando a blasfêmia contra o Sagrado Ministério da Revelação. Quem

ler o capítulo encontrará o motivo da corrupção; que por imposição de legiões espirituais malélicas, tudo encaminhou às clerezias fazedoras de simulações, com proibição do matrimônio e muitos outros erros daí derivantes.

É necessário ter cuidado com o emprego da palavra DEMÔNIO, que é grega e só quer dizer ESPÍRITO, não querendo dizer bom nem ruim, de Deus ou contra Deus; isto é, bem ou mal propositado. Esta palavra é usada pelos capciosos, que fazem da letra morta e da blasfêmia contra a Revelação o seu sectarismo, pelo fato de saberem que o povo, ignorante como é em sua maioria, nada sabe em matéria de discernimento, fazendo uma confusão muito grande, da qual confusão os bispos, pastores e reverendos tiram seus proveitos subalternos e capciosos.

- 363 -

“Satanás” – I Timóteo, cap. 5.

O último Zoroastro, que bem se saiba, foi o inventor do diabo ou Satanás, com o fito de amedrontar e pretender separar os pólos Bem e Mal. Do Bem, o Pai é Deus; e do mal, o pai é Satanás. Por mais que façam vasculha, nas tradições, tudo se resume nisso.

No capítulo quatorze, de Isaías, Lúcifer é alegoria, é parábola, não é realidade. Como se um anjo ou espírito de Deus se revoltasse, e quisesse chegar a ser mais do que Deus, assim estava fazendo Nabucodonosor, querendo assaltar mundos e fundos, para os sujeitar debaixo de seus tacões; e um espírito, um anjo do Senhor, comunicando-se pelo Médiun ou Profeta Isaías, assim o admoestou, contando-lhe aquela parábola.

Deus não tem contendor! Ninguém é coisa alguma contra Deus! Existem apenas espíritos que, por ignorância, se rebelam, negam e fazem relativos males. Mas a hora de liberdade relativa chega, sendo que serão punidos, sendo que terão que pagar as dívidas, ceitil por ceitil. Somente Deus é Senhor e Seus Santos Desígnios não voltarão atrás.

Todavia, a tradição do Satanás é ainda uma tremendíssima fonte de rendas, uma armadilha com a qual certos homens espertalhões, abusando da ignorância das gentes, muito bem se locupletam.

Dizer que Paulo andou acreditando em Adão, Eva, Satanás e outras xaropadas é avançar demais no campo do ridículo.

O Bem e o Mal colocam-se diante dos filhos de Deus, como as iniciações antigas ensinavam, para que estes fossem vencendo, triunfando, divinizando seus caracteres. A Lei de Deus, os Dez Mandamentos, bem que dizem o que é necessário fazer, para jogar bem com o sagrado relativo direito de livre arbítrio, para triunfar contra o Mal à custa de praticar o Bem.

Satanás é a ignorância, a mentira, o orgulho, a inveja, o ódio, a vaidade, a luxúria; Satanás é o símbolo da contradição, da perversão; Satanás é aquilo que sai das consciências mal formadas, porque é de dentro das pessoas que saem as coisas ruins. Quanto a espíritos sofredores, como Jesus os andou expelindo, é normal que todos venham a expeli-los. São criaturas desencarnadas, ou espíritos mal intencionados, que deverão ser doutrinados. Quem prestar obediência a Jesus, reconhecerá que andou expelindo os ruins e andou tendo contato com os Moisés e Elias. Evangelho foi, e é, a vida vivida por Jesus.

Cuidado, pois, com o Satanás de dentro, que o de fora é de invenção humana, sendo que ainda vive muito bem usado pelos donos de clerezias. Satanás, se de fato existisse, não mandaria a ninguém ser blasfemo do Sagrado Ministério da Revelação, como o fazem os pseudo ministros de Deus; porque, por mais satânico que fosse, teria um pouco mais de inteligência e decência de conduta, para não cometer tamanho crime.

Satanases são aqueles que fazem das coisas do espírito um meio de vida, e por isso inventam mentiras e simulações para se prevalecerem. E se quiserem bem entender, onde quer que não haja o bom profetismo, não pode haver Cristianismo de modo algum. E o profetismo indicará, eternamente, o caminho da Lei de Deus!

- 364 -

“Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós outros” – II Timóteo, cap. 1.

Isto quer dizer: trata com severo zelo a Revelação, que foi por Jesus Cristo tornada ostensiva, porque a universalização da Revelação ou do Profetismo é que há de tornar a humanidade consciente de suas tremendas responsabilidades. Os que souberem ler com inteligência os capítulos um, dois, sete, dez e dezenove, do Livro dos Atos, ficarão sabendo como os Apóstolos a exercitavam.

- 365 -

“Segunda Carta de Paulo a Timóteo”

Esta Carta ou Missiva é muito importante, para observar o que então acontecia com algumas pessoas que se acercavam da Excelsa Doutrina do Caminho para, em seguida, abandonarem tudo, prejudicando o trabalho de disseminação da Verdade; e como a Restauração, o Espiritismo, é antes de tudo Ciência e Filosofia, porque a parte da Religião é apenas consequente, assinalamos que tanto mais reclama conhecimento de causa, estudo, senso crítico e honestidade mental.

Não é possível deixar de haver trãsfugas, em se tratando de coisas de Verdade, que devem merecer acurados estudos. Não existe na Terra, número de criaturas capazes, em matéria de conhecimentos fundamentais, e dotadas de honestidade mental superior, para as grandes penetrações doutrinárias. Este número é muito relativo, sendo o grande número constituído de criaturas que buscam o Céu com os olhos fitos no bolso, no estômago, no orgulho e no egoísmo.

Se é necessário muito cuidado para viver a parte Moral, que não escolhe condições sociais, nem de riquezas nem de culturas intelectuais, que se dirá do cultivo da Revelação, das práticas do Sagrado Ministério do Consolador, onde todos os conhecimentos humanos são poucos, porque essas práticas revelam um infinito de verdades a mais, descubrem horizontes infindos, mostram profundezas incontáveis do Sagrado Livro da Vida?

O que é por faculdades não se discute, porque saltam por cima de muitas considerações humanas; mediunidades ou dons proféticos valem por outorgas que só Deus pode integralmente medir as extensões; mas afora o problema das faculdades, tudo deve ser muito estudado, experimentado e comparado. Se o Pai Divino mandou o Cristo Planetário generalizar a Revelação, o Profetismo, porque somente por este é que o Céu, a Comunidade Providencial, consegue advertir, ilustrar e consolar; bem entendido se faz que sem boa cultura fundamental não pode haver o bom conhecimento doutrinário.

Quem ler o que Paulo escreveu nesta Carta, a Segunda a Timóteo, compare o que aí diz ele, com o que ocorre no seio do Espiritismo, onde a falta de cultura básica muitos prejuízos causa.

Ninguém pode comparar o exercício do Profetismo, do Mediunismo, com os engodos clérico-idólatras, que qualquer criatura mundana ou artista de teatro pode executar, por serem apenas materialistas e formais, ostentando apenas o crime de serem feitos em nome de Deus, da Verdade e do Cristo.

- 366 -

“Batismo de regeneração e renovação do Espírito Santo” – Tito, cap. 3.

O Profetismo generalizado pelo Cristo tinha por objetivo conscientizar os filhos de Deus; devia reconduzir aos avisos do profetismo hebreu, quando os anjos, espíritos ou almas de escol, advertindo, ilustrando e consolando, foram conduzindo o povo do melhor modo possível.

Já dissemos que, ao vir Jesus ao mundo, a Lei de Deus estava soterrada debaixo de toneladas de manhas e artimanhas clericais; que o Profetismo tinha sido esfolado, a ponto de terem seus remanescentes de fugir para as margens do Mar Morto e do Lago Morto; e que o Cristo veio, precisamente, para trazer a Graça da Revelação a toda a carne, estendendo a todos os filhos de Deus a oportunidade de ouvir os anjos, espíritos ou almas, em suas mensagens instrutivas.

Para bem entender o que Paulo disse acima, leiam com atenção os capítulos um, dois, sete, dez e dezanove dos Atos; porque depois da grandiosa eclosão mediúnica do Pentecoste, todo o movimento doutrinário girava em torno da Revelação generalizada pelo Cristo.

E que dizem os capítulos doze, treze e quatorze, da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios? De tal modo o Profetismo estava realizando a sua tarefa ilustrativa e consoladora, que Paulo escreveu:

“As coisas ocultas do seu coração se fazem manifestas, e, assim, prostrado com a face em terra, adorará a Deus, dizendo que Deus realmente está entre vós.”

Vede bem em que batismo Jesus batizou os Seus irmãos tutelados; não foi no simulacro de água, de que usou João Batista, para atrair as gentes e poder dizer, sobre Jesus, o que lhe competia dizer. Foi o batismo de Jesus um derrame de informes proféticos ou mediúnicos, para com isso tornar os homens melhores. Era o antigo profetismo hebreu que vinha de novo através de Jesus,

porém de modo geral, para toda a carne, como já o havia desejado Moisés.

E tremendo crime praticaram, como tremendo crime vivem praticando, aqueles que truncaram e truncam o cultivo do Sagrado Ministério do Espírito Instrutor, que é o nome global da Mensageiria Divina.

Observação necessária – Apelamos para os textos em função da obrigação histórica; mas se ninguém nunca tivesse escrito, se tais afirmativas não existissem catalogadas, nós diríamos a mesma coisa, porque sabemos, pela Soberana Vontade de Deus e pela Autoridade de Jesus Cristo, que assim o é. E enquanto existirem na Terra blasfemos do Ministério da Revelação, não deixará ela de ser, em resumo, um mundo de guerras, pestes e fomes.

- 367 -

“E o Espírito Santo também no-lo testifica” – Hebreus, cap. 10.

O Anjo Relator do Apocalipse afirmou que o testemunho de Jesus Cristo é o Espírito de Profecia. Sim, como Jesus afirmara em vida carnal, que se lê em João, capítulo dezesseis:

“Eu tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas vós não as poderíeis suportá-las agora. Quando vier porém aquele Espírito da Verdade, ele vos ensinará todas as verdades.”

Ridículo seria (e blasfemo, mais do que ridículo), se Paulo não tivesse dito assim, negando a função missionária de Jesus, que era deixar uma Doutrina Viva, edificada sobre a Revelação Generalizada. Aprendam no Livro dos Atos, sobre o que deixou o Cristo no mundo, para livrar as gentes da orfandade; porque a Palavra de Deus sempre foi a Revelação antes oculta, Revelação que o clero levita liquidou, ao esfolar os Profetas, coisa que Roma igualmente fez, depois da generalização levada a efeito pelo Cristo.

Paulo procurou esclarecer os judeus e nada conseguiu, através desta Carta, que afora algumas puerilidades (porque ele vinha do farisaísmo e nada entendia das profundezas iniciáticas), é de grande importância. Não é preciso dizer que os judeus esqueceram as profecias; não reconheceram a Jesus como sendo o Cristo; não respeitaram o derrame de Revelação sobre a carne e tudo fizeram, nos quadros do império romano, para atirar as autoridades romanas contra o pessoal do Caminho, para assim truncar, como truncou, o Batismo de Revelação, entregando a humanidade à idolatria, ao materialismo e à desbragada sensualidade.

- 368 -

“Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará para vós” – Tiago, cap. 4.

Quem não exercita a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude como pode chegar-se a Deus? A Terra não está cheia de criaturas que, de Evangelho nas mãos, fazem tudo quanto é crime? Certos Países, ostentando clerezias as mais fanáticas, não são imperialistas, despóticos, sanguinários, exploradores e fontes de opressão e escravização de outros povos?

Cristianismo não é idolatrias e simulações, vestes fingidas e letras mortas, paganismos feitos em nome de Deus e discursos fanáticos e histéricos.

Quem quiser ser cristão, que é vivendo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo, nunca poderá esquecer os Mandamentos da Lei de Deus; e como a Lei foi enviada a Moisés através dos anjos ou espíritos comunicantes, lembre-se aquele que fala em Cristo, que foi para generalizar a Revelação que Jesus veio ao mundo.

Observação necessária – Antes da vinda de Jesus Cristo, preparamos o terreno, para que pudesse levar a termo a Sua função missionária; juntamente com Ele, fizemos tudo para que o batismo de Revelação ficasse, para advertir, ilustrar e consolar as gentes, pelos séculos e milênios afora; e por causa da corrupção romana, faz seiscentos anos que vivemos trabalhando, para que o mesmo batismo de Revelação se radique no seio da humanidade, para cumprir aquela tarefa que o profetismo sempre cumpriu, no seio dos mundos e das humanidades. Acima de letras e textos, está a Verdade que vale por si mesma, da qual somos as testemunhas vivas, em face da Divina Autoridade do Cristo Planetário.

- 369 -

“As duas Cartas de Pedro”

Em encarnação anterior, Pedro fora um dos Profetas.

Antes de ser discípulo de Jesus, Pedro era discípulo de João Batista, tendo sido um dos setenta e dois, com os quais saiu a batizar em água, servindo-se desse simulacro, para atrair o povo e poder falar sobre Jesus e Sua função missionária.

No dia do grandioso batismo de Revelação, o Pentecoste, Pedro foi o primeiro a discursar, lembrando que Jesus veio para derramar

do Espírito Revelador sobre a carne, como estava escrito em Joel, capítulo dois, e de fato o fizera.

Pedro jamais sonhou em ser papa nem outras porcarias do mesmo jaez; tudo foi inventado depois de Constantino, para servir ao império romano. Dali até o imperador Phocas, tudo forjaram, adulterando textos e fabricando mil e umas inverdades, para sujeitar reis e povos ao jugo romano. Se o império romano caiu, a Besta Apocalíptica ficou de pé e ainda continua o seu adultério tenebroso, impondo ao mundo simulações e idolatrias, e obrigando a blasfemar contra o Sagrado Ministério do Espírito Consolador e Instrutor, a Graça trazida para todos por Jesus, para ensinar aos homens a Trilha da Liberdade.

Além de lembrar que a porca lavada, de novo se revolveria no lodaçal, e de que o cão volveria ao seu vômito, significando com isso a corrupção que viria e veio, Pedro lembrou a importância do Batismo de Espírito Revelador, a Graça trazida por Jesus, para ilustrar e consolar pelos tempos afora.

Quando Elias veio, na personalidade de João Huss, para começar os trabalhos de reposição das coisas no lugar, Pedro foi um dos mais ardentes trabalhadores, morrendo queimado um ano depois de João Huss. Afinal de contas, quando Jesus determinou os trabalhos de restauração, consolidação e extensão sobre a Terra, da Excelsa Doutrina, todos os trabalhadores antigos tomaram postos de trabalho. Se houver vontade de saber, o Espiritismo é a Súmula Profética, tendo contado com o esforço dos mais ilustres Grandes Iniciados da antiguidade, além de contar com a participação de quantos andaram rodeando os Patriarcas, os Profetas e o Cristo, sendo que, em muitos casos, eles mesmos tiveram vários nomes, encarnando muitas vezes, no curso dos tempos. Em muitos casos, pois, vários representam apenas um, em diferentes personalidades históricas. Pedro é um dos casos.

- 370 -

“Os Anticristos” – João, I Carta, cap. 2.

No capítulo três, da Segunda Carta de Pedro, assinala ele que alguns já se entregavam, naqueles dias, ao triste serviço de adular as Cartas e as Escrituras. Isto, naqueles dias! E o que andou acontecendo, com a fundação do catolicismo, a partir do quarto século?

João, no capítulo dois de sua Primeira Carta, fala nos Anticristos que já estavam, que saíram do meio deles e foram perverter a outros.

De tudo isso, que diremos nós?

Diremos que Jesus Cristo não veio ao mundo para estabelecer a Excelsa Doutrina sobre letras ou textos, e sim, como está mais do que evidente, sobre a Revelação Generalizada. Se fosse para escrever, Ele mesmo teria deixado escrito.

Qual, pois, a regra de conduta do discípulo de Jesus?

Primeiro, viver os Dez Mandamentos, que se resumem no amar a Deus com toda a força do coração e de todo o entendimento, e ao próximo como a si mesmo, como Jesus Cristo o fez; e segundo, voltar ao cultivo da Revelação, da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, cuja função é confirmar os ensinamentos de Jesus e ir anunciando aquelas verdades que Ele então não pôde ensinar, como deixou advertido.

Para facilitar, afirmamos que fora da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, não existe a Excelsa Doutrina do Caminho. Tudo quanto fizerem, fora dessa Chave Mestra, serão idolatrias e corrupções.

- 371 -

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos são os falsos profetas que se levantaram no mundo” – João, I Carta, cap. 4.

Deus tudo faz por leis e por leis a tudo rege; quem não aprende a respeitar a Lógica dos Fatos, por certo comete tremendos erros, ainda que viva envolto em pseudo adorações, ainda que se transforme numa fábrica de malfadadas e capciosas ações de graças.

Deixar de lado o cultivo da Lei de Deus e blasfemar do Batismo de Revelação, tais foram os tristes caminhos de erro e de prevaricação em que os cleros mercenários meteram a humanidade. Para substituir aqueles dois supremos deveres, inventaram as famigeradas e capciosas ações de graças, verdadeiros simulacros, com os quais, cinicamente, se impuseram às gentes, fazendo seguir caminhos de erro e de atraso.

Jesus muito acusou o clero levita, por inventar tais simulações, com as quais pretendia desculpar as transgressões à Lei de Deus.

No entretanto, mais tarde, a partir de Constantino, fundador do catolicismo, tudo piorou de muito, pois aconteceu o que Pedro previra: o cão voltou ao seu vômito e a porca lavada de novo se revolveu no lodaçal!

E começou assim, a procissão dos séculos de ignorâncias, erros e crimes, tudo praticado em nome de Deus, da Verdade, do Cristo e dos primeiros vultos do Caminho do Senhor.

De cem anos para cá, com a reposição das coisas no lugar, com a volta do Pentecoste ao seio da humanidade, necessário se faz observar o texto transcrito, porque a Terra continua a se encher de médiuns ou profetas. E como não se fala em médiuns ou profetas sem falar em anjos, espíritos e almas, comunicantes, cumpre alertar para o devido discernimento.

Como Jesus veio batizar em santos espíritos, ou espíritos mensageiros, é fácil compreender que aos espíritos ignorantes e errados cumpre doutriná-los. Porque Deus é Senhor de tudo e de todos, não havendo para Ele exceção de encarnados ou desencarnados. Todos se encontram em processo evolutivo, continuando pois as obrigações de aprendizados e de trabalhos, na encarnação ou fora dela, para efeito de realização do Cristo Interno, segundo a Divina Modelagem do Cristo Externo, que foi e é Jesus.

- 372 -

“Viriam impostores que andariam segundo as suas paixões, todas cheias de impiedade. Estes são os que se separam de si mesmos, sensuais, que não têm o Espírito” – Judas.

Dezenove vezes diz o Velho Testamento, que haveria um derrame de Espírito Santo ou de Revelação sobre toda a carne; João Batista veio na frente, como Elias reencarnado, para anunciar que Jesus seria o cumpridor da celeste promessa; durante a encarnação, Jesus afirmou que enviaria o Consolador e Instrutor, para tirar a orfandade; no Livro dos Atos, há provas de sobra sobre o que Jesus deixou no mundo, a Revelação Generalizada, fazendo o glorioso serviço de advertir, ilustrar e consolar as gentes; e na Primeira Carta de Paulo aos Coríntios, capítulos doze, treze e quatorze, até os cegos propositais podem ver como se reuniam os Apóstolos, para cultivar a Graça da Revelação Generalizada, que ficou sendo o testemunho de Jesus Cristo entre as gentes.

Quem foi que começou a negar a Revelação, os Sinais e Prodígios em virtude do Espírito Consolador, dizendo ser coisa de Belzebu?

Leiam o livro intitulado: **CONFISSÕES DE UM CORRUPTOR.**

E que ninguém se esqueça de que, banindo a Revelação ou Profetismo, Roma o que fez foi chafurdar a humanidade no materialismo e na brutalidade. E quando as letras começaram a circular de novo entre as gentes, por motivo dos trabalhos de Wicliff, Huss e Lutero (preparando campo para a grandiosa eclosão mediúnica ou profética do século dezanove), essas letras, sendo mortas porque desprovidas de Revelação, da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, nada mais fizeram do que endossar os imperialismos, os politiquismos despóticos e sanguinários, exploradores ou escravizadores.

Quanto aos que cultivam o Espírito Consolador, ou o Profetismo Generalizado por Jesus Cristo, em sua fase de Restauração, com o nome de Espiritismo, que não se esqueçam do melhor discernimento, da melhor honestidade, porque o Bolso, o Estômago, o Sexo, o Orgulho e o Egoísmo, nestes últimos duzentos e quarenta e tantos mil anos de Revelações Iniciáticas sucessivas, têm posto muita gente de pernas para o ar. E não continua pondo?!...

- 373 -

“Apocalipse de Jesus Cristo, através de um anjo ou espírito relator, revelado a João Evangelista, que sendo grande Vidente, viu e escreveu, para alertar as gentes.”

Do nascimento de Jesus Cristo aos confins dos tempos, tal é o que relata o Apocalipse. Esta palavra é grega e quer dizer Revelação. O Apocalipse é apenas o produto de um fenômeno mediúnico ou profético, pois é filho de um contato de João Evangelista com um anjo, espírito ou alma, que, transmitindo instruções simbólicas, cumpriu a vontade de Jesus.

A Providência Divina, ou Serviço de Administração Planetária, fornece os informes, porém não pode realizar o trabalho para ninguém. Por isso, afora os ensinamentos básicos (a Lei de Deus e o Divino Exemplo de Jesus Cristo), que são ministrados simples e diretamente, o mais tudo é feito simbólica ou indiretamente, para que cada um se esforce, trabalhe, descubra e realize a Verdade em si mesmo.

João não recebeu os capítulos como agora se encontram. A ordem cronológica era outra, estando intercalados alguns capítulos, do começo, do meio e do fim, prejudicando o seguimento.

Muitos foram os que se dedicaram à interpretação do Apocalipse; uns se detiveram na parte mística, outros na parte histórico-política. Ele é tudo isso e muito mais, porque é a movimentação humano-planetária, abarcando os dois planos da vida. É o Planeta e a sua humanidade (os encarnados e os desencarnados), a se movimentarem no rumo da Sagrada Finalidade, da Jerusalém Eterna.

Como a ordem é deixar como está, transcreveremos, também por ordem, apenas alguns textos, que bastam para refletir a Essência Doutrinária. A Essência Doutrinária está resumida, como toda a nossa obra o testifica, em três pontos fundamentais:

a – Os Dez Mandamentos da Lei de Deus;

b – O Divino Exemplo de Jesus Cristo, para ser Divino Modelo;

c – Respeito à Revelação Generalizada por Jesus Cristo, porque a ela é que cumpre tirar a orfandade, ensinando, advertindo e consolando, até à consumação evolutiva da humanidade.

- 374 -

“Aquele que tem ouvidos, ouça o que diz o Espírito Santo às reuniões de discípulos; ao que triunfar darei a comer dos frutos da árvore da vida, que está no paraíso do meu Deus.”

Os Nazireus, ou Discípulos da Escola de Profetas de Israel, sabiam bastante sobre o que vai no texto acima; porque a Árvore da Vida era a Iniciação, desta vindo o Conhecimento, deste o Trabalho Realizador, e deste a integração no Poder, na Luz e na Glória.

Aquele Jesus que deixaria o Espírito Revelador, como podem ler em João, capítulo dezesseis; Aquele Jesus que o deixou, para advertir, ilustrar e consolar; Aquele mesmo Jesus lembra a necessidade de cultivar o Espírito, o Sagrado Ministério do Espírito Anunciador, para que todos venham a confiar na Sabedoria e na Virtude, abandonando de vez as idolatrias, as simulações, os comercialismos feitos em nome de Deus, da Verdade e d'Ele mesmo.

A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS e este documento estão cheios de ensinamentos histórico-proféticos, ou histórico-mediúnicos; porque foram programados no mundo espiritual, onde estive-mos, vimos e ouvimos tudo, retornando para fazê-los, com a contribuição dos Iniciados dos Ciclos Antigos; com a contribuição dos Patriarcas e Profetas; com a contribuição dos Apóstolos, etc. Em muitos casos, os mesmos espíritos estiveram em diferentes tempos, locais e no seio de diferentes povos. Alguns dos Grandes Iniciados foram Profetas e Apóstolos de Jesus Cristo, que foram muitos e não apenas doze, os que simbolizaram as Doze Tribos de Israel.

- 375 -

“Aquele que faz injustiça, faça-a ainda; aquele que está sujo, suje-se ainda; aquele que é justo, justifique-se ainda; aquele que é santo, santifique-se ainda. Eis que presto virei, e o meu galardão trago-o comigo, para recompensar a cada um segundo as obras que praticar” – Apocalipse, cap. 22.

A Graça e a Verdade, vindas de modo generalizado por meio de Jesus Cristo, nada tem que ver com o falso conceito de salvação de graça ou de favor, que os clericalismos mercantilistas e blasfemos andaram e andam impondo aos simplórios; elas são apenas o Sagrado Ministério da Revelação, e pela Revelação o Conhecimento de Causa, a Verdade ou o Fogo.

Aquele que tira a Revelação do meio do povo, é como quem crucifica a Jesus duas vezes, ainda que viva fabricando babujas e lambetismos piegas, para querer passar por Seu crente. Porque a Revelação, a Mensageiria Divina, constituída de legiões angélicas ou espirituais, deve dar testemunho de Jesus, não apenas pelo que foi, mas acrescentar as coisas que então Ele não pôde dizer, fazendo conhecer o que Ele é, como Administrador Planetário, como Distribuidor de Ensinos Contínuos.

O Texto acima repete a advertência de Jesus, sobre cada um assumir a sua responsabilidade, cada um que tome a cruz do seu Dever, porque Jesus Cristo, o Modelo apresentado pelo Pai, levou a d’Ele ao topo do Calvário, à Sua custa. Se teve as legiões angélicas ao redor, como afirmou e fez ver; se teve na hora cruciante um anjo ou espírito para auxiliá-lo a vencer, nem por isso as legiões angélicas ou aquele espírito foram à cruz no lugar d’Ele.

Depois de muito observar os ciclos antigos, as Revelações Sucessivas ou as humanidades a se estenderem pelas Eras, notamos que a humanidade presente não é ainda, infelizmente, espiritualmente menos desprovida de espiritualidade. Entretanto, como o trabalho agora ordenado deve produzir seus frutos até o ano seis mil, em média; cremos haver, com isso ou por isso, tempo de sobra para que reconheçam as mensagens que o Cristo Planetário tem enviado, para libertar Seus tutelados do caminho da ignorância e do erro.

Quem puder, vá deixando os fingimentos, as idolatrias e as simulações; vá tratando de cultivar a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude. Aquelas porcarias conduzem aos abismos, onde há pranto e ranger dos dentes, até que seja pago o último ceutil. Mas nas asas da Sabedoria e da Virtude, quem as usar, irá ter no Regaço de Jesus Cristo, pelo fato de tornar-se UNO com o Pai Divino.

- 376 -

“Fora daqui os cães, os que dão veneno, os impudicos, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira” – Apocalipse, cap. 22.

E os que blasfemam contra o Sagrado Ministério do Espírito Consolador? O Cristo lançou, acaso, advertência mais veemente?!

No fim da Sua vida carnal, Jesus resumiu toda a Sabedoria no AMAI-VOS UNS AOS OUTROS. Assim continua!

Nós terminamos, dizendo:

Gratos aos Grandes Iniciados das Eras Antigas.

Gratos ao Patriarcado Hebreu.

Gratos ao Profetismo Hebreu.

Gratos ao Cristo Planetário e a Seus Imediatos.

Gratos ao trabalho de todos, para o serviço de Restauração, que compreende a Consolidação e a Extensão, sobre a Terra, da Excelsa Doutrina do Caminho, cujos assentos são a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude.

F I M

SEGUNDA PARTE

I

Lembra-te de que o Velho Testamento foi queimado nos dias de Saul, tendo no tempo de Esdra sido restaurado através de ditos do povo e segundo os manobrismos do clero levita, perseguidor e assassino de Profetas, mais tarde também crucificador de Jesus Cristo.

II

Lembra-te de que Jesus nada escreveu, tendo sido escritos, sobre Sua vida e Seus feitos, mais de duzentos livros; e que, dos meados do século quarto até o século sete, toda sorte de adulterações fizeram nos tais documentos.

III

Lembra-te de que os Profetas eram homens cheios de dons espirituais ou mediúnicos, através dos quais dons, mantinham contato com os anjos, espíritos ou almas, por quem vinham os ensinamentos da Diretoria Planetária. E que a Escola de Profetas de Israel, a Ordem dos Essênios, mantinha tudo em muito segredo ou em caráter muito esotérico.

IV

Lembra-te de que Jesus pagaria com a vida o fato de derramar da Revelação sobre toda a carne.

V

Lembra-te de que Ele foi anunciado por anjos ou espíritos, que tinha os anjos ou espíritos subindo e descendo sobre a Sua cabeça, que foi ao Tabor falar com anjos ou espíritos e que, depois da crucificação, Ele mesmo passou a Se comunicar, para dar testemunho daquilo que aconteceria do Pentecoste em diante, que seria a generalização da comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas.

VI

Lembra-te de que Roma atraçou o derrame de Revelação sobre a carne, porque os ensinamentos da Revelação eram contra os interesses despóticos e sanguinários do Império.

VII

Lembra-te de que Jesus prometeu a volta de Elias, com o fim de restaurar o Caminho do Senhor, a Excelsa Doutrina, que se fundamenta na Lei de Deus, no Batismo de Revelação, na Sabedoria e na Virtude; porque, considera bem, não pode haver Cristianismo sem o máximo respeito à Verdade e à Virtude, onde se enquadra a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, para advertir, ilustrar e consolar os encarnados, por ordem de Jesus Cristo.

VIII

Lembra-te de que Jesus veio depois dos Grandes Iniciados, para encimar todos os ensinamentos até então ministrados pelos Grandes Médiuns e pela Revelação, que até então era cultivada muito em secreto; considera, portanto, a todos quantos vieram antes de Jesus Cristo, porque uns semeiam e outros colhem, como Jesus muito bem o afirmou. Respeita a Sabedoria Antiga e imita a Jesus em tudo quanto puderes.

IX

Lembra-te de que todos os espíritos podem se comunicar; considera que nem todos podem ensinar e consolar; observa que em Jesus Cristo está contida a CHAVE DA SABEDORIA E DA VIRTUDE, para encarnados e desencarnados, porque Ele é o Diretor de todos, pois Deus é de vivos em geral, e Jesus é o DIVINO MEDIANEIRO.

X

Lembra-te de que Deus não é escravo de livros, textos, manobris-mos sectários, liturgias, dogmas, simulacros, vestes fingidas, adulterações de textos, discursinhos histéricos ou falazes, hinoslouvaminheiros, santidades postiças, viradas de olhos, mãos postas, velas e quejandos, paus e pedras, fumaças e fumacinhas; considera que em Deus tudo são LEIS e FATOS; pondera bem sobre tuas obras, tendo por PRISMA a Lei e o Divino Exemplo de Jesus Cristo; observa que são muito perigosos os homens que se fanatizam por

livros e autores, pois a SABEDORIA DIVINA é acima daquilo que cabe em letras, sendo que os que escrevem não são BONS, visto que nem Jesus aceitou este título; e, antes de mais nada, usa a tudo quanto constitua o que é formal e transitório, que é emanção de Deus e ferramenta ao teu dispor, sem a nada disso te escravizares.

XI

Lembra-te de que és um espírito em processo de cristificação; pergunta-te, em todos os dias da vida, como vais em matéria de Verdade e de Virtude.

XII

Lembra-te de que fora e dos outros podem vir ensinamentos e auxílios, porém o trabalho de cristificação cumpre a ti mesmo; considera os teus deveres, lembrando a Obra de Renúncia de Jesus, o Divino Modelo. Procura imitá-Lo em tudo.

JESUS NADA PROMETEU EM VÃO

“Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”

E do Pentecoste em diante, como deveis ler no Livro dos Atos, capítulos um, dois, quatro, sete, dez e dezenove, os Apóstolos podiam dizer assim:

“Estendendo a tua mão a sarar as enfermidades, e a que se façam maravilhas em nome do teu Santo Filho Jesus.”

Seria ridículo haver Mediunismo sem médiuns, Profetismo sem profetas ou Espiritismo sem a intervenção dos Espíritos Santos ou do Senhor; acima de tudo, Jesus pagou com a crucificação o fato de universalizar a Revelação, a Graça que adverte, ilustra e consola os encarnados.

Falando em encarnados, ou cultivadores do Batismo de Revelação, bem sabemos que poucos procuram DAR e muitos procuram RECEBER. E como para dar ou receber é necessário estar em boas condições morais, passamos adiante um questionário e um roteiro de trabalhos de cura espiritual e irradiação.

Para dar ou para receber, vamos perguntar a nós mesmos se estamos em dia com os nossos deveres em geral.

Lembremos que a quem bate o Céu fará abrir!

Que a quem chama o Céu fará responder!

Que a quem pede o Céu fará dar!

Mas lembremos que bater, chamar ou pedir, são coisas que pelas boas obras ou merecimentos devem ser feitas.

Responda cada um a si mesmo, as perguntas que irá ler; se estiver em dia, mantenha a linha; se não estiver, procure entrar na linha.

67 PERGUNTAS INDISCRETAS

Os Dez Mandamentos são o Código Divino e Jesus veio para vivê-lo e não para derogá-lo, a fim de Se constituir o Divino Modelo. Só é cristão quem vive a Lei de Deus através dos Divinos Exemplos de Jesus Cristo.

O Primeiro Mandamento ordena adorar ao Único Deus, em Espírito e Verdade; o Segundo Mandamento manda não fazer imagem alguma para adorar; o Terceiro Mandamento determina que se não tome o nome de Deus em vão; os outros Sete Mandamentos dizem respeito à conduta entre irmãos, lembram a decência no trato social.

Para a Lei e para Jesus Cristo não existem religiões, mas sim verdades e virtudes para serem conhecidas e realizadas; e fora da Verdade e da Virtude nada de recomendável há perante Deus. Religiões, clerezias, fantasias, dogmas, simulações, sacramentismos, liturgias, engodos e comercialismos religiosos, tudo isso representa caminhos que conduzem às trevas, onde há pranto e ranger dos dentes.

Portanto, generalizando altos e baixos, vamos defrontar este questionário:

1 – Estarei vivendo os Mandamentos da Lei de Deus, conforme os Divinos Exemplos de Jesus Cristo?

2 – Sabendo que o Espiritismo é a Restauração do Batismo de Espírito Santo ou Revelação Generalizada, estarei dando o devido testemunho, ou terei receio de dizer, em qualquer lugar, que sou espírita?

3 – Eu que vivo pedindo tudo a Deus, a Jesus e aos Mentores Espirituais, tenho a devida dignidade de afirmar, no Recenseamento, que sou espírita?

4 – Eu que tanto falo em Deus, na Lei e no Cristo, ainda vivo dobrando os joelhos diante de homens fantasiados, de paus e de pedras, ou comprando simulações e idolatrias?

5 – Eu que sei muito bem, que a Paz de Deus somente deriva de viver a Verdade e a Virtude, tenho a devida coragem moral para

dizer isso, quando me convidam para mancomunar com sacramentismos inventados por homens, simulações e idolatrias, ritualismos e outras formas de paganismos?

6 – Eu que sei, serem as religiões as pervertedoras das Grandes Revelações Iniciáticas, por serem as quitandas de homens despu-dorados e idólatras, politiqueiros e paganizados, de modo geral contraditores da Lei e do Cristo, ainda vivo dizendo que todas as religiões são boas?

7 – Como governador ou governado, fiscal ou fiscalizado, mestre ou aprendiz, patrão ou empregado, superior ou inferior, tenho agido e ajo conforme os Mandamentos da Lei e os Divinos Exemplos do Cristo Planetário?

8 – No claro ou no escuro, em público ou ocultamente, como encaro a mãe, a filha, a esposa ou a irmã do meu próximo? Sendo mulher, como ajo, correspondentemente para com os maridos, filhos, irmãos e pais?

9 – Na hora de vender alguma coisa, procuro lembrar que o comprador é meu irmão e não deve ser explorado?

10 – Na hora de comprar alguma coisa, tenho sempre em mente que ninguém tem o direito de ser caloteiro?

11 – Posso afirmar, perante Deus, que sou exemplar em minhas funções de filho, marido, pai, irmão, amigo e companheiro?

12 – Posso, como cristão, gastar dinheiro em jogatinas, bebedeiras, vícios e futilidades, deixando faltar o necessário, para mim e para meus familiares e dependentes?

13 – Sabendo que a Liberdade Espiritual deriva de VIVER a Verdade e a Virtude, estarei em condições de afirmar, perante Deus, que não firo a Verdade e a Virtude frontalmente, e nem mesmo por aquelas capciosas tangentes, aquelas variantes que parecem legais ou desculpáveis?

14 – Aparentando perdoar o errado, não andarei cometendo o crime de endossar e propagar contradições à Lei e aos Exemplos de Jesus Cristo?

15 – Fingindo ser COMPREENSIVO, não estarei traindo o dever de dizer as verdades que deveriam ser ditas, na hora justa?

16 – Em muitas ocasiões, diante de condições e situações tais, não andarei atraindo a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, assumindo a triste postura do covarde, sob o pretexto

de ser tolerante para com as faltas alheias?

17 – Costumo dobrar o espinhaço diante dos grandes do mundo, para me levantar como fera diante dos pequeninos do mundo?

18 – Costumo dizer aos outros que confio em Deus e no Cristo, sem perguntar a mim mesmo se estou em condições de merecer a confiança de Deus e do Cristo?

19 – Sabendo eu que o Bolso, o Estômago, o Sexo, o Orgulho e o Egoísmo, são as feras que devemos procurar controlar, a fim de podê-las dominar, viverei de fato bem a tão elevado ministério?

20 – Convindo em que seja eu errado ou falho, em matéria de Verdade e de Virtude, deverei por isso deixar de recomendar a Verdade e a Virtude, como únicos instrumentos de Libertação Espiritual?

21 – Será que eu tenho duas caras, uma para afirmar a Verdade e a Virtude diante dos semelhantes, durante as reuniões e conversas, e outra para contradizer a Verdade e a Virtude, longe dos olhos alheios?

22 – No amanhã, quando desencarnar, sentirei alegrias ou remorsos por causa dos atos cometidos durante a peregrinação pela carne?

23 – Sendo a Sagrada Finalidade da Vida, ser o espírito acima de mundos, formas e transições, tenho o direito de perder as oportunidades que a Vida e as circunstâncias oferecem, para vencer a tudo que seja mundo, forma e transição?

24 – Se o Pai Divino quer que Seus filhos venham a ser Espírito e Verdade, como Ele o é, como deverei qualificar a minha conduta, quando em alguns matizes do mediunismo, posso participar de rituais, salamaleques, fumos, bebidas, pólvoras e outros tantos ingredientes e gestos inferiores?

25 – De qualquer modo, em se tratando da Revelação ou comunicação de anjos, espíritos ou almas, ficará bem a mim recorrer a expedientes que não combinam com aqueles que foram exemplificados por Jesus Cristo?

26 – Sendo a Lei de Deus e o Divino Exemplo do Cristo, para encarnados e desencarnados, fica-me bem deixar de dizer a Verdade, quando espíritos comunicantes, por serem inferiores, dizem coisas erradas e querem impor ritualismos, formalismos e modos paganizados?

27 – Estarei bastante consciente, em matéria de VERDADE, SABEDORIA e VIRTUDE, para presidir com AUTORIDADE a um trabalho mediúnico, mais ou menos naqueles moldes que se encontram expostos no Livro dos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove?

28 – Sabendo que Paulo foi o melhor dos Apóstolos, sobre as exposições mediúnicas e modo de cultivo da Revelação; sabendo que na Primeira Carta aos Coríntios, capítulos doze, treze e quatorze, expôs o sistema de reunir que era o dos Apóstolos; sabendo isso, repito, deverei achar que aquilo é tudo em matéria de cultivo da Revelação?

29 – Sabendo que Profeta ou Médiun quer dizer a mesma coisa; sabendo que todas as Bíblias da Humanidade foram vindas através de fenômenos teofânicos ou mediúnicos; sabendo isso, repito, deverei ficar adorando as Revelações Antigas, para ficar atirando pedras nas Revelações Modernas?

30 – Devo considerar que Jesus Cristo disse tudo quanto tinha para dizer?

31 – Devo considerar que Kardec deixou a sua obra restauradora completa?

32 – Posso garantir o que haverá, daqui a dez mil anos, de entrelaçamento entre os dois planos da vida, pela evolução havida no campo mediúnico?

33 – Devo negar que os religiosismos que medram pelo mundo, passando por Religião, são menos do que os restos de macaquismo, que ainda se fazem notar nos terrícolas?

34 – Poderei afirmar em que tempo do futuro, os restos de macaquismo que passam por Religião terão passado, para dar lugar ao verdadeiro culto de Deus em Espírito e Verdade?

35 – Se eu sei que somente a VERDADE e a VIRTUDE podem me encaminhar à adoração de Deus em Espírito e Verdade, por que é que, em determinadas circunstâncias, devo usar mal o relativo direito de livre arbítrio, para deixar de parte a VERDADE e a VIRTUDE, em benefício de atos simiescos que passam por Religião?

36 – Devo afirmar que Deus, sendo Onipresente, sendo Lei e Justiça, olhe mais para meus exteriorismos religiosistas e menos para as minhas obras para com os meus irmãos em Origem, Processo Evolutivo e Sagrada Finalidade?

37 – Disse Jesus, por ventura, verdade mais completa do que aquela que afirma ser Deus Espírito e Verdade, assim querendo que Seus filhos venham a ser?

38 – Eu conheço todas as tramitações, em matéria de Origem, Processo Evolutivo e Sagrada Finalidade, para afirmar com inteira sabedoria, sobre tudo quanto exista de realidade, no seio da Escalada Biológica?

39 – Pelo fato de ter que vir a ser acima de mundos, formas e transições, ou Espírito e Verdade, tenho o direito de ser contra tudo quanto é mundo, forma e transição?

40 – Qual a diferença que existe, entre ser escravo do que é mundo, forma e transição, e saber usar a tudo isso, sem a isso me escravizar?

41 – Sabendo eu que o Sagrado Princípio me oferece leis e elementos, não porém a elaboração da VERDADE e da VIRTUDE realizadas no meu íntimo, como deverei proceder, para realizar a VERDADE e a VIRTUDE em mim, sem ser pelo trabalho?

42 – Tenho o direito de achar que o trabalho seja um sacrifício, como observo que muitos o fazem?

43 – Entre a VERDADE, a VIRTUDE e a DOR, qual delas é apenas punição pelas obras más, para serem as outras, exclusivamente, as que santificam o filho de Deus?

44 – Por motivos realmente atávicos, sei que pratico e tenho tendências a praticar atos ritualistas, gestos simiescos, cerimônias grotescas, idolatrias e simulações paganizadas; sei, entretanto, que deverei vencer tudo isso, para ingressar na esfera de culto superior da VERDADE e da VIRTUDE, que é como se adora em Espírito e Verdade; porém, posso garantir a mim mesmo e ao próximo que me esforço para isso?

45 – Já não é fácil pensar certo e justo; porém, é muito mais fácil pensar certo e justo, do que viver realmente certo e justo; e depois de saber isso, que vivo eu fazendo, em matéria de VERDADE, SABEDORIA e VIRTUDE?

46 – O Reino do Céu, como Jesus ensinou em palavras e atos, é de ordem interior; só se pode desabrochá-lo vivendo a Lei de Deus, que significa a MORAL, o AMOR, a REVELAÇÃO, a SABEDORIA e a VIRTUDE; por que motivos, então, ainda vivo a cultivar ritualismos ridículos, simulações e paganismos, embora disfarçados com o

nome de Deus, da Verdade e do Cristo? Que me falta, em matéria de idoneidade moral, de dignidade espiritual, para dar o testemunho que devo, em meu benefício e a bem da evolução dos meus semelhantes?

47 – Sabendo eu que não devo transformar as coisas da fé em meio de vida, pelo fato de saber que disso tem derivado o atraso humano, o massacre da evolução humana, o retardamento da moralização dos costumes, a perpetuação dos cerimoniais pagãos; sabendo isso, repito, por que endosso tais práticas nos outros, acompanhando-os em seus erros?

48 – Sei que Deus, sendo divinamente interior a tudo e a todos, observa em secreto os cérebros e os corações, para aquilatar e recompensar pelas obras sociais de Seus filhos; sei que Deus nunca pediu adorações, babujas, lambeções e mil e um gestos pagанизados e ridículos, muito bem convertidos em vergonhoso comercialismo por certos agrupamentos despudorados; entretanto, por que me entrego a tantas dessas erradas práticas, por mim mesmo e pelos meus semelhantes também errados, em lugar de viver decentemente cultivando realmente a VERDADE e a VIRTUDE?

49 – Por que, meu Pai Divino, é tão difícil vencer o homem simiesco e apalhado, em benefício do homem SÁBIO e VIRTUOSO?

50 – Por que, Jesus, nosso Cristo Planetário, ainda queremos ficar tanto com aqueles que Te perseguiram, judiaram e crucificaram, por serem inimigos da MORAL, do AMOR, da REVELAÇÃO, da SABEDORIA e da VIRTUDE?

51 – Ora bem! Se eu sei que é por falta de melhores brios, por que não arranjo um pouco dessas coisas e não procedo conforme devo proceder? Ou deverei pensar que transformaremos a Terra em um mundo realmente cristão, negligenciando sobre os problemas da VERDADE e da VIRTUDE?

52 – Quando é que estou realmente em função religiosa – é quando participo de uma reunião, dentro de um templo ou casa dita de oração, onde todos podem tomar as aparências de muita santidade postiça, ou é quando no trato social cumpro com os Mandamentos da Lei de Deus?

53 – O médico deve entender de medicina; o carpinteiro deve entender de carpintaria; o pedreiro deve entender de alvenaria;

mas os papas, os sacerdotes, os escribas e os fariseus daqueles dias, nada entendiam de Espiritualidade, tendo pregado o Cristo na cruz. E os de agora entendem, por ventura?

54 – Dizem que todas as religiões são boas; afirmam que todas ensinam o bem; proclamam que todas endereçam a Deus; então, quem é que atira tantos religiosos nos abismos da subcrosta? Entretanto, poderá alguém dizer que praticou os mandamentos da Lei e foi parar nas trevas? Ou poderá alguém afirmar que a Lei de Deus manda ter esta ou aquela religião?

55 – Para viver a Lei de Deus, que é MORAL, AMOR, REVELAÇÃO, SABEDORIA e VIRTUDE, precisa alguém ter o seu sectarismo religioso?

56 – Antes de Jesus Cristo vir ao plano carnal, já haviam passado pela carne dezenas de Grandes Iniciados; quando Jesus Cristo veio, o mundo estava empanturrado de religiões; entretanto, vede bem, nasceu numa manjedoura, foi expulso do templo, foi perseguido pelos clérigos, foi preso por ordem dos clérigos, foi julgado pelos clérigos e por eles mesmos foi assassinado. Como devo pensar sobre tudo isso?

57 – Jesus Cristo completou a Sua função, naqueles dias, ao retornar em espírito e derramar do Espírito Santo sobre a carne, como está escrito nos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezenove; porque para isso Ele veio ao plano carnal, além de viver a Lei de Deus, para se constituir o Modelo a ser igualado; por que, então, deu-se o Batismo de Revelação longe das religiões, do templo e dos clérigos?

58 – Jesus proclamou que aquele que com Ele não colher, por certo estará desperdiçando; e um dia, tomando consigo a Pedro, Tiago e João, foi ao Monte Tabor, para testemunhar, perante Moisés e Elias, que os espíritos são imortais e comunicantes. Que espécie de colheita fazem as religiões, que blasfemam dos ensinamentos teóricos e práticos de Jesus Cristo?

59 – Será que eu tenho o cérebro lúcido e o coração cheio de bondade, ou será que estou apenas forrado de simulações religiosistas, essas coisas infernais que atiram as almas nos abismos de treva, onde há pranto e ranger dos dentes?

60 – Se Jesus Cristo não se entregou aos manobristas de Caifás e Anás; se não perfilhou as escabrosidades do Sinédrio e nem aos malabarismos políticos do farisaísmo; se, pelo contrário,

foi parar nas ruas e praças, campos e desertos, a estender aos pequeninos do mundo as dádivas de quem tinha os anjos, espíritos ou almas subindo e descendo sobre Si, que faço eu, quando amparo clericalismos, quando endosso religiosismos, quando participo de simulações religiosistas?

61 – Se Deus não faz discursos, porque Sua Divina Linguagem é a ORDEM DOS FATOS, por que chamo eu Livro Sagrado aos escritos que estão empanturrados de erros, de infantilidades, de adulterações, de tudo quanto prova a imperfeição humana?

62 – Por que, meu Deus, sinto tanta facilidade em fazer discursos em torno de temas bíblicos, enquanto sinto que sou incapaz de viver os Mandamentos da Lei?

63 – Por ser difícil viver a Lei de Deus, que é Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, os homens inventaram clerezias, vestes fingidas, simulações, sacramentismos, idolatrias e mil e um manobrismos capciosos; e até quando isso irá acontecer?

64 – Dispensaria Deus, que a tudo comanda através da LEI DE EQUILÍBRIO, os atos de VERDADE, SABEDORIA e VIRTUDE, para aceitar os macaquismos que os terrícolas fazem ainda questão de cultivar, a pretexto de adoração?

65 – Afirmou Salomão, que vale mais um homem BOM do que vinte homens JUSTOS; tendo vindo Jesus Cristo, que morreu na cruz perdoando Seus algozes, observou que BOM só Deus o é. Como me sentiria eu, se me quisessem dar o título de “Santidade Infalível”?

66 – Disse-me o Senhor, que de maneira alguma poderá ser o responsável pelos atos particulares de Seus comandados, por ser a LEI DE EQUILÍBRIO de absoluta competência do nosso Pai Divino; quando virão os comandados de Jesus Cristo a entender isso, facilitando a Divina Tarefa de Jesus e resolvendo, assim, da melhor maneira os problemas concernentes ao Processo Evolutivo, que tem por Finalidade entregar o filho de Deus ao regaço do Grau Crístico?

67 – Recebi, num plano azulino-dourado, frente aos Imediatos do Cristo Planetário e das mãos do Cristo Planetário, a ordem de organizar **A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS** e **O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS**; ordenou o Divino Mestre, que os livros fossem amorosos no CONVITE e rigorosos na ADVERTÊNCIA. Quem os querera entender e viver, a bem da redenção da humanidade?

OBSERVAÇÃO NECESSÁRIA

Vamos trasladar para este complemento de **O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS** um roteiro das sessões de curas e irradiações. Como devem observar, isto fazemos depois das PERGUNTAS INDISCRETAS, com o propósito de alertar as inteligências. E assinamos que, de algumas conquistas bem avançadas, no campo dos efeitos mediúnicos, de vidência, psicometria, desdobramento e outros feitos, o que apresentamos foi o máximo alcançado por bem poucas pessoas dotadas de excepcionais faculdades.

Como em Deus não há discursos, porque tudo rege por meio de leis e tudo prova através de fatos, convém que Seus filhos com Ele procurem aprender, para assim irem melhorando o devido padrão vibratório. Para dar é preciso TER e para receber é necessário MERECEr.

Não estamos apresentando uma tabelinha de mistérios nem tampouco uma medida de milagres; essas coisas são para os clericalismos paganzados explorarem os tolos que os acreditam, não são para aqueles verdadeiros espíritas, sempre dispostos aos melhores estudos, sempre prontos ao mais livre e amplo desenvolvimento da Verdade e da Virtude em si mesmos.

Em matéria de Espiritismo prático a importância está na QUALIDADE e não na QUANTIDADE; e a QUALIDADE, não é preciso repetir, é questão de MORAL, AMOR, REVELAÇÃO, SABEDORIA e VIRTUDE.

Acima de tudo, conforme a impassável lição do Cristo, o que importa é a boa conduta MORAL. Depois, caso seja possível, o CONHECIMENTO. Repetimos o velho refrão, quando afirma que há sábios nos infernos e analfabetos no Céu... Realmente, o que importa é não ser analfabeto de espírito, essa triste coisa que muitos sábios fazem questão de ser.

SESSÕES DE CURAS E IRRADIAÇÕES

A documentação doutrinária, vinda através da Mensageiria Divina, fará com que as comunicações informativas aos poucos diminuam. O que é fundamental basta, e o que é minúcia facilmente se subentende. E a Revelação, assim sendo, terá menos serviço ilustrativo, para ter aplicação no sentido de advertência e consolo.

Aos poucos o Espiritismo deixará de ser objeto de discussão, de experiência, para ser trabalhado. Os verdadeiros espíritas agirão como funcionários do Espiritismo, como gente de casa e do trabalho, e não como os discípulos de Tomé.

Algumas modalidades fenomênicas deixarão de ter importância, porque outras aumentarão de intensidade, com o desenvolvimento de outras e melhores faculdades. E dentre estas, a vidência, a clarividência, a psicometria, a audição e o desdobramento consciente irão produzir os melhores serviços.

De toda e qualquer maneira que se encare a fenomenologia mediúnica, o certo é que bem se encara, quando se o faz com a inteligência voltada ao progresso contínuo, até atingir, no curso dos milênios, aquilo que chamaremos de perfeita paridade com os altos planos da vida e com a máxima intensidade.

As sessões de curas, irradiações ou passes à distância, pelo fato de terem quase tudo a contar com as faculdades supramencionadas, serão aquelas que irão marcando acentuada vigência. Nelas cabe perfeitamente a pregação evangélica ou doutrinária, completando-se com o serviço de curas e irradiações, quando a vidência, a clarividência, a psicometria e o desdobramento consciente poderão ofertar suas maravilhosas validades.

Uma das vantagens imediatas é a doutrinação feita no Espaço, bem relatada pelos videntes e psicômetras; porque além de atuar sobre multidões de elementos desencarnados precisantes, ninguém terá que ficar sob a influência dos fluidos nefastos derivados de tais entidades, como acontece nas sessões comuns chamadas de doutrinação de sofredores.

Outra vantagem é o ser feita em plena claridade. Quanto mais claro, tanto melhor, pois o simples fato de haver muita luz-ambiente, já é um potentíssimo elemento de ação contra os espíritos vibratoriamente inferiores. E ninguém negará que a escuridão tem acarretado para o Espiritismo uma avalanche de maus conceitos. A escuridão prejudica, enfeia e causa péssima impressão.

Por motivos tais, e de Ordem Superior, organizamos um programa. Dirão, como tantos já nos disseram, que é difícil encontrar médiuns superiores, para realizar bons trabalhos dessa ordem: e nós respondemos como Jesus – pedi ao Senhor da Seara que mande obreiros competentes.

ROTEIRO

1º – Oração de abertura.

2º – Pregação doutrinária, para preparar bom ambiente psíquico.

3º – Comunicação dos Guias, curta e concisa. Apenas a saudação.

4º – Uma rodada de vidência, para facilitar a todos a oportunidade, criando um campo favorável ao desenvolvimento de faculdades.

5º – Com ou sem a Oração a Bezerra de Menezes, entrar no serviço propriamente dito, começando pela atenção aos presentes. É normal que os videntes e psicômetras falem dos serviços dos Guias, que é perfeitamente visível.

6º – Quando costumam deixar nomes em papéis sobre a mesa, fazer em seguida a concentração nesse sentido; aproveitando para atender os ausentes, pelos quais os presentes devem pedir. Também são vistos os trabalhos dos Guias, que devem ser relatados. Cada vidente, no caso de haver algus, falará por sua vez.

7º – Uma concentração feita em favor de Hospitais, etc. É comum serem vistos os trabalhos dos Guias, em Casas de Saúde, Hospitais, etc. Os médiuns de desdobramento podem sair e contar tudo com nitidez e perfeição. O trabalho dos Guias é maravilhoso e é uma Graça de Deus tê-los assim à vista.

8º – Voltar as atenções aos espíritos sofredores. É notável o que se vê nesta hora, quando os Guias e as Grandes Almas fazem projetar luzes e fartos elementos benéficos sobre multidões de sofredores. Os Grandes Seres, inclusive o Cristo Planetário, são vistos no cimo do Cone de Luz que se forma, a fazer jorrar um Orvalho Divino sobre todos os sofredores. De tal modo a coisa se passa, que é comum os videntes calarem, pois temem não ser acreditados pelos ouvintes. Isto é ruim, porque é deixar a Luz debaixo do alqueire...

9º – Mentalizar a Mensageiria Divina, o chamado Espírito Santo ou de Verdade, desejando que estenda sobre a Terra o conhecimento da Verdade que livra, assim como está contido em Atos, capítulo um. É normal a modificação do ambiente, que passa a ser de brilho azulino-dourado. Comumente os videntes receiam falar, temendo a descrença dos ouvintes.

10º – Entrar em sintonia, ou procurar fazê-lo do melhor modo, com o Cristo Planetário. Pensar nos Condutores de Mundos e de Humanidades. Pedir ao Despenseiro Fiel e Prudente que nos dê, para que tenhamos o que distribuir no mundo. É a hora em que a coloração ambiente vai do azulino-dourado para opalino-cristal, em virtude de ser esta a Cor Crística. Alguns conseguem ver, no cimo do Cone de Luz, agora opalina, multidões luminosas a rodearem o Cristo, espargindo Luz Divina sobre a Terra inteira.

11º – Procurar entrar em sintonia com a Essência Divina do Infinito. É quase impossível os terrícolas compreenderem Deus como Onisciente, Onipotente e Onipresente, mas é necessário lembrar que Deus não é individual e formal. Fazer saber que Deus não está num Céu exterior, mas que é essencial e está no imo de tudo e de todos. Os melhores videntes podem, agora, mergulhar na Luz Divina, sendo que muitos médiuns desdobrantes podem viajar, com seus Guias, aos mais Gloriosos Planos. Sabemos de alguns que podem relatar, em maravilhoso êxtase, as celestiais paisagens do Quinto Céu para cima.

12º – Oração de encerramento.

Repetimos: que haja muita luz no ambiente e que as Orações sejam feitas em silêncio. Quem dirigir a sessão, nada mais fará que comandá-la deste lado, jamais permitindo Orações em voz alta, porque isto atrapalha a boa concentração da maioria dos presentes.

ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES

Para ser feita durante as sessões de passes, curas e radiações; para ser feita às 21 horas, quando milhares de pessoas a fazem, criando uma poderosa força mental, oferecendo a Bezerra de Menezes e suas legiões amigas aquela quantia de elementos energéticos de que tanto carecem para poder agir.

ORAÇÃO

Nós Te rogamos, Pai de Infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer a Verdade e assistindo a todos quantos apelam ao Teu Infinito Amor.

Jesus, Divino Portador da Graça e da Verdade, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente; faze-o, Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus Santos Espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.

Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos, movimenta as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos Espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo.

ORAÇÃO CRÍSTICA

Sagrado Princípio do Universo, que em Ti mesmo crias, sustentas e destinas. Senhor do Infinito, das Leis, das vidas e das virtudes.

Sagrada Causa Primária, onde tudo é, movimenta e atinge a finalidade.

Pai Divino, Tu que és o Alicerce, o Esteio, a Luz e a Glória, guia nossos passos, para que a Lei seja o nosso Caminho, para que o Amor seja o nosso Pão Eterno, para que a Graça seja a nossa Consolação Imperecível.

Deus e Pai Nosso, que nos enviaste o Cristo Modelo, a fim de Batizar em Revelação. A Ti rogamos, Senhor, que ela se estenda sobre a Terra, porque, sendo ela a Tua Palavra, a todos advirta, ilustre e console.

Pai Santo, enche a Terra de verdadeiros e bons profetas ou médiuns, para que todos saibam das leis de Essência, Existência, Movimento, Evolução, Responsabilidade, Reencarnação, Revelação, Habitação Cósmica e Sagrada Finalidade a ser atingida.

Sagrado Princípio, faze que Teus Santos Espíritos Mensageiros infundam estes conhecimentos: que a Moral harmoniza e dignifica; que o Amor sublima e diviniza; que a Revelação adverte, ilustra e consola; que a Sabedoria confere autoridade; e que a Virtude sintetiza a união com a Tua Divina Vontade.

Princípio Sem Fim do Cosmos, impele-nos ao Conhecimento Perfeito, para que possamos saber certo, pensar bem, sentir amorosamente e praticar divinamente.

Como Tu és Espírito e Verdade, querendo que assim venham a se tornar os Teus filhos, a Ti rogamos, Pai Divino, as necessárias oportunidades de trabalho.

Afasta-nos, Senhor, de todas as idolatrias.

Livra-nos, Pai Santo, das tentações do mundo.

Dá-nos, Senhor, a força de lutar contra a iniquidade.

Atrai-nos, Senhor, ao Reino da Verdade, do Amor e da Virtude, Reino que estando no seio dos mundos, das formas e das transições, está entretanto acima de mundos, formas e transições.

Dá-nos, Pai Divino, a Consciência da Unidade, a fim de que possamos sentir e viver as Harmonias do Infinito; e que, assim sendo, ó Pai Santo, venhamos a transformar a Terra na Jerusalém Celestial, Reino de Paz e Ventura, alijando para sempre, do mundo, a ignorância, a treva e a dor.

A PRECE DO SERVIDOR

Sagrado Princípio do Todo, Causa Infinita dos Infinitos efeitos.

Em Teus Desígnios Eternos, Perfeitos e Imutáveis, quero beber conhecimentos, para que nobres sejam os meus pensares e sentires, vindo minhas obras a constituir testemunhas de Tua Onisciência.

Neste mundo de imperfeições e de sofrimentos, dá-me o poder de comandar meus impulsos, enveredar certo minhas inclinações, a fim de servir de condutor aos irmãos que forem ainda menos conscientes do que eu.

Que eu possa dominar minhas tendências e paixões inferiores, para vir a ser realmente um servidor da Verdade que livra e da Virtude que glorifica.

Confiante na Tua Lei e na Tua Justiça, aguardo, ó Senhor, a delegação de ter poder sobre as criaturas malévolas, encarnadas ou desencarnadas; que venha a poder, se for de Teus Santos Desígnios, ensiná-las e encaminhá-las porque, enfim, todos são filhos do Teu Infinito Amor, estando destinados ao Sagrado Objetivo que é o Grau Crístico.

Ó Pai Divino! Pela Glória de Jesus Cristo, o Teu Verbo neste Planeta, rogo a graça do Trabalho; que a minha vida seja um roteiro de verdades semeadas e bondades distribuídas, a fim de que me faça digno filho Teu. Sabedor de que a cada um será dado segundo as obras que praticar, desejo fazer da Verdade, do Bem e do Bom, a minha Religião.

Ó Ser dos Seres! Ó Senhor do Infinito e da Eternidade! Concede-me a oportunidade de conhecer cada vez mais, para dar cada vez mais dignos frutos pelo exemplo, a fim de apressar a evolução desta Humanidade; que este mundo de imperfeitos e sofredores venha a ser, em breve, uma das felizes moradas de Tua Infinita Criação.

Rogo, ó Pai Divino, por todos os Teus filhos! Reconhecendo uma só Origem Divina, um só Processo Evolutivo e uma só Sagrada Finalidade, desejo a graça de Tua Justiça, para em Teu Santo Nome convidar a todos no sentido de saber certo, sentir bem e proceder com dignidade; e isto, Senhor, para que todos venham a ser, o mais breve possível, acima de mundos, formas e transições.

Ó Supremo Espírito, Essência Divina que tudo Manifesta, Sustenta e Destina! É no Teu Seio de Luz, Glória e Poder, que mergulhamos os nossos pensares e sentires, para aí render graças pela Tua Divina Paternidade.

E pelas Tuas Graças, Senhor, fazei que seja este filho Teu, um fiel discípulo da Excelsa Doutrina, cujos fundamentos são a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude.

AOS NECESSITADOS DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

1º – Tomar parte nas Sessões de Irradiação, orando pelos outros.

2º – Se o necessitado não puder comparecer, faça-o alguém por ele.

3º – Tomar água fluida, dez ou mais vezes ao dia, dois ou três goles de cada vez. Na hora de tomar, pensar nas Falanges de Bezerra de Menezes.

4º – Uma concentração às 21 horas, ou na hora de deitar, em favor das Falanges de Bezerra de Menezes.

5º – Ter em conta de Religião os Dez Mandamentos da Lei de Deus e o Divino Exemplo de Jesus Cristo. Cultivar a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, porque fora disso não há Religião nem Liberdade.

6º – Lembrar que os atos de Solidariedade enobrecem o espírito e harmonizam o corpo físico.

PARA FLUIR ÁGUA E ÓLEOS

Coloque o vasilhame cheio, de preferência branco, sobre uma mesa ou móvel, fazendo Oração. Nunca esquecer, em tais casos, de orar pelos espíritos sofredores. A água deve ser tomada aos goles e o óleo serve para friccionar.

CONTRA ESPÍRITOS MALÉFICOS

Depois de começar a pensar bem, principalmente perdendo aos inimigos, é bom colocar um copo contendo água perto do leito, fazer uma Oração às Falanges de Bezerra de Menezes e ali deixar até o dia seguinte, quando pela manhã porá a água fora. Os Guias Espirituais se encarregarão do restante. Este copo, contendo água magnetizada, será ótimo condensador de forças, a ser usado pelos Guias Espirituais, a fim de encaminhar os espíritos ignorantes e malfeitores.

USANDO A FORÇA DO SOL

Deus tudo fez, e nada fez para ser inútil; e o filho sábio é aquele que das leis e dos elementos criados por Deus sabe fazer o melhor uso. O Sol no Zênite, por exemplo, está em condições de transmissão de poderosas forças energéticas ao Planeta e seus habitantes. Aqueles que sabem usar as leis regentes de fenômenos sabem que o meio dia é uma grande hora para se fazerem pedidos justos, obtendo a cooperação de poderosíssimas forças cósmicas. O importante, em qualquer circunstância, é saber conjugar fatores positivos ou contributivos. Quem alia as forças espirituais às energéticas ou cósmicas, esse pode e alcança mais, podendo produzir mais a bem de sua evolução espiritual.

EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO

Para oxigenar o sangue, ou forçar nesse perfeito sentido, é reconhecido desde muitos decênios. Só por isto, já é verdadeira fonte de saúde e melhores disposições físicas. Feita a respiração, com o fito de atrair agentes espirituais benéficos, provoca a dilatação dos chacras e plexos, ou centros energéticos, promovendo os desenvolvimentos mediúnicos possíveis.

O MAR, AS MATAS E AS FLORES

Tudo é radiante, tudo fornece energias. E por esse motivo, todos deveriam procurar estar em frequentes contatos com o mar, as águas, as matas e as flores. Os elementos energéticos derivados de águas, matas e flores, podem por si só fazer prodígios curativos. Uma casa ornamentada com flores é uma casa saturada de poderosos elementos saudáveis. Certas flores, entretanto, jamais devem estar em dormitórios, quando se for dormir, pelo fato de serem tóxicas as suas radiações.

O SOL DA MANHÃ

Até às dez horas prevalecem os raios ultra. É muito bom ficar sob a influência, mas o ideal é ficar em movimento, é andar ou fazer algum exercício físico. Sempre contribuindo para a melhor radiação, pelo forçamento da circulação sanguínea. Os exercícios respiratórios, feitos sob o sol, até dez horas, valem como potentes radicadores de poderosas e saudáveis energias.

ALIMENTAÇÃO

Quem mais sabe se alimentar, menos remédios tomará. Cereais, legumes, verduras e frutas, eis os grandes e reais medicamentos! As frutas podem fazer prodígios em matéria terapêutica, tanto que se procure comer as realmente indicadas para os casos. Carnes e gorduras animais devem ir sendo alimentos abolidos. Além de evitar verdadeiros assassinatos, que serão pesados e medidos pela Soberana Justiça de Deus, resta ainda a vantagem de preservar a saúde.

LEITURAS

Sempre que se aplica o poder mental, por certo que se estabelece contato com o mundo espiritual e seus habitantes. Leituras e divertimentos, portanto, devem ser muito bem escolhidos, para que não sirvam de instrumentos de atração de seres espirituais maléficis. Depois de envolverem as pessoas encarnadas, provocam desejos e ímpetos, viciando em muitas práticas infernais. De todo e qualquer modo, as leituras e os divertimentos podem ligar as mentes, e por elas tudo o mais, tanto aos Altos Planos da Vida, como aos baixos da subcrosta.

O CREDO ESPÍRITA

Creio em Deus, Essência Divina Onisciente, Onipotente e Onipresente, que em Si mesmo tudo emana, sustenta e destina;

Creio no Cristo Planetário, um filho de Deus como todos os demais, porém cristificado por evolução, vindo por isso a merecer a Diretoria Planetária Terrestre;

Creio na concepção mediúcnica de Maria; nos sinais e prodígios mediúnicos de Jesus; na Ressurreição Espiritual de Jesus; no Derrame de Espírito Santo sobre toda a carne, tal e qual se acha exposto nos Atos, capítulos um, dois, sete, dez e dezanove;

Creio, portanto, no Espírito Consolador ou Santo, também chamado de Verdade, que significa a Mensageiria Divina, a comunicação dos anjos, espíritos ou almas, cuja finalidade é advertir, ilustrar e consolar os encarnados;

Creio na Excelsa Doutrina, vivida por Jesus, o Cristo Planetário, cujos fundamentos são a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude;

Creio nas dez verdades básicas, que são a Essência Divina, a Existência, a Imortalidade, o Movimento, a Evolução, a Responsabilidade, a Reencarnação, a Revelação, a Habitação Cósmica e a Sagrada Finalidade;

Creio que em Deus tudo é Eterno, Perfeito e Imutável, por isso mesmo que tudo rege por Lei e Justiça, nunca jamais havendo lugar em Deus para religiosismos, sectarismos, fantasias, simulações e idolatrias;

Creio que os caminhos que conduzem ao Grau Crístico são o Amor e a Sabedoria, tal e qual Jesus ensinou em palavras e atos;

Creio estar no Grau Crístico o Estado de Unidade, sendo portanto normal o dever de cada filho, atingi-lo o quanto antes; porque é da Vontade do Pai Divino, que Seus filhos venham a ser Espírito e Verdade;

Creio e afirmo, portanto, que ser cristão é ser imitador de Jesus Cristo, em Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, sendo o mais tudo religiosismos e fantasias inventadas por homens clericais e corruptores da Excelsa Doutrina;

Creio nos Dez Mandamentos da Lei de Deus, que vieram pela Revelação, tendo encontrado em Jesus Cristo o Perfeito Exemplificador; que em Jesus Cristo também encontrou o Generalizador da Revelação, para livrar a Humanidade da orfandade em que a meteram todos os religiosismos criminosos de todos os tempos;

Creio na Lei e nos Atos de Jesus Cristo, prometendo ao Pai Divino que os tomarei por Divina Modelagem e como Perfeita Religião.

PRECE DE CÁRITAS

Deus, nosso Pai, que sois todo Poder e Bondade, dai a força àqueles que passam pela provação, dai a luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus! Dai ao culpado o arrependimento, ao Espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.

Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Piedade, Senhor, para aqueles que Vos não conhecem, esperança para aqueles que sofrem.

Que a Vossa bondade permita aos Espíritos consoladores derramarem por toda a parte a paz, a esperança e a fé.

Deus! Um raio, uma faísca de Vosso amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão.

Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, oh! Bondade, oh! Beleza, oh! Perfeição, e queremos de alguma sorte merecer a Vossa misericórdia.

Deus! Dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade que fará das nossas almas o espelho onde se refletirá a Vossa Imagem.

No Livro **EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS** estão os informes prometidos por Deus, no Apocalipse, para antes do findar do segundo milênio. Quem quiser entender o que vai **PROFETIZADO** nos capítulos 12, 19 e 14, do Apocalipse, e o que de faxinas haverá até findar o segundo milênio, leia o **EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS**. E conte com as mais sublimes Orações, as que ensinam como Deus quer, sobre como ligar com as Legiões Socorristas, as que Jesus chamou e chama de Legiões Angélicas – Vide: João 1, 51; e Mateus 22, 30.

COMO RESTAURAR A DOCTRINA DE DEUS?

QUANDO COMEÇOU A ENTREGA DA DOCTRINA DE DEUS?

ATÉ QUE PONTO, MOISÉS E JESUS ENTREGARAM RECADOS DIVINOS?

POR QUE, JESUS AFIRMA QUE MUITO FICOU PARA SER DITO MAIS TARDE?

POR QUE, SÓ NO APOCALIPSE DEUS PROMETE A VINDA DO EVANGELHO ETERNO?

POR QUE, CLEREZIAS PÚTRIDAS, E ISMOS OUTROS ERRADOS BOICOTAM A VERDADE? E AS MENTIRAS FICARIAM MENTINDO PARA SEMPRE?

POR QUE, TAMANHAS PUNIÇÕES AO FINDAR DO II MILÊNIO CRISTÃO?

PODE HAVER O EVANGELHO DA VERDADE, SEM AS PROMESSAS DO APOCALIPSE?

LER E MEDITAR PROFUNDAMENTE

Tão grande é a Tarefa Messiânica de Israel, quanto criminosa é a conduta do clero judeu, atraíndo a Doutrina Enviada por Deus, até o ponto em que Moisés e Jesus entregaram seus respectivos Recados Divinos.

Porque a Doutrina da Lei de Deus, do Verbo Exemplar ou Modelo, e da Graça dos Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, começa nas Promessas de Deus feitas aos Patriarcas; avança através de Moisés e dos Profetas; ganha esplendor com João Batista e Jesus; e profeticamente aponta para os capítulos 12, 19, 14, 21 e 22, do Apocalipse.

(A maior das blasfêmias dos cleros, e dos ismos e ismos que falam em Moisés e em Jesus, é pretender que o Espírito Profético da Bíblia judeu-cristã termine naquilo que Jesus entregou. A bem de suas patifarias tais cleros e ismos cultivam suas blasfêmias, porém devem lembrar, que ninguém irá passar por cima da Justiça Divina, que é a zeladora do Programa Divino para a Humanidade lotada na Terra, Humanidade constituída de encarnados e desencarnados).

Até Jesus ficou entregue UMA PARTE DO PROGRAMA DOUTRI-NÁRIO, obrigando Jesus a dizer: **“Tenho muito para vos dizer ainda, porém vós não podeis suportá-lo agora”**.

Primeiro conheçam o que ficou até Jesus, pois o que Jesus não disse ficou para antes do findar do segundo milênio, isto é, o que está prometido por Deus nos capítulos 12, 19, 14, 21 e 22, do Apocalipse.

1 – Moisés entregou a Lei de Deus e o Primeiro Pentecostes, ou Batismo de Dons da História, como devem ler no Livro de Números, capítulo 11. Os filhos de Deus deveriam se guiar pela Lei Suprema e a Consoladora Revelação, para evitar desvios comprometedores, comércios de engodos ou simulações, ou fingimentos, etc.

2 – Infelizmente para a Humanidade, e como sempre aconteceu depois dos ENSINOS e das GRAÇAS vindos de Deus, foram os rabinos ou padres, ou religiosos profissionais, adulterando tudo, impondo aparências de culto verdadeiro, etc.

3 – E Deus, como todos devem ler no Velho Testamento, através de Profetas ou Médiuns, e Anjos ou Espíritos Mensageiros, prometeu a vinda do Verbo Exemplar ou Messias, e um novo Pentecostes ou Derrame de Dons para TODA A CARNE, aquilo que o Livro dos Atos dos Apóstolos registra perfeitamente. Estudem bem os textos, porque antes de findar o segundo milênio, terríveis abalos farão lembrá-los e vivê-los:

- 1 – **EU SOU O SENHOR TEU DEUS, NÃO HÁ OUTRO DEUS.**
- 2 – **NÃO FARÁS IMAGENS QUAISQUER, PARA AS ADORAR.**
- 3 – **NÃO PRONUNCIARÁS EM VÃO O NOME DE DEUS.**
- 4 – **TERÁS UM DIA, NA SEMANA, PARA DESCANSO E RECOLHIMENTO.**
- 5 – **HONRARÁS PAI E MÃE.**
- 6 – **NÃO MATARÁS.**

- 7 – **NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO.**
- 8 – **NÃO FURTARÁS.**
- 9 – **NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO.**
- 10 – **NÃO DESEJARÁS O QUE É DO TEU PRÓXIMO.**

MARCAS DO VERBO EXEMPLAR – É de antes de haver Mundo, anunciado antes de encarnar através de Anjo ou Mensageiro, nasce em virtude de fenômeno mediúnico e não de homem, vem com os Dons do Espírito Santo ou Mediunidades SEM MEDIDA, produz grandes feitos mediúnicos, não fica no túmulo porque representa a RESSURREIÇÃO TOTAL, entrega o Derrame de Dons para toda a carne e manda entregar o Livro dos Fatos Porvindouros, o Apocalipse. E por parte dos ignorantismos humanos, fica sendo o alvo das pedradas contraditórias, como afirmou o Profeta Simeão.

O VERBO AFIRMA A SOBERANIA DA LEI

“Vai e vive a Lei.”

“Da Lei nada passará, sem que tudo se cumpra.”

“Pecar contra um mínimo Mandamento, é como pecar contra toda a Lei.”

“Meu pai, minha mãe e meus irmãos, são os que ouvem a Lei e a praticam.”

“Como forem vossas obras, assim mesmo recebereis.”

“Apartai-vos de mim, vós que obraís a iniquidade.”

“Não sairás dali, até pagar o último ceutil.”

COMO JESUS TRATOU OS PADRES?

“Ai de vós, sacerdotes, escribas e fariseus hipócritas, que vos postais nas portas do Templo da Verdade, não entraís e não permitis a entrada aos que poderiam fazê-lo.”

“Ai de vós, sacerdotes e fariseus hipócritas, pois as mulheres de má vida e os afeminados estão na vossa frente a caminho do Céu.”

“Ai de vós, que perseguistes e matastes os Profetas, pois mais um matareis e por todos estes crimes respondereis.””

Tudo quanto Jesus fez foi afirmar a INDERROGABILIDADE DA LEI DE DEUS; foi afirmar sua condição de Verbo Exemplar ou Modelar e Modelador; e, notem bem, trazer um Novo Batismo de Dons Mediúnicos, ou Intermediários, visto que os padres judeus atraíram o que Moisés entregou, como registra o cap. 11 do Livro de Números.

Importa, agora, que cada judeu estude os textos bíblicos sobre os Dons Mediúnicos ou Proféticos, notando a linha-mestra que vem dos Patriarcas e Profetas, entra nos dias de João Batista e Jesus, e, estude bem, aponta para os INCONFUNDÍVEIS CAPÍTULOS DO APOCALIPSE. Em Jesus os Dons de Deus entram como a parte VIVA da Doutrina, pois o qualifica como Graça que tira a ORFAN-DADE DO MUNDO:

O MARAVILHOSO INTERMEDIÁRIO

Resumo dos Dons do Espírito Santo, pois nunca foi terça parte de Deus, nem espírito comunicante, nem símbolo dos bons espíritos, mas sim carismas ou mediunidades, por onde Anjos ou Espíritos Mensageiros produzem maravilhas:

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda a carne profetizasse” – Números, 11, 29.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a Minha Bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a si quiser chamar” – Atos, cap. 3.

“Porque a um pelo Espírito Santo é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22, 30.

“Testificando também Deus com eles, por sinais, milagres, várias maravilhas, e Dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua Vontade” – Hebreus, 2, 4.

“Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente, porque ao profeta de hoje, se chamava então vidente” – I Samuel, 9, 9.

“E estes sinais seguirão aos que crerem: Expulsarão os demônios; falarão novas línguas; manusearão serpentes; bebendo potagem mortífera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e os curarão” – Marcos, 16, 17.

“Aquele que pecar contra o Filho do homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo será réu da Justiça Divina” – Jesus em Lucas, 12, 10.

A Ordem Divina foi estender aos confins da Terra a Doutrina da Lei Moral Básica, do Verbo Modelar e Modelador, e da Graça Consoladora da Revelação, isto é, da comunicabilidade dos Anjos, que quer dizer Espíritos Mensageiros. Mas, desgraçadamente, tudo foi corrompido, adulterado, blasfemado:

O clero judeu traiçoa Moisés, matando os Profetas, e matando contraria a Lei de Deus...

O mesmo clero judeu (não o Povo Judeu, designado a entregar a Doutrina de Deus a TODA A CARNE), persegue e mata Jesus e Apóstolos, para também acabar com o Segundo Batismo de Dons, o Glorioso Pentecoste...

Em 313 Roma forja sua igreja, ou clero, traiçoa tudo, impõe dogmas estúpidos, rituais ridículos, vestes e gestos palhaços para engabelar bobos, etc. E chama os Dons e seus sinais e prodígios de COISAS DO DIABO, para mandar às fogueiras da Inquisição os portadores de Dons dados por Deus.

Assim é que a Humanidade, ou TODA A CARNE, no dizer bíblico, atingiu o findar do segundo milênio, como um verdadeiro depósito de FALTA DE ESPÍRITO E DE MORAL, isto é, de materialismos, brutalidades, imoralidades ou abominações, com um dilúvio de fogo, ou a guerra atômica pronta para liquidar dois terços dos viventes. (Maria, em Fátima, através de singelo fenômeno mediúnico, disse um quarto).

Todas as tragédias apocalípticas do findar do segundo milênio são devidas às traições contra a Doutrina da Lei, do Verbo Modelo e dos Dons Mediúnicos.

Juntamente com as tragédias punitivas, viriam as Promessas de Deus, contidas nos capítulos 12, 19 e 14, do Apocalipse: Restauração Doutrinária; Entrega do EVANGELHO ETERNO; Governo Espiritual Planetário do Anjo da Vara de Ferro.

Depois das terríveis faxinas apocalípticas, a entrada no período apocalíptico chamado **UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA**. (Não esquecer que haverá a expulsão dos cabritos).

(E isto: Israel não ficaria sem os avisos de tais fatos a terem cumprimento. A grande comunidade espiritual que compõe o Povo Designado está na carne e fora da carne, e também seus elementos estão encarnados em outras raças físicas, cores, religiões, etc. Infelizmente, também atraído a Doutrina de Deus, por darem falsas interpretações aos ensinamentos bíblicos, escondendo textos aos filhos de Deus, e outros erros).

**TRÊS LIVROS APOCALÍPTICOS:
EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS
A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS
O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS**

ENTENDAM BEM

Em termos de COMPORTAMENTO, se um filho de Deus, procurar viver a Lei, imitar o Verbo Exemplar, e cultivar nobremente os Dons Intermediários, Deus não lhe pedirá mais. Porque, com isso, desaparecerão os CRIMES DA FACE DA TERRA, não havendo o que pagar: “até o último ceitel”, como o Verbo Modelo avisa.

Mas, como advertem o Sermão Profético e o Apocalipse, tudo viria a ser tripudiado, blasfemado, corrompido, PARA QUE, ANTES DO FINDER DO SEGUNDO MILÊNIO, terríveis cataclismos punitivos, fariam, como farão, não só retornar à Doutrina de Deus, como também RECEBER OUTROS INFORMES INICIÁTICOS.

Porque até Jesus ficou assim: **“Tenho muito para vos dizer ainda, porém vós não podeis suportá-lo agora”**.

QUE OUTROS ENSINOS PROMETEM OS CAPÍTULOS 12, 19, 14, 21 E 22, DO LIVRO DOS EVENTOS PORVINDOUROS, O APOCALIPSE?

Não adianta falar aos surdos propositais; portanto, ouçam os inteligentes e honestos, os avisos adiante expostos:

AOS QUE PROCURAM ENCONTRAR-SE E REALIZAR-SE

Há uma Origem Divina, para o Espírito e a Matéria, Mundos e Humanidades. É à Divina Essência Onipotente que chamam Deus, a ORIGEM DE TUDO, A SUSTENTAÇÃO DE TUDO, A DESTINAÇÃO DE TUDO. As palavras ESPÍRITO E VERDADE são as que mais definem Deus, o Princípio.

Quando uma Centelha de Deus, o Espírito-Filho, chega a se RECONHECER DE ORIGEM DIVINA, e que contém, por isso mesmo, em ESTADO LATENTE, Virtudes Divinas a desabrochar, é porque atingiu, através da escalada biológica, o desabrochamento necessário para tanto. Depois de atingir esse ponto, na escala dos desabrochamentos íntimos, tudo se torna mais fácil, para reconhecer que está destinado a vir a ser ESPÍRITO E VERDADE, TAL COMO DEUS O É, retornando portanto ao SEIO DIVINO, como DIVINIZADO, ou REINTEGRADO.

Com 11 Grandes Bíblias entregues por Deus a Seus filhos lotados no Planeta, através de Emissários Encarnados, guiados por Anjos ou Espíritos Mensageiros, Deus foi fazendo compreender o Programa Divino. Sim, fartos ensinamentos primários vieram, entregando verdadezinhas preliminares, isto é, cavando alicerces...

Dentre as 11 Grandes Bíblias, só a judeu-cristã é PROFÉTICA, apontando para a ESSÊNCIA DO PROGRAMA INICIÁTICO, isto é PROMETENDO INFORMES CONTÍNUOS, para os filhos de Deus irem aprendendo cada vez mais sobre o PROGRAMA DIVINO, isto é, sobre si próprio, desde a ORIGEM DIVINA, até atingir a SAGRADA FINALIDADE, o retorno à UNIDADE DIVINA, como DIVINIZADO.

Do seio dos ENSINOS INICIÁTICOS, Três Fatores Fundamentais Deus entregou, para Seus filhos poderem atingir mais depressa a SAGRADA FINALIDADE, com menos sofrimentos. Eis os Três Fatores Fundamentais de COMPORTAMENTO:

1 – Com a Lei de Deus VIVIDA, não haverá o que pagar até o último ceitel;

2 – Com o Verbo Exemplar IMITADO, será fácil viver a Lei de Deus;

3 – Com os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, nobremente cultivados, jamais faltarão os contatos entre encarnados e desencarnados. Por isso é que a Revelação é chamada CONSOLADORA, em toda a Bíblia.

EVANGELHO ETERNO (Apocalipse, 14, 6)

PRINCÍPIO OU DEUS – Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo origina, sustenta e destina, e cujo destino é a Reintegração Total. O Espírito e a Matéria, os Mundos e as Humanidades, e as Leis Relativas, retornarão à Unidade Essencial, ou Espírito e Verdade. Se deixasse de Emanar, Manifestar ou Criar, nada haveria sem ser Ele, Princípio Onipresente. Como o Princípio é Integral, não crescendo nem diminuindo, tudo gira em torno de ser Manifestador e Manifestação, tudo Manifestando e tudo Reintegrando. Eis o Divino Monismo.

ESPÍRITO FILHO – As centelhas emanadas, não criadas, contêm TODAS AS VIRTUDES DIVINAS EM POTENCIAL, devendo desabrochá-las no seio dos Mundos, das encarnações e desencarnações, até retornarem ao Seio Divino, como Unas ou Espírito e Verdade. Ninguém será eternamente filho de Deus, tudo voltará a ser Deus em Deus. Esta sabedoria foi ensinada por Hermes, Crisna e Pitágoras. Jesus viveu o Personagem Inconfundível de VERBO EXEMPLAR, de tudo que deriva do UM ESSENCIAL e a Ele retorna como UNO TOTAL. O Túmulo Vazio é mais do que a Manjedoura. (Entendam bem).

CARRO DA ALMA OU PERISPÍRITO – Ele se forma para o espírito filho ter meios de agir no Cosmos, ou Matéria. Com a autodivinização do espírito, ao atingir a União Divina, ou Reintegração, finda a tarefa do perispírito. Lentíssima é a autodivinização, isto é, o desabrochamento das Latentes Virtudes Divinas. Tudo vai aumentando em Luz e Glória, até vir a ser Divindade Total, União Total, isto é, perdendo em RELATIVIDADE, para ganhar em DIVINDADE.

MATÉRIA OU COSMO – A Matéria é Essência Divina, Luz Divina, Energia, Éter, Substância, Gás, Vapor, Líquido, Sólido. Em qualquer nível de apresentação é ferramenta do espírito filho de Deus. (É muito infeliz quem não procura entender isso).

Do Livro:

EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS

ORAÇÃO À VERDADE

“Dá-me, Deus ou Pai Divino, o poder de conhecer e viver a Tua Doutrina; concede-me, Senhor, a Graça de ser um exemplo de conduta, apóstolo de Tua Soberana Vontade, a fim de contribuir para o triunfo da Verdade que diviniza.

Ponde, Senhor, no coração dos Teus Filhos o sentimento de respeito à Tua Lei, ao Cristo Modelo que Enviaste, e ao nobre cultivo dos Dons Espirituais, para que lhes não falte a consoladora comunicação dos Anjos ou Espíritos Mensageiros. Ponde nos seus corações o arrependimento dos desvios cometidos, e o desejo de trilhar a Doutrina da Verdade, do Amor e da Virtude.

Senhor, faze que entendam, de uma vez para sempre, que fazer da Verdade a Religião é a única maneira de evitar sofrimentos, é o único modo de Desabrochar o Deus Interno, as Latentes Virtudes Divinas, em menos tempo”.

ORAÇÃO DIVINISTA

Dá-me, Sagrada Causa Originária, Deus ou Pai Divino, o poder de viver a Tua Lei, para que possa eu contribuir para a santificação da vida!

Concede-me o poder, Senhor, de fugir dos corruptos religiosismos, sectarismos, e mórbidos facciosismos, que tanto desviaram os filhos Teus do Reto Caminho, criando o Mal que tanto se esparrou pelo Mundo!

Ilumina, Senhor, através de Teus Santos Mensageiros, a consciência dos errados, dos inimigos da Verdade, para que se arrependam e reconheçam que BOA É A VERDADE, e, assim agindo, retornem à Doutrina que enviaste a Teus filhos, que é simplesmente viver a Lei, imitar o Verbo Exemplar, e cultivar nobremente os Dons do Espírito Santo, que é dar de Graça, os Frutos da Graça Recebida, assim como é da Tua Vontade!

PRECE DE ABERTURA

Ao Sagrado Princípio, Deus e Pai Divino, dirigimos nossos anseios, como servos humildes da Excelsa Doutrina do Caminho, ensinada e praticada por Jesus, o Cristo Exemplo de Conduta, a fim de pedir as Graças que possamos merecer.

Dá-nos, Sagrado Princípio, o amparo das Legiões Mensageiras; envia-nos, Pai Divino, a Luz da Verdade, para que, estribados nas práticas doutrinárias vinculadas aos Patriarcas, Profetas, ao Cristo Modelo e aos Apóstolos, possamos trabalhar pela Restauração do Verdadeiro Cristianismo, a Trilha Iniciática que conduz à divinização do espírito.

Sagrado Princípio, concede a Teus filhos a Graça de UM NOVO PENTECOSTES para que, cheios de DONS DO ESPÍRITO SANTO, mediunidades ou carismas, possam eles conhecer Teus Santos Desígnios, e, também, com os sinais e prodígios daí decorrentes, encham a Terra de verdadeiros ensinamentos evangélicos.

Perdoa, Senhor, as ignorâncias e fraquezas de Teus filhos ainda inconscientes, negligentes e imponderados.

Afasta de Teus filhos, Senhor, as tentações do orgulho, da vaidade, do ciúme e de todos os males derivados da ignorância, que tanto maculam os espíritos, empobrecendo-os na árdua tarefa de servidores da Verdade, do Amor e da Virtude.

Inspira Teus filhos, Senhor, no sentido de CONHECER A VERDADE E PRATICAR O BEM, porque fora disso ninguém é cristão, ninguém desabrocha o CRISTO INTERNO, que é o SAGRADO OBJETIVO DA EXISTÊNCIA.

Pai Santo, infunde em Teus filhos o sentimento de respeito às Verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis, para que, modificando a conduta, venham a transformar a Terra em um Mundo de Paz e Ventura, sem ignorância e sem erros, sem desesperos e sem lágrimas.

PRECE AO ANJO GUARDIÃO

Pai Divino, Sagrado Princípio Onipresente, Onisciente e Onipotente, Causa Originária do Espírito e da Matéria, dos Mundos e das Humanidades, e das Leis Regentes Fundamentais, da mais Absoluta às mais relativas.

Sagrado Princípio, na consciência de ser filho Teu, portador de Virtudes Divinas em Potencial, para as desabrochar através do processo evolutivo, nas encarnações e desencarnações, enfrentando perigos e múltiplas dificuldades, correndo o risco de cometer falhas comprometedoras perante Tua Divina Justiça, a Ti rogo, Pai Divino, a Graça de comungar com o meu Anjo Guardião, o espírito por Ti designado a ser inspirador dos melhores pensamentos, dos mais nobres sentimentos, para que eu, passível de cometer desvios comprometedores, encontre o Reto Caminho, a vivência da Tua Lei Moral, a imitação do Verbo Exemplar que nos enviaste, e o nobre cultivo dos Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, os veículos da comunicação dos Anjos ou Espíritos Mensageiros, aqueles Teus servos produtores de sinais e prodígios extras, curas e amparos maravilhosos.

E a ti, meu Anjo Guardião, fiel amigo de todas as horas, conselheiro nos momentos de incertezas e possíveis desvios, rogo o amparo das sublimes e inconfundíveis inspirações. Tendo consciência do quanto é deficiente a condição de encarnado, apelo à tua capacidade de tolerância e de perdão, porém prometendo com determinação procurar acertar, entender e viver tuas inspirações.

Amparado nas Divinas Graças de Deus, através de tuas sublimes inspirações, prometo aprimorar conhecimentos e sentimentos, a fim de que venha a poder cumprir a ordenança do Divino Conselheiro, que é DAR DIGNOS FRUTOS PELO EXEMPLO, trilha única que remete à Sagrada Finalidade, que é a Reintegração no Sagrado Princípio.



Pode contar com a intercessão do Anjo Guardião, aquele que viva colocando mandamentos de homens no lugar dos de Deus, negando ou distorcendo a Significação do Verbo Exemplar, ou escondendo os textos que ensinam sobre os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades?

A ORAÇÃO DOS APÓSTOLOS

Sagrado Princípio, Deus ou Pai Onipresente, Onisciente e Onipotente. Sendo filho Teu, depositário de Tuas Virtudes Divinas, para desabrochá-las e tornar-me uno total, devo conhecer e viver Teus Ensinos e Tuas Graças. Dá-me forças, Pai Divino, a fim de que não fraqueje diante das dificuldades da vida, nem me torne orgulhoso, petulante ou arrogante, quando as passageiras fortunas do Mundo me estiverem bafejando.

Jesus, que viveste a Função de Cristo Modelar e Modelador, Exemplo de Comportamento e Derramador do Espírito de Dons e Sinais sobre toda a carne, de Ti aguardo a presença exemplificadora, custe o que custar, para que jamais permita eu, venha a VERDADE a se inclinar diante de quaisquer simulacros, sob pretextos quaisquer. Ajuda-me, Divino Modelo, para que Teu Exemplo seja o Evangelho de minha vida, e eu jamais me constitua pedra de tropeço no Caminho da Verdade.

Santos Anjos ou Espíritos Mensageiros. Assim como estivestes subindo e descendo sobre o Verbo Modelar e Modelador, produzindo aqueles grandiosos sinais e prodígios, aquelas maravilhosas curas, assim espero a vossa presença e o vosso auxílio, não segundo minha vontade, porém como seja por Deus designado, pois reconheço minhas relatividades, minhas falhas perante Sua Divina Justiça. Em qualquer circunstância, mereça mais, menos ou nada, agradeço vossa presença e inspiração, a fim de que eu trilhe o Caminho da Verdade, do Amor e da Virtude, que é a Essência do Evangelho, o caminho da Autodivinização, a gloriosa União Divina.

A ORAÇÃO DOS DIVINISTAS

Peço-Te a Graça, Deus, de jamais propositalmente vir a ser pecador contra os DEZ MANDAMENTOS!

Peço-Te a Graça, ó Sagrado Princípio, de nunca propositalmente, vir a blasfemar contra os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades!

Peço-Te a Graça, ó Divina Causa Originária, de jamais nas minhas obras, negar os Divinos Exemplos de Jesus!

Peço-Te a Graça, Pai Divino, de jamais negligenciar perante as Divinas Promessas contidas nos capítulos 14, 19, 21 e 22, do Apocalipse, o Livro dos Eventos Porvindouros!

Peço-Te a Graça, ó Deus, de jamais duvidar dos Teus Santos Anjos, dos Mensageiros de Teus Ensinos e os Entregadores de Tuas Divinas Bênçãos!

Enfim, Senhor, peço-Te a Graça de nunca ser o traidor de mim mesmo, por negar Tua Existência, Teu Infinito Poder e o Sagrado Destino que reservas a Teus filhos!



Obs.: Aos que se encontrarem precisados de Paz de Deus, de outras Ajudas Divinas, Doenças ou quaisquer outras Soluções de Problemas, façam uso da ORAÇÃO DOS DIVINISTAS, porque ela remete a Deus e Seus Espíritos Mensageiros: O importante é fazer por merecer.

ORAÇÃO A MARIA

Meiga filha do Eterno Pai, amparai aos que peregrinam os rincões inferiores da vida, para que neles aflore o desejo de Conhecimento, Certeza e Bondade, deixando de parte as idolatrias, os paganismos, os ritualismos e todas as formas inferiores de culto espiritual.

Anjo tutelar das legiões que socorrem nas trevas e nos lugares de dor, atendei ao clamor daqueles que, arrependidos, anseiam reencontrar o Caminho da Verdade que livra.

Doce Mensageira do Amor, derramai vossa ternura maternal sobre os corações aflitos, para que se elevem às alturas do trabalho redentor.

Senhora Eleita, inspirai o sentimento da Verdade, do Amor e da Virtude nos corações de todos aqueles que tendem aos desatinos do mundo, para que não desçam aos lugares de pranto e ranger dos dentes.

Levantai, ó Senhora, dos abismos tenebrosos, a todos quantos erraram por causa dos fanatismos religiosos.

Intercedei, ó meiga estrela, por aqueles que, esquecidos da Lei e olvidados de Jesus Cristo, mergulharam nos lugares de sombra e de dor.

Ó ternura, ponde sentimento de pureza em todos os corações femininos, para que se convertam em verdadeiros anjos guardiães.

Sede a luz, ó Maria, daqueles olhos que não podem ver.

Amparai, ó Senhora, aos que fraquejam ao longo dos caminhos da vida.

Ouvi, ó Símbolo das Mães, a voz dos que não podem falar.

Enxugai a lágrima, ó meiga irmã, daqueles que padecem falta de misericórdia.

Dominadora de paixões, sede o anjo guardião, daqueles que temem resvalar nas vielas do pecado.

Consoladora dos aflitos, ungi com o Bálsamo do Amor aos que se encontram de coração angustiado.

Guiai os passos, ó doce amiga, dos que tendem a desanimar em face das torturas do mundo.

Depositai, ó Maria, em todos os corações, o sentimento de igualdade perante as leis que regem o Universo Infinito.

Conduzi ao pórtico da Verdade, ó candura, a quem se encontrar perambulando pelos caminhos da inverdade e do crime.

Envolvei com o vosso azulino manto, ó Maria, a todos aqueles que procuram as verdades eternas, perfeitas e imutáveis de Deus, através da Divina Modelagem de Jesus Cristo.

Apontai, ó luminosa estrela, ao Testamento da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, para que todos os filhos do Altíssimo encontrem, de uma vez para sempre, os braços abertos do Divino Amigo.

ORAÇÃO A MARIA MADALENA

Sagrado Princípio, Deus ou Pai Divino, Origem, Sustentação e Destinação de tudo e de todos, o Espírito e a Matéria, as Leis Regentes Fundamentais e tudo quanto possa existir, conheçamos ou não, nós os Teus Filhos lotados na Terra.

Sabemos nós, Pai Divino, que na ordem dos Espíritos e dos Mundos, existem os mais e os menos evoluídos, pois embora sendo Uma a Origem e Uma a Finalidade, para tudo e todos vigora a Lei de Movimento, Evolução e Reintegração na Tua Unidade, ou Divindade, sendo esse o Sagrado Objetivo da Existência.

Somos conscientes, Pai Divino, Daqueles Verbos Teus, Comandantes de Galáxias, Grupos de Sistemas Planetários, Sistemas e Mundos, aonde Filhos Teus vivem, na carne e fora da carne, movimentam atividades e, assim, vão desabrochando Tuas Virtudes Divinas, das quais todos são depositários normais.

Sabemos, Pai Divino, que toda Humanidade Planetária tem o Seu Verbo Tutelar, o Seu Despenseiro Fiel e Prudente, o Elo Divino entre os Teus mais Elevados Comandos, e os Escalões Imediatos, aqueles que de mais perto assistem, aos que peregrinam a encarnação e os reinos espirituais menos elevados.

Pai Divino, é em virtude de tais conhecimentos, e inspirados por desejos de trabalho fraterno, no seio da Excelsa Doutrina do Caminho, que rogamos forças e oportunidades à Tua Serva Maria Madalena, a fim de que nos possa auxiliar, no seio de Tua Divina Justiça, por cima da qual ninguém jamais passará.

E a ti, Maria Madalena, imortal exemplo de arrependimento de erros cometidos, dedicação ao Verbo Encarnado e à Tarefa Evangelizadora, e modelo de renúncia aos bens mundanos, enviamos o nosso apelo fraterno, para que, no âmbito da Lei de Deus, do Cristo Exemplar e dos Dons do Espírito Santo, coopere na tarefa a que nos propusemos de, cada vez mais, conhecer a Verdade e praticar o Bem.

COMO AGIR PARA OBTER ÁGUA FLUIDIFICADA OU ENERGETIZADA

Como Agir para Obter Água Fluidificada ou Energetizada

Ter um vasilhame branco, litro, garrafa ou copo.

Enchê-lo com água bem limpa.

Se o cobrir, será com pano branco, não rolha.

Ler a ORAÇÃO PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA.

Convém ler a ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES.

Ao tomar a água, aos goles, pensar em Deus e nos Guias Médicos.

Quando o vasilhame estiver com água pela metade, não esvaziar. Tornar a enchê-lo.

Para pessoas doentes, a água deve ser feita para ela, não todos.

Saber que, como os Anjos ou Espíritos Mensageiros colocam na água os elementos necessários, não estranhar quando venha a ter gostos e colorações diferentes, ao tomar a água.

ORAÇÃO PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA

Peço a Deus, o Princípio Onipresente, Onisciente e Onipotente, e ao Cristo Planetário, forças para as Legiões Angélicas ou Mensageiras, para que possam lutar contra o Mal, em qualquer forma que se apresente, e vencê-lo.

Como não existe merecimento, fora do respeito à Verdade, ao Amor e à Virtude, prometo aplicar esforços no sentido de viver a Lei de Deus, compreender e imitar o Verbo Exemplar e cultivar nobremente os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, sem os quais não pode haver a Consoladora Revelação.

Rogo a Deus, que enviou o Verbo Modelo, para entregar o Glorioso Pentecostes, ou Derrame de Dons Mediúnicos para toda a carne, para que a Humanidade tenha realmente dignos medianeiros, que deem de graça o de graça recebido, nutrindo verdadeiro respeito à Doutrina do Caminho.

Como encarnado, sujeito a necessidades, doenças, dores, aflições, e também sujeito à morte física e responsabilidade perante a Justiça Divina, rogo o dom do bom discernimento espiritual, assim como rogo, para o corpo, as energias e os fluídos a serem depositados nesta água.

E como quem tanto necessita e roga, reconhecido agradeço a Deus, às Legiões Angélicas e Socorristas e ao meu Espírito Guia ou Anjo Guardião.

ORAÇÃO DOS PRETOS VELHOS

Ao Sagrado Princípio do Todo invocamos, do mais íntimo de nossa Consciência, em sinal de reverência à Verdade, ao Amor e à Virtude, propositando cooperar junto às Legiões de Pretos Velhos, Índios, Hindus e Caboclos, para os serviços que são chamados a desempenhar na Ordem Doutrinária.

Ao Cristo apelamos, como Diretor Planetário e Senhor dos Sete Escalões em que se distribui a Humanidade Terrestre, composta de encarnados e desencarnados, desejando oferecer colaboração eficiente, de caráter fraterno, em defesa da Verdade e da Justiça, contra aqueles que, contrariando os Sagrados Objetivos da Vida, se entregam aos atos que contradizem a Lei de Deus.

Conscientes da integridade da Justiça Divina, afirmamos a mais fiel e intensa observância dos Mandamentos da Lei, conforme o Divino Exemplo do Verbo Exemplar, para todos os efeitos invocativos. Acima de alternativas constituirá barreira contra o Mal, em qualquer sentido em que se apresente, venha de onde vier, seja contra quem for, conquanto que, em defesa da Verdade, do Bem e do Bom.

Consequentemente, que aos bondosos Pretos Velhos seja dado refletir, em seus trabalhos, os sábios e santos desígnios daqueles que, traduzindo a Divina Tutela do Cristo Planetário, assim determinarem das Altas Esferas da Vida.

Que as legiões de Índios, simples, espontâneas e valorosas, sempre maravilhosamente ligadas à natureza exuberante, possam agir sob a direção benévola e rigorosa dos Altos Mentores da Vida Planetária. Lutando pela Ordem e pelo Bem, pelo progresso no seio do Amor, que tenham de Deus as graças devidas.

Que às numerosas legiões de Hindus, profundamente ligadas às mais remotas Civilizações do Planeta, formando portanto nas Altas Cortes da Hierarquia Terrestre, sejam concedidas pelo Senhor Planetário as devidas oportunidades, para que forcem, sustentem e imponham a Suprema Autoridade. Que nesta hora cíclica, em que a Terra transita de uma para outra Era, as Mentes humanas possam receber os eflúvios da Pureza e da Sabedoria, a fim de que sintam os Divinos Apelos do Cristo, em favor dos Santos Desígnios do Pai amantíssimo, que é a divinização de todos os filhos.

Que as legiões de Caboclos, humildes e bondosos, tão ligadas aos que peregrinam a encarnação, para efeito de expiações, missões e provas, a todos possam envolver, proteger e sustentar, desde que se esforcem a bem da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, pois que, fora dessa Ordem Doutrinária, não há Evangelho.

ORAÇÃO DA INFALIBILIDADE

Temos consciência, Senhor Deus e Pai Divino, daquilo que enviaste através dos Grandes Iniciados, como Rama, Orfeu, os 35 Budas, Hermes, Crisna, Zoroastro, Pitágoras;

Temos consciência, Divina Causa Originária, que ao ser tempo de Generalizar a Graça da Revelação Consoladora, enviaste aos Patriarcas Hebreus Teus Anjos ou Espíritos Mensageiros, prometendo a Doutrina Integral, a ser completada por etapas ao longo dos milênios, segundo como Teus filhos fossem tendo capacidade de assimilação;

Temos consciência, Senhor Absoluto, Espírito e Verdade, Onipresente, Onisciente e Onipotente, daquilo que fizeram Moisés, os Profetas, Jesus e os Apóstolos, não dizendo tudo, mas apontando para as Promessas do Apocalipse;

Temos consciência, Senhor, do aviso deixado por Jesus: “Tenho muito para vos dizer ainda, porém vós não podeis suportá-lo agora”;

Temos consciência, Sagrada Causa Originária, daquilo que prometes nos capítulos 12, 14, 19, 21 e 22 do Apocalipse, tudo preparando com vistas ao período chamado UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA, a vir depois das terríveis faxinas ao findar do segundo milênio;

Temos consciência, Senhor Absoluto, que a parte entregue até Jesus é Código de Comportamento, por ensinar que os DEZ MANDAMENTOS devem ser vividos, que o Verbo Exemplar deve ser imitado, e que os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, devem merecer absoluto respeito, por serem os veículos da comunicabilidade dos Anjos ou Espíritos Mensageiros;

Temos consciência, Senhor e Pai Divino, que clerezias espúrias a tudo corromperam, impondo dogmas estúpidos, rituais ridículos, vestes e gestos palhaços, e prepotentes politicalhas sobre reis, povos e nações;

Temos consciência, Divino Ser Onipresente, que o findar do segundo milênio marcará tempo inconfundível na Humanidade, por aquilo que prometes principalmente nos capítulos 12, 19 e 14, do Apocalipse, com a entrega do EVANGELHO ETERNO, o Inconfundível Aviso Final;

Temos consciência, Senhor, de que os inimigos de Tua Doutrina serão esmigalhados, aqui apelamos às Tuas Legiões Angélicas ou Mensageiras, para que nos defendam contra os inimigos da Verdade, do Amor e da Virtude, sejam encarnados ou desencarnados;

E como, Senhor, ninguém poderá DESABROCHAR O DEUS INTERNO, fora do CONHECIMENTO DA VERDADE E DA PRÁTICA DO BEM, a Ti rogamos esta graça: que façamos menos longos os discursos sobre o AMOR, e que ponhamos todos os nossos esforços ao serviço da humanitária BONDADE!

ORAÇÃO DOS MAIS CHEGADOS...

Chegamos, Senhor Deus, Princípio Onipresente, ao conhecimento de que És Espírito, Essência Divina, Causa Originária de todos os Efeitos;

Chegamos ao conhecimento, Senhor, de que Te Revelas como Espírito e Matéria, Mundos e Humanidades, e que, ao término do ciclo relativo, a tudo reintegras, porque do Espírito e da Verdade tudo deriva, e a Espírito e Verdade tudo retornará;

Chegamos ao conhecimento, Senhor, que Teus Filhos são normais herdeiros de Tuas Divinas Virtudes, e que, através do Espaço e do Tempo, dos Mundos e das Humanidades, das encarnações e desencarnações, enfrentando todas as modalidades de vicissitudes, devem atingir a Sagrada Finalidade, pelo desabrocha-

mento das Latentes Virtudes Divinas, que habitualmente chamamos de Deus Interno;

Chegamos ao conhecimento de que, através de Anjos ou filhos Teus bastante desabrochados em suas Virtudes Latentes, e de outros tantos filhos Teus dotados de Dons Intermediários, enviaste o Supremo Aviso, a Inderrogável Lei de Deus, por cima da qual ninguém jamais passará, pois todo e qualquer desvio terá de ser resgatado até o último ceutil;

Chegamos a saber, Senhor, que enviaste um Verbo Exemplar, um Alfa e Ômega, ou que representa precisamente o que de Ti deriva, em Espírito e Matéria, a Ti devendo retornar, como ESPÍRITO e VERDADE;

Chegamos a conhecer, Senhor, que entregaste Dons Espirituais Intermediários, ou Mediunidades, na Bíblia chamados Dons do Espírito Santo, para não faltarem a encarnados e desencarnados as consoladoras oportunidades de contatos;

Sabemos, Senhor, que para Teus filhos terem conhecimento dos valores doutrinários de tais Dons, enviaste Dois Batismos de Dons, um por Moisés e outro por Jesus, como lemos no livro de Números, capítulo 11, e no Livro dos Atos, capítulos 1 e 2 ;

Chegamos a saber, Senhor, que não tendo Moisés e Jesus dito tudo sobre Doutrina, devemos procurar a complementação nos capítulos 12, 19, 14, 21 e 22, do Apocalipse;

E chegamos a saber, Senhor, que tais INFORMES FINAIS estão prometidos no Apocalipse com o nome de EVANGELHO ETERNO. E que, Senhor, tudo está exposto no Livro EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS.

Portanto, Senhor Deus e Pai Divino, aqui nos colocamos a Teu Serviço, a Teu Apostolado, procurando preparar os Teus filhos lotados no Planeta, os que vierem a herdar a Terra dos futuros ciclos, para o período apocalíptico chamado UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA;

E chegamos, Senhor, à conclusão mais inteligente, que é apelar ao Teu Absoluto Poder, a fim de não cairmos em desvios. Dai-nos Senhor, a Graça dos Carismas e a Presença dos Anjos ou filhos Teus mais sábios e fiéis, mais lúcidos e dativosos, mais capazes de testemunhar a Lei de Deus a ser vivida, o Verbo Modelo a ser imitado, e os Dons Mediúnicos a serem nobremente cultivados.

LIVROS INDISPENSÁVEIS

EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS – Quais são as Verdades Divinas Fundamentais?

O que sabem sobre: um Princípio ou Deus; Sua Impoluta Justiça; os Seus Dons do Espírito Santo ou Mediúnicos, distribuídos a Seus filhos; e Seus 10 Mandamentos; e Seus Anjos ou Espíritos Mensageiros, entregadores de ensinamentos e graças?

O que ensinou Jesus sobre a Lei de Deus, os 10 Mandamentos?

O que Jesus disse dos pais?

Por que, 77 textos bíblicos ensinam sobre os dons espirituais distribuídos por Deus a Seus filhos?

Por que, Jesus não veio para dizer tudo sobre a Verdade?

Por que, o Evangelho Eterno Deus só promete no Apocalipse, capítulo 14, versículos de 1 a 6?

Por que, Elias viria restaurar o que Deus entregou por Moisés e Jesus?

NOS DOMÍNIOS MARAVILHOSOS DA PSICOMETRIA – As maravilhas da vidência psicométrica! Os grandes eventos da Humanidade em revisão, através da faculdade que virá a ser, no futuro, uma torrente de Graças Celestiais. Todos os dirigentes de Mesas Espíritas, e todos os médiuns devem conhecer esta obra, porque as faculdades evoluem com a evolução humana, sendo normal que haja consciência disso nos obreiros fiéis!

ÀS MARGENS DO MAR MORTO – Você sabe o que significa, para um recém-morto, uma visão retrospectiva? Você conhece alguma coisa do que restava, nos dias de Jesus, da Escola Profética Hebraica, ou Seita dos Nazireus, onde João Batista e o Divino Mestre fizeram seus aprendizados das coisas do mundo, para em seguida darem cumprimento à missão que os trouxe ao mundo dos encarnados?

VERDADES IMORTAIS – Todas as verdades apresentadas em três facetas – A Verdade que é; a Verdade segundo os conchavismos sectários; e a Verdade naturalmente relativa. Um livro para quem deseje, de fato, pensar com simplicidade e pureza de intenções, para se elevar perante Deus.

LEI, GRAÇA E VERDADE – O Espiritismo histórico-profético, exposto através dos textos bíblicos em progressão. Ninguém poderá conhecer bem o Espiritismo, sem ler esta obra, tão grande por dentro o quão pequena por fora.

O MENSAGEIRO DE KASSAPA – Além de conter referências sobre Gandhi, em sua função após o desencarne, contém um relato empolgante, sobre os prejuízos do contemplativismo asceta. É um livro inesquecível, porque contém, também, vinte pontos fundamentais de Doutrina, cujas raízes mergulham o leitor nas verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis de Deus.

BEZERRA DE MENEZES E NARRATIVA INICIÁTICA – Não foi feito para ser a biografia de Bezerra de Menezes; mas sim, fizemo-lo, por ordem do Alto, para constituir o programa de assistência e curas espirituais, programa que no Brasil será um verdadeiro ofertório de Graças do Céu. Nenhum espírita brasileiro tem o direito de ignorar esta obra. A NARRATIVA INICIÁTICA, que faz parte do livro, é um poema de amor à Verdade Interior, ao Reino do Céu que cada um tem dentro de si e vive aguardando libertação.

CONFISSÕES DE UM CORRUPTOR – No quarto século o Caminho do Senhor, edificado sobre a Moral, o Amor e a Revelação, foi corrompido. Este livro relata como foi que se deu o imenso crime praticado por Constantino, uma verdadeira segunda crucificação do Cristo!

O PENTECOSTE – História que lembra o maior dia do Espiritismo, pois ele é a Restauração do Batismo de Revelação, que foi a função missionária do Cristo!

A VOLTA DE JESUS CRISTO – Expõe o diagrama dos Sete Céus e suas múltiplas subdivisões a começar da inferioridade na subcrosta, até atingir o Sétimo Céu com suas luzes e glórias; traz manifestações consoladoras das mais divinas onde pontificam os espíritos do Reino do Puro Espírito ou Crístico. Expõe o trabalho, na carne e fora dela, do Grande Apóstolo que foi Bezerra de Menezes e o incansável e maravilhoso trabalho de Maria, a Grande Mãe com seu amantíssimo coração socorrendo nos lugares de dor com suas legiões, sob a tutela da Impoluta Justiça Divina.

A BÍBLIA DOS ESPÍRITAS – Extratos da Bíblia e de OS GRANDES INICIADOS. O livro de consultas para todos os homens desejosos de conhecimentos fundamentais. Todas as Grandes Revelações em revista. Os precursores do Cristo Inconfundível, todos eles expostos, através de textos transcritos e comentados, transformados em verdadeira catadupa de estuantes verdades emancipadoras. O livro que preenche a lacuna, que demonstra ser o Espiritismo a Revelação Final, pelo fato de ser a entrega à Humanidade do próprio Instrumento Revelador! O Cristo de Deus apresentado ao vivo, para o Espiritismo ser entendido de uma vez por todas.

O NOVO TESTAMENTO DOS ESPÍRITAS – Uma abordagem do Novo Testamento com versículos comentados, apresentando o Divino Documentário Bíblico-Profético, que não entrou na Codificação do Espiritismo no século XIX.

Uma obra de consulta para quem quer despojar-se dos dogmatismos e sectarismos, estribados em estatutos humanos.

Dos Evangelistas ao Apocalipse, o leitor é levado a conhecer o espírito e a inteligência das palavras, acabando com o conceito de que a Bíblia é um livro difícil ou enigmático.

Sendo o Livro **EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS** a Bíblia Final, prometida em Apocalipse, 14, 1 a 6, por Deus, é evidente que contenha, de Sabedoria Divina e Orações Prodígiosas, aquilo que não podem ter as montanhas de bibliotecas medidas a doutrinadoras. O rigor da Justiça Divina, tal como Jesus e o Apocalipse anunciam, provará isso aos que vierem a merecer os Ciclos Evolutivos, apontados no capítulo 21 do Apocalipse.

Com o Livro **EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS**, Deus vos entrega o **DIVINISMO**, e, com Ele no mundo, cumpre o prometido em Joel, 2, 28, enchendo os Cultos Divinistas de FARTURAS DE VIDENTES, porque a Humanidade Vidente é que irá realizar o prometido por Deus em Isaías, capítulo 11, a Divina Civilização – porque em Deus, nada VOLTA ATRÁS!